Todos os Hospitais Serão Paralisados

HORACIO DE CARVALHO JÚNIOR
Diretor Geral
J. B. MARTINS GUIMARÃES
Diretor Superintendente
DANTON JOBIM
Diretor Redator Chefe

Diario Carioca

☆ Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES ☆

ANO XXV — N.º 7.448 RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 12 DE OUTUBRO DE 1952 *PREÇO: UM CRUZEIRO*

Terça-Feira, Como Sinal de Protesto

Contra Protelação do Projeto de Aumento os Médicos-Funcionários

"A paralisação de todos os hospitais e serviços médicos federais, autárquicos e de órgãos autônomos, que se verificará no proximo dia 14, ainda não é a greve, como alguns entenderam, mas, apenas um sinal de advertência aos poderes públicos, no sentido de que, não apenas projetamos, como também somos capazes de realizar um movimento de maior amplitude, protestando contra o menosprezo do Legislativo à classe médica, que já não pode mais tolerar o achincalhe a que está sendo submetida há dois anos". Foram estas, em síntese, as declarações que nos fêz, ontem, o dr. Washington Loyello, que atendia, na sede da Associação Médica do Distrito Federal, à direção dos trabalhos preparatórios da Jornada de Protesto, a realizar-se terça-feira próxima.

NÃO APENAS O PROJETO

Acrescentou o dr. Loyello:

— Não é nossa indignação resultante apenas da demora do projeto na Câmara, mas, uma reação necessária contra o que essa protelação representa como indicio de menosprezo a uma classe que, por todos os titulos, reivindica o direito de ser olhada com respeito pelos detentores do poder politico e administrativo do país.

Diretores da Associação Médica do D. F., na séde da sua entidade, trabalham na confecção de material de propaganda da "Jornada de Protesto

UNANIME

Asseguraram-nos os diretores da Associação Médica do Distrito Federal que todos os serviços médicos federais e autárquicos deixarão de funcionar, terça-feira próxima, estabelecido apenas, pelas Comissões Hospitalares da Associação, plantões para atender aos casos inadiáveis. Os ambulatórios ficarão fechados e, nos serviços internos, haverá o adiamento de tôdas as consultas e intervenções cirúrgicas dos programas ordinários.

SOLIDARIEDADE DA PREFEITURA

Os médicos da Prefeitura estudarão, hoje, e amanhã, as formas de prestar solidariedade aos seus colegas do serviço público federal, sendo que o Serviço de Cirurgia do Hospital Getúlio Vargas já deliberou só realizar, no dia 14, as intervenções de extrema urgência.

APOIO DOS DENTISTAS

Os dentistas do IAPC, em assembléia que realizaram, aderiram à Jornada de Protesto dos Médicos, decidindo não trabalhar no dia 14. Hoje às 14,30, na sede da AMDF (Sen. Dantas, 7, 6.º andar) haverá uma assembléia da classe, para a qual são convidados todos os dentistas dos serviços federais e autarquicos.

NO HOSPITAL JESUS

No Hospital Jesus (da Prefeitura) o próprio diretor, dr. Rafael de Souza Paiva, tomou a iniciativa de reunir os médicos seus subordinados e com êles estudar a melhor forma de participar do Protesto.

NUCLEOS PARALIZADOS

Entre os principais hospitais e serviços que não funcionarão terça-feira proxima encontram-se: Hospitais São Francisco, Artur Bernardes, São João Batista, Moncorvo Filho, dos Servidores do Estado (IPASE), do IAPETC, do IAPMN, do IAPC e do Serviço Nacional de Doenças Mentais; ambulatórios — IAPC, IPASE, IAPM, IAPB, IAPI, Instituto do Açucar e do Alcool; orgãos autônomos — Caixas de Apcsentadorias e Pensões da Estrada de Ferro Central do Brasil, da E. F. Leo-

(Continua na 2.ª página)

"NATAL COM AUMENTO, DE QUALQUER MANEIRA"

O TEMPO

Tempo: bom, com nebulosidade, forte por vezes.
Temperatura: estável.
Ventos: de Sueste a Nordeste, moderados.
Máxima: 22,5.
Mínima: 18,0.

A Campanha Será Lançada Aqui Num Grande Comício

Última Promessa do Govêrno: Até Quarta-Feira a Mensagem do Presidente ao Congresso

Os barnabés do Distrito Federal lançarão no dia 28 do corrente, em um grande comicio, a sua campanha "Natal com Aumento", ao mesmo tempo que, nos Estados, outras formas de manifestação pública visarão o mesmo objetivo. Exemplo: em São Paulo terá lugar o "Entêrro da Mensagem", com uma passeata-monstro.

Informando-nos sôbre a significação do comício, declarou-nos o sr. Lycio Hauer:

— Isso quer dizer que os servidores públicos estão dispostos a obter o aumento antes do Natal.

E acentuou:
— De qualquer maneira!

APOIO AOS MÉDICOS

Resolveu também a diretoria da União dos Servidores Civis prestar solidariedadede à Jornada de Protesto dos Médicos, inclusive oferecendo equipes para colocação de cartazes e realizar propaganda nas ruas, através dos alto-falantes que circularão na cidade.

ÚLTIMA PROMESSA

A mais recente promessa do govêrno foi feita através da palavra do ministro da Fazenda: até a quarta-feira próxima o presidente da República estará em condições de enviar a mensagem ao Congresso. Continuamos a afirmar, no entanto, que é intenção do presidente reter ainda o processo até o dia 28 (Dia do Funcionário).

Admite-se, porém, que com o depoimento que lhe prestará o deputado Mario Altino a respeito do estado de ânimo do funcionalismo, possa o chefe do Govêrno mudar os seus projetos, antecipando a remessa de alguns dias.

53.º DIA

Completam-se hoje 53 dias de demora do processo de aumento dos vencimentos dos servidores públicos nas mãos do presidente da República, depois de concluídos todos os estudos e reexames da matéria nas múltiplas comissões e órgãos pelos quais tem passado. A sua "via crucis" começou há 261 dias, quando o presidente da República pronunciou o seu discurso de 25 de janeiro, prometendo apoiar as reivindicações do funcionalismo, expressas num memorial assinado por cinquenta mil barnabés.

A Miséria Ameaçando de Saque

J. PESSOA, 11 (Asapress) — O governador José Americo recebeu ontem dois telegramas, com os seguintes dizeres: "Comunico a V. Excia. que verificou-se grande alta nos generos alimenticios em Santa Luzia, atingindo a cuia de dez litros de feijão mulatinho cem cruzeiros. A situação da cidade agravou-se com a suspensão do pagamento em dinheiro aos operarios das estradas. Solicito imediatas providencias, temendo a perturbação da ordem pública. — (a.) Valter Arcoverde, delegado Regional de Policia".

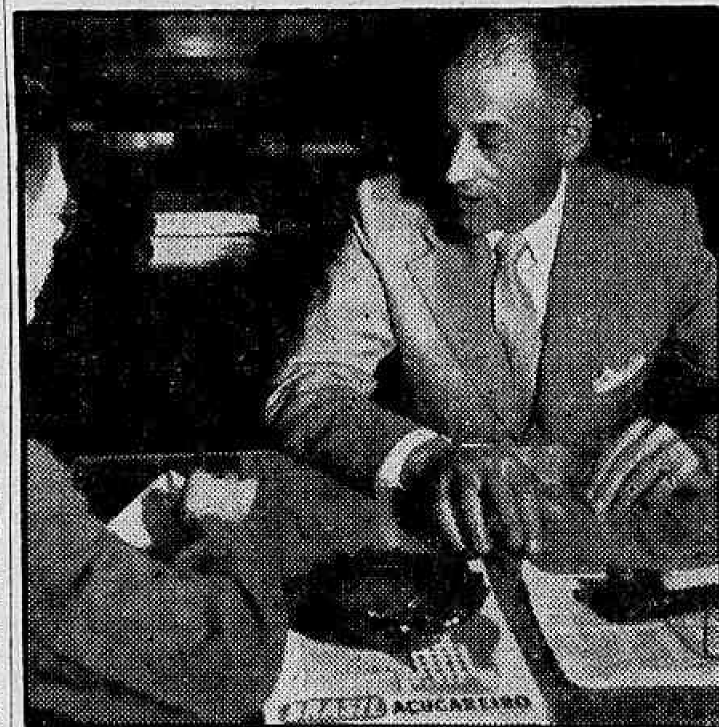
Sr. Governador José Americo: "Espera-se a qualquer momento o assalto de 1.400 operarios na estrada Santa Luzia-Patos. A cidade vive hora aflitiva. Apêlo a V. Excia. medidas urgentes que o caso merece, a fim de se evitar o ataque de centenas de homens, mulheres e crianças famintas. — (as.) Padre Arruda, vigario de Santa Luzia".

O GOVERNADOR PROVIDENCIA

J. PESSOA, 11 (Asapress) — O governador do Estado, sr. José Americo de Almeida, ordenou que todos os antigos fornecedores de generos alimenticios do DNOCS, recomeçassem a distribuição de feijão, farinha, fava, charque e sal aos trabalhadores, responsabilizando-se pelo imediato pagamento se o Ministério da Viação não distribuir o crédito necessario dentro de dez dias.

Café Fino? D'ORVILLIERS
PRODUTO PALHETA
TEL.48-6299

LEITE SEM ÁGUA



A Alfândega do Leite é uma providência de necessidade imediata, declara o sr. Lycurgo Portocarrero.

O Govêrno Colabora na Fraude do Leite

Falta do Entreposto, Causa do "Batismo", Que Importa Num Consumo Diário de 90 Mil Litros Dágua

O govêrno colabora com os defraudadores do leite, não completando as instalações do Entreposto de Triagem, para impossibilitar a mistura de 90 mil litros de água aos 300 mil litros de leite entregues aos revendedores (30% de água). Além disso, já estão empatados na construção nada menos de cinquenta milhões de cruzeiros e o govêrno nem completa a obra, nem oferece os subsídios necessários para quem queira concluí-las.

A tais conclusões conduzem as declarações do sr. Lycurgo Portocarrero, representante dos produtores na Cofap, acrescentando que a fraude é tão lesiva aos consumidores como aos fazendeiros, que não contam com um mercado melhor exatamente por culpa da nefasta propaganda em tôrno da má qualidade do leite consumido.

CR$ 4,50 O LITRO

Disse o sr. Portocarrero:

— Julgam os produtores do maior interesse que todo o leite distribuido no Rio seja-o enlitrado, com fecho mecânico, tal como acontece com o distribuido pela CCPL. A verdade é que, mantendo-se o regime atual, os consumidores estão pagando um preço muito alto pelo leite que bebem. E' fácil provar: quando o carioca paga Cr$ 3,20 por um litro da mistura que consome, está comprando, na realidade, sete decilitros de leite e três de água. Ora, sendo assim, cada decili-

(Continua na 2.ª página)

Desacatado um Magistrado Por Elementos da Polícia Militar

Sábado último, por ocasião de uma festa esportiva no Colégio Anglo-Americano, o magistrado Anselmo de Sá Ribeiro, Juiz de Direito da 25.ª Vara Criminal, teve a sua entrada embargada naquele recinto por um soldado da polícia militar. Estranhando o fato, uma vez que se tratava de um estabelecimento de ensino privado, o magistrado pediu explicações: o militar apenas respondeu que estava cumprindo ordens. O mais curioso é que, ao ter conhecimento do incidente, o oficial, chefe da turma que ali montava inexplicavelmente guarda, deu plena razão a seu subordinado: o magistrado não podia entrar.

REPRESENTACÃO AO MINISTRO

Sem obter uma explicação do fato, vendo-se assim desprestigiado ante os alunos de um colégio em que está ligado à ad-

(Continua na 2.ª página)

Truman Apela Para os Votos Dos Negros

NOVA YORK, 11 (U. P.) — O Presidente Truman declarou hoje que as conversas de observância voluntária das normas de justa distribuição dos emprêgos são "disparate", e acusou Eisenhower e os republicanos de fazerem tergiversação com a questão dos direitos civicos. Truman lançou um enérgico apêlo pelo voto dos negros, em discurso preparado para ser pronunciado no coração do Harlem.

Declarou o presidente que a falta de leis regulando o justo emprego representa a "maior lacuna" na legislação federal sôbre os direitos civicos.

(Continua na 2.ª página)

UM EMPATE SENSACIONAL



O Botafogo ganhou o primeiro tempo, o Vasco venceu o segundo. Resultado: 1 x 1. Resultado justo, porque o Botafogo dominou a primeira metade e o Vasco a segunda. Barbosa e Osvaldo foram duas barreiras nos respectivos "half-times". No clichê, o goleiro botafoguense numa intervenção arrojada. — (Noticiário na 9.ª página).

Nesta Edição:
44 PAGINAS
4 SECÇÕES
2 REVISTAS A CÔRES

"SÃO PAULO"
COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA
DIRETORES
Dr. José Maria Whitaker
Dr. Erasmo Teixeira de Assumpção
Dr. José Carlos de Macedo Soares
Sede — Rua 15 de Novembro, 324 — São Paulo
Sucursal no Rio de Janeiro — Av. Rio Branco, 173 — 10.º andar

Incompetência

Danton JOBIM

O Prefeito resolveu enfrentar o problema da falta dágua.

Enfrentar é um modo de dizer. Reuniu o sr. Vital em seu gabinete os engenheiros do Departamento de Aguas e Esgôtos, bem como o sr. Alim Pedro, secretário de Obras, e o sr. Yeddo Fiuza, chefe da comissão federal, nomeada para estudar o problema.

Depois de longo debate, verificou-se que estavam todos de acôrdo em que:

a) no Rio de Janeiro está mesmo faltando água;

b) é preciso estudar as causas dessa escassez;

c) são necessárias providências imediatas para acabar com a crise do "precioso liquido".

Quanto às provas da falta dágua, os conspicuos engenheiros não tiveram maiores dificuldades: as torneiras sêcas fornecem a evidência, de modo que êsse item sofreu pequena discussão.

Mas as causas da escassez ocuparam uma boa parte da reunião, pois o diretor do Departamento encarregado de gerir a falta dagua, sr. Marcelo Brandão, fêz uma exposição muito minuciosa, em que acentuou que a cidade está crescendo muito, e inesperadamente, de modo que não cabe mais dentro da rêde de canalização existente. Mais de 300 pedidos de ligações foram feitos só para Copacabana nestes últimos dias, segundo o sr. Brandão, o que, realmente, é uma barbaridade!

Por outro lado, acrescentou o diretor, houve uns dias de muito calor, e diminuiu a energia elétrica, prejudicando o bombeamento de uma estação elevatória.

Por último, não teve dúvida em advertir que as coisas irão de mal a pior, até que se termine a adutora do Guandu.

Até lá, o carioca tomará banho de esperança.

Mas o melhor foram as providências adotadas: suspensão do "habite-se" para os bairros populosos; paralisação das 30.000 bombas que levam água para as caixas nos apartamentos dos andares superiores: em Copacabana; obrigatoriedade da abertura de poços para abastecimento nas fábricas e edificios de grande consumo; proibição do esguicho na lavagem de automóveis, e outras enormidades.

Positivamente, não é uma pilhéria?

Então os téchicos em água se reúnem sob a presidência do Prefeito para proibir à população o uso das bombas que são o único recurso em muitos casos para que a água, que não vem com pressão adequada, suba às residências; para mandar o povo abrir poços, como faziam os nossos antepassados; para adotar medidas ridiculas como a de impedir o uso do esguicho?

Em qualquer outro país medianamente civilizado essa confissão de fracasso da administração e de seus técnicos num setor vital, como o da água, produziria um escândalo e uma crise, dando com alguém no ôlho da rua.

Aqui não acontece nada. Vira-se a página, esquece-se o problema, desvia-se a atenção do povo para obras suntuárias como o metrô.

Grandes planos urbanisticos numa cidade que nem água tem para se lavar!

PROVE!



o excelente leite em pó
peça NIDO
ao seu fornecedor
NIDO
é um produto
NESTLÉ

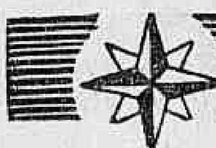
Recomeça o Processo do Tenente

Depois de ser desbancado pelo caso das "felipetas", volta a emocionar o famoso crime do Sacopã. E' que no próximo dia 15, será reiniciada a produção da prova de defesa do tenente Alberto Jorge Bandeira, acusado como assassino do bancario Afrânio de Lemos.

Naquela data será ouvido o sr. Rêgo Barros, funcionário da Caixa Econômica, em cujas declarações a defesa confia grandemente para tentar a prova de inocência do tenente.

Os depoimentos dos srs. Oscar Salvador, Francisco Soares Brandão e Nuno Alvares Ribeiro foram dispensados pelo dr. Romeiro Neto, advogado da defesa.

TAMBORES DISTANTES
"DISTANT DRUMS"
Amanhã 2-4-6-8-10 HORAS
SÃO LUIZ
GARY COOPER
com MARI ALDON
DIREÇÃO DE RAOUL WALSH
TECHNICOLOR
PROIBIDO ATÉ 14 ANOS
TAMBORES DISTANTES... QUE FALAVAM DE MORTE E DE TERRIVEL VINGANÇA!
PRE-ESTREIA no SÃO LUIZ e AMERICA
ODEON · RIAN · LEBLON · CARIOCA · IDEAL · FLORIANO · MARACANÃ · MADUREIRA · PALACE NITEROI · 5ª FEIRA MONTE CASTELO · 5ª FEIRA BOTAFOGO · ODEON NITEROI · IGUAÇU
AGUARDEM! "UMA RUA CHAMADA PECADO"



NOS QUATRO CANTOS DO MUNDO

Telegramas da U.P., A.F.P. e I.N.S.

EISENHOWER



Publicará sua situação financeira

Eisenhower Exporá Suas Finanças

PHOENIX (Arizona), 11 (A. F. P.) — A decisão do general Eisenhower de tornar pública sua situação financeira, foi anunciada em condições que surpreenderam os jornalistas adidos á sua comitiva. Estes jornalistas recordam que, domingo passado, o general lhes havia confiado, a título pessoal, que não tinha a intenção de publicar um relatório sobre sua situação financeira.

EISENHOWER CONFIRMA

Essa informação, que devia permanecer secreta, foi publicada ontem pelo "New York Post", jornal favorável a Stevenson. Foi então que, a uma pergunta dos jornalistas, o general Eisenhower respondeu: — "Todos aqueles que estão interessados em um relatório sobre minha situação financeira, poderão receber a comunicação logo que a mesma estiver pronta".

Mas Eisenhower não precisou a data em que esse documento estará dispovel.

STASSEN ESTRANHA

NOVA IORQUE — 11 — (I. N. S.) — O líder republicano Harold Stassen declarou que era significativo que os governantes sovieticos estejam atacando o candidato republicano, Eisenhowor e não os democratas.

Isto porque, salientou, precisamente as declarações de Eisenhower perante a Legião Americana foram as que mereceram os ataques russos a da administração.

Tentarão os Socialistas Dominar a Política Belga

Disputarão o Pleito de Hoje Dispostos a Vencer o Govêrno

BRUXELAS, 11 (William Anderson, correspondente da U. P.) — Mais de cinco milhões de cidadãos concorrerão amanhã às eleições comunais para a escolha de 23.784 conselheiros, que por sua vez nomearão os vogais e burgomestres em 2.666 municipios e assumirão como funções próprias a tarefa de determinar o procedimento a seguir com relação aos assuntos de educação primária, polícia, serviços públicos e demais atividades concernentes aos governos regionais. Embora se trate de eleições regionais, mas de votação obrigatória, as possíveis mudanças locais porventura assinaladas poderão refletir também a tendência para uma variação na política nacional.

PARTIDO DA OPOSIÇÃO

O Partido Socialista, da Oposição, efetuou uma campanha sôbre base nacional, procurando demonstrar suas razões para afirmar que a nação deseja mudar seu atual govêrno social-cristão. Os partidos oficialistas sustentam que o atual govêrno ganhou as eleições de 1950 por sua promessa de fazer voltar do destêrro o ex-rei Leopoldo III, mau grado o descontentamento nacional por sua atuação durante a ocupação alemã. Quando o rei se viu forçado a abdicar em favor de seu filho Baudoin, os socialistas acrescentaram que se devia realizar novas eleições, uma vez que a plataforma do partido triunfante não podia ser cumprida. A vitória socialista nas eleições de domingo reforçaria consideravelmente sua posição, e provavelmente aumentaria as dificuldades que teve de enfrentar nos últimos meses o partido do govêrno.

CRISE ECONÔMICA

Em janeiro passado formou-se um govêrno sob a presidência do perito econômico Jean Van Houten para conter a crise econômica em que se debatia a Bélgica junto à União Européia de Pagamentos. O govêrno obteve êxito em suas gestões, porém seu grupo de peritos econômicos cometeu vários erros importantes em questões politicas. Em agôsto, o govêrno teve de reduzir o tempo de serviço militar de 24 para 21 meses, e um mês depois a demissão do ministro da justiça salvou o govêrno de cair ante uma onda de críticas por haver perdoado dois notórios criminosos de guerra. O caso serviu para demonstrar que, embora o govêrno tenha conseguido firmar a economia, ignorava completamente o sentir popular.

CAMPANHA ELEITORAL

BRUXELAS, 11 (AFP) — Haverá amanhã, domingo, em tôda a Bélgica, eleições para a renovação dos Conselhos Comunais ou Municipais.

Preparada a Economia Russa Para a Guerra

Afirma, Entretanto, Bulganin Que o Povo Soviético Trabalha Visando a Construção Pacífica, Sem Propósitos Bélicos

MOSCOU, 11 (INS) — O marechal soviético Nikolai Bulgarin declarou que a economia russa pode ser posta em pé de guerra sem aviso prévio. Mas, Bulgarin afirmou que as diretrizes do plano quinquenal provam que o povo russo dedica os seus esforços para a construção pacifica e não para a guerra.

DECLARAÇÕES DE THORÉZ

Bulganin falou perante o Congresso do Partido comunista mas seu discurso foi publicado somente hoje.

O secretario geral do partido comunista francês, Maurice Thorez, falou ontem ante o Congresso afirmando que o povo francês "jamais irá à guerra contra a Russia".

REFÔRÇO DAS RELAÇÕES INTERNACIONAIS

PARIS, 11 (A. F. P.) — Em editorial dedicado ao Congresso de Moscou e divulgado pelo radio soviético, o jornal "Pravda" declara particularmente: "As intervenções dos delegados estrangeiros no Congresso atestam a fé dos povos do mundo inteiro na política de paz da União Soviética. Nessas condições, ontem, o camarada Maurice Thorez, em nome dos milhões de trabalhadores franceses, fez, em seu discurso, o solene juramento de que jamais o povo da França fará a guerra contra a União Soviética".

PROGRAMA STALINISTA

Salienta ainda o jornal: Esse programa abrange quatro pontos essenciais, a saber: 1) Lutar contra todas as intrigas dos provocadores de guerra. 2) Desenvolver e reforçar as relações de amizade indestrutíveis com a China, as democracias populares e as repúblicas populares da Alemanhã, da Coréia e da Mongólia. 3) Prosseguir numa política de cooperação internacional e de desenvolvimento das relações comerciais com todos os paises. 4) Reforçar constantemente o poder defensivo do Estado Soviético e estar pronto para opor uma inabalável resistência a qualquer agressor, seja êle qual fôr".

Naguib Verdadeiro Líder Dos Egípcios

Declara o Ministro do Exterior da Síria Que o Movimento Que Depôs Faruk Reforça as Idéias Árabes de Libertação

DAMASCO, 11 (AFP) — Em uma declaração escrita, entregue à imprensa, por ocasião de sua volta do Cairo, onde assistiu à sessão do Conselho da Liga Arabe, o sr. Zafer Hifai, ministro das Relações Exteriores, precisou notadamente:

"A sessão a que acabamos de assistir foi cheia de realismo, na execução dos trabalhos e a possibilidade de uma cooperação inter-arábica no mais alto grau é possivel. O espirito de cooperação se manifestou principalmente na renuncia do Iraque à sua candidatura ao Conselho de Tutela, a favor da Siria, prometendo apoiá-la por todos os meios a seu dispor".

PERSONALIDADE DE NAGUIB

Tratando nesta nota do efeito do movimento de liberação egipcio sôbre os trabalhos da referida sessão e a nova orientação da Liga, o Ministro acrescentou:

"A personalidade do general-presidente Neguib está imbuida de uma profunda fé árabe, que se manifesta em todos os ramos da vida egipcia, notadamente no que diz respeito às questões árabes. A Liga Arabe se inspira no movimento geral das idéias e dos principios de libertação e o movimento egipcio só fez reforçar estas idéias".

Abordando finalmente, em sua declaração escrita, a atividade da delegação siria, o sr. Zafer Rifai concluiu:

"Nossa principal missão foi propagar, nos circulos da Liga, a missão da libertação siria. A delegação apresentou, assim, várias propostas para a solução dos problemas árabes urgentes, entre os quais, notadamente, a questão da Palestina e da unificação da frente dos árabes nas futuras reuniões da Assembléia Ge. da ONU".

Resenha INTERNACIONAL

Advertência de Carlos Ibanez

SANTIAGO DO CHILE, 11 (U. P.) — O candidato presidencial vitorioso, general Carlos Ibanez, falando na convenção nacional do Partido Agrário-Trabalhista, que o proclamou candidato à Presidência da República oficialmente em maio último, declarou: "Dentro de mais alguns dias, estaremos no govêrno, e por isso peço-vos que meditemos sôbre nossas responsabilidades, especialmente em face de declarações públicas, que algumas, por demasiado extravagantes ou mal interpretadas, podem causar-nos transtornos inclusive econômicos".

Gabinete Grego

ATENAS, 11 (U. P.) — Prestou compromisso o gabinete interino e estranho aos partidos politicos, que ficará respondendo pelo expediente do govêrno até que o Parlamento a ser eleito a 16 de novembro preste juramento perante o rei Paulo.

Falará Pinay

PARIS, 11 (AFP) — Embora na Presidência do Conselho recuse-se confirmar a notícia, nos circulos geralmente bem informados adianta-se que o sr. Antoine Pinay poderá falar amanhã em Metz sôbre problemas da politica externa.

Política Inglesa

SCARBOROUGH, 11 (A. F. P.) — Abordando no seu discurso de Scarborough as questões de política exterior, Winston Churchill declarou particularmente: "A política exterior britânica repousa numa verdadeira camaradagem com os Estados Unidos para defender o mundo livre contra as agressões e infiltração do imperialismo comunista".

Ataque à Rádio

TUNIS, 11 (U. P.) — Sete terroristas, atirando com metralhadoras portáteis e granadas, atacaram a estação transmissora da Rádio de Tunis, no primeiro ato de terrorismo organizado desde que foi lançada a "ofensiva de paz" francesa, há um mês.

Guerra Coreana

TOQUIO, 12 (Domingo) (U. P.) — A artilharia e a aviação aliadas mantiveram um ataque constante nos arredores da colina chamada "Cavalo Branco" para impedir que chegassem reforços aos comunistas, que ocuparam sua parte mais elevada depois de dezalojar os sul-coreanos.

Boas Intenções

NAÇÕES UNIDAS, 11 (INS) — O embaixador Ernest A. Gross declarou que a Rússia será posta à prova pelos Estados Unidos na Assembléia da ONU para que demonstre suas boas intenções de que seja uma coexistência e uma solução para a guerra coreana.

Exilados

MEXICO, 11 (U. P.) — O ex-presidente da Colômbia, dr. Alfonso Lopez, e o líder liberal Carlos Lleras Restrepo, chegaram ontem a esta cidade por via aérea "em busca da liberdade e da segurança que lamentavelmente faltam na Colômbia", segundo declarou o primeiro.

Salvação

NOVA ORLEANS, 11 (U.P.) — O candidato democrata à presidência, governador Adlai Stevenson, declarou em Yacoma City que a vitória republicana nas próximas eleições destruiria a participação norte-americana no sistema de segurança coletiva e poria êste país "na estrada reta para o abismo".

"Suicidou-se"

BELGRADO, 11 (A.F.P.) — A Agência Taning anuncia, segundo um telegrama datado de Viena que, "segundo a versão de viajantes vindos da Tchecoslováquia, o chefe do Gabinete Militar do presidente Gottwald, o general Sartor, suicidou-se.

Acusados

PAN MUN JOM, 11 (U. P.) — Os negociadores comunistas do armistício acusaram hoje os delegados aliados de haverem interrompido as conversações com a finalidade de exercerem pressão sôbre a próxima assembléia das Nações Unidas, a fim de que a mesma "aprove a conspiração do seu lado para estender a guerra coreana".

Possibilidades

WASHINGTON, 11 (U. P.) — O vice-presidente da Bolívia, Herman Siles Suazo, declarou que, quando seu país alcançar plena soberania econômica, cooperará econômicamente com as demais nações latino-americanas e será um dos mais ativos membros do sistema interamericano.

MOSSADEGH



Desistiu de apresentar candidatura

Desistiu o Irã da Sua Candidatura

NAÇÕES UNIDAS (Nova York), 11 (A.F.P.) — Sabe-se de fonte informada que o Irã abandonou sua intenção de apresentar sua candidatura à vice-presidência das Nações Unidas. O grupo das nações árabes na ONU convidou a Siria e o Egito a se entenderem entre si para apresentar uma candidatura única contra Israel.

NOVO MINISTRO

TEERA, 11 (INS) — O primeiro ministro Mohamed Mossadegh designou o Dr. Hussein Fatemi como ministro do Exterior.

Anteriormente, Fatemi atuou como auxiliar pessoal do primeiro ministro nas discussões sôbre a nacionalização da Indústria do Petróleo.

ARAXÁ
S. LOURENÇO
CAXAMBÚ
LAMBARÍ

Comece a gozar no Rio as delicias de sua estação de aguas. Sobrevôe panoramas encantadores à bordo de um dos confortáveis aviões da Nacional. Descontos especiais.

★

VIAJANDO, PREFIRA O AVIÃO... VOANDO, PREFIRA A

NACIONAL TRANSPORTES AÉREOS

Santa Luzia, 685-B, Tel. 32-7399

VELÓRIOS
29-3353
São Thiago
São Sebastião
São Judas Tadeu
EM FRENTE AO CEMIT. INHAÚMA

MAJOR-BRIGADEIRO ALVES SÊCO

Após uma visita de cerca de duas semanas aos Estados Unidos regressou, ontem, sabado, a esta capital o major-brigadeiro Vasco Alves Secco, chefe do Estado Maior da Aeronáutica, tendo viajado a bordo de uma fortaleza voadora da Força Aérea dos Estados.

O chefe do Estado-Maior da Aeronáutica realizou essa visita à America do Norte, atendendo ao convite do general Hoyt S. Vandenberg, chefe do Estado Maior da Força Aérea americana e o objetivo da visita do major-brigadeiro Alves Secco foi assistir às manobras aéreas que tiveram lugar no sul dos Estados Unidos. Entretanto o ilustre militar brasileiro teve tambem ensejo de percorrer importantes centros militares do grande pais amigo.

Conclusões da Primeira Página

Desacatado um...

ministração, e onde estudam os seus próprios filhos, o magistrado foi, pessoalmente, queixar-se ao Comandante da Polícia Militar. O chefe daquela corporação foi categórico: os seus subordinados haviam cumprido o seu dever.

Ante a série de atitudes de desapreço à figura de um magistrado, o juiz Anselmo de Sá Ribeiro representou ao Ministro da Justiça, sr. Negrão de Lima contra os autores do desacato.

O Govêrno...

tro de leite lhe sai pelo preço real de 45 centavos. Donde se conclui que o preço real do leite puro é, para o carioca, de Cr$ 0,45. Quer isto dizer que a obrigatoriedade do engarrafamento mecânico resulta num interesse maior para a população do que mesmo a fixação de um preço aparentemente baixo. Isto sem contar o interesse da saude do povo, que deve sobrelevar a tôdas as demais preocupações do govêrno.

UMA ALFANDEGA

Prosseguiu o sr. Portocarrero:

— A forma habil para se evitar a fraude é o enlitramento mecânico. Para isso, urge completarem-se as obras do Entreposto, instalando-se nele uma Alfândega do Leite, que, mediante cobrança da taxa de fiscalização, preste o serviço de providenciar o enlitramento. Acontece, porém, que permanece inutil aquele elefante branco, onde o Ministério da Agricultura já gastou cincoenta milhões de cruzeiros. Seria o caso de interessar-se a Prefeitura pelo problema e conseguir para a sua administração o prosseguimento das obras, dado o interesse dos seus municipios na causa.

INTERESSES DOS PRODUTORES

— Ninguém mais do que os produtores apoiaria essa providência, pois temos, por diversas vêzes, salientado que não apresentamos nenhuma reivindicação de preço ao govêrno, mas, simplesmente, medidas tendentes a aumentar o consumo, e melhorar a produção, pois o nosso problema fundamental reside no sacrifício que nos impõe a carência de mercados e as incertezas da produção, não contando nem com um consumo que nos habilite a grandes iniciativas, nem com a assistência bastante para assegurar-nos uma vida menos intranquila.

O EXTRA-COTA

Explicando o que significa para o produtor o aumento de consumo, declara o sr. Portocarrero:

— Os produtores vivem sob a aflição dos fornecimentos "extra-cota". De acôrdo com o regime de abastecimento atual, temos na época da safra, uma garantia de preço de Cr$ 2,20 por litro até o limite dos fornecimentos feitos durante a entre-safra. O que ultrapassar a média da entre-safra, será entregue às usinas a um preço arbitrado em Cr$ 1,40, mas, que realmente desce até Cr$ 1,00, quando não a menos. Temos de vender o leite e não podemos discutir o preço. Como o período das águas é praticamente de oito meses, acontece que não encontramos, nos quatro meses restantes nenhuma compensação pelas perdas sofridas. Claro está que se a confiança do consumidor abrisse perspectivas maiores, veriamos o nosso problema em grande parte resolvido. Basta dizer que os excedentes da safra andam na ordem de 30% da produção de entre-safra. Cessando a mistura de água misturada ao leite, teriamos imediatamente uma ampliação de mercado, pois o Rio necessitaria de mais 90 mil litros de leite para satisfazer as suas necessidades normais.

DEFESA

Não quis, porém, o sr. Portocarrero examinar o problema da fraude, em si. Disse:

— Esse é um problema no qual os donos de leiterias têm a palavra. Em principio, no entanto, pode-se aceitar que é o regime de preços que estimula a fraude. Veja: um revendedor põe o litro no seu estabelecimento a Cr$ 3,00 e o revende com um lucro de Cr$ 3,20. Sai uma carrocinha com duzentos litros. O homem se levanta de madrugada, trabalha pesado, paga a um ajudante e, ao contar a féria, obteve, para cobrir tôdas as despesas do dia, mais a remuneração do seu trabalho, apenas Cr$ 44,00. Naturalmente êle tenderá a vender água, que é um negócio muito mais lucrativo.

Truman Apela...

"Tais leis devem ter poderes que garantam sua execução, se quisermos que valham alguma coisa. Falar em observancia voluntaria das normas de justo emprego é disparate".

Foi a questão dessas normas que provocou a cisão do Partido Democrata, com o afastamento dos elementos sulistas, decidiram ou votar contra o candidato democrata, governador Adlai Stevenson, ou ficar indiferentes ao pleito.

Truman acusou Eisenhower de visitar o sul para atrair os "dixiecratas" para o Partido Republicano, ao mesmo tempo em que sussurra promessas para a parte contrária.

"Que pensam vocês que discutem o candidato republicano e o governador dixiecrata quando se reunem para almoçar? Podem tirar a conclusão quando o governador dixiecrata anuncia, depois do almoço, que vai votar na chapa republicana, este ano".

O governador James F. Byrnes, da Carolina do Sul, recentemente convidou Eisenhower para almoçar e mais tarde anunciou que votaria nele.

PLATAFORMA DEMOCRATA

Adiantou o orador que a plataforma democrata contem as "mais fortes clausulas sobre direitos civicos jamais adotadas por qualquer partido politico nêste país".

E declarou que "nossos candidatos assumiram sua atitude firmemente quanto a essa plataforma".

Disse que Stevenson teve a "coragem" de dizer a mesma coisa sôbre os direitos civicos em Richmond, na Virginia e em Nova York.

"Foi um grande governador de direitos civicos e dará um decidido presidente dos direitos civicos".

Todos os Hospitais...

poidina, da Light e da Cia. Telefônica; serviços — Biometria Médica, Instituto Medico Legal, da Universidade do Brasil, de Malária e do Câncer do SESC e SESI.

REGIME DE DOMINGO

Resumindo a situação em que vão permanecer os serviços hospitalares, durante as 24 horas da Jornada de Protesto, informou o dr. William Asmar, também membro da diretoria da A. M. D. F.:

— Será como nos domingos e feriados.

TOTAL PARALIZADO

A paralização atingirá a 360 serviços e hospitais no Distrito Federal, onde são atendidas, diariamente, dezenas de milhares de doentes.

PROPAGANDA

Durante todo o dia de terça-feira, automoveis munidos de alto-falantes percorrerão a cidade, expondo ao povo os motivos da Jornada de Protesto e conclamando a opinião publica a apoiar o movimento da classe medica.

Consta da resolução da assembléia dos médicos:

"Caso não sejam tomadas, dentro de 15 dias, medidas visando a satisfação dessas reivindicações (andamento rápido do projeto 1.082-50, que classifica os médicos no padrão "O", com quinquênios de 20%) a Diretoria da A. M. D. F. fica autorizada a convocar nova Assembléia para deliberar sobre a paralisação definitiva de tôda atividade médica, até a vitória".

ENCERRAMENTO

Terça-feira, à noite, encerrando a Jornada de Protesto, os médicos realizarão uma grande assembléia.

SESSÃO PERMANENTE

Continua a Associação Médica em sessão permanente, realizando concentrações diárias, às 18,30 horas.

Hoje, na residencia do prof. Ermiro de Lima, presidente da A. M. D. F., terá lugar uma reunião final de dirigentes da Jornada de Protesto, para examinar os detalhes do programa traçado.

MANIFESTO

Acentua o manifesto aprovado na assembléia de terça-feira:

"De há muito vêm êles os médicos se debatendo numa enorme e crescente crise econômica de tantas e tamanhas repercussões, e que somente se vêm agravando por fatores sobejamente conhecidos, levando em múltiplos casos a situações verdadeiramente dramáticas. Os médicos empregados, em sua maioria, vencem salários irrisórios para a nossa época, para a sua condição e para seus encargos técnicos e culturais. Há mais de dois anos os médicos funcionários e autárquicos pleiteiam do governo a equiparação de seus vencimentos aos dos seus colegas da Prefeitura do Distrito Federal e do Estado de São Paulo. Na Camara dos Deputados vem-se arrastando, desde êsse tempo, o projeto 1.082, a respeito do assunto, sem que se vejam ainda as perspectivas de resultado. Por todos os meios suasórios e dignos tem-se empenhado exaustivamente a AMDF no sentido de pelo menos ver marchar aquele projeto com a sua mais que justa aprovação final. Tudo em vão, porém, apesar de bôa vontade de muitos elementos compreensivos do Poder Legislativo.

"Diante de tamanho indiferentismo dos poderes públicos por um problema que não é de interesses individuais, mas, de conveniência pública e social, resolveu a Associação Médica do Distrito Federal fazer uma Jornada de Protesto, atitude inicial a que são levados os médicos, maugrado seu, como uma demonstração de sua ombridade, de sua coesão e de seu justo clamor. Nesse dia, entretanto, não faltará ao povo o atendimento de urgência que se fizer necessário nos serviços médicos abertos à população. Que seja o público o juiz dessa amarga e única atitude que a classe médica pode, no momento, tomar em sua legitima defesa e como um devido protesto histórico perante a consciência coletiva".

ADESÃO DOS QUIMICOS

Os quimicos vão realizar amanhã, às 20,30 horas, na sede do seu Sindicato (Senador Dantas, 19, sala 105) uma assembléia para decidir sôbre a prestação de solidariedade aos médicos.

Corrida Para...

gou a enviar uma carta ao prefeito, demitindo-se do cargo por ser contrário às novas nomeações.

A semana que se inicia amanhã é, portanto, de grande importância para o povo carioca. Se prevalecer o espírito de suborno que o prefeito inoculou na maioria dos vereadores, oferecendo 40 milhões de cruzeiros de empregos novos, em troca de votos, o 1.000 será aprovado e a vida do carioca encarecerá. Se esses vereadores loucos acordarem a tempo, poderão evitar tão grande desgraça, oferecendo meios financeiros à Administração para execução das obras públicas necessarias sem forçar o povo a apertar mais o cinto, nesta ante-vespera de Natal.

VAI RESPONDER PELO EXPEDIENTE DA PREFEITURA, NA AUSÊNCIA DO PREFEITO

PREFEITURA

O prefeito João Carlos Vital, assinou decreto designando o coronel Dulcidio do Espirito Santo Cardoso, Secretário Geral do Interior e Segurança para substitui-lo durante o tempo em que estiver ausente desta capital, participando do II Congresso de Municipios brasileiros, a realizar-se em São Vicente, no Estado de São Paulo, a partir de hoje.

HOMENAGEADO O SECRETARIO DO PREFEITO

Por motivo do seu aniversário natalicio, foi homenageado ontem, no gabinete do prefeito, o dr. Joel Ruthenio de Paiva, secretário do Prefeito.

No ato falou o prefeito João Carlos Vital, enaltecendo as qualidades dêsse seu auxiliar, que tão relevantes serviços vem prestando a sua administração. Seguiram-se com a palavra os srs. Guilherme Romano, e Darloz Berredo Guimarães, chefe do Serviço Civil do Gabinete.

Tendo por fim maisisfeiado, em agradecimento, o dr. Joel de Paiva.

TERA' INICIO DIA 20 O PAGAMENTO DO FUNCIONALISMO

Terá inicio no dia 20 do corrente, o pagamento do funcionalismo municipal. Como de praxe, receberão nêsse dia, os servidores do lote 1.

SECRETARIA DE SAÚDE E ASSISTÊNCIA

Ato do Secretário: — Designando Ennes Cabral Poupel, Murilo Cortez, ambos para o Dep. de Assistência Hospitalar; Cedolina Silva Lukashun, para o Dep. de Tuberculose; Eduardo de Barros Lobo, para o Dep. de Higiene.

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E CULTURA

Despacho do Secretário: Martinho Luthero Mazzotti — Reconsidero o despacho.

SECRETARIA DA AGRICULTURA

Atos do Secretário: — Designando Bartolomeu da Costa Ribeiro, para o Setor do Expediente: Despacho: Antonio Duarte — De acordo. Ao Agsa.

MONTEPIO DOS EMPREGADOS MUNICIPAIS

Será efetuado amanhã, dia 13 de outubro, segunda-feira, das 8,15 às 16 horas, o pagamento das seguintes propostas de empréstimos:

COMUNS EFETIVOS — CÓDIGO — 21 — MATRICULAS

30.852 — 22.490 — 4.525 — 99.615
60.612 — 1.186 — 30.420 — 20.241
68.839 — 27.541 — 28.276 — 28.687
18.197 — 17.711 — 29.978 — 49.034
60.360 — 63.582 — 2.152 — 371
32.468 — 61.178 — 55.884 — 12.160
1.987 — 49.921 — 15.054 — 62.072
65.489 — 19.783.

EMEGENCIAS — MATRICULAS

1.523 — 3.621 — 4.194 — 4.249
5.072 — 5.090 — 5.713 — 6.592
8.696 — 9.404 — 10.135 — 14.131
19.538 — 24.970 — 26.746 — 27.210
28.732 — 30.738 — 31.689 — 31.888
32.815 — 34.090 — 34.839 — 36.267
38.613 — 38.798 — 39.136 — 40.829
40.883 — 43.289 — 43.943 — 44.502
44.566 — 44.860 — 45.278 — 45.935
46.973 — 47.006 — 49.459 — 50.733
52.104 — 59.494 — 60.231 — 60.350
61.249 — 99.243.

O pagamento das propostas anunciadas nêste mês e não procuradas até a presente data, far-se-á às quintas-feiras.

Edmundo Scapin — ARTEFATOS de CONCRETO
CAIXAS DAGUA DE CONCRETO ARMADO
PIAS
MANILHAS-MUROS-POSTES TANQUES-AREIA-MACADAME
FABRICA E DEPÓSITO: AV. AUTOMOVEL CLUB 2740 - TEL. 38-0422
MANILHAS DE BARRO VIDRADAS

RIVOLI PRESIDENTE
ALVORADA LEME
MEIER BARONESA
SÃO PEDRO
A partir de 5ª feira
NACIONAL FLUMINENSE
6ª feira ROSARIO
AMANHÃ Em Technicolor
Entre o CRIME E A LEI
DAN DURYEA · GALE STORM
PROIB. 14 ANOS
AL JENNINGS OF OKLAHOMA
COLUMBIA

DESCOBERTA a solução
do seu problema
Parque VALE DO SOL
AGUARDEM

O Dia do "Barnabé"

O DEBATE

Foi um tanto bárbaro, mas, afinal, necessário o massacre do Mario Albino pelos servidores. Não deixaram que êle ficasse no seu lero-lero tributário, explicando que o aumento do impôsto multiplica o de cima, reduz o de baixo, soma, subtrai, divide, tira os nove fora, zero mais tanto e fome, etc., por isso está muito bom e êle é o salvador.

Azar dêle, que nunca apareceu no meio dos servidores, para saber que as suas tapeações não resolvem, ninguém mais acredita nos golpes que estão dando.

Como deputado, cumpria-lhe estar na Câmara, defendendo os servidores pela palavra, pelo apoio à sua campanha. Na verdade, porém, êle nem interveio no dia em que perigou o projeto de encerrar-se o Congresso do funcionalismo com uma visita à Câmara. Supunha, talvez, que surgindo agora com a sua autoridade de deputado, uma demagogiazinha de "eu sou também um funcionário!" e um palavreado técnico a respeito de inflação e tributos, ganharia a assembléia e conduziria o rebanho ao aprisco.

Como funcionário — se pode ser considerado como tal um fiscal do imposto do consumo a 44 mil cruzeiros por mês e participação nas multas — cabia-lhe combater junto dos seus colegas, sem considerações de interesse pessoal ou político.

O Barco Pirata

Acentuou-se, mais ainda, que êle não é inocente servindo de instrumento às manhas do govêrno para protelar o envio da mensagem, se confessa acreditar que somente a Tabela Lycio Hauer é capaz de atender às necessidades mínimas do funcionalismo.

Ora pois, muito bem, disse o conde: se essa é a tabela que atende cumpre aos amigos do funcionalismo procurar os meios de pagamento necessários para atender às suas exigências, nunca intrometer-se noutro setor de govêrno para ajudar a tapeação.

Do que resta muito claro tratar-se mesmo de um engano, o govêrno crendo que administrar o país é coisa semelhante a comandar um barco pirata, dividindo a presa com a tripulação, nos dias de abastança e convidando-a para solidarizar-se na fome, em epocas de dificuldade.

Soluções

Infelizmente, porém, o que se vê é somente êsses critérios do govêrno se aplicarem cada vez mais generalizadamente. Agora mesmo a Prefeitura cogita de providências para conter nos seus limites presentes a falta dágua na cidade. Para tanto, não cuida de aumentar efetivamente a sua capacidade distribuidora. Ao contrário, apela para um raciocinio simplista: "Existe falta dágua porque a cidade cresceu. A falta dágua se pronuncia mais fortemente nos bairros cuja densidade demográfica aumenta mais rapidamente. Então, o que ocorre às autoridades é proibir que novos moradores afluam para os bairros populosos.

O Jejuador

E vem da Inglaterra a notícia consoladora de que o cidadão Wafer, de Nova Iorque, passou 76 dias numa urna de cristal, em jejum, apenas pedindo soda de vez em quando, com o que emagreceu uns 20 quilos e ganhou 28 mil dolares de apostas.

Ora, a mensagem do aumento já está em poder do Presidente da República há 53 dias. Até o dia 28, terá completado 69, portanto um total que não é absurdo, se já houve um que o ultrapassou, sem necessidade de alimento.

Sorte foi de Wafer, que ficou deitado na urna, sem fazer esforço algum, porque se tivesse uma ração diária igual à do Barnabé e estivesse sujeito a trabalhar e andar de bonde para baixo e para cima não resistiria nem à metade.

Barnabé inconscientemente transfere-se para os cálculos: 28 mil dólares, a 35 cruzeiros, são Cr$ 880.000,00, quer dizer, o correspondente aos vencimentos de 28 anos e 5 meses de um funcionário letra "H". E começa a pensar que, afinal de contas, êle também, arranjando quem quisesse fechar as apostas, estaria em condições de fazer o mesmo. Nem precisava de ter o dinheiro para pagar, pois, no caso de perder, estaria morto e defunto não paga dívida, principalmente de aposta.

Em meio às suas locubrações, porém, ruiu o seu castelo pela apreciação de um elemento que antes desprezara:

— Ah! Se eu tivesse vinte quilos para perder!

A Ilha Era Mesmo o Maior Foco Comunista do Triângulo Mineiro

Declarações do Delegado-Militar de Frutal ao "Diário de Minas" -

BELO HORIZONTE, 11 (D.C.) — O Delegado Militar de Frutal, sr. José Persilva, declarou ao jornal "Diário de Minas", que a ilha "Calixto Rosa" foi, durante muito tempo, o centro das atividades comunistas desenvolvidas em todo o Triângulo Mineiro, estendendo-se seu raio de contrôle à estrada São Paulo-Cuiabá, com séria infiltração nos operários da rodovia.

Os líderes que durante dois anos controlaram as atividades subversivas agora deslocadas para outros pontos, são os comunistas fichados Manoel Mendes André e seu auxiliar, Calixto Rosa que, por sinal, deu nome à ilha.

ABANDONADA PELOS VERMELHOS

Esclareceu a autoridade policial de Frutal que a ilha foi abandonada pelos vermelhos há cêrca de dois meses, quando a "Equitativa", sabedora da finalidade a que estava servindo, a vendeu à Maçonaria.

Hoje, no dizer do sr. José Persilva ao "Diário de Minas", o foco se deslocou para Barretos, no Estado de São Paulo.

600 MILITANTES

Segundo dados fornecidos ao jornal que denunciou o foco, a cidade de Frutal, de pequena população, tem agido organizadamente, cêrca de 600 comunistas, chefiados pela família de Calixto Rosa, tôda ela fichada na polícia.

Contam os vermelhos, para facilidade de sua tarefa subversiva, com a quase inexistência de policiamento em Frutal: seis soldados e um sargento, apenas.

Declarou a autoridade de Frutal que a ação policial repressiva ao comunismo, em Minas Gerais, é das mais deficientes. E menciona uma revelação feita pelo vice-almirante Pena Boto, de que há, em todo o Estado, mais de 15 mil vermelhos armados e prontos para enfrentar situações de luta com as fôrças militares.

O CAMPO DE POUSO

O "Diário de Minas" publica em sua edição de ontem documentário fotográfico da ilha de Frutal, destacando-se um imenso varjão de 1.200 metros que seria o campo de pouso para os aviões dos comunistas.

O entrevistado observou, sôbre o campo, ter quase certeza de que Luiz Carlos Prestes chegou a visitar o reduto vermelho, ali descendo em avião "teco-teco", a fim de participar de importantes reuniões com os lideres Manoel Mendes André e Calixto Rosa.

VENDIDA A ILHA

Ao curso da entrevista, revela o jornal que a ilha Calixto Rosa foi vendida, há dois meses, quando a Equitativa, sua proprietária, soube das atividades subversivas ali desenvolvidas por Manoel Mendes André e Calixto Rosa. Ambos, aliás, já foram despedidos pela emprêsa de seguros que os mantinha como responsáveis pelas extensas culturas de cereais ali existentes.

Segundo, ainda, o coronel-delegado militar de Frutal, Manoel Mendes André é um dos principais financiadores do Partido Comunista em S. Paulo.

NO TEMPO DO GENERAL ESTILLAC

Sôbre a infiltração comunista nas turmas de operários da rodovia "S. Paulo-Cuiabá", o coronel José Persival declarou ao "Diário de Minas":

— Como dissemos, existe entre os trabalhadores da estrada grande numeros de comunistas. Em certa epoca, principalmente quando estava no Ministério da Guerra o general Estilac Leal, a ação desses elementos recrudesceu consideravelmente. Tôdas as campanhas dirigidas pelos comunistas, como a do "Petróleo é nosso", da "Paz", etc., encontraram entusiastas colaboradores entre o pessoal da rodovia "São Paulo-Cuiabá".

Em seguida, acrescentou:

— Só depois que aqui esteve um oficial do serviço secreto do Exercito, há cerca de 4 meses, foi que a situação melhorou. Soube que êle agiu severamente nas turmas da estrada, no sentido de anular a força dos agitadores.

DESMENTE O M. DA JUSTIÇA

Apesar dessa entrevista, na qual o coronel José Persival, delegado-militar de Frutal, confirma a existencia de perigoso foco vermelho, na ilha Calixto Rosa, o chefe do Gabinete do ministro da Justiça, sr. Francisco Badaró Junior que também é diretor da Seção de Segurança daquele Ministério, enviou-nos a seguinte carta:

"Esse brilhante matutino em sua edição de hoje publica sob o titulo "Sôbre a Ilha Comunista" um tópico em que considera "espantosa a conduta das autoridades relativamente à "Ilha Comunista descoberta entre Minas Gerais e São Paulo", afirmando que "nenhuma medida foi até agora adotada pelo Ministério da Justiça".

Na qualidade de chefe do Gabinete do senhor ministro Negrão de Lima e de diretor da Seção de Segurança deste Ministério, venho esclarecer essa ilustrada redação que a Chefia de Policia de Minas Gerais informou serem infundadas as noticias publicadas pela imprensa sôbre a chamada Ilha do Calixto, situada no municipio de Frutal. Essa ilha existe, mas não é habitada por comunista e nem há ali qualquer orgão comunista".

828 DIAS DE VÔO!

UM GRANDE "ÁS" DA AVIAÇÃO DE COMÉRCIO



Fazendo-se campeão absoluto de vôo na América do Sul, o Rádio-Navegador Rubens Albino Moreira, da Serviços Aéreos Cruzeiro do Sul Ltda., completou anteontem, tripulando um "Douglas DC-3" da grande Emprêsa, em viagem de Recife para o Rio, o seu quinto milhão de quilómetros de vôo.

Esses cinco milhões de quilômetros pervoados, que correspondem a mais de seis viagens de ida e volta à Lua, foram realizados em 19.880 horas de vôo, que, por sua vez, correspondem a uma permanência, no espaço, durante 828 dias, ou sejam, dois anos, três meses e quinze dias.

No Aeroporto Santos Dumont, à hora do desembarque, o Rádio Navegador Rubens Albino Moreira recebeu de chefes, amigos e colegas entusiásticas manifestações de apreço.

PREDIAL CORCOVADO S. A.
CAPITAL 50 MILHÕES DE CRUZEIROS
INCORPORA CONSTRÓI FINANCIA
Avenida Rio Branco, 151, 20.° e 21.° andares, tel. 32-8766 (Rêde Interna)

"O Apoio a Getúlio Vargas Seria o Suicídio Político da U. D. N."

No mesmo dia em que foi publicada a nota da U. D. N., em tôrno do discurso do Presidente da República, o deputado Heitor Beltrão, que se acha doente, fêz remeter ao dr. Odilon Braga e deputado Afonso Arinos, respectivamente, presidente e líder da minoria da União Democrática Nacional, o seguinte telegrama: "Do fundo do meu leito onde me acho gravemente enfermo quero ainda assim, exprimir tôda minha decepção diante nota incolor nosso partido esquecido de que é última esperança Brasil desalentado e sem confiança em Vargas. Saudações — Heitor Beltrão".

OUTRAS MENSAGENS

Chegaram, ainda, à direção da U.D.N., a propósito do seu pronunciamento sôbre o discurso do Presidente Getúlio Vargas, as seguintes mensagens:

"Trabalhadores democratas, forjados na luta pela redemocratização do Brasil, apunhalado em Novembro de 1937, orgulhosos comandados campanhas memoraveis do Brigadeiro Eduardo Gomes, alertamos nosso Partido não se suicidar politicamente tomando parte na traição que se prepara contra as instituições vigentes num govêrno que é a desordem em marcha, como definiu nosso saudoso companheiro Soares Filho. Nosso dever é sermos fieis às palavras proféticas do Brigadeiro Eduardo Gomes, alertando tôda a nação: Lembrai-vos de 37. (a.) Giovani Batista".

VIGILANCIA CONTRA OS DESMANDOS

"Referência nota oficial divulgada ontem, circunstância não implicar recente atitude nosso partido "em qualquer mudança na linha de oposição fixada pela UDN em sua última convenção" autoriza-nos apêlo que, por intermedio ilustre presidente, dirigimos a todos os representantes udenistas na Câmara e no Senado, instando por que revigorem sua atividade contra desmandos administração federal, desonestidade no trato do dinheiro público, incompetência na solução nossos mais graves problemas econômicos e financeiros, a fim de que a correspondência ao apêlo presidente da Republica não redunde no desaparecimento das fôrças de resistência a desagregação do regime ainda atuante no Brasil. Manoel Taveira, Paulo Campos, Fabricio Soares, Dnar Mendes, J. Vargas, Nunes Coelho, José Grossi, Pinto Coelho Filho, José Cabral, Mata Machado, Batista Miranda, Horta Pereira, Oscar Correa".

Inaugura-se em São Paulo o II Congresso de Municípios

Vargas Presidirá à Sessão de Hoje em São Vicente — Cinco Teses Importantes em Foco

Com a presença do presidente da República e de altas autoridades inaugura-se, hoje, à noite, na ilha de São Vicente, em São Paulo, o II Congresso Nacional dos Municípios brasileiros.

OS TEMAS EM FOCO

Cinco teses a saber: direito, economia, assistência social, planejamento municipal e o município e a reforma constitucional serão debatidas durante o certame.

Ainda dentro dêstes temas serão abordadas questões de legislação tributária, ensino de direito e da ciência de administração, leis orgânicas, princípios, direitos e reivindicações municipais, organização agrária, organização racional da produção e outras.

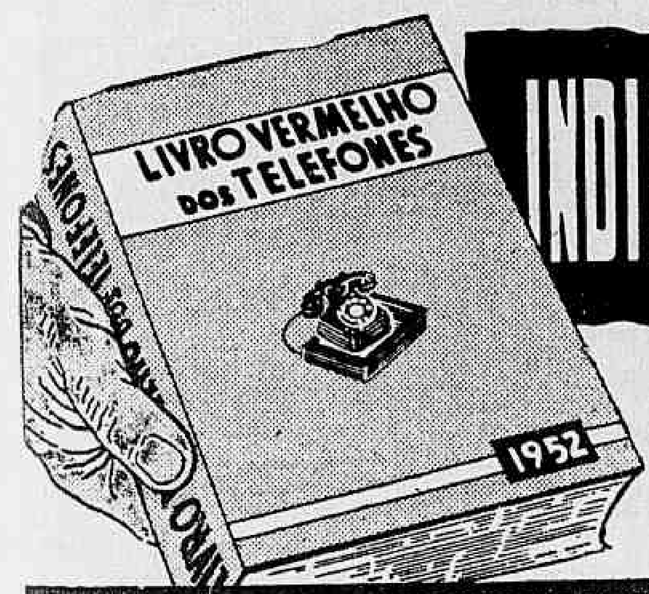
O Instituto Brasileiro de Administração Municipal apresentará trabalhos de interesse para maior progresso das comunas brasileiras entre os quais uma tese a respeito dos cursos de administração municipal nas escolas superiores, destinados à formação de grupos dirigentes capazes em cada município.

DISCURSO

Inaugurando o certame, o segundo no gênero a se realizar no país, o presidente da República pronunciará um discurso que será retransmitido por uma rêde de emissoras.

O sr. Getulio Vargas na ocasião fará referência ao atual estado de abandono em que se encontra a maioria das comunas brasileiras e apresentará algumas medidas que devem ser tomadas para solução do problema.

ACABA DE SAIR!



INDISPENSÁVEL!

★ AO COMERCIO
★ A INDUSTRIA
★ AO PUBLICO EM GERAL

7 SECÇÕES COMPLETAS: INFORMAÇÕES - EDIFICIOS - CAIXAS POSTAIS - RUAS - NOMES - NUMEROS - PROFISSÕES

Editora S A O LIVRO VERMELHO DOS TELEFONES
Praça Mahatma Gandhi, 2-13.° andar (Edificio Odeon)
Telefones 22-9260 e 42-1363 — Rio de Janeiro

12.000 m² de jardins à sua porta
APARTAMENTOS NA ZONA SUL

MELHORES VANTAGENS

V. S. já considerou o que significam, para o habitante do Rio moderno, 12.000 m2 de jardins à sua porta?

Condição excepcionalmente vantajosa que jamais se poderá oferecer na zona sul em que a centralização das construções já exclui inteiramente a possibilidade de proporcionar aos seus habitantes e a seu filhos o espaço conveniente ao recreio de que as crianças tanto necesistam.

Apenas 18% da área total do terreno para as construções, ficando os restantes 82% definitivamente para as obras de urbanismo, tais como jardins, etc..

Aproveite essa oportunidade, primeira e última, de residir na zona sul, em local de praias maravilhosas e gozando de sossêgo e confôrto do ambiente mais apropriado para residência familiar no Rio de Janeiro.

MAIORES GARANTIAS

Nosso plano, dando propriedade da cota do terreno e o restante em simples prestações mensais, sem a emissão de promissórias que são títulos descontáveis ou caucionáveis em bancos, para levantamento de dinheiro que representa o pagamento adiantado do apartamento, embora não iniciadas as obras, livra os compradores de responsabilidades com futuros portadores dêsses títulos.

As importâncias pagas pelos compradores são depositadas em Bancos, em contas bloqueadas, e só poderão ser retiradas mediante a assinatura do comprador.

A construção é contratada em nome dos compradores, que têm assim, na própria obra que vai sendo executada, a garantia plena das prestações que pagam.

Construção já iniciada — Todos de frente
APARTAMENTOS EM 3 EDIFÍCIOS

4 quartos — 2 salas — 2 banheiros
sociais e dependâncias completas Cr$ 595.000,00

RUA LAURO MULLER — entre as praias de Copacabana — Vermelha e da Urca. Ao lado da Igreja de Santa Terezinha e dos Túneis do Pasmado e do Leme.

Façam uma visita ao local (Rua Lauro Muller, entrando pelo pôsto Esso) e verifiquem as condições excepcionais do terreno, onde mantemos, diàriamente, inclusive aos domingos, um serviço de informações e vendas.

MENORES PREÇOS

3 quartos — 2 salas — 2 banheiros
sociais e dependências completas Cr$ 595.000,00

2 quartos, sala e tôdas as dependências .... Cr$ 350.000,00 e 320.000,00

1 quarto e 1 sala independentes, cozinha e banheiro Cr$ 200.000,00 e 180.000,00

SANTOS VAHLIS
INCORPORA E VENDE IMÓVEIS
DESDE 1933
RUA ASSEMBLEA, 104-4º ANDAR

Diario Carioca

ANO XXV RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 12 DE OUTUBRO DE 1952 7448

A Nossa Opinião

Alguns Honraram as Suas Funções

O TRIBUNAL de Contas quer saber quanto foi arrecadado para o Fundo Sindical, desde a criação desse famigerado impôsto. E, também, como se gastou o dinheiro, em cada exercício, fixando-se, assim, claramente, as responsabilidades. O critério está certo e pode conduzir à apuração dos fatos, de 1943 a 1952.

Nesse longo período de irregularidades, numerosos burocratas, "bonzos" sindicais e espertalhões obtiveram dinheiro fácil para muitas coisas ilícitas. A nação precisa saber quem deu e quem recebeu dinheiro indevidamente do Fundo Sindical. Ministro houve que implantou a moralidade na aplicação das verbas, conforme regulamento baixado, orçamentos elaborados e divulgados, estabelecendo ainda a obrigatoriedade da prestação de contas ao Tribunal competente da União.

Logo, nem tudo está pódre nesse reino de "marmitas".

Como êsse, outros titulares do Trabalho certamente não cederam à pressão dos cavadores de sinecuras. Agora, ao que parece, vai acabar a fase de insinuações e acusações generalizadas. Os culpados deverão ser conhecidos, fazendo-se a separação do joio do trigo. E o país verá que nem todos transigiram com os aventureiros.

Acreditamos que muitos ministros do Trabalho sairão dêsse inquérito de cabeça erguida, pois souberam honrar as suas funções.

O Artigo Primeiro da Reforma

NINGUÉM desconhece os vícios de nossa máquina burocrática. A administração pública não produz como seria de desejar. O que faz é lento e caro.

O fato, aliás, não constitui privilégio do Brasil. Ocorre em todos os países. Daí os Govêrnos esclarecidos evitarem o mais possível a intervenção estatal na vida econômica e social da nação, limitando-se a agir supletivamente, cobrindo os claros deixados pela iniciativa privada.

Essa é a realidade, que não se poderá ocultar.

Mas, em que pese tal estado de coisas, sempre que surge um homem capaz, dotado de sentimento público, êle consegue trabalhar e produzir. Nos departamentos, nas autarquias, nos ministérios prevalece invariavelmente a competência. Jamais se verificou o fracasso de um verdadeiro administrador por motivo de falta de eficiência do mecanismo do serviço público. O mérito remove os obstáculos e obtém os resultados que deseja.

Portanto, se é necessário reformar a administração federal, não nos iludamos quanto ao valor da escôlha dos dirigentes. Nada se conseguirá enquanto não se fizer rigorosamente a seleção das capacidades. O chefe não se improvisa. Ele se forma na escola do trabalho e das realizações.

A reforma administrativa deve começar pelo capítulo do pessoal para os postos de comando.

A Sêca no Rio

DE tôdas as partes da cidade partem apelos angustiosos aos poderes públicos contra a falta dágua. Os bairros e os subúrbios estão, mais uma vez, sofrendo os efeitos da sêca.

De todos êles, é Copacabana o mais atingido. Talvez o vulto das construções de edifícios de apartamentos tivesse aumentado o consumo da água. As reclamações dirigidas à Prefeitura, através do Departamento de Aguas e Esgotos, têm sido inúteis. Apesar de todos os esforços declarados pelos poderes públicos, a situação não encontrou, ainda, uma solução.

Os proprietários de alguns edifícios resolveram baixar o nível dos hidrômetros, obtendo, por êsse modo, um meio de minorar a aflição dos inquilinos. A maioria, entretanto, não se dispõe a adotar aquela fórmula, ou porque não lhes interessa a medida, ou porque não lhes convenha fazer despesas para um fim que está afeto à Prefeitura. Diante disso, a população de Copacabana permanece em estado de sêca.

A verdade é que a falta dágua se generaliza por tôda a cidade, e enquanto não surgir o "milagre" do Fiuza, a coisa irá piorando dia a dia. O povo já não crê nas notícias que, vez por outra, são publicadas pela imprensa: novas adutoras, novos milhões de litros, etc. Mas litros de agua só aparecem no leite.

Contra o Câncer

NA campanha contra o câncer devem ser mobilizadas tôdas energias dos particulares e do govêrno. Não é uma campanha de lirismo ou de ingenuidade. Trata-se de um movimento sério, constante, permanente, em que não se deve vacilar um só momento. O fato de não haver ainda a ciência conseguido encontrar a droga capaz de salvar os doentes e livrá-los da morte não justificaria, de maneira alguma, a paralisação ou mesmo a diminuição da luta.

Não podemos deixar de registrar aqui as medidas tomadas pelo IPASE no sentido de facilitar aos seus segurados e ao público em geral os recursos de que a ciência pode dispôr. No proximo dia 28, consagrado ao funcionalismo público, aquela autarquia fará inaugurar no H. S. P. o "Salão do Câncer". Entrosado com o Serviço Nacional do Câncer, o IPASE entra na campanha para levar a sua cooperação à batalha tremenda. A referida autarquia adquiriu, pelo custo de um milhão e meio de cruzeiros, um moderno aparêlho de Raio X, que ficara à disposição dos interessados.

Sentimo-nos perfeitamente à vontade para fazer um elogio à presidência do IPASE e ao diretor do H. S. P., pois muitas vezes discordamos de seus atos. A iniciativa tomada agora é dessas que provocam aplausos.

A Posição Udenista

A U.D.N. é, sem dúvida, a mais poderosa fôrça política organizada para a defesa do regime democrático, no Brasil. Embora o seu contingente eleitoral não se expressasse numèricamente de modo a lhe assegurar a posse do govêrno, a sua legenda representa o pensamento de dois milhões de brasileiros que, sem exagêro, correspondem a oitenta por cento da opinião pública esclarecida do país. E essa é, justamente, a parcela que, após a manifestação nas urnas, continua e permanece pensando e atuando, e, consequentemente, influindo nos acontecimentos que se desdobram em seguida ao pleito.

Eis a razão por que nenhum govêrno poderá desprezar o significado político da U.D.N.. E é por isso que os governantes bem intencionados encarecem o seu apoio e os inimigos do regime a tentam desmoralizar, procurando colocar os seus dirigentes na posição de ambiciosos vulgares.

Ainda agora, assistimos o drama udenista, diante das sucessivas investidas do sr. Getulio Vargas, para, inicialmente, dividir as suas hostes, depois, atrair o seu apoio, e, finalmente, amolecer a sua resistência.

Saiu-se airosamente, porém, o Partido do Brigadeiro dessas refregas. E assim não poderia deixar de ser, eis que no seu diretório não foi deixada qualquer alternativa pela definição da sua última Convenção, que traçou rumos certos e positivos ao recomendar o lema da independência, vigilância e resistência.

Assim decidiu, ainda nesta oportunidade, o diretório udenista, ao reafirmar a sua linha oposicionista, embora não se negasse, como jamais se negou, e como não se negaria, mesmo que para isso não lhe fôssem feitos apêlos, a dar a sua colaboração a quaisquer reformas que lhe fôssem propostas no interêsse do Brasil e dos brasileiros.

*

Acontece que a palavra colaboração, desde os ignominiosos dias de Vichy e de Laval, está inteiramente desmoralizada, e o seu emprêgo é, sempre, recebido com uma significação desprimorosa e repelente. Daí, a maldosa interpretação que vem sendo dada à atitude da U.D.N. apesar dos têrmos claros da nota distribuída à imprensa e dos discursos de seus líderes na Câmara e no Senado, os eminentes srs. Afonso Arinos e Ferreira de Souza, pelos que têm o impatriótico desejo de vêr destruída a trincheira, que ela representa, na defesa da democracia.

A má-fé dos que espalham tal versão se esboroa diante das proprias palavras contidas no discurso presidencial de 3 de outubro.

Colocada a questão nos têrmos do referido discurso, o que cumpria à U. D. N. fazer? A reforma pretendida, da estrutura administrativa do país, de há muito é considerada indispensável pelos udenistas, e foi mesmo focalizada em discursos do Brigadeiro, na sua última campanha eleitoral. Poderia a U.D.N. cruzar os braços? Evidentemente, essa atitude negativista não a recomendaria aos olhos do seu eleitorado esclarecido, embora as desconfianças com que são recebidas, por muitos, as palavras do atual chefe do Govêrno.

PARA A EUROPA

J. Guilherme de Aragão

PARA o comentarista diario de assuntos internacionais, na observação cotidiana dos fatos, traz um valor novo e insubstituivel ao comentário. Se há uma equação pessoal, na consideração dos fenômenos, não é menos certo que na visão de qualquer acontecimento de importância internacional também há uma espécie de equação topografica. A respeito desta existe até mesmo uma doutrina entre sociológica e juridica. Desenvolveu-a Emery Reves em livro estrepitoso — Anatomia da Paz — publicado em 1947, e vamos aplicá-la a êste comentario.

Considera Reves que os acontecimentos politicos são sempre interpretados em função do local em que se acha o observador. Daí o ponto de vista francês ou alemão, britânico ou americano, soviético ou chinês, da guerra da Coréia ou da situação iraniana. Mas tal processo pode conduzir a uma visão estrábica simplesmente local, dos fatos internacionais. Então para corrigir a deformação, cumpre ao observador, no caso o comentarista, superar a margem de êrro local, isto é, resolver a equação topográfica. Para alcançá-lo, não ha como a mudança do pôsto de observação, a conveniente alteração de perspectiva. E isso é exatamente o que vai assinalar uma fase nova em nossa atividade de comentarista internacional do DIARIO CARIOCA. Duas missões nos levam à Europa. A primeira, de caráter oficial, está vinculada à execução do programa de administração geral em que se acha empenhado o DASP, a outra, eminentemente jornalistica, visa à pesquisa de novas fontes de informação internacional de modo que se torne possivel conhecer um pouco mais os bastidores, sem prejuizo dos acontecimentos internacionais dominantes. Ademais, vai o cronista, com alguns dias de silêncio, de permeio, entrar em contato com instituições culturais, centros universitários, institutos jurídicos, entidades administrativas da França.

DA BANCADA DE IMPRENSA

Apoio no Escuro

Pedro Dantas
(Cronista Parlamentar de D.C.)



Examinando-se, após o pronunciamento dos partidos da minoria parlamentar, o conteúdo e o sentido exato do apêlo de união nacional, que o sr. Getúlio Vargas lançou a 3 do corrente, em tom a que não faltou certa nota melodramática, a impressão inevitável é a de que o Govêrno pediu apoio para alguma coisa que não disse e, ainda mais, que não sabe o que será. Nessas condições, o que lhe interessa, evidentemente, não é uma providência ou uma série de providências: é o apoio, simplesmente, o apoio no escuro, que é ato de confiança e portanto apoio rigorosamente politico.

O MOTORISTA E O MOTOR

Demonstra-se facilmente que a reforma a que aludiu o Presidente, no seu discurso, é apenas uma isca, bastando, para tanto, considerar: 1.º) a circunstância, já referida, de que o Govêrno não tinha e ainda não tem o que propor, objetivamente, aos partidos; 2.º) que as alusões à reforma dos serviços públicos, ora pretendida pelo sr. Getúlio Vargas, limitam-se a indicar vagamente, como finalidade das medidas, por estudar, um movimento oposto ao que tem assinalado até hoje a orientação seguida pelo sr. Getúlio Vargas com uma coerência e uniformidade raríssimas em seu comportamento político; 3.º) que, para iniciar êsse movimento de autonegação; dado que fôsse o resultado de uma convicção sincera e o louvavel reconhecimento de um êrro, não precisaria o sr. Presidente da República de pedir coisa alguma, pois, em grande parte, são os seus proprios atos e despachos que perturbam a ordem administrativa existente e a deturpam, emprestando-lhe o sentido condenado no discurso de 3 de outubro; 4.º) que, por conseguinte, antes de qualquer reforma da administração pública, impõe-se a reforma dos métodos de govêrno, e essa depende, exclusivamente, do sr. Getúlio Vargas e o que se chamou seu "estilo" de govêrno.

Seria, pois, suficiente (e a nosso ver, seria, também, necessário) que êsse "estilo" fôsse modificado, para que o rendimento da máquina administrativa atingisse ao seu índice normal, dentro da organização existente. Só depois disso poderia o próprio Govêrno discernir onde residem os defeitos do mecanismo, e não do mecânico. Por outro lado, a mudança de estilo seria a peça de convicção da sua sinceridade de propósitos.

Esse mesmíssimo aparelho administrativo que aí está é muito capaz de outro rendimento, se dirigido com outros métodos. Por outro lado, se os métodos forem os mesmos, não haverá reforma que lhe valha. Quando o sr. Getúlio Vargas se queixa da máquina que dirige, deve, pois, queixar-se, antes de tudo, de si mesmo e de seus próprios hábitos e concepções de govêrno. Também a nós nos parece que o motor está falhando, mas, isso, principalmente porque o próprio motorista o engasga.

O "PACO"

Faltam, pois, ao apêlo presidencial, as condições que tornariam indeclinável dever dos partidos a sua aceitação e que seriam, além da confiança política, a objetividade de uma proposição concreta. Para um projeto determinado, pode o Govêrno, sempre, solicitar a atenção e o apoio dos seus próprios adversários. Se êste lhe fôr concedido, nem por isso haverá transigência descabida e culposa das oposições, limitado o apoiamento ao caso concreto, no que se julgue conforme ao interêsse nacional.

Para uma vaga reforma de alcance e propósitos imprecisos, a participação das oposições importa no abandono de suas trincheiras e no enfraquecimento de suas posições permanentes. A co-responsabilidade, na hipótese, produz os efeitos dissolventes do acôrdo, sem lhe trazer as vantagens e, o que é pior, sem a franqueza e a plenitude de consciência da responsabilidade assumida perante a nação. Em política, é licito transigir. Não, porém, com ares de intransigência.

A tôdas essas considerações, cabe acrescentar que o Govêrno dispõe, no Congresso, de sólida maioria. Sua reforma, quando vier, será de aprovação garantida, mesmo contra o voto dos partidos de oposição ou independentes. Se essa reforma obedecer a moldes indiscutivelmente democráticos e conformes ao interêsse nacional, as minorias não lhe negariam seu voto, com ou sem apêlo.

Não é preciso mais para convencer de que a reforma sugerida é como aquela nota de mil cruzeiros que costuma encimar os maços de papel cortado que os vigaristas oferecem aos otários pela décima parte do seu suposto valor.

Ciência ao Alcance de Todos

A Vitamina C

No grupo das vitaminas hidrossolúveis, figura a vitamina C como um dos componentes mais importantes para a fisiologia humana. Conhece-se hoje em dia sua fórmula estrutural e as propriedades químicas que lhe são características, em vista de continuados estudos, que se incrementaram sobretudo nos anos de 1932 e 1933. Em breves considerações, passaremos em revista os principais marcos da história da vitamina C. Em 1928, Szent-Gyorgyi isolou o "ácido hexurônico", que foi identificado por Waugh e King, em 1932, com a vitamina por êles obtida do limão. No ano seguinte, Hirst e colaboradores estabeleceram a fórmula estrutural dessa vitamina, cuja síntese foi conseguida, ainda em 1933, pelos grupos de Hirst e de Reichstein. Szent-Gyorgyi sugeriu o nome de ácido ascórbico, que perdura até hoje, para designar a vitamina C, denominação que substituiu a de ácido cevitâmico, adotada até 1939.

O ácido ascórbico é substância cristalina, branca, muito solúvel na água e no álcool etílico e dotada de forte capacidade redutora. Sua fórmula é $C_6H_8O_6$. Na fórmula cristalina, conservada ao abrigo da luz, é estável por longo tempo, mas em solução decresce grandemente essa estabilidade, sobretudo quando estão presentes diversos fatores, favoráveis à destruição da vitamina C. Tais condições impróprias são: presença de oxigênio e de catalizadores, como ferro e cobre; pH elevado (alcalinidade do meio); temperatura elevada. Na prática, empregam-se agentes estabilizadores, geralmente ácidos oxálico e metafosfórico, para manter as propriedades das soluções da vitamina C.

As fontes naturais dessa vitamina são as frutas e os legumes. Das primeiras, são muito ricas em ácido ascórbico as frutas cítricas, como laranja, limão, tangerina e "grapefruit", mas várias outras contêm boa quota de vitamina C: amoras, caju, goiaba, mamão, manga-espada. O caju, conforme recentemente demonstrado, é a mais rica fonte natural de ácido ascórbico. O tomate e o pimentão, dois outros bons fornecedores da vitamina C, entram habitualmente no regime alimentar humano. Sob o ponto de vista do suprimento dessa vitamina, os legumes só contam quando frescos, pois que a conservação e os métodos comuns de cocção destroem a mesma. Preconiza-se, para o armazenamento dos legumes, a sua rápida refrigeração, a — 26°, e conservação a — 8°. Como organismo humano é incapaz de sintetizar a vitamina C, conclui-se que as necessidades diárias da mesma devem ser supridas pela alimentação. Quando as rações alimentares são desprovidas de frutas e legumes frescos, pode resultar a carência de vitamina C. Tal deficiência é, então, dita absoluta, para distinguí-la da carência por desarmonia alimentar, em que o "deficit" vitamínico se deve à falta de equilíbrio entre os vários princípios nutritivos. De fato, os protídios e lipídios facilitam a eliminação urinária da vitamina C, ao passo que os hidratos de carbono aumentam o acúmulo dessa vitamina. Portanto, pode instalar-se deficiência relativa de ácido ascórbico tôda vez que o regime é excessivo em proteínas e gorduras.

O metabolismo da vitamina C, no organismo do homem, é simples. Sua absorção se faz ao nível do intestino delgado, sendo normal a digestão desde que a taxa de ácido clorídrico do suco gástrico esteja dentro dos limites da normalidade. O armazenamento é limitado, ocorrendo principalmente nos órgãos glandulares. A via de eliminação do ácido ascórbico é o rim, sendo conhecido o fato de aumentar a quantidade de vitamina C na urina, sempre que há administração de doses excessivas da mesma.

Dissemos de início que era a vitamina C uma das mais importantes para a fisiologia humana e isso fica patente pela revisão dos setores em que se faz sentir a ação da mesma. E' fator indispensável à formação de colágeno, substância intercelular de vários tecidos de origem mesenquimatosa: tecido conjuntivo, ossos e dentes. Exerce importante papel anti-hemorrágico, talvez por presidir à formação do cimento que liga as células endoteliais da parede dos capilares sanguíneos ou, na opinião de outra corrente de autores, por intervir na constituição da bainha de colágeno e do tecido conjuntivo pericapilar. Interfere na formação da hemoglobina e na maturação dos glóbulos vermelhos do sangue. E' elemento fundamental na regulação do ritmo respiratório e na resistência frente às infecções. Por suas propriedades redutoras, toma parte nos fenômenos de óxido-redução, essenciais à vida das células. Como as vitaminas em geral, o ácido ascórbico é indispensável ao crescimento corporal e ao estímulo do apetite, bem como ao funcionamento glandular.

As necessidades diárias de vitamina C varia como a idade, tendo sido estabelecidos padrões internacionais, em que as quotas são expressas em unidades ou em miligramas de ácido ascórbico. A correlação entre os dois é a seguinte: 1 mgr. de ácido ascórbico equivale a 20 unidades internacionais. Para o adulto, a necessidade diária de vitamina C é de 70 mgr. para a mulher e de 75 mgr. para o homem. Na mulher, há 2 condições em que está aumentada a exigência de vitamina C: a segunda metade da gravidez (100 mgr./dia) e a lactação (150 mgr./dia). Para as crianças, as necessidades diárias de vitamina C são expressas pelos seguintes padrões: até 1 ano de idade — 30 mgr.; de 1 a 3 anos — 35 mgr.; de 4 a 6 anos — 50 mgr.; de 7 a 9 anos — 60 mgr.; de 10 a 12 anos — 75 mgr.. Acima dos 12 anos, varias as exigências com o sexo; as moças, de 12 a 20 anos, necessitam 80 mgr./dia, ao passo que os rapazes precisam de 90 mgr. dos 13 aos 15 anos e de 100 mgr. dos 16 aos 20 anos.

E' mister frisar que as taxas acima descriminadas referem-se às quotas de vitamina C indispensáveis para prevenir os fenômenos de pré-carência ou hipovitaminose. O estado máximo de carência desta vitamina é o escorbuto, frequente nas épocas das grandes descobertas marítimas e no periodo das Cruzadas, mas raro hoje em dia. No decurso de longas viagens por mar, os navegantes ficavam desprovidos de frutas e de legumes frescos, donde surgiu a avitaminose C em todo seu cortejo sintomático. Para a prevenção do escorbuto, a dose mínima diária de ácido ascórbico é de 5 mgr. para as crianças e de 15 mgr. para os adultos.

Situação da Europa Ocidental

TOM CONNALLY

(Escrito especialmente para o "International News Service")

WASHINGTON, 11 — A Europa Ocidental está melhorando mas ainda há muita coisa a fazer se quisermos atingir os objetivos de defesa coletiva para 1954.

Isto resume as minhas impressões gerais depois de uma viagem de cêrca de dois meses, durante a qual visitei a Grã-Bretanha, a Dinamarca, a Alemanha, a Suiça, a Austria, a Holanda, a Bélgica e a França.

Os sinais mais estimulantes são: um aumento das atividades econômicas em tôda a parte, mas especialmente na Alemanha e na Austria. O que me impressionou, em particular, foi o progresso realizado pela Alemanha. A Austria também melhorou muito a sua situação mas êste país tem a infelicidade de ter uma de suas zonas das mais importantes ocupada pelos russos.

A produção militar na Europa aumenta e as fôrças militares estão sendo fortalecidas e aumentadas. A moral é ótima. Não há mêdo entre o povo, pois ninguém acredita que a guerra seja iminente.

Todos sabem que nenhuma nação poderosa deseja a guerra mas mesmo assim o europeu está determinado a se tornar forte.

Existe um novo espírito de unidade, um desejo de se unir em iniciativas como as do plano Schuman e a comunidade defensiva da Europa, o primeiro para integrar os recursos do carvão e aço europeus e o segundo para as fôrças militares.

Acho que, apesar de uma considerável oposição, tanto na França como na Alemanha, serão ratificados os tratados sôbre a comunidade defensiva da Europa e as convenções contratuais com a Alemanha.

No entanto, existem fatores desfavoráveis e que são os seguintes:

Alguns dos paises da Europa ocidental não fazem tudo o que podem e devem fazer para abastecer com armas e equipamento as fôrças que estão sendo preparadas. Recentemente, alguns paises reduziram seus períodos de treinamento e serviço militar obrigatorio e não há dúvida de que êste foi um passo errado. No entanto, todos os estados ocidentais da Europa parecem dispostos a aceitar um têrmo uniforme para todos.

Tenho a esperança de que assim se fará e de que o periodo determinado será o suficiente para o treinamento adequado do soldado.

Continua-se temendo a Alemanha e não se vê com bons olhos deixarmos a Alemanha participar plenamente da reabilitação militar do ocidente. Este temor é maior na França mas creio que eventualmente desaparecerá.

Os franceses já fizeram muito para pôr de lado a sua velha inimizade para com a Alemanha, tendo indicado que estão dispostos a cooperar para o bem-estar da coletividade.

O principal objetivo de minha viagem foi observar as operações do programa da segurança mútua sôbre o qual a comissão de Relações Exteriores tem grandes responsabilidades legislativas.

Conferenciei não somente com os funcionários americanos como também com os lideres do govêrno de todos os paises que visitei. Entre outros, falei com o premier Winston Churchill, com o chanceler alemão, Konrad Adenauer, com o austriaco Karl Figl e com o ministro da Defesa da França, Rene Pleven. Em tôdas as ocasiões salientei que a organização do Atlântico Norte era uma emprêsa de cooperação mútua de um para todos e de todos para um.

Salientou que era preciso que todos deveriam dar seus melhores esforços e que deveriamos prosseguir em nossa tarefa para alcançarmos o objetivo comum: uma defesa verdadeira e efetiva.

Disse que os Estados Unidos, ao estender o auxilio sob a lei de segurança mútua, assim o fazia numa base de reciprocidade e que em troca insistia para que todos êsses paises fizessem todo o possivel para fornecer armas, equipamentos e transportes para si mesmos.

Apesar de alguns atrasos, estou convencido de que o programa da Segurança Mútua está se transformando realmente em "mútuo" e isto constitui um bom sinal. Posso informar com satisfação ao povo americano que esta inversão de capital está pagando dividendos.

O Que Se Diz

... QUE o Govêrno está preparando os elementos a servirem de base para a reforma administrativa que serviu de pretexto ao apêlo de 3 de outubro, por uma politica de união nacional...

*

... QUE estão encarregados de coligir êsses elementos e elaborar o anteprojeto, os assessores técnicos do Catete e o Dasp, afirmando-se, porém, que os Ministros de Estado também serão ouvidos, depois do trabalho pronto...

*

... QUE, a seguir, cogitará o Govêrno de constituir a Comissão Interpartidária para apreciar o dito anteprojeto, só não se tendo tomado ainda a iniciativa de pedir aos partidos a indicação de seus representantes na referida Comissão porque, paradoxalmente, o único partido que até agora não respondeu ao presidencial apêlo foi o PSD...

A Opinião do Leitor:

A INDEPENDÊNCIA DE NILÓPOLIS

O prefeito municipal de Nilópolis, sr. Egidio de Mendonça Thurler, em ofício dirigido a êste jornal, contesta carta de um leitor, há dias publicada, na qual era acusado de haver transferido do dia 7 de setembro para o dia 21 as comemorações da Independência do Brasil. Informa o prefeito, nesse ofício, que o motivo foi simplesmente o máu tempo reinante. Além disso, defende o adiamento declarando que em muitos municípios a data nem foi comemorada e em Niterói o desfile escolar se realizou no dia 14, sem que isso despertasse comentários. Mais ainda: nega haver ameaçado o Instituto Filgueiras, nem os seus alunos, de represálias no caso de faltarem ao desfile de 21. Apresenta, por sinal, cópia de um ofício do próprio Instituto Filgueiras, no qual se confirma ter havido acôrdo prévio entre a Prefeitura e o estabelecimento de ensino, embora não citando o máu tempo, limitando-se a referir "alguns motivos ponderáveis".

Acontece, porém, que o prefeito de Nilópolis, a par de seus esclarecimentos, endereça algumas censuras ao cronista, ou ao colunista que mencionou a transferência das comemorações. Quanto a isto, cumpre-nos também informar-lhe que não há cronista, nem colunista, nesta seção, mas, simplesmente, um redator que lê as cartas recebidas, resume o que comunicam e, por vêzes, aduz alguns comentários — o que, por sinal, não fêz em relação ao acontecido em Nilópolis. As "considerações injustas" a que se refere o sr. Thurler devem ser atribuidas, como todo seu bilioso protesto complementar, ao missivista que escreveu ao "Diário" e cuja carta, afinal de contas, o prefeito de Nilópolis confirma, pelo menos quanto ao fato de terem sido transferidas para o dia 21 as solenidades da Independência.

S.A. DIARIO CARIOCA

Administração e Redação
Avenida Rio Branco n.º 25
— Sede própria —
Diretor Geral
HORACIO DE CARVALHO JR.
Diretor Redator Chefe
DANTON JOBIM
Diretor Superintendente
J. B. MARTINS GUIMARAES

TELEFONES"

Diretor Geral	43-8465
Diretor Redator Chefe	[illegible]
Diretor Superintendente	[illegible]
Gerente	43-2970
Gerência	23-3641
Redator Chefe Assistente	43-5574
Secretaria	43-5539
Politica	23-4477
Economia e Finanças	43-3014
Esportes	23-4472
Policia	23-5092
Suplementos	23-5529
Depart. de Difusão	23-2657
Depart. de Publicidade	23-3793
Depart. de Publicidade	43-5507

ASSINATURAS

	Cr$
Vendas avulsas	1.00
Assinaturas:	
Anual	150.00
Semestral	80.00
Países de Convenção Postal:	
Anual	350.00
Semestral	200.00

SOB REGISTRO POSTAL

Sucursal em São Paulo
Av. Ipiranga, 679-13.º s/131
Tel.: 36-4564

PUBLICIDADE

A publicidade para o DIARIO CARIOCA está a cargo da ELAN — Propaganda, Edições e Artes Gráficas S. A., com sede neste capital à Av. Rio Branco, 25, sobreloja, telefone 23-[illegible] e 43-[illegible], para onde deverão ser remetidas tôdas as autorizações com os respectivos originais e clichês.

Antes do Prazo Previsto a Grã-Bretanha Obtem Equilibrio no Balanço Comercial

24 Milhões de Esterlinos o Saldo do Primeiro Semestre — O País Importou, a Menos, 248 Milhões de Libras

A estratégia econômica da Grã-Bretanha configura-se em três fases sucessivas.

Em primeiro lugar, foram adotadas medidas drásticas de urgência para restaurar a evasão das reservas de ouro e dólares, medidas postas em prática no início do atual govêrno conservador, em novembro de 1951. Em segundo lugar, procedeu-se à fixação dos objetivos para 1952. Dentre êles, os principais objetivos eram: 1 — Grã-Bretanha equilibrará sua balança comercial com o resto do mundo; 2 — Conseguirá estabilizar sua balança comercial com os paises fora da área da libra, no segundo semestre de 1952. A terceira fase, a ser especialmente examinada pela Conferência que em Londres, em novembro, realizarão os Primeiros Ministros da Comunidade, consistirá no processo, necessáriamente mais longo, de restaurar as reservas de ouro e dólares mediante o lucro obtido com o "superavit" nos pagamentos de ultramar, nos anos vindouros.

A PRIMEIRA FASE

A primeira fase, a de conter apressadamente a saida e a perda das reservas em ouro e dolares, terminou satisfatóriamente no fim de março de 1952, e desde então tem sido muito reduzida a oscilação no volume de reservas de ouro e dolares, que permaneceram coesas em torno do equivalente a 600 milhões de libras.

O mais recente dos comunicados oficiais sôbre a balança de pagamentos da Grã-Bretanha foi publicado em 6 de outubro, e apresenta consideráveis minúncias estatisticas do histórico econômico — financeiro de primeiro semestre do presente ano. O proposto equilibrio comercial com o mundo foi conseguido antes do prazo previsto. Os cálculos, com referência aos seis primeiros meses de 1952 — as cifras são todavia provisórios — mostram que a Grã-Bretanha (sem contar com a ajuda americana para a defesa) finalizou aquele semestre com o "superavit" de 24 milhões de esterlinas. Implica num resultado indiscutivel o superlativamente alentador, se se considerar que nos últimos meses de 1951 se registrou um "deficit" de 394 milhões de libras. E' esta a primeira vez que a Grã-Bretanha registra um "superavit" em sua balança de pagamentos desde 1950.

REDUÇÃO DE IMPORTAÇÕES

O melhoramento conseguido entre o segundo semestre de 1951 e o primeiro semestre de 1952 refere-se fundamentalmente ao comércio de mercadorias, isto quer dizer "comércio visivel". O fator mais importante consistiu em uma redução de 248 milhões de libras no pagamento de importações, ao passo que as iniciativas sôbre exportações se incrementaram a 111 milhões de esterlinas. As maiores reduções na importação referem-se ao custo de matérias primas; declinaram também os pagamentos de importações de alimentos, ferragem e fumo. Entre as transações "invisiveis" operou-se uma brusca redução na quantidade invertida em viagens ao estrangeiro; essa redução, de uns 25%, foi devida principalmente à restrição ao dinheiro permitido ao viajante, cuja quantidade foi estipulada a 25 libras por ano, no máximo. Por outro lado, o custo dos gastos públicos da Grã-Bretanha no exterior foi maior que a economia feita com as viagens privadas. Dado êste que recorda vivamente o fato de que os compromissos britânicos no ultramar, tanto militares quanto administrativos, representam uma carga direta sôbre a balança de pagamentos.

UM DADO IMPORTANTE

Um dado realmente impressionante firma-se em que as estatisticas mensais tinham previsto um "deficit" para o ano superior ao que a balança de pagamentos revela. Em parte isso se deve ao fato de que as estatisticas mensais não incluem lucros de transporte marítimo por parte das companhias britanicas de navegação. Outra razão — e esta a mais importante — que contribui para explicar a aparente disparidade, consiste em que as estatisticas de operações comerciais, por mês, se limitam a consignar o tráfico de mercadorias através de partes, enquanto a balança de pagamentos faz constar com cifras precisas os mesmos pagamentos. E como as importações são pagas antecipadamente, o efeito de restrições ao volume de importação se faz sentir quase imediatamente; ao passo que o pagamento das exportações pode ser proposto até a entrega efetiva, havendo pausa antes de que se sintam os efeitos das alterações de exportação na balança de contabilidade dos pagamentos. Por isso mesmo, é necessário ter cautela a respeito do *superavit* quanto à primeira metade do ano. Êste não reflete o declinio registrado no volume de exportações durante os recentes mêses.

O segundo dos objetivos para o segundo semestre de 1952 consiste em que a Grã-Bretanha deveria ter equilibrado a sua balança de pagamentos com o mundo, fora da zona de esterlino, incluindo a ajuda para a defesa. Grande tem sido o progresso efetuado nesse sentido: um "deficit" de 275 milhões de libras no segundo semestre de 1951 ficou reduzido a um "deficit" de apenas 186 milhões no primeiro semestre de 1952.

Certo é que no primeiro semestre de 1952 se recebeu a ajuda para a defesa, no valor de 58 milhões de esterlinas. Mas ainda excluindo a ajuda, o fato é que a situação financeira melhorou na proporção de 332 milhões de libras, e apesar de o novo melhoramento ser também enorme — no valor de uns 200 milhões — percebe-se nos meios oficiais uma clara esperança de que se logrará atingir plenamente o objetivo.

O Que se Diz, Nos Negócios...

...QUE no decorrer da reunião de Marilia (E. S. Paulo), para exame de problemas do algodão, manifestaram-se três correntes de opinião a respeito do problema do preço-minimo para a malvácea: — um grupo, escudado no Ministério da Fazenda e na Secretaria de Agricultura do Estado de S. Paulo, insistiu na necessidade do preço-minimo de 75 cruzeiros a arrôba; outro, de que fazem parte lavradores e negociantes, é a favor de 85 cruzeiros e o bloco do Ministério da Agricultura, finalmente, favorece uma solução intermediária, isto é, 80 cruzeiros a arrôba de 15 quilos de caroço...

*

...QUE o sr. Horacio Lafer, destacado pelo sr. Getulio Vargas para acompanhar a reunião, teria pedido ao Presidente um prazo para convencer os lavradores a aceitar a base de 75 cruzeiros...

*

...QUE, no entanto, os circulos agricolas acreditam que será impossivel, ao Ministro, obter o que pretende...

Será no Rio a Próxima Convenção da A.S.T.A.

A American Society of Travel, melhor diremos a ASTA, como é, mundialmente, conhecida a organização dos agentes americanos de turismo, reunir-se-á, êste mês, em Biami, na sua Convenção anual, para programar as atividades do próximo período turistico. O Brasil nela estará representado por dois destacados membros da classe, o sr. José Tjurs, presidente da cadeia de hotéis denominada HORSA, da qual faz parte o Hotel Excelsior, e o sr. Umberto Stramandinoli, presidente do Sindicato das Emprêsas de Turismo do Rio de Janeiro e da Tourservice Viagens.

Por outro lado, e atendendo o prestígio do importante organismo turistico de Miami, o govêrno brasileiro convidou-o a realizar, nesta capital, a sua Convenção de 1953 ou 1954. O convite, partido do Diretor de Turismo e Certames, foi feito em nome do Prefeito do Rio de Janeiro, por intermédio do Itamarati, que enviou instruções a respeito ao nosso Consul naquela cidade. Desde o primeiro instante, também, o Ministro do Trabalho solidarizou-se com a iniciativa, enviando mesmo, ao Chefe do Govêrno, detalhada exposição de motivos sôbre o assunto, que o Presidente aprovou e enviou ao Ministério das Relações Exteriores.

A delegação brasileira à Convenção de Miami partirá para aquela cidade quinta-feira, dia 16, por um dos aviões da Braniff, dela não participando o diretor de Turismo da Prefeitura, dr. Alfredo Pessoa, especialmente convidado, por não poder afastar-se, no momento, de suas funções.

The FIRST NATIONAL BANK of BOSTON

Fundado em 1784

Depósitos, Cauções, Descontos, Cambio, Cobranças, Cartas de Crédito para Importação, Guarda de Valores, Cofres de aluguel e todos os demais serviços bancarios.

RIO DE JANEIRO
Av. Rio Branco, 18

SÃO PAULO
Rua 3 de Dezembro, 50

SANTOS
Rua 15 de Novembro, 72

Emprêsa Viação Automobilista S. A.

SEDE: R. PREFEITO OLIMPIO DE MELO, 146
Telefones: 28-6546 e 28-0121
ESTAÇÃO RODOVIÁRIA: PRAÇA MAUÁ
Telefone: 43-4676 e 23-4003

E. V. A.

RIO DE JANEIRO

QUADRO DE HORÁRIOS

LINHA RIO-JUIZ DE FORA

Partidas do Rio	Partidas de J. de Fora
6,05	6,05
7,15 (luxo)	7,15 (luxo)
8,05	8,05
12,05	12,05
13,05 (luxo)	13,05 (luxo)
18,05 (luxo)	15,05 e 17,05
15,05 e 17,05	18,05 (luxo)

LINHA RIO-BARBACENA

Partidas do Rio	Partidas de Barbacena
3.ªs, 5.ªs e Sáb	2.ªs, 4.ªs e 6.ªs
3,35	7,15

LINHA RIO-BELO HORIZONTE

Partidas do Rio	Partidas de Belo Horizonte
3.ªs, 5.ªs e Sáb.	2.ªs, 4.ªs e 6.ªs
6,30	6,30

LINHA RIO-PORTO NOVO

Partidas do Rio	Partidas de Porto Novo
5,55	5,55
15,55	14,00

LINHA RIO-CATAGUAZES

Partidas do Rio	Partidas de Cataguazes
6,15	6,15
12,15	12,15

LINHA RIO-MURIAE'

Partidas do Rio	Partidas de Muriaé
6,25	6,00
11,00	13,00

LINHA RIO-CARATINGA

Partida do Rio	Partida de Caratinga
5,30	5,30

LINHA RIO-SÃO LOURENÇO

Partida do Rio	Partida de São Lourenço
7,05	8,00

LINHA RIO-CAXAMBU CAMBUQUIRA

Partida do Rio	Partida de Cambuquira
6,40	6,40

SENSÍVEL AUMENTO DO COMÉRCIO DA ALEMANHA COM A AMÉRICA DO SUL

Importação e Exportação Daquêle País

HAMBURGO, 11 (U. P.) — Segundo informação veiculada pela Sociedade Ibero-Americana, o comercio entre a Alemanha Ocidental e a America do Sul aumentou de forma notavel durante os primeiros seis mêses do ano em curso.

Segundo foi anunciado numa roda de jornalistas, a Alemanha exportou mercadorias no valor de 198.000.000 de dolares e importou no valor de 193.000.000.

Durante o ano de 1951, as cifras correspondentes aos doze meses foram de 376.000.000 e 338.000.000, respectivamente.

O porta-voz da Sociedade concitou os exportadores alemães a auxiliarem a America do Sul em seus esforços industriais mediante a exportação de maquinaria e equipamento tecnico a preços razoaveis. Disse que, de um modo geral, há bom mercado na America do Sul para os produtos alemães, muito embora se tenha intensificado a concorrencia dos outros paises fornecedores.

Antes de concluir suas considerações, disse que alguns importadores latino-americanos se queixaram dos preços e da qualidade dos produtos alemães, acrescentando que os exportadores alemães devem esforçar-se no sentido de evitar as queixas desta classe.

Pagamentos no Tesouro

Hoje, serão pagas as folhas relativas ao 19.º dia util, a saber:

PENSIONISTAS:

Montepio da Viação — folhas 7.913-7.92 — letras E a M.

Concedido ao Brasil um Empréstimo de Dezoito Milhões de Dólares

O Financiamento Pelo Banco de Exportação e Importação Dos Estados Unidos Destina-se ao Fomento da Produção Agropecuária

Informa a Agência Nacional: "O Banco de Exportação e Importação dos Estados Unidos acaba de aprovar a concessão de um empréstimo ao Brasil de 18 milhões de dolares, o qual se destina à compra de equipamentos agricolas de vários tipos. Êsse maquinario será revendido, pelo Ministério da Agricultura, aos lavradores, que assim poderão mecanizar suas atividades agropecuárias, o que trará um consequente aumento da produção nacional.

POLITICA DE EXPANSÃO DA AGRICULTURA

O projeto do empréstimo ora concedido resultou do trabalho elaborado pela Comissão Mista Brasil-Estados Unidos com a cooperação do Ministério da Agricultura, o qual foi aprovado pelo presidente Getúlio Vargas, e tem a garantia do govêrno brasileiro através do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico. Constitui, êle, mais um passo no sentido da concretização da politica, adotada pelo chefe do govêrno, de fomentar a produção agricola, compensando-se, por intermédio da mecanização, a perda da mão de obra que tem sido absorvida pela industrialização e urbanização do país.

AUMENTAR A PRODUÇÃO

A importação e distribuição do maquinário agricola deverá ser feito, inicialmente, e no maior grau possivel, por meio dos canais comerciais normais, visto que os distribuidores existentes são os elementos mais capazes de processar a entrega do material. O govêrno, destarte, agirá apenas no que diz respeito ao suprimento de cambiais, porque, em face da severa politica de racionamento no emprêgo de dólares adotado pelo Brasil.

da pelo Brasil, a compra de equipamento vital ao desenvolvimento econômico do país sofreria um lapso, não fôsse a iniciativa do financiamento ora aprovado pelos Estados Unidos. O empréstimo, portanto, servirá de suprimento às disponibilidades em moeda estrangeira, e deverá ser aplicado, desde logo, na importação de ceifa-trilhadeiras combinadas, debulhadeiras, ceifadeiras e tratores, a serem utilizados nas safras de arroz e trigo no ano em curso, até o limite de quatro milhões de dólares. Os quatorze milhões restantes serão destinados à importação de mais equipamento no decorrer do próximo ano ou dos próximos anos, dependendo apenas da quantidade de material existente no mercado e das condições dêste.

Chega Hoje a Delegação de Banqueiros Suiços

Viajando a bordo de um Bandeirante da Panair do Brasil (viagem 251) chega, hoje, ao Rio, procedente da cidade do Salvador, a delegação de banqueiros suiços, ora em visita ao nosso país, a convite da Divisão Econômica do Itamarati e da presidência do Banco do Brasil, a qual já esteve no Recife, Paulo Afonso e na capital baiana.

Acompanha a delegação, integrada por destacados nomes dos circulos bancarios da Suiça, o sr. François Lugeon, presidente da Câmara de Comércio do Brasil em Lausanne e nosso consul honorário na mesma cidade.

Novas Agências Bancárias

O Minstro da Fazenda assinou cartas patentes em favor dos seguintes estabelecimentos de crédito: Banco Indústria e Comércio de Santa Catarina S. A., para instalação de agências em Bom Retiro, Timbó, Rodeio e Luiz Alves; Banco Português do Brasil S. A., para instalação de agência Metropolitana nesta Capital; Banco Mercantil e Industrial do Paraná S. A., para manutenção de sua matriz; e Banco do Comércio e Industrial de Minas Gerais S. A., para instalação de agências em Muriaé e na parte central da cidade de Belo Horizonte.

Internação de Crianças no Abrigo Teresa de Jesus

Hoje, dia 12 às 15 horas e meia, no salão social do Departamento Masculino do Abrigo Tereza de Jesus, na rua Ibiturúna, 53., se procederá, solenemente, à internação de 20 novos obrigados.

Falará, por essa ocasião, altivamente a esse ato, a sra. dra. Lenice Teixeira.

A entrada é franca.

CAMPINAS
BARRETOS
CAMPO GRANDE
PONTA-PORÃ

É a maneira mais confortável, mais prática e mais econômica para o Sr. viajar. Magnifico tratamento à bordo. Ótimos horários. Desconto de 15%.

★

VIAJANDO, PREFIRA O AVIÃO... VOANDO, PREFIRA A

NACIONAL
TRANSPORTES AÉREOS

Santa Luzia, 685-8, Tel. 33-7399

Mercados e Cotações

RIO

CAMBIO

O mercado de câmbio abriu ontem em posição estável e com as taxas inalteradas. Para cobranças vencidas em geral, para remessas e cotas autorizadas o Banco do Brasil declarou vender libras a vista para entrega pronta a Cr$ 52,41 60 e dólares a Cr$ 18,72. Aquele Banco declarou comprar letras de exportação a Cr$ 52.4160 sôbre Londres e a Cr$ 18,38 sôbre Nova York.

Nessas condições fechou inalterado.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

	Venda Cr$	Comp. Cr$
Libra	52,41 60	51,46 40
Dolar	18,72	18,38
Peso uruguaio	6,77 03	6,56 09
Peso argentino	1,34 48	1,31 76
Peso boliviano	0,31 20	—
Peseta	1,70 96	—
Soles peruano	1,20	—
Franco francês	0,05 35	0,05 28
Franco belga	0,37 78	0,36 42
Coroa-sueca	3,62 09	3,55 51
Coroa-tcheca	0,37 44	0,36 76
Florim	4,92 34	4,83 39
Franco suiço	4,40 34	4,28 81

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou ontem a grama de ouro fino na base de 1.000/1.000 em barra ou amoldado ao preço de Cr$ 20,81 78.

CAMARA SINDICAL

Em 11 de outubro registraram-se as seguintes médias de cambio:

Praças	Cruzeiros
Londres	52.41 60
Belgica	0.37 78
Dinamarca	2,73 53
Nova York	18,72
França	0,05 35
Suécia	3,62 09
Suiça	4,40 34
Portugal	0,66 43

BOLSA DE VALORES

BOLSA DE VALORES

Não funciona aos sábados.

CAFE'

Não funciona aos sábados.

AÇUCAR

O mercado de açucar regulou, ontem, sustentado e com os preços inalterados.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas 5.803 sacos do Estado do Rio. Saidas 10.223. Existência 35.006 sacos.

(Cotações por 60 quilos)

Branco-cristal	213,10
Cristal-amarelo	192,10
Mascavinho	188,00
Mascavo	170,06

ALGODÃO

Esteve ontem, o mercado dêste produto fraco e com os preços inalterados.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas 1.212 fardos, sendo 1.155 de Natal e 57 do Ceará. Saidas 300. Existência 12.002 fardos.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Fibra longa:		
Seridó (tipo 3)	345,00	350,00
Seridó (tipo 4)	335,00	340,00
Fibra média:		
Sertões (tipo 5)	275,00	280,00
Sertões (tipo 3)	305,00	310,00
Ceará (tipo 3)		Nominal
Ceará (tipo 5)	270,00	275,00
Fibra curta:		
Matas (tipo 3)	220,00	225,00
Paulista (tipo 5)	215,00	220,00

GENEROS

O movimento verificado foi o seguinte:

	Entradas	Saidas
Feijão, sacos	2.233	1.324
Milho, sacos	1.600	2.369
Banha, caixas	298	770
Charque, fardos	—	80
Farinha, sacos	—	1.560
Arroz, sacos	700	2.118
Manteiga, quilos	278	—

CAFE'

(Santos Mole)

Disponivel

Santos, 11

	Hoje	Ant.
Tipo 4, mole	—	197,00
Tipo 4, duro	—	195,00
Tipo 5, duro	—	1993,50
Mercado	—	Calmo
Embarques	47.562	54.301
Entradas	26.840	24.998
Existência	1.763.630	1.784.552
Saidas	16.933	750

NO ESPIRITO SANTO

Vitória, 11

Preço disponivel tipo 7-8, Cr$ 162,00 por 10 quilos.

Mercado — calmo.

— No preço acima já está incluida a taxa de impostos sôbre vendas e consignações.

AÇUCAR

(Cotações por 60 quilos)

Usina de primeira	258,00	258,00
3.ª sorte	147,60	147,60
Cristais	164,00	164,00

Entradas

	Sacos Hoje	Ant.
Desde ontem, s/ de 60 ks.	—	11.150
Desde 1 de setembro	604.085	604.085
Exportação	8.300	500
Existência	—	8.300
Consumo	781.254	783.254

ALGODÃO

Em Pernambuco

Recife, 11

	Hoje	Ant
Sertões		
Tipo 5, Comp.	340,00	340,00
Matas:		
Tipo 5, Comp.	290,00	290,00
Mercado	Est.	Est.

Entradas

Desde ontem p/f de 60 ks.	—	—
Desde 1 de Setembro	41.855	41.855
Existência	18.314	19.214
Exportação	—	—
Consumo	706	706

J. GUILHERME DE ARAGÃO

Segue hoje para a Europa, em missão oficial de Estado, o nosso companheiro J. Guilherme de Aragão, que vem, desde há algum tempo, mantendo com êxito, nestas colunas, a sua seção de crônica internacional.

O nosso companheiro realizará cursos de Direito Público na Sorbonne e observará o funcionamento das instituições européias de Direito Administrativo, particularmente as da França.

Como correspondente do D. C. na Europa, J. Guilherme Aragão entrará em contato com os grandes órgãos da imprensa francezas e com os centros culturais e juridicos da França e da Itália.

Entrega de Prêmios Sôbre Amazônia

A SOLENIDADE DE AMANHÃ NO ITAMARATY, PROMOVIDA PELO IBECC

Sob a presidência do Embaixador João Neves da Fontoura, Ministro das Relações Exteriores, realiza-se amanhã, no Palácio Itamaraty, às 17 horas, a solenidade da entrega dos prêmios do concurso organizado pelo Instituto Brasileiro de Educação Ciência e Cultura para o melhor trabalho sôbre a Amazonia.

A comissão julgadora, composta pela senhora Heloisa Alberto Torres, srs. Artur Ferreira Reis e Gastão Cruls, atribuiu o primeiro e segundo prêmios respetivamente aos srs. Francisco Ferreira Neto e Alcino Teixeira pe Melo.

Acha-se no Rio, onde veio tratar de interesses do Estado, o Dr. Gomes dos Santos Neves, governador do Espirito Santo.

Panorama Econômico NO BRASIL E NO MUNDO

O JAPÃO COMPRARÁ ALGODÃO BRASILEIRO

TOQUIO, 10 (U.P.) — Anunciou-se nesta capital que o Japão comprará nos próximos nove meses 20 milhões de dólares em algodão em rama do Brasil.

O Ministério do Exterior publicou os detalhes do acôrdo comercial nipo-brasileiro assinado em setembro. O tratado, com efeito retroativo a 1.º de julho, vigorará por um ano a partir daquela data.

O Japão ficará obrigado a exportar para o Brasil 35.500.000 dólares em mercadorias, enquanto o Brasil suprirá o Japão com produtos no valor de ..... 35.600.000 dólares.

Foi distribuída a seguinte lista de mercadorias (valor em dólar):

DO JAPÃO

	Milhões
Navios	$ 10.000
Material rodante	7.000
Maquinarias	5.840
Máquinas têxteis	2.000
Produtos de ferro e Aço	2.000
Uma usina elétrica	1.500
Produtos metálicos não-ferrosos	1.500
Produtos quimicos	650
Produtos de lã e linho	650
Idêm, agricolas e de pesca	580
Misselânea	780
Outros produtos	1.000
	$ 35.500

DO BRASIL

	Milhões
Algodão em rama	$ 20.000
Arroz	6.500
Café	1.300
Peles e Couro	1.000
Feijão de soja	1.000
Lã bruta	500
Outros produtos	5.300
	$ 35.600

Uma Indústria Que Faz Falta

O problema do abastecimento de soda cáustica e barrilha ao mercado nacional continua sem solução. E, atualmente, quem precisar daquelas matérias primas deve submeter-se aos elevados preços cobrados pelos importadores ou suportar as crises de escassez, sofrendo enormes prejuizos.

Por tudo isso é imprescindivel fomentar a produção nacional. O Brasil tem condições excepcionais para desenvolver uma grande indústria de álcalis. Vários projetos foram feitos com êsse objetivo sem que, entretanto, qualquer deles tenha oferecido resultados práticos.

No país existem pequenas fábricas, cuja produção está muito longe de satisfazer às exigências do consumo local, que anda em cerca de 100 mil toneladas de soda cáustica e 65 mil de barrilha, anualmente. E a prova é que do primeiro produto importamos, em 51, 406 milhões de cruzeiros, elevando-se as importações do segundo, no mesmo periodo, a 110 milhões.

Além do mais é preciso considerar que a barrilha e a soda cáustica são indispensáveis a uma série de industrias. Não havendo cambiais para importar, em quantidade, as referidas materias primas, é possivel que venham a cessar suas atividades ou a produzir aquem da capacidade as fábricas de tecidos, produtos quimicos, rayon, papel e celulose, sabões, vidros e metais não ferrosos.

A Companhia Nacional de Álcalis — estatal — até hoje não tem produzido senão relatórios, memorandos, polêmicas e notas em jornais. Dizem agora que está à espera de um empréstimo de 15.0 milhões de dólares, a ser fornecido pelo Banco Mundial, a fim de adquirir o equipamento necessário à produção em grande escala. E se o empréstimo vier e as máquinas forem compradas a Companhia espera produzir barrilha, soda cáustica e derivados sòmente depois de 1955.

Novos Empréstimos ao Brasil

WASHINGTON, 11 (AFP) — O conselho de administração do Banco de Exportação e Importação abriu hoje um crédito de 18 milhões de dólares ao "Banco Nacional de Desenvolvimento", do Brasil, e um crédito de 1.860.000 dólares para a sociedade brasileira, "Companhia Metalúrgica Barbará".

O crédito de 18 milhões de dólares para o "Banco Nacional de Desenvolvimento" (organismo recentemente criado pelo govêrno brasileiro para financiar seu programa de desenvolvimento econômico) é destinado a compra, nos Estados Unidos, de material agricola que será vendido ou à vista ou a crédito, aos chefes das emprêsas agricolas individuais do Brasil.

O Banco de Exportação e Importação precisa a êsse respeito que a faculdade concedida ao "Banco Nacional de Desenvolvimento" de financiar a aquisição de utensilios agricolas facilitará a execução do programa do govêrno brasileiro para o aumento da produção de trigo, arroz e outros produtos.

O crédito de 18 milhões é reembolsável em 5 anos e tem um juro anual de 4 por cento. Os titulos do "Banco Nacional de Desenvolvimento" serão garantidos pelo govêrno brasileiro.

O crédito de 1.860.000 dólares para a "Companhia Metalúrgica Barbará" é destinado a financiar o aumento das fábricas dessa companhia, no Estado de São Paulo, que fazem tubos de ferro galvanizado. Essa produção é indispensável para a criação e expansão do sistema de canalização de água e esgotos.

O empréstimo será pago em 12 prestações semestrais a partir de 15 de junho de 1954 e será garantido pelo Banco do Brasil com um juro de 4 por cento ao ano.

Ambos os empréstimos foram examinados e recomendados por uma comissão conjunta brasileiro-norte-americana (a Comissão Mista Brasil-Estados Unidos).

Inquérito da Vida Rural

Logo que iniciou seus trabalhos no principio do ano e que fêz — no Ministério da Agricultura, na Fundação Getúlio Vargas e em outras organizações — um levantamento dos dados existentes sôbre a vida agricola do Brasil em geral, comprovou a Comissão Nacional de Politica Agraria que as dificuldades de qualquer planejamento rural no Brasil começavam pela própria base do problema: a carência de dados. Assim, a primeira tarefa que se atribuiu à Secretaria Técnica da Comissão — de membros designados pelo sr. João Cleophas, ministro da Agricultura — foi a de apurar em cada municipio do Brasil as verdadeiras condições da vida em nossos campos.

A Secretaria Técnica discutiu os pontos mais vitais a investigar e formulou, no seu "Inquérito Municipal", 74 perguntas. Entrou, então, em contacto com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, que estudou os questionários e achou idéia das mais interessantes, do seu próprio ponto de vista, auxiliar a C.N.P.A. As informações buscadas têm um valor intrinsivo e permanente. "Quando tabuladas e sistematizadas as respostas, teremos um retrato rural do Brasil com pormenores, em muitos casos, inéditos", diz, a respeito, o Serviço de Informações Agricola.

Chegam as Respostas

Graças ao concurso do Correio Aéreo Nacional, cêrca de 2.500 exemplares do folheto do inquérito foram transportados em aviões da FAB, tomando rumo de todos os Estados e Territórios da Federação.

Já estão, agora, afluindo as respostas, que são ao mesmo tempo tabuladas e organizadas pela Secretaria Técnica e estudadas pelo I.B.G.E. Já vieram as respostas, da maioria dos municipios das seguintes unidades da Federação: Paraiba, Espirito Santo, Rio Grande do Norte, Ceará, Amazonas, Santa Catarina, Estado do Rio, Goiás, e Território do Guaporé.

Conferência Siderúrgica em Bogotá

BOGOTÁ, 11 (A.F.P.) — Segunda-feira será inaugurada nesta capital a primeira Conferência Siderúrgica Latino-Americana, com a participação de 100 técnicos da América e Europa.

A finalidade da conferência é adaptar às condições existentes na América Latina as técnicas em uso nos paises mais industrializados.

JAPÃO · PRODUÇÃO DE TECIDOS DE ALGODÃO

MILHÕES DE METROS QUADRADOS MÉDIAS MENSAIS

400 — 200

1937 — 1948 — 49 — 50 — 1951

A indústria japonêsa de tecidos de algodão apresentou nos últimos quatro anos grande desenvolvimento conforme dados publicados no "Monthly Bulletin of Statistics" de agosto do ano corrente.

Mais de 1.800 milhões de metros quadrados teria sido a produção de 1951, contra pouco mais de 770 milhões do ano de 1948.

A perda do mercado chinês faz prever seja dificil ao Japão alcançar os niveis de pré-guerra, quando a produção nipônica se elavava a mais de quatro bilhões de metros quadrados.

Outro fato que parece confirmar essa afirmativa é a recente decisão da Inglaterra de suspender as importações de tecidos crus de procedência nipônica, em virtude dos consideráveis estoques existentes. Além disso, há a considerar a crescente retração dos mercados mundiais de tecidos que cada dia mais se acentua.

SURDO E MUDO; ENCONTROU A ESPÔSA MORTA, NO QUARTO; SUSPEITA DE CRIME

ISOLADO RICCÓ PELA POLÍCIA PAULISTA; INTERROGATÓRIO DE 5 HORAS; NOVAMENTE MALAVASI

SAO PAULO, 11 (D. C.) — Todas as dificuldades foram opostas à reportagem dos jornais paulistas para não ouvir o indigitado assaltante do carro pagador das Industrias Matarazzo: Sergio Ricco.

Desembarcado no Aeroporto, num avião de dificil localização, foi transportado para o 10.º andar do Departamento de Investigações, onde ficou trancado durante cinco horas em companhia do delegado Petrarca Ielo, que o interrogou.

Da palestra que manteve, depois o delegado com a imprensa, negando a presença naquelas dependencias do assaltante, concluiu-se que há possibilidade, no inquerito, de reaparecer o nome de Malavasi, tambem envolvido no rapto do jovem Eduardo Matarazzo, no assalto do carro pagador.

DIFICULDADES A REPORTAGEM

Logo depois de ter desembarcado no aeroporto do Galeão, Rio, procedente de Bogotá, Colombia, onde foi preso, Sergio Ricco foi conduzido ao Departamento Federal de Segurança e lá ficou algumas horas em absoluta incomunicabilidade. A policia carioca impôs todos os obstaculos no sentido de evitar que a imprensa falasse com o detido.

Posteriormente, escoltado por detectives do Rio, Sergio foi introduzido num carro de passeio e remetido para esta capital. Chegou ontem, em hora que ninguem nos pôde precisar, porque o veiculo que o trouxe entrou por uma das portas que confina com a parte externa do predio. Daí foi levado para o 10.º andar do Palacio da Policia, onde está instalado o gabinete do secretario da Segurança Pública.

Sergio Ricco permaneceu então incomunicavel na sala do delegado Ielo.

ACUSARIA MALAVASI

Apesar do misterio criado na Secretaria da Segurança Pública e dos obstaculos opostos pelas autoridades, que inexplicavelmente impediram por todos os meios, até às 18 horas de ontem, qualquer contato da reportagem policial com o r... [illegible] de crime comum, corria nas dependencias do Departamento de Investigações que Sergio Ricco declararia Alessandro Malavasi autor intelectual do assalto à perua da firma Matarazzo.

Essa declaração, que no mesmo D. I. se suspeita obedecer a um plano já delineado, sobretudo se se considerar que Ricco foi preso na capital de Bogotá, justamente onde a firma Matarazzo possui interesses em fiação e tecelagem, objetivaria agravar mais ainda a situação de Malavasi no caso do sequestro do jovem Eduardo Matarazzo.

FALA O DELEGADO

Cerca das 20 horas, o delegado Petrarca Ielo, tomando todas as providencias para que a imprensa não fotografasse nem interrogasse Sergio Ricco, determinou fosse ele levado para um lugar ignorado.

Ao sair do D. I. a autoridade mostrou-se admirada quando lhe perguntamos sôbre o que dissera Sergio Ricco:

— "Mas esse homem está em São Paulo?".

E adiantou:

— "Nada tenho a ver com esse caso".

Posteriormente, admirado que Sergio Ricco estivesse no D. I., continuou:

— "Ele está melhor do que eu. Agora parece que está jantando. Nestas proximas horas teremos novidades".

Parecendo referir-se a Malavasi, terminou:

— "Até um italiano vai "entrar na dança"".

— NÃO SOU COMUNISTA!

Esteve na redação do DIARIO CARIOCA, o operario do Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro, Etelvino de Sant'Anna, brasileiro, carteiro de identidade n. 64.316, que vem tornar a publico a sua repulsa ao extinto Partido Comunista, dizendo também, que, indicara em erro ao assinar a ficha de inscrição pelo P. C. B., e que o mesmo entrara na ilegalidade, compreendera que não podia pertencer mais aos quadros de um partido ilegal.

Etelvino de Sont'Anna, é brasileiro, nasceu no dia 8 de Outubro de 1904, é filho de Manoel Joaquim de Sant'Anna e Maria Matildes de Oliveira.

Para finalizar, Etelvino, disse que está tranquilo com a sua consciência.

1.º Salão Nacional Livre de Belas Artes

No próximo dia 14, terça-feira, às 17 horas, é a homenagem a Eliseu Visconti. O elogio do pintor será feito pelo Juiz Irineu Joffili, que dará também as suas impressões da arte européia, colhidas em sua recente viagem ao Velho Mundo.

Também o pintor Salvador Sabaté falará sôbre o tema: "Mario Tulio e a pintura veneziana", para focalizar um dos aspéctos da estética do expositor da sala da "Mulher Brasileira", no Museu Nacional de Belas Artes.

Seguir-se-á uma parte musical constituida de números de bailados clássicos e algumas peças executadas, ao piano, pelo dr. Hugo Melzer.

Um Professor Para Intérprete no Interrogatório; Duas Filhas

Surdo e quase mudo, Adalberto José Alves é, ou melhor, era casado com Julieta Pires Alves, residindo ambos no andar terreo do predio numero 85, da rua Conde de Bonfim.

O casal tem duas filhas: Regina Maria, de 2 anos e meio, e Regina Helena, de seis meses.

Ontem, quando Adalberto entrou no quarto do casal, encontrou caida sobre a cama, a esposa, esvaindo-se em sangue, tendo ao lado a filhinha menor, Regina Helena. Tocou ainda em Julieta, mas esta não se mexeu. Adalberto apanhou a filhinha, procurou seus vizinhos do andar superior, e, com dificuldades de expressão, solicitou que tomassem conta da menina e providenciassem socorros médicos, enquanto ia procurar a Policia, para comunicar o que ocorrera com sua esposa.

TUDO SE COMPLICA

Cientificados do que acontecia, vieram tambem, os parentes de Julieta, que, diga-se de passagem, conta 40 anos, passaram a acusar Adalberto, afirmando que o mesmo não dispensava bons tratos à vitima, que quase a matava à mingua, tendo retirado da companhia da mulher, a filha mais velha ao nascer a segunda filha.

E as dificuldades ainda mais aumentaram, para o lado de Adalberto, quando o comissario do 17º D. P. passou a interrogá-lo.

Surdo era necessaria a presença de um interprete, pois, o mesmo se expressa com dificuldades e não contava claramente a historia.

REMOVIDO O CADAVER E DETIDO O MARIDO

Ante as dificuldades, e por medida de precaução, o comissario de Policia do 17º DP, resolveu mandar remover o cadaver da vitima para o IML, requisitar a Pericia e deter o marido da vitima, Adalberto, até que o Instituto Médico Legal remeta o laudo do exame cadaverico e o GEP diga se é crime ou não, ou pelas declarações do proprio marido, consiga-se esclarecer totalmente esse drama.

Centro de Pesquisas da Casa de Ruy Barbosa

POSSE DAS COMISSÕES DE DIREITO E DE FILOLOGIA

Realizou-se, no gabinente do ministro da Educação, sr. Simões Filho, a solenidade de posse dos membros das Comissões de Direito e de Filosofia do Centro de Pesquisas da Casa de Rui Barbosa, nomeados de acôrdo com o decreto n.º 30.643, de 20 de março de 1952, que instituiu aquêle Centro. Cada Comissão é composta de seis membros, tendo sido empossados os seguintes professôres: Demóstenes Madureira de Pinho, Sousa da Silveira, Clovis Monteiro, Antenor Nascentes, Jacinto dos Santos Guedes, Augusto Magne e Augusto Meier. As comissões têm por fim planejar o trabalho anual e controlar a sua execução.

TRÊS INQUERITOS

Três inquéritos estão em andamento na policia para apurar os fatos que se relacionam com as acusações publicamente feitas a certas autoridades e seus agentes pelo advogado Hilario Rui Rolim.

O primeiro, sob a vigilância do 1.º secretário da Ordem dos Advogados, corre pelo 5.º distrito policial e tem como motivo o incidente havido entre aquele causídico e o sr. Abelardo Luz; o segundo, que está em andamento na Delegacia de Ordem Politica, da qual é titular o sr. José Picorelli, incontestàvelmente um dos valores do DFSP, visa apurar a responsabilidade criminal do advogado que, com as publicações feitas, injuriara agentes do poder público, infringindo assim dispositivos da Lei de Segurança Nacional, conforme o reconheceu o juiz Alcino Pinto Falcão, que encaminhou à referida autoridade a queixa-crime apresentada pelos policiais citados nos "documentos" dados à publicidade, e o terceiro, em início no 8.º distrito policial, procura apurar a culpabilidade ou não das autoridades e seus agentes citados nominalmente pelo sr. Rui Rolim.

Os segundo e terceiro inquéritos estão sendo acompanhados por representantes do Ministério Público designados pelo Procurador Geral do Distrito Federal, mediante requisição dos respectivos presidentes.

Como se vê, a administração policial lançou mão de todos os recursos legais para apurar o que há de verdade em tôrno não só do incidente Abelardo-Rolim como das acusações feitas pelo último, chegando ao ponto de transferir o delegado acusado de agressão na pessoa do advogado para outra jurisdição, aliás bem afastada do centro urbano.

Não se pode, sem cometer êrro, dizer que a chefia de policia deixou sem qualquer providência legal, de carater-criminal ou administrativo, o incidente e as acusações. Outra não podia ser a atitude do general Ciro Rezende.

Procurando zelar pelo bom nome do órgão que superintende, fazendo questão de destacar o valor moral de todos os seus auxiliares, por menores que sejam, zelando pelo conceito do organismo policial da metropole, o atual chefe de Policia tem por várias vêzes mostrado seu alto interêsse pela moralidade do Departamento.

Seja através de discursos proferidos em várias solenidades, seja em entrevistas concedidas à imprensa, o sr. Ciro Rezende tem tornado bem patente seu desejo de ver afastados da familia policial os elementos que claudicam, que procedem mal, que fazem das funções que exercem meio de aquisição de recursos e fortuna.

Os três inquéritos em andamento, concluidos dentro do prazo legal, e satisfeitas tôdas as exigências processuais, dirigidos por autoridades insuspeitas e fiscalizados por representantes do Ministério Publico e da Ordem dos Advogados, estamos certos, mostrarão ao chefe de Policia que êle pode ter confiança naqueles que o ajudam a defender a sociedade.

— *Jimbaúba*

Exames Vestibulares Para as Escolas Normais

O Conselho Tecnico da Escola Normal "Anhanguera", da Capital, dirigiu representação ao Govêrno do Estado solicitando maiores recursos materiais e melhores disposições legais a fim de que as escolas normais oficiais e particulares possam realizar melhor a formação profissional do professor primario. Em sua representação dirigida ao secretario da Educação, o corpo docente da Escola Normal "Anhanguera" pediu o restabelecimento imediato dos exames vestibulares para verificar se os candidatos ao ingresso nas escolas normais do Estado têm: maturidade, minimo de conhecimentos necessários e disposição efetiva de fazer o curso de normalista.

Notícias do SAMDU

NO PÔSTO MAUA' — Estão sendo providenciadas novas instalações para o Pôsto Mauá, dada a precariedade das atuais, localizadas em prédio que já não comporta o vulto dos serviços realizados.

O referido Pôsto ocupará duas grandes lojas da Rua Sacadura Cabral, e, dispondo de melhores condições materiais e técnicas, poderá prestar assistência mais eficiente aos associados dos Institutos e Caixas de Aposentadoria, e Pensões que mantém carteiras de acidentes do trabalho.

Raptados Pelos "Gangsters" o Negociante e Seus 4 Filhos

NOVA YORK, 11 (AFP) — Informam de Chester que uma grande batida está em curso na região cheia de bosques e montanhosa da Califórnia do norte, na esperança de serem encontrados o dono de um armazem e seus quatro filhos, os quais, segundo se acredita, foram raptados por "gangsters".

Acompanhado por seus filhos, o comerciante em questão recebera ontem a quantia de ... 7.100 dólares num Banco da pequena cidade de Westwood. Não foram mais vistos depois do momento em que foram comprar doces numa confeitaria situada em frente ao Banco.

DO INTERIOR

Responsabilizada a Federação Gaúcha Pela Morte do Menor

PORTO ALEGRE, 11 (Asapress) — Em 1948, por ocasião de um "Gre-Nal", que representa o maior clássico do futebol gaucho, ruiram as arquibancadas do estádio de Timbaúva, situadas no fundo do campo. Muitas pessoas sofreram ferimentos e o menos Nei Silva, faleceu pouco depois no Pronto Socorro, em consequência daquele acidente. E a sua progenitora, acionou a Federação Rio-Grandense de Futebol, que ao cabo de 4 anos de tramitação do processo, vem de ser chamada a pagar a indenização de 125 mil cruzeiros, sendo 50 mil à vista e o restante, em prestações mensais garantidas por promissórias de 480 cruzeiros.

Não satisfeitos com esta decisão, os advogados da progenitora do infeliz Nei Silva apelaram, pois pleiteiam a indenização de 400 mil cruzeiros.

"HABEAS-CORPUS" DE URGENCIA

Comunica a Corregedoria da Justiça que conhecerá dos pedidos de "Habeas-Corpus" — URGENTES — hoje domingo, dia 12, o dr. Orlando de Mendonça Moreira, Juiz Substituto em exercicio na 12.ª Vara Criminal, e que será encontrado no Edifício do Fôro Criminal, no pavimento térreo, das 12 às 18 horas.

PUBLICAÇÕES

Recebemos e agradecemos: "Nos Subterraneos do Estado Novo", de Heron P. Pinto; "Boletim da L.B.A., Maio: "Alterosa", revista de Belo Horizonte, outubro; "Revista do Comércio de Café", agosto-set. 1951; out.-novembro 1951; dezembro 1951; jan.-fev. 1951, março-maio 1952, junho-agosto 1951; e o número comemorativo do cinquentenário do Dentro do Comércio do Café: "Revista de Pesquisas Economico-Sociais.

DO EXTERIOR

106 Mortos no Desastre de Harrow

LONDRES, 11 (A. F. P.) — As estradas de ferro britanicas anunciam que o numero total de mortos na catastrofe ferroviaria de Harrow-Wealdstone, corresponde a 106 pessoas: 101 cadaveres identificados e 5 não identificados.

Deve-se esperar, todavia, o comunicado final, que dará a conhecer o numero exato das vitimas do acidente de quarta-feira.

A circulação dos trens eletricos foi reiniciada às primeiras horas de hoje na estação de Harrow-Wealdstone, onde está quasi terminada a remoção dos destroços.

Casou-se a ex-Doutora

LONDRES, 11 (INS) — O dr. Ewan Forbes Sempill se encontra em lua de mel com a sua esposa, Isabel Mitchel com quem se casou depois de provar que era homem e não mulher.

Forbes Sempill, que durante muitos anos viveu sob o nome de Elizabeth e se vestia de mulher foi quem se dirigiu às autoridades, informando ser homem.

Em 12 de setembro ultimo foi anunciado que se batisara novamente, mudando de nome para Ewan.

Desmentida a Notícia da Prisão do "Passador"

BUENOS AIRES, 11 (AFP) — A policia desmentiu a noticia de que o cidadão francês Claude Reiss, procurado por trafico de dolares falsos, tivesse sido preso nesta capital.

Acrescentou que Claude Reiss não está, presentemente, na Argentina.

Desmentiu tambem todas as demais noticias, que não sejam de carater oficial, a respeito da quadrilha de traficantes de dolares falsos, de que Claude Reiss fazia parte.

Explosão no Poço da Mina: 19 Feridos

LONDRES, 11 (A. F. P.) — Dezoito dos dezenove feridos na explosão ocorrida ontem, num poço da mina de Hhymney Vallei (País de Gales), encontram-se em estado gravissimo, conforme se anuncia no Hospital de Chepston, ao qual foram recolhidos depois do acidente.

Recorda-se que morreu um mineiro na explosão. Foram enviados ao hospital de Chepston, de Londres e de Bristol, balões de oxigenio para o tratamento dos feridos.

Taft Escapou Dentro do Elevador

ELKHART, (Indiana), 11 — (A. F. P.) — O senador Robert Taft, escapou, ontem, de um acidente: o ascensor no qual se achava, com varios dirigentes republicanos, caiu de uma altura de tres andares. Os ocupantes saiam indenes por uma abertura de socorro feito no teto do elevador.

Conflito Num Comicio de Truman

SCHNECTARY, Estados Unidos, 11 (INS) — Uma briga com socos e pona-pés, surgiu ontem, quanod discursava o presidente Truman nesta cidade.

A briga teve inicio quando Truman acusou Eisenhower e o governador Thomas Dewey e um dos assistentes que trazia um carta zfavoravel a Ike começou a discutir.

Outro assistente, sentindo-se ofendido com os termos do republicano deu-lhe um soco nos olhos, ferindo-o depois ao receber um ponta-pé.

A policia prendeu o republicano embora este estiveses ferido.

★ PEQUENOS FATOS POLICIAIS ★

INQUÉRITOS E INQUÉRITOS

Em materia de policia, São Paulo está caminhando na frente. Enquanto aqui, na capital da Republica, uma denuncia de suborno de policiais, que estariam vivendo de extorsão de donas de casa de prostituição, caminha quase clandestinamente e, no inquerito promovido para ser apurada a agressão de uma autoridade policial a um advogado, a investigação está sendo orientada no sentido de se apurar qual a participação da vitima na exploração do lenocinio, em São Paulo a chefia-geral do Departamento de Investigações está substituindo todos os inspetores destacados para trabalhar no "basfond". E, não ficará nessa medida, o expurgo, na policia paulista. Outros investigadores da Delegacia de Costumes (de São Paulo) que atuam nos setores de repressão ao trafico de tóxico e fiscalização de prostibulos clandestinos, serão substituidos.

Temos que, em São Paulo, antes mesmo de ser concluido o inquerito, sem que a denuncia originasse nenhuma agressão, funcionários envolvidos serão afastados de suas funções, a fim de permitir melhor apuração das responsabilidades.

No Rio, capital do país, um Juiz, em relatorio oficial, informa que um delegado mantém presos cidadãos sem nota de culpa ou auto de flagrante, e ao mesmo nada acontece.

Uma outra autoridade policial agride um advogado, afirmando (com coragem de assumir responsabilidades), que o pretendia matar, é apenas removido de delegacia, sendo mantido no pleno exercicio de suas atribuições de policia e de autoridade mantenedora da ordem.

E o chefe de Policia, que tanto fala na coletividade de 7 mil individuos que trabalham no Departamento Federal de Segurança, deveria, em defesa dessa mesma coletividade, constituida de cidadãos honrados e dignos que ali mourejam, ganham o sustento para sua familia, honradamente, sem conchavos ou "arreglos", exigir maior rigor nos inqueritos para apurar falta de servidores. Muitos que ali estão nunca levaram "bola" e, no entanto, pela atitude desses maus policiais, são nivelados no mesmo plano e assistem, tristemente, como os que fogem à linha de conduta que deveria ser pautada para um policial ganham notoriedade e obtém as melhores vantagens, para o exercicio dos cargos em confiança.

Esmurrou e Expulsou a Espôsa de Casa

A domestica Adilar W. Role, (de 29 anos, casada), por motivo futil, foi, ontem, agredida a socos pelo seu esposo, Solon Role, em sua residencia, à praça Onze de Junho, 403.

Não satisfeito com a agressão, John terminou expulsando a esposa de casa, bem assim os dois filhos do casal: Sueli, de 8 anos, e Paulo Roberto, de 9, ameaçando-a de morte caso retornasse ao lar.

A vitima, que apresentava hematoma no olho esquerdo, produzido por violento soco, depois de apresentar queixa na delegacia do 13º distrito policial, foi encaminhada ao Posto Central da Assistencia.

Camisa Suja de Sangue, no 1.º D. P.

Um achado que intrigou os policiais, foi levado ontem por um popular ao 1.º D. P. O conteúdo do invólucro que tanto aguçou o interesse das autoridades, era um terno de linho de côr cinza-claro, contendo ainda uma camisa de bom tecido, perfurados e tintos de sangue.

Observando superficialmente o objeto encontrado num terreno baldio da rua Marques de São Vicente, viram que no paletó, na altura básica da região abdominal do lado direito, havia um orificio envolto em sangue, produzido por faca. No mesmo lado, na calça e na camisa, outros buracos circulados por sangue, apresentavam-se. Ante isso, foi pedido o concurso do Gabinete de Exames Periciais. Também os nosocomios foram visitados sem que, contudo, algo de positivo fosse descoberto.

Prêso Baianinho: Roubava Carteiras de Senhoras

Foi preso, ontem, "Baianinho", de 21 anos, especializado no furto de carteiras de senhoras. Já estava condenado pela 19.ª Vara Criminal e a Policia paulista pediu sua prisão, como responsavel pela "punga" de 50 mil cruzeiros.

"Baianinho" foi preso depois que furtou a bolsa da sra. Gertrudes Soriani Lima, residente na rua Taquias, 37, em Niteroi. O roubo verificou-se na rua Uruguaiana, esquina com Sete de Setembro.

Conduzido para o 8.º D. P., o ladrão foi recolhido ao xadrez. Ha quasi 10 anos fugira da delegacia referida, em companhia de mais outros sete presos.

Técnicos Estrangeiros Vêm Colaborar no Desenvolvimento da Aprendizagem Industrial

Chega hoje ao Rio, proveniente de Paris, um grupo de técnicos europeus que vêm ao Brasil, em virtude do acôrdo celebrado entre o Bureau Internacional de Trabalho e o nosso Govêrno, através da ONU, colaborar no desenvolvimento da aprendizagem industrial. O grupo compõe-se de especialistas e técnicos de renome que se destinam, especialmente, a integrar, no SENAI, a equipe de professôres que ministrarão um Curso Técnico Pedagógico para formação de instrutores de oficio em vários ramos de ensino industrial. O referido curso, o primeiro a ser instalado no país em tais bases e modalidades, deverá funcionar no próximo ano.

O grupo de especilistas recém chegados, compreende os seguintes especialistas: prof. Agnan (tratamento térmico), prof. Berthillet (desenho de mobiliário), prof. Bouffilh (impressão off-set), prof. Conen (foto-litografia), prof. Desbois (mecânica de automóveis), prof. Freger (motores Diesel e auto-eletricidade), prof. Laplanche (utensílios para recortar e embutir), prof. Larbec (métodos de ensino técnico.) prof. Pretre (mecânica geral), prof. Vallet (método de ensino das ciências), além de outros técnicos que já se acham prontos para embarcar para o Brasil.

Cão Sem Dono, na Av. Venezuela

O sr. Jorge de Castro e Silva, morador na rua Ester 1.262, em Mesquita, encontrou um cão malhado na avenida Venezuela. O animal o seguiu durante algum tempo, revelando ser manso e apresentado excelente aspeto, dando a impressão de estar perdido.

Por isso conduziu o cão à Delegacia do 8.º Distrito, onde se encontra à disposição de seu dono. O animal tem uma coleira na qual se acha inscrito a tinta o numero 14.000.

Elogiado o Comissário Navarro, Pelo Chefe de Polícia

O Chefe de Policia baixou a seguinte portaria:

"Tendo os contribuintes da "Sociedade Civil Mantenedora da Policia do Cais do Porto", por votação unanime, consignado, em ata da assembléa Geral Extraordinaria, realizada em 5 de setembro do ano em curso, um voto de reconhecimento ao inspetor da Corporação, comissario Carlos Navarro de Andrade, pela dedicação, tino administrativo e probidade profissional com que vem desempenhando os serviços a seu cargo, é com prazer que louvo o aludido funcionario, o qual, por sua conduta digna e esforçada, está correspondendo plenamente, num posto da maior confiança, ao que esta Chefia dele esperava".

XI Cruzeiro Turístico ao Norte

De numerosos Estados da Federação chegam, diàriamente, ao Touring Clube do Brasil, pedidos de inscrição para o XI Cruzeiro Turístico ao Norte, a realizar-se nos primeiros dias de janeiro de 1953, a bordo do magnífico paquete "D. Pedro II", do Loide Brasileiro. Haverá, em cada pôrto do itinerário Rio-Manaus, uma série de passeios e excursões, de maneira que os viajantes conheçam os mais expressivos aspéctos do progresso, bem como as belezas dos Estados do Norte. A viagem durará, ao todo, 41 dias.

"Santa Cecília" Amanhã no Teatro João Caetano

Conforme vimos noticiando, será levada à cena amanhã, no Teatro João Caetano, com início às 20 horas, por uma troupe de artistas amadores, dirigida pelo professor João Pereira da Silva, o grandioso drama sacro "Santa Cecilia", dos escritores José Ferreira Neto e Jarbas Guimarães Rohuebder.

Êsse espetáculo que está despertando o mais vivo interêsse, contará ainda com um ato variado, com a colaboração dos artistas: Concita, Maria do Rosario e Antonio Varanda e sua guitarra.

O elenco formado pelo prof. João Pereira da Silva, é sem favor um dos mais destacados conjuntos amadoristas da capital da República, já tendo alcançado grandes êxitos com peças de autoria de Coelho Neto e outros escritores de renome, levadas à cena.

Êsse espetáculo é em beneficio dos próprios amadores, nada tendo a ver com o "Lar das Crianças", conforme fôra inicialmente divulgado.

Foi Almoçar e Recebeu Uma Pedra no Prato

O linotipista Valdir Pereira de Santana, almoçava, ontem, aos primeiros minutos da tarde, em companhia do seu amigo Geraldo Gomes da Silva, no café e restaurante do "Ponto", à Avenida 28 de Setembro, 290, quando foram surpreendidos por um blóco de pedra que caiu sob a mesa, não os atingindo por um verdadeiro milagre.

E' que, estando em demolição o prédio pegado ao em que se encontra o restaurante, os operarios, sem duvida mal orientados pelo engenheiro, entraram a demolir a parede lateral, com o pé de cabra, sem ligar a menor atenção, terminando por arrancar um blóco da parede do proprio restaurante.

Discutiram e o Senhorio Levou um Tiro; Fugiu

O motivo da agressão, como é antevisto, prendeu-se a uma discussão entre os dois, por rixa puéril entre vizinhos. Mas o fato é que no auge do falatório, Lucas Gonçalves detonou sua arma em direção a Sebastião Antonio Sá (de 41 anos de idade, casado, preto, operario, residente na Travessa d. Francisca, 37, fundos), indo o projetil atingir o alvo na região precordial no lado esquerdo do torax. O agressor, sublocatário da vitima, evadiu-se. Sebastião, ensanguentado, foi levado ao HPS em estado grave.

O 22.º D. P. abriu inquerito, estando policiais no encalço do inquilino violento.

O Fogareiro Explodiu, Queimando-se a Menina

Maria Aparecida (3 anos, filha de Miguel Bernardino Vieira, Rua Aureliano Portugal, 84) foi vitima da explosão de um fogareiro de querosene quando este explodiu, sofrendo queimaduras do 2.º grau, medicada no HPS, ficou internada.

Estava "Indócil"; Queria Esmurrar

O onibus de numero 101, linha 76, trafegava, ontem, pela rua Arquias Cordeiro, quando o passageiro Amauri dos Santos (de 21 anos, solteiro, residente à rua Cotegipe, 393), passou a agredir o trocador do veiculo, Nelson José Ribeiro.

Parado o onibus e atendendo aos gritos dos passageiros, o guarda civil numero 189, para lá se dirigiu, no sentido de apaziguar os animos.

Entretanto, Amauri tentou agredi-lo, sendo a muito custo dominado e conduzido à delegacia do 22º distrito policial.

Ao ser encaminhado a cartorio, a fim de ser autuado, Amauri, que parecia estar com o "diabo no couro" puxou um "soco inglês, e tentou agredir o guarda que o acompanhava, proferindo palavras de baixo calão.

Roubaram Manteiga e Gordura de Côco

Ao comissario de serviço na delegacia do 19º distrito policial, queixou-se o comerciante Antonio Viviano Amado, que, durante a madrugada, os ladrões, após arrombarem uma porta da frente do seu armazem da rua Bela Vista, 250, roubaram 10 latas de manteiga, pesando cada uma 10 quilos, e 36 latas de gordura de côco. O queixoso estimou o seu prejuizo em Cr$ 4.000,00, tendo sido feito exame pericial no local.

Safra DIARIA

Até às 23.30 horas de ontem, os ônibus, lotações, trens, bondes, e etc., fizeram as seguintes vitimas:

ALBERTO GONÇALVES RANGEL (36 anos, mecanico, rua Major Avila, 36), sofreu contusões generalizadas perna esquerda;

CRINALDO NUNES (39 anos, casado, motorista, rua Caju, 415), ferimentos frontal;

DONOSÓ ALVES (36 anos, casado, motorista, rua Argento, 168), ferimentos no frontal e o menor ALEXANDRE (9 anos, filho do Donosó, mesma residencia), sofreu contusões generalizadas, foram vitimas de um auto ignorado na rua do Camerino em frente ao 46, medicados no Hospital de Pronto Socorro, retiraram-se;

VICENTE LEOCADIO Souto (34 anos, solteiro, auxiliar de radio, rua Jacy, 149), ferida contusa no nariz e frontal, medicado no Meier, retirou-se;

EUGENIO LIRA FILHO (26 anos, casado, radialista, rua Borborema, 66) contusões e escoriações, medicado no Meier, retirou-se e EZIO LUIZ FERNANDES (44 anos, motorneiro, casado, rua 13 numero 466), contusões e fratura de costela, medicado no Meier, removido para o Hospital dos Acidentados da Light, vitima do choque entre a camioneta da Radio Clube do Brasil numero 60-9506, dirigida por Olicio Santana, com o bonde linha "José Bonifacio" numero 1733, dirigido por Ezio Fernandes, 22.º Distrito Policial registrou o fato;

UM HOMEM DE COR BRANCA, 25 anos presumiveis caiu do bonde linha "Praça General Osorio", na Avenida Nossa Senhora de Copacabana com Hilario Gouveia, a vitima faleceu ao dar entrada no HPS;

VALDIR (9 anos, filho de Bernardino Chaves, rua São Miguel, 729) foi atropelado por auto desconhecido, na rua Conde de Bonfim, sofrendo fratura do cranio, removido ao HPS ficou internado;

UM HOMEM DE COR BRANCA (52 anos, presumiveis, residência ignorada), foi atropelado na Avenida Epitácio Pessoa, 1236, pelo auto 8227, dirigido Dilce Ribeiro, sofrendo fratura do cranio, a motorista foi presa em flagrante no 2.º D. P., a vitima foi internada em estado grave no HMC;

RAIMUNDO ANISIO MACHADO (rua Visconde Albuquerque, 39), vitima do choque entre os autos 1009 e o 8992, o primeiro dirigido por Ubirajara Rodrigues e o segundo por JACKSON BITTENCOURT (34 anos, rua Comandante Rubens Silva, 42), que saiu ferido com contusões, sendo preso no 1.º Distrito Policial.

A CAMINHONETE ATROPELOU E MATOU; NA FREADA BRUSCA CAPOTOU; DEU DUAS VOLTAS

A camioneta de chapa n.º 61-27-09, dirigida pelo motorista Casemiro Rosa Neto (solteiro, com 29 anos, residente à rua Joaquim Nabuco, 135), tendo ao se lado o garção Ramon Miguez (solteiro, com 44 anos, morador à rua Teotônio Regadas, 19) na manhã de ontem, ao se aproximar velozmente da rua Silveira Martins, aconteceu o inesperado. Uma senhora tentava atravessar a rua.

O motorista tentou evitar o atropelamento, mas já era tarde. A mulher foi colhida em cheio, ficando gravemente ferida. Após o atropelamento, o veiculo capotou espetacularmente, dando duas voltas no ar para cair na posição normal.

Seus dois ocupantes também ficaram feridos.

Os feridos foram removidos em ambulância, para o Hospital de Pronto Socorro. Casemiro sofreu fratura exposta do braço esquerdo e seu companheiro, fraturou o braço direito. Ambos ficaram internados para tratamento. A pobre senhora faleceu quando recebia os primeiros socorros naquele hospital. Posteriormente, ela foi identificada como sendo a viúva Maria Almeida Rodrigues, com 60 anos de idade, residente à praia do Russel, 724, apartamento 301.

Com guia das autoridades do 4.º distrito policial, o cadáver foi removido para o Instituto Médico Legal.

DR. JOSÉ SAVARESE

(FALECIMENTO)

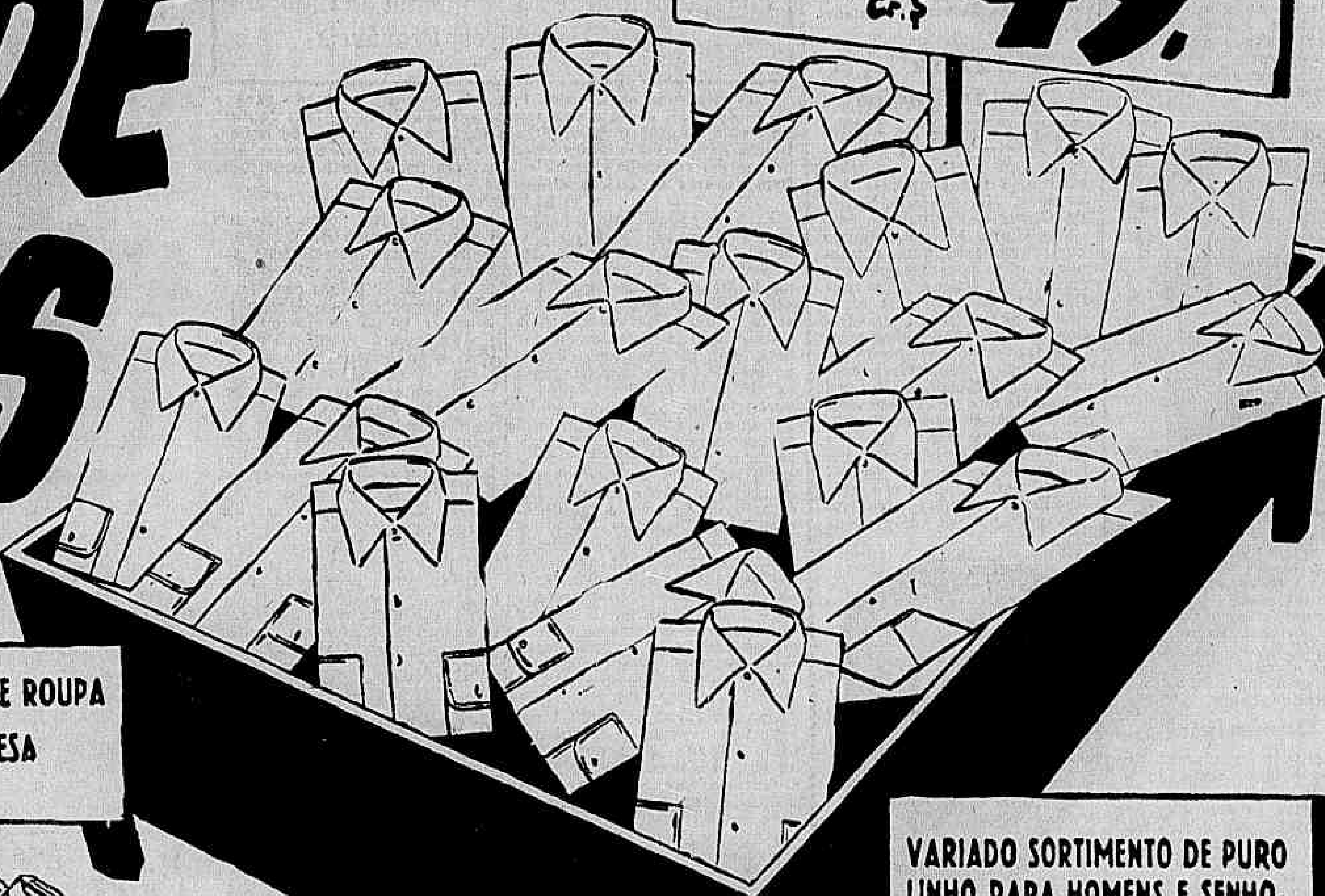
Aurelina de Toledo Franco Savarese e José de Toledo Savarese e senhora comunicam às pessoas de amizade o falecimento de seu extremoso chefe e pranteado marido, pai e sogro, ocorrido ontem, e convidam para o sepultamento hoje, domingo, dia 12, às dez horas da manhã, no Cemitério São João Batista, saindo o féretro da Capela de Real Grandeza.

NÃO DEIXE PARA AMANHÃ O QUE PODE FAZER HOJE
COMPRE JÁ!
TOALHA DE BANHO "LUDOL"
Branca, Macia e absorvente.
Por sòmente Cr$ 19,50
Camisaria PROGRESSO
PÇA. INDEPENDÊNCIA, 2 e 4

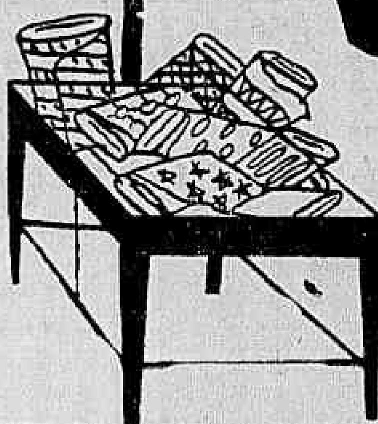
AS BANCAS DE TECIDOS DE "A TRIUNFANTE" APRESENTAM A "NOVA COLEGA":

BANCA DE CAMISAS

(A BANCA QUE TODOS PEDIRAM)



COMPLETA SEÇÃO DE ROUPA DE CAMA E MESA



MATE FIL ESTAMPADO
Diversos desenhos
De Cr$ 12,00 por... 9,80

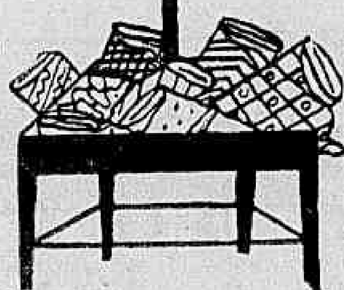
LINGERIE ESTAMPADA
Lindos desenhos
De 19,80 por...... 15,00

PONTILHÉ
Tôdas as côres
De 28,00 por..... 22,00

CREPE CETIM LINGERIE
Largura 1,00 m.
De 45,00 por...... 36,00

ORGANZAS
Lisas, lavradas e estampadas
De 32,00 por..... 22,00

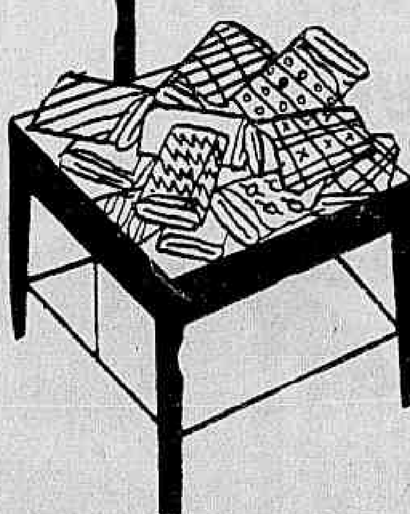
GRANDE SORTIMENTO DE ORGANDYS SUISSO
Bordados, lavrados, estampados
Padrões dos mais modernos
Desde... 78,00 o metro



MARQUIZETE PARA CAMISA
Diversos desenhos
De 14,00 por..... 10,50

POPELINES PARA CAMISAS
Diversos desenhos, listrados
De 16,00 por.. 12,00

BRIM PARA TERNOS
Lindos desenhos, tôdas as côres
De 14,00 por..... 8,50



"VOIL" PARA CORTINAS
TÔDAS AS CÔRES
1,35 de largura
De 32,00 por 26,80

SUPER CRETONE
Casal, de 34,00 por....... 28,00
Solteiro, de 22,00 por 16,50

COLCHAS BRANCAS
EM CÔRES
Solteiro, de 48,00 por..... 38,00
Casal, de 65,00 por....... 52,00

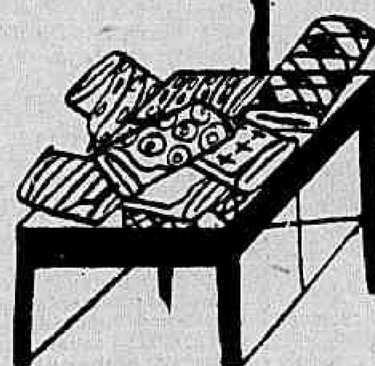
TOALHAS BRANCAS
Rosto, de 10,50 por....... 8,00
Banho, de 26,00 por 21,00

ATOALHADOS
DIVERSOS DESENHOS
Metro -- de 22,00 por 17,00
Guernição -- de 32,00 por 24,00
c/4 guardanapos



VARIADO SORTIMENTO DE PURO LINHO PARA HOMENS E SENHORAS, NACIONAL E ESTRANGEIRO
Em tôdas as côres desde............ 48,00

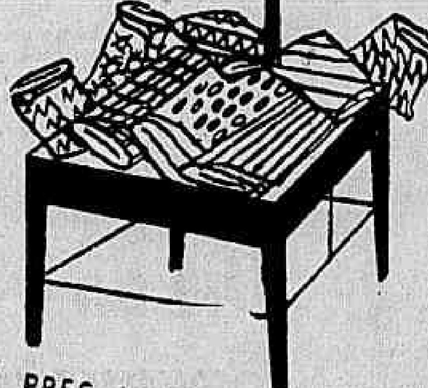
TROPICAL
Largura 1,50
Sortimento variado
Desde..... 95,00 o metro



OPALA ESTAMPADA
LINDOS DESENHOS
De 8,00 por....... 5,80

VOIL E MARQUIZETES
DESENHOS ORIGINAIS PARA O VERÃO
De 15,00 por...... 10,00

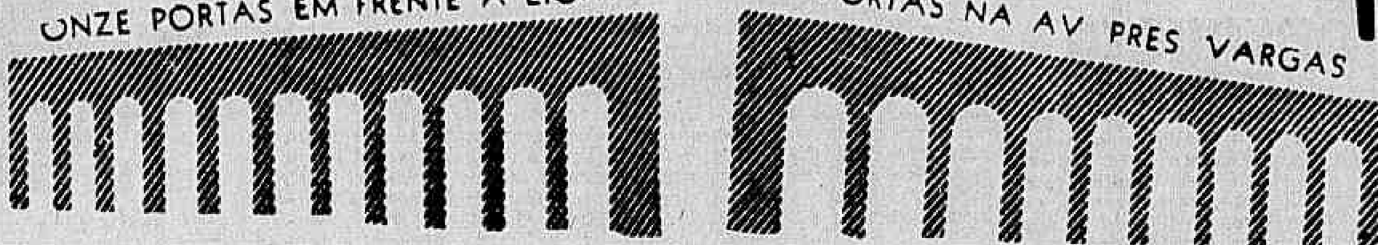
NOVIDADES BANGU
Novas criações para o verão em fustão Ninho de Abelha Cloquês e Organdis Permanente
Desde..... 23,80 o metro





A TRIUNFANTE TEM CAPACIDADE PARA ATENDER DIÀRIAMENTE 10.000 CLIENTES

A CASA DAS DUAS FRENTES



A TECIDOS TRIUNFANTE

DOS PREÇOS, A MENOR.
DOS TECIDOS, A GIGANTE

AV. MARECHAL FLORIANO 197 — ANTIGA RUA LARGA — EM FRENTE A LIGHT
AV. PRESIDENTE VARGAS. 1148 a 1184

Juizes e Arbitragens o Problema de Sempre

Os "Donos" do Futebol e a Contratação de Estrangeiros — Desânimo — O Mais Recente Concurso do sr. Zoulo Rabelo — Provas e Protecionismo — Falta Organização

De MARIANO Júnior

E' sabido que os dirigentes sempre se mostraram desinteressados pela questão da arbitragem no futebol brasileiro. Não há quem ignore que, a formação de árbitros do quadro, todo o ano, provoca discussões, já que um grupo, desejoso de aproveitar sòmente árbitros nacionais se opõe à contratação de estrangeiros.



Sunderland era fraquinho

A par dessas reiteradas demonstrações de descaso pelo problema que vai através dos anos se tornando complexo por culpa exclusiva dos "donos" do futebol, existe uma expressiva prova de que a mocidade brasileira está empolgada pela idéia de defender o nacionalismo.

O Desânimo

Em verdade, o número de jovens que tem procurado a Federação Metropolitana de Futebol para se submeter às mais rigidas sabatinas, vem excedendo a tôda expectativa. No entanto, nestes últimos tempos, essa afluência tende a decrescer em razão do desânimo que envolve aqueles, visto que a importação é um problema que lhes atormentam, já que o fenômeno reflete a impossibilidade de comunicar ao futebol a fé e o entusiasmo de que se acham possuidos.

O Recente Concurso

E' inegável que o atual diretor do Colégio de Árbitros,



Mario Vina terá que se aposentar um dia

sr. Zoulo Rabelo surge capacitado a solucionar a velha questão da arbitragem do futebol brasileiro, em todo o seu realismo.

Êsse propósito aliás, vem caracterizando o esforçado dirigente, e, caso a política destruitiva dos "donos" do futebol não se intrometa no profícuo trabalho do sr. Zoulo Rabelo, em tempo bem próximo a arbitragem no futebol brasileiro alcançará um bom indice em seu desenvolvimento.

Ainda bem recentemente, Zoulo fêz realizar um concurso constante de 21 candidatos inscritos, dos quais sòmente 4 alcançaram classificação, o que evidencia o sadio espírito de objetividade do diretor do Departamento de Árbitros no que diz respeito à seleção.

As Provas

Na prova escrita, o tempo de três horas esgotou os as-



Molina não aprovou

suntos das questões sorteadas, e na sabatina oral os candidatos foram arguidos durante cincoenta minutos e, caracterizada pela absoluta imparcilidade, chegou ao seu final, com apenas quatro elementos aprovados. Assim mesmo, não está afastada a possibilidade de novos cortes, pois Zoulo ainda os submeterá a uma prova de suficiência, diante de uma banca examinadora constituida de figuras exponenciais no conhecimento das regras do futebol.

O Protecionismo

Temos a impressão de que Zoulo Rabelo não irá longe pois abolindo o fenômeno do protecionismo que sempre reinu na organização do futebol, por certo atrairá sôbre si a revolta daqueles que não se conformam com êsse propósito. Aliás, êsse espírito discriminatório sempre presidiu à estruturação da vida do futebol brasileiro.

Falta Organização

Não há exagêro em afirmar que os dias dos três grandes juizes que possuem o futebol carioca estão contados. Em verdade, Mário Viana, Carlos de Oliveira Monteiro, bem como Gama Malcher, dentro em breve terão que abandonar o apito por fôrça de circunstâncias fisicas. E a continuar nessa trajetória errônea de não tratarmos imediatamente da renovação, teremos que continuar importando juizes, o que aberra contra os principios do futebol brasileiro que figura como expoente no mundo inteiro, e, consequentemente, tem a obrigação de possuir árbitros à altura. O que vem faltando até aqui é única e exclusivamente falta de organização, pois não se compreende



Tijolo e veterano

que depois de uma seleção rigorosa, não sejam aproveitados os novos elementos.

Os Juizes Estrangeiros

Somos levados a assinalar fatos para demonstrar que os estrangeiros em nada são superfiores aos nossos mais jovens selecionados pelo Colégio de Árbitros. Eis a realidade: Ao lado do fator técnico ondpe têm deixado muito a desejar, existe a questão moral. Coligindo dados para a referida reportagem tivemos conhecimento de que êsses inglêses que aí estão tomam uma garrafa de uisque por dia, seja antes ou depois do jôgo. Contam, mesmo, que dois dêles vivem na casa de Welfare, o que não deixa de causar estranheza quando se sabe que o "matusalém" do futebol carioca é empregado do Vasco. Ainda tivemos oportunidade de apurar que os árbitros inglêses mantêm, outrossim, relações significativas com os próceres banguenses, tanto que constantemente são vistos em Bangu contando histórias entre pratos saborosos e garrafas de conhecida chachaça inglêsa. Acrescente-se que nis-



Malcher é o mais novo

so não vai nenhuma acusação, mas que não deixa de manter os meios esportivos em constante atitude de indecisão.

CAMPEÃO E VICE FRENTE A FRENTE

O Grande Encontro de Hoje no Maracanã Poderá Modificar a Fisionomia do Campeonato — Quadros Prováveis

Tricolores e banguenses têm um encontro marcado para a tarde de hoje, perante um público sempre ávido de bom futebol, no Estádio do Maracanã. E' um clássico que cresceu de importância nestes últimos oito dias, isto porque vamos encontrar dois líderes em confronto. Duas equipes em igualdade de condições. Dois quadros de táticas diferentes.

O FLUMINENSE

Embora ainda sinta o amargor da derrota frente ao Flamengo domingo último, o grêmio de Alvaro Chaves entrou na trilha da recuperação, isto preparando-se para o clássico desta tarde. O tricolor visa a conservação na ponta da tabela, embora isso tenha custado momentos de angustia para os próprios tricolores, pois a ausência de Castilho, não há por que negar, foi o ponto alto da preocupação de Zezé Moreira, afora naturalmente o compromisso deste clássico com o Bangu, em que o técnico tricolor aguarda para a reabilitação. Aliás Zezé Moreira é todo ânimo para o jôgo de hoje.

Colocando Simões no lugar de Marinho Zezé Moreira fêz a única alteração no quadro que dará luta ao Bangu. E todo o quadro tricolor está em condições fisicas, técnicas e morais para mais esta "batalha da guerra do futebol carioca".

O BANGU

Por seu turno o Bangu também não encontra problema para o jôgo. Sem novidades na equipe, sem alterá-la para o clássico de hoje, Ondino Vieira, espera às 15,30 horas para colocar em campo o mesmo quadro que enfrentou o Bonsucesso, domingo último.

E lá, na Vila Hípica, onde estão concentrados vamos encontrar os jogadores banguenses, entregues à palestras, cujo assunto, absolutamente não é o jôgo desta tarde.

Estão despreocupados, aguardando a hora de descerem para o Maracanã "para mais um compromisso", como dizem. Sabem, porém, êsse "mais um compromisso", dessa vêz é mais sério. E' a luta contra um líder e que mesmo estando no turno, a perda de um ou dois pontos, pode significar muito para a conquista do titulo.

Nesta semana, Ondino Vieira, durante os treinos, no conjunto nos aprontos, nos individuais, não deixou uma vez sequer de chamar a atenção para o emprêgo da tática que empregará. Quer anular os homens-chaves tricolores. Mas usará. Quer anular os ho- "goals".

TUDO PRONTO

Como se observa as duas equipes estão preparadas para ofertar ao público um bom futebol. As duas direções técnicas estão confiantes na produção de seus quadros. Tudo pronto para o clássico.

OS QUADROS

Fluminense — Castilho, Pindaro e Pinheiro; Jair, Edson e Bigode; Tele, Orlando, Simões, Didi e Quincas.

Bangu — Arizona, Zé Carlos e Torbis; Waldir, Zozimo e Lito; Djalma, Zizinho, Meneses e Nivio.

O JUIZ

Caberá a Gama Malcher a direção do jôgo tendo como auxiliares Mario Viana e Sidney Jones.

NOS ASPIRANTES

Na preliminar jogarão as equipes de aspirantes dos dois quadros tendo como juiz Aristocilio Rocha.



VERMELHO não é o grande craque do Bangu porque existe Zizinho. Mas é, sem dúvida, um bom jogador. Por isso que Virginia Lane foi beijá-lo.

Na Lagoa: a Quarta Regata da Temporada Metropolitana

O Vasco é o Favorito, Uma Vez Mais — Mas o Botafogo é Sério Candidato — Exame Dos Páreos

Este é o conjunto do Botafogo, que com "General" na patroagem é candidato ao vencedor no "oito de novissimos".

Evidentemente houve um declinio no interêsse por parte dos nossos grêmios náuticos pela disputa da IV Regata da Temporada. E com isso muito perde o próprio certame carioca que se aproxima, pois dessa forma já se pode dividir as fôrças que lutarão pelo titulo.

FRACA APRESENTAÇAO

E' pois fraca a apresentação da competição nautica, desta manhã, que tem como patrocinador o Fluminense de Natação e Regatas, que diga-se de passagem já a três ou quatro competições não se inscreve.

Afora, naturalmente, isso, deve-se salientar apenas que nestas ultimas setenta e duas horas observa-se uma expectativa. Essa expectativa que cerca qualquer disputa. Esse nervosismo entre os remadores. E' só, pois é pessimista o panorama tecnico da regata na Lagoa Rodrigo de Freitas.

VASCO X BOTAFOGO

O Vasco da Gama apresenta-se como favorito da regata, pois havendo duvidas quanto ao vencedor de dois pareos, o gremio cruzmaltino tem a seu credito cinco pareos garantidos, enquanto o Botafogo seu mais renhido rival nesta regata tem garantido já quatro primeiros lugares, sendo tambem candidato a duas provas em duvidas. Enquanto o Flamengo vem com um pareo certo. Há a contagem dos segundos lugares onde o clube de Rafael Verri (o Vasco) leva vantagem nos demais. Como se observa desta competição apenas a luta Botafogo e Vasco é o ponto de atração.

OS "FORFAITS"

O Vasco não comparecerá para o 2.º pareo, correndo o Botafogo sozinho. Também o Flamengo se ausentará do 9.º pareo dando chance ao Vasco de descer a raia sozinho. De qualquer maneira é pareo certo para o Vasco, pois o conjunto de Sabu, Otavio, Lon e Dezir não tem competidor.

O D. C. APONTA

De acordo com a observação extraida durante os treinamentos dos conjuntos concorrentes o D. C. apontou as seguintes guarnições para cruzarem o vencedor em primeiro e segundo lugares respectivamente:

(Conclui na 10.ª página)



Baiano e Tomaz formam o "dois sem" do Botafogo e que esta manhã descerá os 2.000 metros dando a vitória ao clube da "estrêla solitária"

Jogos Complementares da Oitava Rodada do Certame

Em seu "alçapão" de Figueira de Melo o São Cristovão receberá o Flamengo para mais um compromisso da tabela. Em verdade embora o Flamengo desfrute do favoritismo para a peleja desta tarde, mesmo assim os rubronegros pretendem não descuidar um segundo sequer, pois sabem que "em casa" os sancristovenses são adversários de primeira água.

TUDO AZUL NO FLAMENGO

Flávio Costa vai colocar em campo o mesmo quadro que abateu o Fluminense domingo passado. Joel que era o único problema para o técnico rubronegro, está apto para o encontro de logo mais. Ontem o dr. Ibsen Martins, em seu relatório médico entregue à direção de esportes, deu como O. K. o ponteiro da Gávea. Reagiu bem ao tratamento e não sentiu o treino de sexta-feira. Está como se vê tudo azul nas hostes do Flamengo que entrará em campo assim formado: Garcia, Leoni e Pavão; Jadir, Dequinha e Beto; Rubens, Adãosinho, Benitez e Esquerdinha.

PROBLEMA AINDA NO S. CRISTOVÃO

Já o São Cristovão ainda encontra dúvida na sua equipe. Geraldinho, após o treino de quinta-feira, ressentiu-se da contusão sofrida há dias. Reina expectativa em torno da escalação da ponta direita, pois o médico do clube negará condições de jôgo a Geraldinho, indo nessas as preferências do técnico recairem entre Calixto e Paulo Cesar.

Dessa forma Ramiro colocará em campo o seu quadro para enfrentar o visitante Flamengo: Luiz Borracha, Waldir e Laerte; Ney, Bulau e Zé Alve; Paulo Cesar ou Calixto, Humberto, Nono, Ivan e Carlinhos.

AMÉRICA X MADUREIRA

Em Campos Sales o América dará combate ao Madureira, numa peleja onde há equilibrio, servindo ainda como atração o lançamento pelo América do ala Pepe-Sanchez e ainda mais o centro avante Valeriano.

TAMBEM OSNI

Retornará o guardião Osni ao quadro titular em substituição ao paraguaio Gavilan. E o técnico Oto Glória, que orenta o esquadrão rubro a menos de uma semana, está confiante na produção de sua equipe frente ao tricolor suburbano.

Com essas novidades em sua equipe, o América pisará o seu gramado assim formado: Osni, Joel e Osmar; Rubens, Osvaldinho e Godofredo; Pepe, Sanchez, Valeriano, Maneco e Jorginho.

O MADUREIRA

Não há alteração na equipe suburbana que enfrentará o quadro rubro. Serão conservados os mesmos jogadores que empataram com o Canto do Rio. Pretendem os tricolores suburbanos dar uma demonstração de que podem dar combate ao América, em sua própria casa, e de lá sairem com uma vitória, pois o empate com os niteroienses não arrefeceu o ânimo em busca de uma vitória sôbre um esquadrão da categoria do América.

O QUADRO

Para o encontro desta tarde a equipe do Madureira será a seguinte: Irezê, Mario e Darci, Claudionor, Bitum e Valter; Pedro Bala, Evaristo, Rato, Paulinho e Osvaldinho.

Festas no Dia do Basquete

Dentro do seu programa comemorativo do "Dia do Basquete", a CBB inclui uma homenagem póstuma a Fred Brown.

Consistirá essa homenagem, na colocação, hoje, de uma coroa de flores no tumulo do saudoso tecnico que foi o reformador do bola ao cesto brasileiro, como prova de reconhecimento aos relevantes serviços que prestou ao esporte nacional.

HOJE, CARIOCA X SELEÇAO FEMININA DE LORENA

Voltará a exibir-se hoje a representação da Associação Feminina Lorenense de Esportes.

As estrelas lorenenses enfrentarão no ginasio da Rua Jardim Botânico a representação do Carioca E. C., clube patrocinador desta interessante temporada interestadual.

Os quadros contarão com os seguintes valores:

CARIOCA — Elsa Soeiço, Neide Corina, Iolanda, Marta, Rute, Leila e Ana Maria.

SELEÇÃO DE LORENA — Nair, Gilda, Ida, Dora, Nanci, Geni, Marlene, Pepa, Marta, Lenir e Santina.

Paramount x Warner Brothers

Realizou-se no domingo último no Campo do Higienopolis F.C. o encontro entre as equipes dos clubes acima. Após uma movimentada peleja conseguiram os rapazes da PARAMOUNT levaram a melhor pelo maiúsculo escore" de 3x0, resultado este, que demonstra claramente a superioridade técnica e fisicamente dos comandados de Daniel, os tentos dos vencedores foram consignados por Aluizio 2 e Luiz, e entrou em campo assim constituido. Altamoro — Luiz — Manoel — Darcy — Taft — Daniel — J. Carlos — Paulinho — Carlos — Luiz 2º. — Altino — Aluizio.

DOIS JOVENS



Leone e Beto continuam no quadro rubro-negro

NO ESTADO DO RIO

A sensacional prova desportiva que seria realizada no próximo dia 19, na rua Leite Ribeiro, sob à orientação geral do redator desta seção, José Dyone Mercadór, foi transferida para o mês vindouro, em data a ser aprazada.

SENSACIONAL

O mundo esportivo de Niterói recebeu com a mais viva satisfação a notícia por nós veiculada, aliás em primeira mão, anunciando o movimento desencadeado por várias entidades filiadas à FFD, em tôrno da candidatura do dr. Manuel Martins à presidência da FFD.

"TIRO" NA PRAÇA

Deve-se frisar que o dr. Manuel Martins, logo que tome posse naquela alta investidura, o que se verificará, após terminado o mandato legal do atual presidente, reformará completamente a entidade em tela.

Juarez Mendes, jovem e dinâmico paredro ligado ao E. Santo, está cotado para à secretaria geral da FFD, caso vença a candidatura do antigo representante do Oliveiras no DNF.

Vitória do Fluminense

O Fluminense derrotou o Bangú, ontem à tarde, em Bangú, pelo escore de 1x0. Desta maneira, o quadro alvi-rubro de juvenis, que era lider invicto da categoria, foi desbancado de seu pôsto.

Atividades Esportivas de Hoje

FUTEBOL

Campeonato Carioca — 9.ª rodada do Turno:

Fluminense x Bangu — No Estádio Municipal do Maracanã — Juiz: Gama Malcher.

São Cristóvão x Flamengo — No campo da R. Figueira de Melo — Juiz: Tudor Tomas.

América x Madureira — No campo da R. Campos Sales — Juiz: George Deakin.

Horário — Aspirantes — às 13,30 horas. Profissionais — às 15,30 horas.

REMO

Regato Pré-Campeonato — Na Lagoa Rodrigo de Freitas — às 8 horas.

ATLETISMO

II Competição do Campeonato de Corridas de Fundo — No Estádio do Vasco — às 9 horas.

TENIS

Campeonato de Duplas — Da 5.ª calsse — No Fluminense — às 8,30 horas.

VOLEI

Jogos finais da VI Olimpiada Garrafa — No rinque do Boqueirão — Rua Santa Luzia — às 8,30 horas: Bandeira Amarela x Verde e às 9,30 horas: Azul x Branca.

NATAÇÃO

"Jogos da Primavera" — Na piscina do Guanabara (Mourisco) — Pela manhã.

HIPISMO

"Jogos da Primavera" — Na Pista da Sociedade Hípica Brasileira — às 14 horas.

ESGRIMA

Apresentação de equipes infanto-juvenis do Vasco da Gama — No ginásio de São Januário — às 9 horas.

BASQUETE

Interestadual Feminino — Amistoso: Carioca E. C. x Seleção de Lorena — No Ginásio da R. Jardim Botânico — às 20 horas.

Campeonato de Lance-Livre.

AUTOMOBILISMO

Campeonato de Subida de Montanhas — Prova "Subida da Tijuca" — às 9 horas.

Coleta Foi Buscar "Capixaba"

João Coleta, vice-presidente do São Cristóvão foi à Adrianópolis, em busca de um jogador que atua tanto na meia como de centroavante. Capixaba, êsse o nome do jogador pretendido e de cujas informações são as mais promissoras as colhidas pelo responsável pelo futebol do grêmio "alvo".

Capixaba, chegará na têrça-feira próxima e já na quarta-feira, Ramiro colocará em treinamento o jogador. E caso aprove nos testes será contratado imediatamente.

CAMPEONATO INTER-SINDICAL

Dando prosseguimento à 2.ª rodada do VIII Campeonato Inter-Sindical de Futebol, certame organizado pelo Serviço de Recreação e Assistência Cultural do Ministério do Trabalho, realizou-se ontem, o encontro entre as equipes do Sindicato de Curtimento de Couros e do Sindicato de Energia Elétrica.

Hoje, domingo, serão realizados dois jogos: às 9 horas — Sindicato dos Estivadores x Calcados; às 10,15 horas — Sindicato dos Bancários x Operários Navais.

Os portões do campo da A. S. E. S. estarão abertos para os jogos de hoje, a partir das 8 horas da manhã.



Lance movimentado na pequena área botafoguense. Juvenal afasta o perigo. Ipojucan tenta chutar o balão

EMPATOU O VASCO E DESCEU NA TABELA DO CAMPEONATO

1 x 1, o Resultado, Ontem, à Tarde, no Maracanã — Bom Futebol Com o Quadro Vascaino Atuando Melhor — Ademir e Zezinho, os Artilheiros — Renda: Cr$ 512.265,40

Indiscutivelmente, o empate de 1 x 1, foi o melhor resultado que o Botafogo poderia alcançar na tarde de ontem, no Maracanã, frente ao Vasco, que, excluindo veleidades pessoais, foi sem favor, mais conjunto, mais penetrador. Em verdade, integrado pela "fina-flôr" do futebol carioca, os cruzmaltinos evidenciando que se lançará com todas as fôrças para a conquista do titulo máximo do presente campeonato, teve mais categoria, não bostante o Botafogo voltar a reafirmar que dentro em breve voltará à sua melhor forma técnica. Não há mesmo exagero em afirmar que, possuisse o time de General Severiano meias de ligação do quilate de Geninho, naturalmente, na sua melhor forma, e já se poderia preconizar seu retumbante sucesso no certame.

RUARINHO "PREGOU"

Sim, porque Ruarinho continua a não manter o mesmo diapasão fisico na totalidade da luta. O

O jovem medio lançado pelo técnico Pirilo como elemento coordenador entre a defensiva e a ofensiva, a par das suas grandes qualidades, que o podem apontar, como um expoente do futebol brasileiro, luta com a falta de pujança fisica.

O VASCO NAO SE LIVROU

O Vasco bem que lutou bravamente para se livrar da marcação aferolhada que lhe impôs a defesa do alvi-negro, onde Juvenal e Santos se destacavam como figuras preponderantes.

O fenomeno mais se acentuou na etapa derradeira, quando, sob o aspecto da derrota que se avizinhava nitidamente, os vascainos incessantemente atingiam o ultimo reduto alvi-negro, mas sem alcançar os seus designios, já que a marcação era implacavel, já os que criticam acerbamente o recuo do Botafogo, objetivando a conservação do marcador de 1x0, alcançado na primeira fase, rões se esquecem de que fugindo a essa tatica, claro que o resultado seria outro, dada a maneira pela qual manobrava a ofensiva vascaina.

A ESTREIA DE BRAVO

Os alvi-negros devem estar bastante satisfeitos com a primeira apresentação do jogador argentino, Rubem Bravo.

Em que pese a natural falta de ambientação, bem como a sua forma fisica que inclusive o obrigou a trocar com Paraguaio, chega-se à conclusão de que Bravo alcançará o estagio no seu desenvolvimento dentro em breve, e então será elemento de grande valia para o Botafogo. Seus méritos são indiscutiveis. Manobra com muita facilidade e possui excepcional senso de colocação, conforme deixou evidenciado no passe que redundou no tento de Zezinho.

A MARCHA DA CONTAGEM

O marcador foi inaugurado aos 27 minutos da primeira fase, numa brilhante manobra dos alvinegros. Santos, depois de vencer espetacularmente a Ademir, cedeu a Ruarinho. Daí a Juvenal, que distinguindo Bravo em condições de arrematar, passou rasteiro.

Maliciosamente, porém, o "craque" argentino tocou de leve na pelota em direção a Zezinho, que fuzilou inapelavelmente a Barbosa.

Somente após ingentes esforços é que o Vasco conseguiu igualar. Isto se deu na etapa complementar, quando Edmur, manobrando pela direita, cedeu para Ademir colocar no canto esquerdo da meta de Osvaldo.



Ruarinho, Santos e Juvenal disputam o couro com Ademir

RENDA E ARBITRAGEM

A arbitrágem de Mario Viana satisfez plenamente, o mesmo não acontecendo aos seus auxiliares, e muito particularmente Sidney Jones, que andou se equivocando em varios lances.

A renda atingiu à apreciavel soma de Cr$ 512.265,40, e na preliminar o Botafogo venceu por 2x1.

OS QUADROS

As duas equipes formaram com as seguintes constituições:

VASCO — Barbosa — Augusto e Haroldo — Eli — Danilo e Jorge — Edmur — Ademir — Ipojucan — Maneca e Chico.

BOTAFOGO — Osvaldo — Gerson e Floriano — Orlando Maia — Juvenal e Santos — Paraguaio — Ruarinho — Bravo — Zezinho e Braguinha.

Fluminense Campeão de Novíssimos

O Fluminense levantou, ontem, o Campeonato de Novissimos, na piscina do Guanabara, conseguindo somar 220 pontos nas respectivas disputas, embora tenha sido sua equipe de Revezamento 4x100 desclassificada por ter um nadador escapado.

A contagem geral foi a seguinte: 1º — Fluminense — 220; 2º — Botafogo — 164; 3º — Icarai — 93; Tijuca — 83; Bangu — 14; S. Tereza — 9 e Guanabara e Vasco — 4.

A contagem geral do Terceiro Concurso Aquatico é a seguinte: Fluminense, 294; Botafogo, 224; Icarai 104; Tijuca, 83; Bangu, 21; Guanabara, 17; Santa Tereza, 9 e Vasco, 4.

PEPE E SANCHEZ ESTREARÃO HOJE

O América regularizou a situação dos atacantes Domingo Pepe e Raul Oscar Sanchez, podendo estrear na tarde de hoje contra o Madureira.

Logo que a Associação Argentina de Futebol normalizou a concessão dêsses passes junto à C. B. D., o assunto foi resolvido com urgência pelo clube campeão do Centenário, já ontem, até em boletim oficial, foram homologados os contratos dêsses dois craques argentinos, que formarão a ala direita do quadro rubro na tarde de hoje.

VITÓRIA DO OLARIA: 2 x 1

O Olaria derrotou o Canto do Rio, ontem à tarde, na rua Bariri, por 2x1 goals de Maxwell e Osvaldo, para os vencedores e Flore, dos vencidos. O primeiro tempo terminou empatado. A renda somou Cr$ 3.951,00. E a arbitragem, por sinal boa, foi do sr. Carlos Monteiro.

Os quadros jogaram assim constituidos: OLARIA — Celso; Osvaldo e Jorge; Hilton Viana, Moacir e Ananias; Lupercio, Washington, Maxwell, Lima e Cidinho. C. RIO — Marujo; Wagner e Cosme; Mariose, Edesio e Souza; Jairo, Carango, Flore, Almir e Edir.

Na peleja de aspirantes venceu o Canto do Rio por 3x1.

As orelhas ARDEM

O Departamento Médico do Fluminense não teve sorte, desta vez. Tratou de Castilho e esqueceu Marinho. Resultado: o centro-avante é que estava machucado. Tanto que ficou de fora do "clássico". Seu Paes Barreto. Seu Paes Barreto. Que história é essa de nariz quebrado que cura em quatro dias? Amanhã o homem quebra mesmo e ninguem vai acreditar...

EXTRAÇÕES SEM DOR

Do sr. Albert Laurence respondendo ao sr. Flavio Costa: "Sistema é como o dinheiro: não dá felicidade mas ajuda...". Do sr. Vargas Neto: "Um "team" bom, com sistema de jôgo, bem armado não poderá perder para um mau "team", sem sistema algum". O diabo é que às vezes perde. Do sr. Ondino Viera respondendo ao sr. Dafel: "Profecias não dão campeonatos". Do sr. Zé Lins do Rêgo, um tanto amargurado, diz que Fluminense e Bangu "não confiaram nas suas torcidas".

SUPERLATIVO

O vespertino ULTIMA HORA conseguiu um superlativo absoluto para dizer da disposição de Castilho em jogar hoje. Assim: "Castilho Dispostissimo". Claro que não está errado. Claro que também não se usa muito. Mas clarissimo que o cidadão que está "dispostissimo" já tem disposição demais. E' qualquer coisa de comer a bola com trave e tudo... Mas se Castilho come as traves onde é que "elas" vão bater?...

EXPLICAÇÕES

Abilio de Almeida, presidente do São Cristovão, explicou a um repórter que o seu club desde o primeiro instante se mostrou contrário à antecipação do jôgo com o Flamengo porque queria jogar em Figueira de Melo. E, amargurado: "Vocês sabem como são essas coisas. O Flamengo fêz o vaivém e a imprensa ficou tôda do lado rubro-negro. No fim, o pau veio na cabeça do São Cristovão..."

A COBERTURA

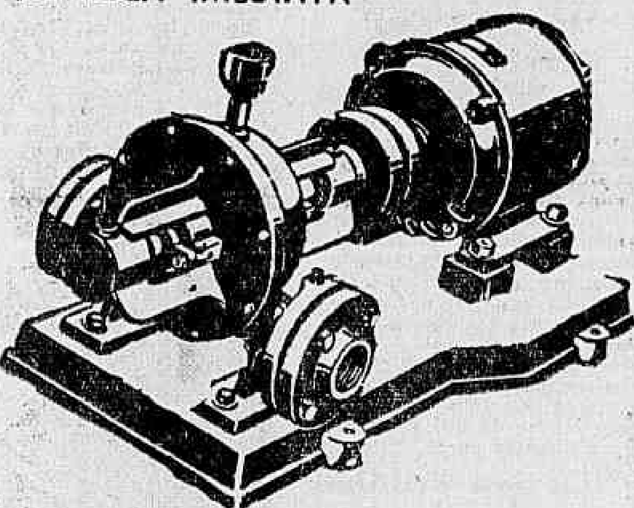
O Lucinho, chefe da seção de esportes da "Tribuna da Imprensa", fêz a seguinte designação para a cobertura da rodada de hoje: "Franqueiro, no Maracanã; Fulano, no América; eu, Araújo Neto e Paraina, em Figueira de Melo". Alguém indagou: "Por que três para o campo do São Cristovão?". E Lucinho: "Porque pra mim é o "clássico"...

SUPER XX

Hotel Imperador
No Centro Comercial
RUA IMPERATRIZ LEOPOLDINA, 8
Esquina da Pça. Independência
Antiga Tiradentes
Tel.: 52-2060
RIO DE JANEIRO

Bombas para água limpa e suja, areia, ácidos e outros fins

ENTREGA IMEDIATA



FORMAC S.A.
FORNECEDORA DE MAQUINAS
Matriz
Av. Presidente Vargas, 509 - 19º andar — Edif. "Montreal"
Caixa Postal 1310 — Telegr.: "FORMAC" - Tel. 23-2932
RIO DE JANEIRO

Extraordinário Cruzeiro ao PRÓXIMO ORIENTE
Cruzeiro Calazans IX
NATAL na TERRA SANTA
Egito — Terra Santa — Israel — Mônaco — Grécia — Itália — França — Espanha
NATAL na ESPANHA — Visitando Cadiz, Sevilha, Granada, Madrid, Saragoça, Valencia, Palma de Maiorca, Barcelona
NATAL na ITALIA — Visitando: Gênova, Pisa, Roma, Nápoles, Assis, Florença, Veneza, Milão
PASSAGENS DIRETAS A HAIFA (Israel) SEM TRANSBORDO
EXCURSÕES SADT — A CASA DO VIAJANTE
SAIDA: 4 DE DEZEMBRO DE 1952. 3 VARIANTES DE 51 E 90 DIAS
Desde Cr$ 28.300,00
Representante: CRISÓSTOMO CRUZ & CIA.
AV. RIO BRANCO, 137 — 1.º andar — Fone: 22-0583

INSTITUTO DOS INDUSTRIÁRIOS

AVISO AOS INTERESSADOS

FINANCIAMENTO PARA A AQUISIÇÃO DA CASA PRÓPRIA

O "Diário Oficial" de 9-10-52 publicou, em sua página 15.805, o Aviso pelo qual o Instituto dos Industriários comunica aos associados em geral e, particularmente, aos que se inscreveram, no periodo de 31 de janeiro a 29 de fevereiro do ano corrente, para obtenção de financiamnto destinado à aquisição de casa própria, que poderão os mesmos apresentar sua proposta de financiamento desde já e até o dia 31 de dezembro próximo futuro.

Após a mencionada data nenhum pedido de inscrição para financiamento terá validade. Contudo, os associados que não conseguirem apresentar sua proposta até o referido dia 31 de dezembro de 1952, poderão fazê-lo no próximo exercicio de 1953, na ocasião oportuna, quando forem chamados para tal fim.

As modalidades de operações, os documentos necessários à instrução das propostas e outros pormenores úteis aos interessados constam do aviso publicado no "Diário Oficial", acima mencionado e também transcrito, na integra, nos seguintes jornais: "Diário de Notícias" e "O Radical" de domingo, 12-10-52; "Ultima Hora" e "Diário da Noite", de segunda-feira, 13-10-52.

Não haverá necessidade de formação de filas, pois a apresentação das propostas dar-se-á até 31 de dezembro de 1952, não importando, para o andamento das mesmas, dentro dêsse prazo, a data de entrada, e sim o fato de estar a proposta com a documentação em perfeita ordem.

O recebimento das propostas e a prestação de qualquer outra informação serão feitos das 12,30 às 17,30 horas, nos dias comuns e das 9,30 às 11,30 horas aos sábados, na Avenida Almirante Barroso, 54, 12.º andar.

39 Anos de Serviços Prestados ao Esporte

A Data de Hoje Pertence ao Bonsucesso

A data de hoje registra a passagem do 39.º aniversário do Bonsucesso F. C., agremiação que nasceu com sacrificios e, hoje, continua lutando no setor esportivo, com brio e pujança. A trajetória da vida do clube rubro-anil é das mais interessantes. Conseguiu subir à primeira divisão por méritos próprios, depois de ser tricampeão da 2.ª Divisão. No prélio de estréia no certame oficial, em 1928 no desaparecido campo da rua Paissandu, empatou com o Flamengo por 3 x 3. Daí em diante permaneceu junto aos grandes clubes, sendo o unico clube de menor projeção que, no movimento do profissionalismo, acompanhou a dupla Fla-Flu, com altivez e dignidade, apesar dos novos sacrificios que lhe foram exigidos.

Hoje, o Bonsucesso desfruta de estima geral e o seu aniversário será condignamente festejado.

DRA. RUTH ELKIND
Clinica de senhoras - Partos - Hemorroidas. RUA MARIS E BARROS, 470 - apto. 313 - Telefone 28-6152 — Segundas, terças, quintas e sextas-feiras, das 13 às 15 horas

O TREM DA ALEGRIA
ESTRÉIA AMANHÃ NA
RÁDIO MAYRINK VEIGA
NO MESMO HORÁRIO, ISTO É, DE 4 ÀS 6 DA TARDE, COM OS MESMOS ARTISTAS, COM OS MESMOS PRÊMIOS E OS MESMOS ANUNCIANTES... MAS AGORA NO NOVO TEATRO AUDITÓRIO DA PRA-9!

"ESSA É MELHOR DO QUE ÊLES PENSAM..."

Okinawa, "Barbada" Dos "Corujas"

Batepapô turfista

De OSCAR PEREIRA

Pelo que conseguimos apurar, no Grande Prêmio "ALFREDO SANTOS", prova básica da reunião de hoje, na Gávea, vai sair "faisca"; todos os treinadores e jóqueis levam, e não podia deixar de ser, os seus animais de "barbada", tornando com isto mais sensacional esta tradicional carreira do calendário do Jockey Club Brasileiro.

Exceção de MIDDAY LASS, que vem de uma terceira colocação, os demais concorrentes, em sua última apresentação, transpuseram o espelho de chegada à frente de suas competidoras. Entretanto, Gonçalino Feijó, não esconde o seu otimismo pela vitória da sua pensionista e como o tempo está "virando", provàvelmente teremos pista pesada, o que virá beneficiar em muito a pilotada de Dario Moreira.

Também o "jovem" Ernani de Freitas espera uma atuação soberba de OKINAWA, que estreou vencendo fácil, muito embora a corrida tivesse sido realizada na pista de areia pesada. Mas na cancha anormal uma filha de Favinha tem que se destcar, seja no terreno arenoso ou no tapete verde.

Levy Ferreira andou "queimado" com a atitude do Castilho, que não apareceu para apronter QUERELA e por isso o Presidente do Sindicato, riscou o nome do "Longines" e entregou ao Ubirajara Cunha a montaria de sua pensionista. O "Bira" que não dorme com os olhos do vizinho tratou logo dos papéis, antes que o Levy se arrependesse, ficando assim com mais uma montaria que caiu do céu como um presente.

A parelha do dr. Peixoto de Castro, sofreu ligeira alteração, pois o ginete Marchant, que sempre gostou mais de QUETUA, por lhe parecer melhor, desta feita preferiu montar mesmo a QUILHA. Irigoyen, convidado pelo Oswaldo Feijó para dirigir Quetua, aceitou prontamente, pois não tendo animal da "casa" se segurou no melhor "galho" que apareceu.

Agora é só esperar a hora de ser transposto o espelho, depois de uma estirada de dois mil metros, a fim de se saber com quem estava a razão.

Pó de Mico

— Lajos Meszaros, que estava se dando otimamente como "starter" das corridas no hipódromo de Corrêas, resolveu abandonar a nova profissão. Lá na Serra tudo é tão difícil que o "húngaro" pediu um descanso...

"FORFAITS"

No quinto páreo de hoje estava inscrito sob o número 5 o cavalo Dalmont, pivot de um dos mais "ruidosos casos" de "tribofe" verificado no hipódromo da Gávea. Entretanto o pensionista de Rubens Soares não será apresentado, pois o seu proprietário preferiu fazer "forfait" do cavalo, desejando, naturalmente, que êste "caso" fique no esquecimento, a fim de poder com êle obter mais uma vitória.

"PHOTOCHART"

Final difícil o páreo destinado aos jóqueis com menos de 10 vitórias êste ano nos prados do Brasil. Zé Gaucho, que vinha de ótima corrida ao secundar Calendula em sua estréia, levou a melhor sôbre Macedônia.

Pedro Coelho foi o piloto do vencedor e o jóquei Adaualpa Brito conduziu a segunda colocada.

A vitória de Zé Gaucho, muito embora fôsse o favorito do páreo, somente foi verificada depois da consulta feita ao "photochart".

— Roberto Martins moveu tôdas as suas fôrças com o intuito de montar a égua Midday Lass no "Alfredo Santos". Entretanto o Gonçalino preferiu entregar ao gaúcho Dario Moreira a direção de sua pensionista...

— Também foi "barrado" do dôrso de Querela o bridão chileno Emygdio Castillo. Faltou ao apronto o "Longines" e por isso Levy Ferreira convidou o "Bira" para dirigir Querela...

Uma Filha de FAVINHA Tem de "Meter Pata" na Grama Pesada — "Seu" Freitas Reservado — Um Nome no Páreo: MIDDAY LASS

Okinawa na estréia partiu mal e ainda foi ganhar fácil, com visíveis sobras. A filha de Maranta, deixou, assim, excelente impressão e "pintou" como das mais futurosas da geração. Tanto que animou Ernani Freitas a inscrevê-la no Prêmio "Alfredo Santos". E o "mestre" Nhô-Nhô não costuma atirar no alvo para errar. Se inscreveu Okinawa é porque sabe que a potranca é capaz de defender com sucesso a jaqueta de Heliaco.

A descendente de Favinha, esta semana, em parelha com Ortita floreou a milha em excelentes condições. Os "corujas" ficaram muito bem impressionados —, a tal ponto que passaram a respeitar Okinawa como a "barbada" do Grande Prêmio de domingo.

TEM DE METER PATA

Aliás uma filha de Favinha, para todos os efeitos, deve gostar da grama pesada. Okayama tem caracteristicas de lameira. E' bonita, raçuda e está preparada para enfrentar a "estirada". No exercicio, mostrou não estranhar o aumento da distância.

"Seu" Freitas prefere nada dizer. Mantem-se reservado e responde apenas:

— Depois do páreo... Depois do páreo nós conversamos. Grama pesada é pista ingrata. Ninguém sabe o que pode acontecer...

O NOME DO PAREO

Okinawa é a "barbada" dos "corujas", dissemos acima. Midday Lass, contudo, aparece como o nome do páreo. Na grama pesada, onde já mostrou qualidades positivas, a filha de Corregidor surge como autentica barreira. Na opinião de muitos, intransponivel.

De qualquer forma, está aí uma grande oportunidade para a primeira vitória do Stud Paula Machado nas provas clássicas reservadas a nova geração.

O PALPITE DO CARNEIRINHO

Carneirinho, secretario de Peixoto de Castro, estava ontem no prado e deu o seu palpite para o Grande Prêmio das potrancas:

— Para mim, elas terão de correr muito para derrotar a Quetua. Essa potranca parece gostar mais da grama pesada... Cuidado com ela...

Mas o côro na Gavea, entre os "corujas", com relação a Okinawa é aquele que diz:

— Essa é melhor do que êles pensam!...

O DIARIO CARIOCA aponta:

Huxley-Jonfor	14
Cabo Frio-El Toro	14
Acapulco-Marú	12
Arenoso-Desierto	12
Mandi-Betty Fox	14
Okinava-Quilha	34
Onix-Questor	12
Reveur-Hosco	14
Punico-El Gin	14

"GUARANÁ", ALISANDO A CALVA:

"NA GRAMA LEVE OU PESADA VENCE O BAHRANELL"

Melhorou Muito da Última Corrida Para cá — Não Decepcionou na Estréia, Pois na Areia Corre Pouco — Chovendo, Fará "Forfait"

Bahranell, que estreou descolocada, tendo finalidade em quinto lugar para La Vestal, volta a atuar na Gávea, mas agora bem melhor do que na estréia e pista de sua predileção. A filha de Bahram no tapete verde terá oportunidade de desfazer a má impressão deixada em sua apresentação passada, quando correu na pista de areia.

MELHOROU

Guilherme Santana, a quem está afeto o treinamento de Bahranell, teve oportunidade de declarar à reportagem do D. C. que, se a carreira em que está alistada a sua pensionista for disputada na pista de grama, terão que correr muito para levarem a melhor sôbre a egua argentina.

Foi o proprio "Guaraná", quem nos chamou, a fim de que alertassemos os leitores para as possibilidades de vitoria da egua Bahranell no oitavo páreo da reunião de hoje na Gavea.

Passando a mão sobre a calva, o treinador Campinense foi dizendo o que queria:

— Desejo que você alerte os leitores do DIARIO CARIOCA e que fiquem com atenção em Bahranell. A minha égua melhorou muito da ultima corrida para cá. Na estreia Bahranell foi apresentada na pista de areia, onde corre menos, mesmo assim fêz boa corrida, pois lideram a corrida e perdeu em bom tempo.

— Quer dizer que está esperando uma atuação destacada de sua pupila?

— Levo muita fé e espero mesmo poder ganhar a corrida.

"Guaraná" fez uma ligeira pausa e concluiu:

— Se a corrida for na grama podem jogar, seja na leve ou na pesada. Mas se chover e a carreira passar para a areia, podem riscar sem medo; no terreno arenoso Bahranell não tem muita chance de vitória.

Forfaits Para Hoje

A Comissão de Corridas, até o término da sabatina de ontem, havia recebido as declarações de forfait para a reunião desta tarde dos seguintes animais:

QUASI
JAMEGAO
FLUOR
DALMON
JOUSION
ARBANELIA

Na Lagoa:...

(Conclusão da 8.ª página)

1.º **Páreo — Outriggers a quatro com patrão — Seniors** — 1.º Vasco em 2.º Botafogo. (Unicos concorrentes).

2.º **Páreo — Outriggers a quatro s/ patrão — Juniors** — 1.º — Vasco em 2.º Flamengo. (Unicos concorrentes).

3.º — **Outriggers a dois s/ patrão — Seniors** — Botafogo (vai correr sozinho).

4.º **Páreo — Double de Juniors** — 1.º Botafogo em 2.º Flamengo (unicos concorrentes).

5.º **Páreo — Skiff — Seniors** — 1.º Botafogo (Medina) em 2.º Vasco (o argentino Mazza).

6.º **Páreo — Outriggers a oito — Novissimos — Classica Luiz Aranha** — Esta prova será a mais renhida da regata. Há duvidas no favoritismo, pois existe equilibrio entre Vasco, Botafogo e Flamengo. O patrão mais esperto pode vencer a prova.

7.º **Páreo — Outriggers a dois c/patrão — Seniors** — 1.º Vasco e 2.º Botafogo.

8.º — **Outriggers a dois s/ patrão — Juniors** — 1.º Flamengo em 2.º Guanabara. Todavia o Guanabara pode reagir e entrar na frente do conjunto rubronegro.

9.º — **Outriggers a quatro s/ patrão — Seniors — Classica Prefeitura do D. F.** — O Vasco correrá sozinho. De qualquer maneira, mesmo com outros adversarios, o clube cruzmaltino tinha certo este pareo.

10.º **Páreo — Outriggers a quatro c/patrão — Campeonato de Juniors** — Vasco, Botafogo e Flamengo lutarão pelo primeiro posto.

11.º **Páreo — Double de Seniors** — 1.º Flamengo em 2.º Flamengo.

12.º **Páreo — Outriggers a oito — Seniors — Classica "Estados Unidos do Brasil"** — 1.º Vasco, em 2.º Botafogo.

AS 9 HORAS O INICIO

A regata desta manhã terá inicio às 9 horas em ponto, apresentando-se a raia da Lagoa, na manhã de ontem, parada com rapidas raiadas de vento dos 1.000 metros para à chegada (Casa da Pequena Cruzada). Todos os pareos serão corridos **na distancia de 2.000 metros.**

ÔLHO NELES

JAMEGÃO é um grande apreciador da grama molhada. Atravessa uma boa fase...

EL TORO aprecia o gramado. Tem de destacada atuação, quando secundou Lovalece em pista de areia. Mantem o estado...

HULEX, ficando neste páreo, deve vencer...

DESIERTO roçou pelos com o recordista Batailleur, perdendo por focinho para o récorde. Está em grande forma e não estranha distâncias...

ARENOSO reaparece em condições de fazer, quem quiser vencê-lo, correr de verdade...

DALMON está bem preparado. A turma é de seu inteiro agrado e a diminuição de distância não lhe tolhe a chance. Competidor certo...

MIDDAY LASS leva muita fé de Gonçalino Feijó. Teve, com as chuvas, sua missão muito facilitada, pois atravessa estupendo estado...

OKINAWA é estreante no gramado. Caso se afeiçoe à grama, como o fêz ao areal...

ONIX na sua última apresentação perdeu de maneira impossivel. Em carreira normal...

RIO é um ligeirão. Está bem preparado. Seu apronto diz que...

REVEUR aprecia muito a grama. Tem, como fator mais favoravel a si, a turma, que é boa para as suas possibilidades...

PUNICO estreou de maneira auspiciosa e melhorou de estado. Deve repetir...

EL NEGRITO é ótimo corredor na grama. Pelo seu estado, venderá caro sua derrota...

GUILHERME

A Hora da Primeira Carreira

A primeira prova da reunião desta tarde, no Hipodromo Brasileiro, será corrida às 13,00 horas.

Não Podem Atuar

Suspensos pela Comissão de Corridas, não poderão intervir na reunião desta tarde os joqueis: Jobel Tinoco, Luiz Rigoni, Candido Moreno, e Fidelis Sobreiro e os aprendizes Lidio Luis e Severino Machado.

Novos Poderes da FMF

Aceitaram os Cargos Todos os Esportistas Convidados

A nova diretoria da Federação Metropolitana de Futebal, que será eleita na próxima têrça-feira, é a seguinte:

Presidente: Abelard França (Vasco); vice-presidente: Geraldo Otávio Guimarães (Botafogo); secretário: Mem Xavier da Silveira (Fluminense); tesoureiro: Carlos San Martin (Flamengo).

Presidente: Elmano Cruz (Fluminense); membros efetivos: Delo Maranhão (Botafogo); Valdir Benevenuto (Flamengo); Icaro Melo (América); Lucio Marques de Souza (Vasco); Guilherme Pastor (Bangu) e Cesar Luchetti (Madureira).

Os suplentes serão escolhidos amanhã tendo o Canto do Rio indicado o sr. Murilo Pacheco Marques

Campeonato Inglês

LONDRES, 11 (AFP) — O Campeonato de Futebol da Inglaterra prosseguiu, hoje, com os seguintes resultados, na 1ª Divisão:

Arsenal, 2 x Sheffield Wednesday, 2.
Aston Villa, 1 x Midlesbrough, 0.
Blacupool, 4 x Burnley, 2.
Bolton, 2 x Liverpool, 2.
Charlton, 3 x Cardiff, 1.
Chelsea, 5 x Pretson, 3.
Derbá, 0 r Tottenham, 0.
Stoke, 2 x Manchester United, 0.
Portsmouth, 2 x Manchester City, 1.
Sunderland, 1 x Bromwich, 0.
Wolverhampton, 2 x Newcastle, 0.

A classificação é a seguinte: 1º) 1º) Wolverhampton, com 18 pontos; 2º) Blackpool e Liverpool, com 17; 3º) Charlton, West Bromwich e Sunderland, 15; 4º) — Arsenal, 14; 5º) Burnley, 13; 6º) Portsmouth, 12; 7º) Preston, Chelsea e Tottenham, 11; 8º) Middlesbrough e Sheffield Wednesdaá, 10; 9º) Newcastle, Aston Villa, Bolton, Cardiff e Stoúe; 9; 10º) Derby e Manchester United, 8; 11º) Manchester City, 5.

Ernani FREITAS conversa com a reportagem sôbre OKINAWA

"FLASH" DO "ALFREDO SANTOS"

Treinadores e Jóqueis Falam à Nossa Reportagem — Gonçalino Tem Muita fé — Okinawa Pegará a Grama? — Feijó Desanimado — Querela Quer Pista Sêca

Grande foi a movimentação, na sombria manhã de sexta-feira. As chuvas, que inesperadamente desceram à cidade, deixaram muitos profissionais do nobre esporte bastante contrariados, principalmente alguns dos que têm potrancas inscritas no Grande Prêmio "ALFREDO SANTOS". Dissemos alguns, porque, outros, como Gonçalino Feijó, sorridentes confiam nas possibilidades de suas pensionistas, na grama molhada. Por fôrça da agitação dos afazeres, não conseguimos ouvir a todos os responsaveis por animais inscritos no Classico, porém os profissionais ouvidos deixaram, em suas impressões, bom esbôço do que se espera ser o referido páreo.

Ubirajara Cunha

"Não Sou Otimista, Mas..."

O nosso primeiro "Bom dia", foi dado ao Gonçalino, bom gaucho sorridente, que, com seu pingulim e seu chapeu de aba dobrada, palestrava cordialmente com uns amigos. MIDDAY LASS foi focalizada e nos veio a seguinte resposta.

— Não sou otimista, mas...

Cortamos a frase para concluir.

— ...E' uma "barbada"!

— Não! Não me faça isso. Amanhã a egua não ganha e com que cara eu enfrentarei os "marretas", que vivem torcendo para ver um no chão. Eles ficam só na expectativa. A gente se entusiasma, diz uma frase mais arrojada e sai errado, pronto! Tem gente que ri de dar cambalhotas.

— Mas nesta raia, a filha de Corregidor é corredora e as maiores rivais não se aclimatam de jeito nenhum, ponderamos.

O velho Gonçá, sem perder o sorriso, num quase sussurro, concluiu.

— Ela atravessa um otimo estado e nesta pista deve ganhar. Tenho tanta fé, que, se não fosse o risco, sairia gritando que...

Fomos assediando Gonçalino até o meio do "paddock", mas não conseguimos, além das gargalhadas, que terminasse a frase.

Uma Interrogação

OKINAWA foi o tema da nossa segunda palestra. Lá, na borboleta da tribuna dos profissionais e da imprensa, estava Osvaldo Ullôa, planejando sobre sua viagem ao Peru. Ouvimos tudo e, quando se ofereceu um vasio, no assunto, colocamos a filha de Maranta na conversa.

— Nunca correu na grama, respondeu-nos. Mas tem chance.

Neste instante, Ernani de Freitas, que vinha chegando e ouvira a declaração, interferiu.

— Minha potranca está como a ilha, antes da experiência atômica. Todos queriam saber como ia ficar depois da explosão e nós agora queremos saber onde vai ficar, no disco. Mas se pegar a grama, como pegou a areia, vai ser duro.

Oswaldo Ullôa

Querela Queria a Sêca

Foi com ex-garoto Bira. — o termo garoto é, atualmente, privilegio do Robertinho. — que fomos ao café. Depois de declarar que ia montar QUERELA comentou, fazendo "blague".

— Tenho muita vontade de vencer este Clássico, mas estou assim, meio ressabiado com a pista, pois está molhada e a pontranca QUER ELA sêca. Riu, deu-nos uma pancadinha nas costas e concluiu.

— Se o sol firmar, a situaço ficará bem complicada, para as atuais favoritas.

Feijó, Uma Area

As chuvas vieram contrariar as aspirações de Os[illegible] Feijó. Ele estava [illegible] lado do que sempre, era um "velha area". [illegible] chave no conseguimos abrir muito. Falou muito pouco. Com frases [illegible] palavras conseguimos, apenas, captar o [illegible]

— Tem pouca chance [illegible] pista sêca eu [illegible]

Depois de muito [illegible] trocamos de [illegible] entabolamos boa palestra e depois de muito falar despedimo-nos, para tentar novas entrevistas, o que infelizmente no nos foi possivel.

Oswaldo Feijó

G. P. "ALFREDO SANTOS"

Esta prova clássica é uma homenagem do Jockey Club Brasileiro ao Cap. Alfredo Autaquiano dos Santos, sócio benemérito e diretor da Sociedade, falecido em 1920. Até o ano de 1921, esta prova chamou-se Clássico Prado Fluminense, instituido em 1914. Depois de inúmeras modificações, o clássico ficou destinado, exclusivamente, a potrancas de 3 anos, nascidas neste país.

QUATI e HAMDAM são os únicos animais que detêm o título de bicampeão do "Alfredo Santos".

QUADRO DE VENCEDORES DESDE 1932

GRANDE PRÊMIO "ALFREDO SANTOS"

SEUS VENCEDORES

Ano	Dotação	Distancia	Tempo	Vencedor	Jóquei
1932	10.000,00	1.800	112 1/5	Ypiranga	J. Salfate
1933	12.000,00	1.800	113"	Deliciosa	G. Costa
1934	12.000,00	1.800	111 3/5	Mon-Secret	I. Souza
1935	12.000,00	2.000	125"	Xuri	O. Ullôa
1936	15.000,00	1.800	114 1/5	Quati	O. Ullôa
1937	15.000,00	2.000	W.O.	Quati	A. Molina
1938	15.000,00	2.000	125 3/5	Sugestivo	R. Freitas
1939	15.000,00	2.000	123 3/5	L'Atlantida	A. Molina
1940	15.000,00	2.000	126"	Apolo	A. Molina
1941	20.000,00	2.000	123 2/5	Criolan	J. Zuniga
1942	20.000,00	2.000	127 2/5	Dorilla	J. Zuniga
1943	25.000,00	2.000	125 4/5	Estrondo	J. Zuniga
1944	40.000,00	2.000	123 3/5	Typhoon	J. Mesquita
1945	70.000,00	2.000	123 2/5	Cerro Alto	J. Martins
1946	80.000,00	2.000	122 4/5	Goyo	R. Freitas
1947	150.000,00	2.000	123 2/5	Hamdam	J. Mesquita
1948	150.000,00	2.000	123 2/5	Hamdam	L. Rigoni
1949	150.000,00	2.000	128 1/5	Jocosa	F. Irigoyen
1950	150.000,00	2.000	128"	Kuriosa	L. Rigoni
1951	150.000,00	2.000	123 4/5	Nabia	O. Ullôa

INFORMES PARA A REUNIÃO DE HOJE NA GÁVEA

1.º PÁREO — 2.000 METROS — PRÊMIOS: Cr$ 72.000,00, Cr$ 21.600,00 E Cr$ 10.800,00 — ÀS 13,30 HORAS

Animais	St.	Ks.	Ct.	Jóquei	Treinador	Última performance	Tempo Dist. Pista	Origem	Possibilidades
1—1 Jonfor	2	55	22	D. Moreira	W. Costa	1.º p. Euclides-Quali	75"4|5 - 1.200 - GL	R. G. Sul	Levam na certa
2—2 Quasi	6	55	22	Não corre	L. Ferreira	1.º p. Huxley-Embalo	97" - 1.600 - GL	S. Paulo	Rival de primeira
3—3 Quiproquó	1	55	60	J. Marchant	O. Feijó	Estreante		S. Paulo	Bem melhor
4 Jamegão	5	55	40	Não corre	S. Antonuccio	3.º p. Morumbi-Quinto	100" - 1.600 - GP	S. Paulo	Uma boa poule
4—5 Curaro	4	55	16	E. Castillo	J. Zuniga	5.º p. Targhi-Quinto	101"4|5 - 1.600 - GP	S. Paulo	Não gostamos
" Acapulco	3	55	16	F. Irigoyen	J. Zuniga	2.º p. Finger-G.-Oceanus	88"4|5 - 1.400 - AP	S. Paulo	Pode ganhar
" Huxley	7	55	16	F. Irigoyen	J. Zuniga	2.º p. Quasi-Embalo	97" - 1.600 - GL	S. Paulo	Melhor no primeiro

2.º PÁREO — 1.500 METROS — PRÊMIOS: Cr$ 30.000,00, Cr$ 9.000,00 E Cr$ 4.500,00 — ÀS 14,05 HORAS

1—1 El Toro	7	54	25	J. Portilho	C. Pereira	2.º p. Lovelace-C. Frio	83"1|5 - 1.300 - AL	S. Paulo	Sério competidor
2—2 Attacker	5	50	50	XX	M. Rafael	8.º p. Emoetê-Irresistível	101"4|5 - 1.600 - AP	M. Gerais	Um dos prováveis
3 Altamisa	4	56	30	A. Araújo	C. Gomes	7.º p. Lovelace-El Toro	83"1|5 - 1.300 - AL	R. G. Sul	Não tem chance
3—4 Crasuena	6	48	60	R. Martins	A. Feijó	Estreante		R. G. Sul	Bem trabalhada
5 Maracajú	3	54	40	M. Henrique	G. Feijó	8.º p. More.-Jangadeiro	90"2|5 - 1.400 - AP	M. Gerais	Vai dar trabalho
4—6 Cabo Frio	1	54	25	P. Tavares	M. Almeida	3.º p. Lovelace-El Toro	83"1|5 - 1.300 - AL	S. Paulo	Capaz de ganhar
" Reuno	2	50	25	U. Cunha	M. Almeida	8.º p. Cantinflas-Borrifo	89"2|5 - 1.400 - AL	R. G. Sul	Difícil vencer

3.º PÁREO — 1.600 METROS — PRÊMIOS: Cr$ 55.000,00, Cr$ 16.500,00 E Cr$ 8.250,00 — ÀS 14,30 HORAS

1—1 Huxley	4	55	14	F. Irigoyen	J. Zuniga	2.º p. Quasi-Embalo	97" - 1.600 - GL	S. Paulo	Sério rival. Há fé.
" Acapulco	8	55	14	F. Irigoyen	J. Zuniga	2.º p. F. Grass-Oceanus	88"4|5 - 1.400 - AP	S. Paulo	Bom refôrço
2—2 Marú	3	51	50	R. Martins	L. Ferreira	4.º p. Old Pall-Quiron	82"4|5 - 1.300 - AP	S. Paulo	Levam muita fé
3 Emonze	6	53	60	P. Coelho	H. Sousa	1.º p. Euclides	82"3|5 - 1.300 - AL	S. Paulo	Difícil vencer
3—4 Old Pall	1	55	25	O. Ullôa	E. Freitas	4.º p. Quasi-Huxley	97" - 1.600 - GL	S. Paulo	Correrá melhor
5 Quiron	7	51	40	J. Marchant	O. Feijó	4.º p. Ipojucan-Onix	92"2|5 - 1.500 - GL	S. Paulo	Difícil. Tura forte
4—6 Grey Boy	5	55	35	D. Moreira	A. Morales	5.º p. Jonfor-Euclides	75"4|5 - 1.200 - AP	R. G. Sul	Nada vem fazendo
7 Fluor	2	51	50	Não corre	M. Gil	6.º p. Ipojucan-Onix	92"2|5 - 1.500 - GL	S. Paulo	Não tem chance

4.º PÁREO — 1.300 METROS — PRÊMIOS: Cr$ 40.000,00, Cr$ 12.000,00 E Cr$ 6.000,00 — ÀS 14,55 HORAS

1—1 Arenoso	5	54	35	B. Ribeiro	J. Perez	2.º p. Reveur-Do Well	96" - 1.600 - GL	Argentina	E' a fôrça do páreo
2 Fogata	7	52	40	U. Cunha	L. Tripodi	2.º p. Faroleira-Lyonora	60" - 1.000 - GL	Uruguai	Uma boa surprêsa
2—3 Desierto	8	54	25	O. Ullôa	C. Moreno	2.º p. Batailleur-Do Well	95"3|5 - 1.600 - GL	Argentina	Um dos prováveis
4 Tributaria	1	52	50	P. Tavares	M. Almeida	4.º p. Faroleira-Fogata	60" - 1.000 - GL	Argentina	E' difícil
3—5 El Caudilho x	3	58	35	J. Portilho	C. Pereira	3.º p. Sahib-Eudora	122" - 2.000 - GL	Argentina	Volta tinindo. Rival
6 Albarah	2	54	50	F. Irigoyen	J. Zuniga	Estreante		Argentina	Melhorou muito
4—7 Best	6	58	25	D. Moreira	G. Feijó	2.º p. Tirolés-N. Comer	96"2|5 - 1.600 - AU	Uruguai	Sério Rival. Fôrça
8 Cyrnos	4	54	50	A. Rosa	C. Rosa	4.º p. Batailleur-Desierto	95"3|5 - 1.600 - GL	França	Está melhorando

x ex-Kentucky

5.º PÁREO — 1.000 METROS — PRÊMIOS: Cr$ 30.000,00, Cr$ 9.000,00 E Cr$ 4.500,00 — ÀS 15,20 HORAS

1—1 Gladio	7	54	40	R. Urbina	M. Rafael	8.º p. Mar Negro-Orestes	90" - 1.400 - AP	S. Paulo	Vai correr bem
2 Mandi	10	58	27	E. Castillo	A. Cardoso	2.º p. Orestes-Oscar	85"1|5 - 1.300 - AL	S. Paulo	Agora pode ganhar
2—3 Fundamento.	5	56	35	XX	G. Santana	5.º p. Cuba-Relama	76"2|5 - 1.200 - AP	S. Paulo	Levam fé
4 Murmurio	8	56	27	J. Marchant	R. Sepulveda	6.º p. D. Homem-Oscar	93"2|5 - 1.500 - GU	S. Paulo	Correrá melhor
3—5 Dalmont	2	58	35	Não corre	R. Soares	1.º p. Orestes-Revelo	102"4|5 - 1.600 - AL	R. G. Sul	Deve repetir
6 Elnegi	3	54	40	R. Freitas F.	A. Moreira	5.º p. Faroleda-Hileia	85"1|5 - 1.300 - AL	R. Janeiro	Não gostamos
7 Monterrey	1	50	60	A. G. Silva	E. Coutinho	5.º p. Ze Gaucho-Calend.	84"2|5 - 1.300 - AP	S. Paulo	Não tem chance
4—8 Betty Fox	9	52	50	O. Macedo	G. Feijó	Estreante		R. G. Sul	—
9 Calendula	6	48	40	R. Martins	I. G. Freitas	2.º p. Xirka-Macedonia	92"2|5 - 1.400 - AU	R. G. Sul	E' difícil aqui
10 Faroleda	4	52	50	S. Câmara	O. Andrade	1.º p. Hileia-Revelo	85"1|5 - 1.300 - AL	R. G. Sul	Novamente perigosa

6.º PÁREO — 3.000 METROS — PRÊMIOS: Cr$ 150.000,00, Cr$ 30.000,00 e Cr$ 15.000,00 — ÀS 15,50 HORAS

1—1 Midday Lass	1	55	35	D. Moreira	G. Feijó	3.º p. Quilha-Querela	98"4|5 - 1.600 - GL	D. Federal	Está melhorada
2—2 Querela	4	55	27	U. Cunha	L. Ferreira	1.º p. Offensiva-Al Quica	90"1|5 - 1.500 - GL	S. Paulo	Séria competidora
3 Emoeze	7	55	40	P. Coelho	S. Antonuccio	1.º p. Euclides	82"3|5 - 1.300 - AL	S. Paulo	Turma forte
3—4 Okinawa	3	55	27	O. Ullôa	E. Freitas	1.º p. Ilvada-Quetua	83" - 1.300 - AP	S. Paulo	Tem condições
5 Jandula	6	55	40	A. Portilho	S. Antonuccio	1.º p. Ilvada-Ortita	84"1|5 - 1.300 - AP	S. Paulo	O melhor azar
4—6 Quilha	5	55	35	J. Marchant	O. Feijó	1.º p. Querela-M. Lass	98"4|5 - 1.600 - GL	S. Paulo	E' a fôrça
" Quetua	2	55	35	F. Irigoyen	O. Feijó	1.º p. Hilanilza-Orissa	93"4|5 - 1.500 - GL	S. Paulo	Bom refôrço

7.º PÁREO — 1.200 METROS — PRÊMIOS: Cr$ 50.000,00, Cr$ 15.000,00 E Cr$ 7.500,00 — ÀS 16,20 HORAS

1—1 Questor	5	55	27	J. Araújo	A. Cardoso	6.º p. Jonfor-Old Pall	73"4|5 - 1.200 - AL	S. Paulo	Um dos prováveis
" Quiron	10	35	27	J. Marchant	O. Feijó	4.º p. Ipojucan-Onix	92"2|5 - 1.500 - GL	S. Paulo	Bom refôrço
2 El Monte	9	55	30	E. Castillo	C. Covarrubias	5.º p. Jonfor-Old Pall	73"4|5 - 1.200 - AL	Paraná	Volta em boa forma
2—3 Onix	2	55	27	O. Ullôa	E. Freitas	2.º p. Ipojucan-Jonsion	92"2|5 - 1.500 - GL	S. Paulo	Sério competidor
4 Sepoy	8	55	40	G. Costa	J. W. Viana	3.º p. Ipojucan-Onix	92"2|5 - 1.500 - GL	R. Janeiro	Nada melhorou
5 Alvitrador	6	55	50	R. Martins	A. Feijó	2.º p. Seixo-Energy	60"1|5 - 1.000 - GL	R. G. Sul	Pode ganhar
3—6 Muroc	13	55	60	I. Pinheiro	G. Rodrigues	6.º p. Draksar-Quebranto	73"3|5 - 1.200 - GM	S. Paulo	Melhorou muito
7 Manolete	3	55	35	U. Cunha	E. Morgado	5.º p. Draksar-Quebranto	73"3|5 - 1.200 - GM	Pernambuco	Pouca chance
8 El Mambo	14	55	50	J. Portilho	C. Pereira	4.º p. Considerado-Kayak	59"3|5 - 1.000 - GL	R. Janeiro	Levam muita fé
" Escandal	12	55	50	D. Morera	C. Pereira	8.º p. Jonfor-Old Pall	73"4|5 - 1.200 - AL	S. Paulo	Não gostamos
4—9 Quintel	11	53	50	P. Coelho	J. E. Sousa	Estreante		S. Paulo	Bem preparado
10 Oyapock	7	55	35	F. Irgoyen	J. Zuniga	5.º p. Old Pall-Quiron	82"4|5 - 1.300 - AP	S. Paulo	Vai correr bem
11 Jonsion	1	55	40	Não corre	W. Costa	3.º p. Ipojucan-Onix	92"2|5 - 1.500 - GL	R. G. Sul	O melhor asar
" Jondi	4	55	40	L. Meszaros	W. Costa	Estreante		R. G. Sul	Boa ajuda

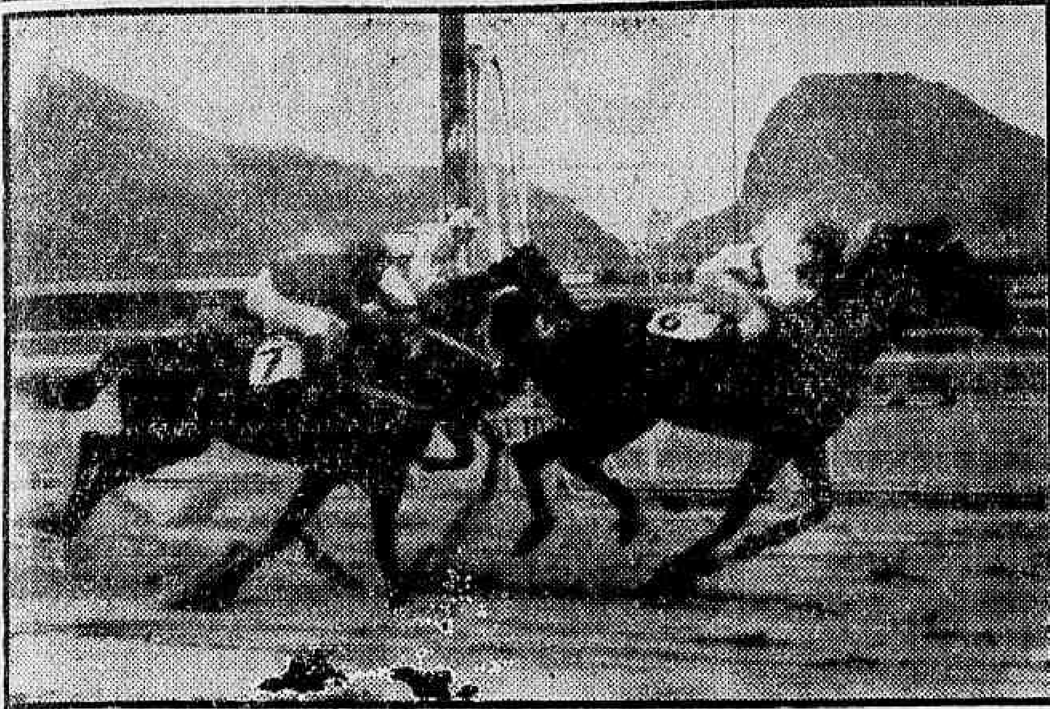
8.º PÁREO — 1.000 METROS — PRÊMIOS: Cr$ 80.000,00, Cr$ 24.000,00 E Cr$ 12.000,00 — ÀS 16,50 HORAS

1—1 Reveur	10	55	35	R. Martins	J. W. Viana	10.º p. Nailler-El Grecco	87"3|5 - 1.400 - AP	Argentina	Vai correr bem
2 Nailler	5	52	40	P. Coelho	F. A. Maruzzi	9.º p. Ombú-N. Comer	114" - 1.800 - AL	Irlanda	Nada fêz. Difícil
3 Orbaneja	9	51	60	Não corre	W. Costa	12.º p. Ferino-Arenoso	83"4|5 - 1.400 - GL	Inglaterra	Boa poule
2—4 Iana	7	55	30	J. Marchant	J. Morgado	4.º p. Reveur-Prego	60"4|5 - 1.000 - GP	Argentina	Bem melhor
5 Camaleão	8	50	50	F. Irigoyen	G. Feijó	1.º p. Kurdo-Mustafá	82"4|5 - 1.300 - AP	R. G. Sul	O melhor azar
6 Bahranell	13	51	60	XX	G. Santana	5.º p. La Vestal-Sidon	87"4|5 - 1.400 - AL	Argentina	Pouca chance
3—7 Criado	11	53	30	O. Macedo	G. Rodriguez	1.º p. Desierto-Cyrnos	88"1|5 - 1.400 - AP	Argentina	Um dos prováveis
8 Buonarotti	1	50	40	O. Ullôa	C. Covarrubias	7.º p. Reveur-Arenoso	96" - 1.600 - GL	Argentina	Ótimo azar
9 Rio	3	48	60	S. Câmara	O. Maria	13.º p. Ombú-N. Comer	114" - 1.800 - AL	Uruguai	Não gostamos
4-10 Hosco	2	55	40	B. Ribeiro	J. Perez	1.º p. Arenoso-Best	99" - 1.600 - GL	Argentina	Levam fé
11 Cyrnos	12	48	60	A. Brito	C. Rosa	4.º p. Batailleur-Desierto	95"3|5 - 1.600 - GL	França	Pouco tem feito
12 Four Hills	4	55	35	D. Moreira	C. Pereira	5.º p. Ombú-N. Comer	114" - 1.800 - AL	Itália	Tem chance
" Kurdo	6	48	35	U. Cunha	C. Pereira	2.º p. Camaleão-Mustafá	82"4|5 - 1.300 - AP	S. Paulo	O mais fraco

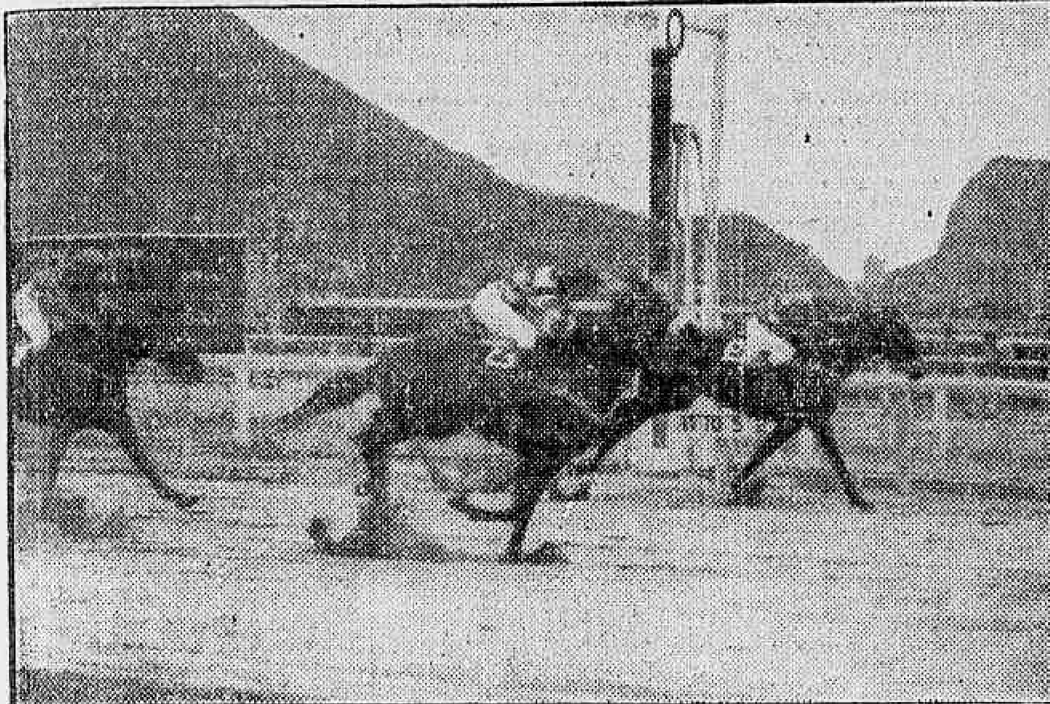
9.º PÁREO — 1.600 METROS — PRÊMIOS: Cr$ 40.000,00, Cr$ 12.000,00 E Cr$ 6.000,00 — ÀS 17,20 HORAS

1—1 Punico	11	56	18	J. Marchant	R. Freitas	1.º p. Repentino-O. Exp.	104" - 1.600 - AL	S. Paulo	E' novamente fôrça
2 Usastro	2	56	50	L. Meszaros	M. Oliveira	11.º p. Miss Judy-Ianti	90" - 1.400 - AP	S. Paulo	Tem possibilidades
2—3 Himeto	10	56	40	D. Silva	M. Araújo	5.º p. Miss Judy-Ianti	90" - 1.400 - AP	S. Paulo	Um dos prováveis
4 Ianti	9	56	50	J. Marins	M. Gil	2.º p. M. Judy-N. York	90" - 1.400 - AP	S. Paulo	Levam muita fé
5 Sardo	8	56	50	M. Henrique	M. Sales	11.º p. Peran-Saigon	79" - 1.300 - GL	S. Paulo	Pode aparecer
3—6 Açude	5	56	40	O. Ullôa	M. Almeida	3.º p. Nemo-Egil	97"3|5 - 1.500 - GL	R. G. Sul	Rival na grama
7 New York	7	56	60	E. Castillo	C. Covarrubias	3.º p. Miss Judy-Ianti	90" - 1.400 - AP	S. Paulo	Pode surpreender
8 Borlantia	1	56	60	A. G. Silva	M. Aguiar	8.º p. Kantar-Usastro	97" - 1.500 - AP	R. G. Sul	Não tem chance
4—9 Ileso	3	56	25	R. Marins	C. Pereira	6.º p. Kantar-Usastro	97" - 1.500 - AP	S. Paulo	Melhorou de estado
" El Negrito	4	56	25	J. Portilho	C. Pereira	6.º p. Egil-Usastro	89"2|5 - 1.400 - AP	S. Paulo	Capaz de vencer
" El Gin	6	56	25	H. Oliveira	H. Soares	13.º p. Miss Judy-Ianti	90" - 1.400 - AP	M. Gerais	Difícil vencer

FLAGRANTES DE ONTEM NA GÁVEA



2.º PÁREO: — *Jupiraci Graça que entende ótimamente o cavalo COME ON, conseguiu mais uma vez levá-lo ao vencedor. Caranahy, mesmo na areia leve secundou o pensionista de Manoel de Souza*



3.º PÁREO: — *ZE' GAUCHO E MACEDONIA decidiram a vitória no "photochart", que mostrou a diferença do pilotado de Pedro Coelho sôbre o de Atualpa Brito.*

NOTÍCIAS DE SÃO PAULO

Favorita no "América" PEREQUÊ-PATAPLUM Uma Parelha de Respeito

O CAMPO DO CLASSICO "AMÉRICA" — OS ESTREANTES

A carreira principal da reunião de hoje no hipódromo de Cidade Jardim é o Clássico "América", que será corrido na distância de 1.800 metros e com a dotação de cem mil cruzeiros ao vencedor.

Reune as preferências do público turfista paulista, a parelha número nove composta pelos animais PEREQUÊ — PATAPLUM.

E' o seguinte o campo da principal carreira de hoje:

6.º Páreo — Clássico "América" — às 16,10 horas — Cr$ 10.000,00 — Cr$ 30.000,00 — Cr$ 15.000,00 — Cr$ 5.000,00 — (5% ao criador) — 1.800 metros.

		Ks.
1—1	Honfleur	55
2	Eslavio	55
2—3	Fenelon	55
4	Jaceguay	55
3—5	Bastão	55
6	Fair Centaur	55
7	Out-Sider	55
4—8	Orsini	53
9	Perequê	53
"	Pataplum	55

São os seguintes os animais que atuarão nas corridas desta semana no hipódromo de Cidade Jardim:

EIRELA — fem., cast., 6 anos, Argentina, Bristh Empire e Mi Idolo — Proprietário: Stud Favorito — Ouro, faixa e boné pretos — Importador: José Miguel Kalil — J. Godoy.

OUSADO — masc., cast., 3 anos, São Paulo, Quati e Joanina — Proprietário: Stud São Miguel — Vermelho, cruz de Sto. André branca — Criador: Candido G. Paula Machado — M. Branco.

BIG KID — masc., cast., 3 anos, São Paulo, Criolan e Sunburnt — Proprietário Stud Criolan — Preto, faixa vermelho e verde — Criador: Haras Dark Prince — A. Livio.

FURONA — fem., tordilho, 3 anos, São Paulo, Solar Glen e Ximbaúva — Proprietário: Haras Patente — Azul e vermelho, mangas azuais e braçadeiras vermelhas — Criador: O proprietário — E. Campozani.

HELIX — masc., cast., 3 anos, São Paulo, Tupac, Amarú e Golden Star — Proprietário: Joaquim Lara Pereira Pinto — Lilaz, mangas e boné brancos — Criador: Alcides Lara Campos — R. Rondelli.

ELÓ — fem., cast., 3 anos, São Paulo, Penitente e Minerva — Proprietário: Roberto Vautier Franco — Preto, cruz de Malta e boné vermelhos — Criador: O proprietário: — A. Henriques.

DOLOMIA — fem., cast., 3 anos, São Paulo, Good Cheer e Discordia — Proprietário: Elias Arra — Vermelho, cruz de Sto. André, verde e boné preto — Criador: Haras Milano — G. Enriques.

ALRA — fem., cast., 3 anos, São Paulo, Rosemary Row e Chamal — Proprietário: Raul E. da Cunha Bueno — Laranja e boné cinza — Criador: Kurt von Pritzelwitz — J. Nascimento.

EL CRUZADO — masc., alazão, 4 anos, Paraná, Vozarron e Santanita — Proprietário: Peregrino Dias da Rosa F.º — Ouro, trevo e boné verdes — Criador: Aristides Galli — F. Raymundo.

HUGHENET — masc., cast., 4 anos, Rio Grande do Sul, Hugonote e Beautiful, — Proprietário: Bechara Zaidan — Branco, cinta verde, braçadeiras e boné vermelhos — Criador: Venancio Marsia — R. Oliveira F.º.

PECADO — masc., cast., 5 anos Rio Grande do Sul, Pantalón e Socuchita — Proprietário: Stud Tania — Ouro, cruz de Sto. André marron, boné marron e ouro — Criador: Breno Caldas — J. B. Castanheira.

LIVELY BLOOM — fem., cast., 3 anos, Inglaterra, Full Bloom e Live Spark — Proprietário: Hernani Azevedo e Silva — Verde, cinta é boné pretos.

AVISO AO PÚBLICO

Devido a trabalhos de desobstrução da galeria de águas pluviais e construção de caixas de areia que a Prefeitura está realizando na rua Marquês de Olinda, a partir de segunda-feira, 13 do corrente, o tráfego daquela rua será desviado em ambos os sentidos pela praia de Botafogo e rua São Clemente, aproximadamente 10 dias.

Rio de Janeiro, 8 de outubro de 1952

Companhia Ferro Carril do Jardim Botânico



4.º PÁREO: — *Despedindo-se das pistas, MACANUDO vence o "Compulsório", sendo secundado por Maravedi. O pensionistas de A. Corsino teve correta direção de E. Castillo; P. Tavares pilotou Maravedi.*

EDITAL

INSTITUTO DE APOSENTADORIA E PENSÕES DOS MARÍTIMOS

Departamento de Inversões

SEÇÃO DE ENGENHARIA

Pelo presente, a terminar em 10 de novembro do corrente ano, às 16 horas, acha-se aberta no Departamento de Inversões dêste Instituto, sito à Avenida Rio Branco, 10, 9.º andar, concorrência para fornecimento e posterior colocação de ASPHLT-TILE ou material semelhante para o piso do Hospital dos Marítimos em construção na rua Leopoldo n. 110, nesta Capital.

Na sede do Departamento de Inversões, diàriamente, das 13 às 16 horas, exceto aos sábados, poderão os interessados, mediante o pagamento de Cr$ 50,00 (cinquenta cruzeiros), obter o exemplar das Condições de Concorrência das Especificações, bem como quaisquer esclarecimentos que desejarem.

Rio de Janeiro, 8 de outubro de 1952. — HELIO TEIXEIRA — Diretor do Departamento de Inversões.

Expresso Brasileiro Viação Ltda.

HORÁRIO

(Partidas simultâneas)

Rio de Janeiro - São Paulo

5.40 — 6,40 — 7,40 — 8.40 — 9,40 — 10,40 — 11,40 — 12,40 — 13,40 — 14,40 — 15,40 — 16,40 — 17,40 — 18,40 — 19,40

Venda de Passagens:

Praça Mauá - Estação Rodoviária

Guichê 6 — Tel. 23-3912 — Aberto dia e noite

JOCKEY CLUB BRASILEIRO

"EXPOSIÇÃO-LEILÃO DE POTROS DE 1952"

De acôrdo com o programa estabelecido, o desfile de potros dar-se-á no dia 28 do corrente, têrça-feira, no Hipódromo da Gávea, sendo após realizados os leilões, nos dias consecutivos, 29, 30, 31 de outubro e 1.º de novembro, às 21 horas, no "tattersal" da Vila Hípica, à Avenida Linneo de Paula Machado, 2.712, acesso pela rua General Garzon. (Ponte de Tábuas).

Companhia Aços Especiais Itabira

ACESITA

comunica à praça já terem sido designados como distribuidores de seus produtos de ferro e aço as seguintes firmas:

ARMCO INDUSTRIAL E COMERCIAL S.A.
ARMINDO C. MOURA COMERCIAL S.A. (Pernambuco)
ATLAS COMERCIAL EQUIPAMENTOS E MATERIAIS LTDA.
BARDELA S.A.
BRASILMETAL S.A.
BUSCHLE & LEPPER LIMITADA (Sta. Catarina)
CIBRAMET S.A. COMÉRCIO E INDÚSTRIA
COFERMAQ — COMÉRCIO DE FERRAGENS E MÁQUINAS LTDA. (Pernambuco)
COFERMAT — CIA. BRASILEIRA DE FERRO E MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO
CIA. FÁBIO BASTOS COMÉRCIO E INDÚSTRIA
CIA. FORTALEZA IMPORTAÇÃO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO (São Paulo)
CIA. NACIONAL DE PLANIFICAÇÃO E INVESTIMENTOS DO BRASIL — NACIBRA S.A.
DIAS GARCIA IMPORTADORA S.A.
DILAMI — DISTRIBUIDORA NACIONAL DE LAMINADOS S.A.
FERRAGENS CARVALHO COMÉRCIO E INDÚSTRIA LTDA.
FERRAGENS PINHEIRO GUIMARÃES S.A.
JOSÉ SALGUEIRO INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A.
JUVENTINO CASTRO & CIA. (Minas Gerais)
LANARI S.A. COMÉRCIO E INDÚSTRIA
MACIFE S.A. MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO
MÁRIO DA SILVA CRAVO S.A. (Bahia)
MESBLA S.A.
MEYER & CIA. (Sta. Catarina)
MORTON LTDA. (Minas Gerais)
ORLANDO GUIMARÃES & CIA. LTDA. (Espírito Santo)
SIDAPAR S.A.
SILVA SAMPAIO FERRAGENS LIMITADA
SOCIEDADE PANATLÂNTICA DE COMÉRCIO LTDA.
SOCIEDADE ANÔNIMA NACIONAL DE AÇO E FERRO "SANAF"
SOCIEDADE TÉCNICA DE MATERIAIS "SOTEMA" S.A.
STALEX S.A. (São Paulo)
UNIÃO DOS FERROS S.A. (Rio Grande do Sul)
WILSON SONS & CO. LTD.

ESCRITORIO CENTRAL
Av. Nilo Peçanha, 12 - 12.º andar — Fone: 32-6484
USINA SIDERURGICA
Acesita — E. F. V. M. — Estado de Minas Gerais

Grey Girl Foi a Heroina do Prêmio 'C. G. de Souza Aranha'

1º PAREO — 1.500 metros — Pista: A. L. — Premios: — Premios: Cr$ 40.000,00 — Cr$ 12.000,00 — Cr$ 6.000,00 e Cr$ 4.000,00:

ANIMAIS:		PONTAS:			DUPLAS:		
Kantar, D. Moreira	56	1º	4.358	98,00	12	5.101	50,00
Devasso, L. Meczaros	56	2º	18.512	23,00	13	4.721	54,00
Egil, E. Castillo	56	3º	9.627	44,00	14	8.831	29,00
Ianti, U. Cunha	52	0	6.979	61,00	23	2.110	120,00
Coronel, A. Rosa	56	0	9.472	45,00	24	3.192	80,00
Saigon, R. Martins	56	0	4.592	93,00	33	1.035	245,00
					34	4.702	54,00
					44	2.111	120,00
			53.540			31.803	

Diferenças: 1 corpo e meia cabeça. Tempo: 96" 4/5. Vencedor: (3). Cr$ 98,00; dupla: (13), Cr$ 54,00; placés: (3), Cr$ 31,00 e (1), Cr$ 14,00. Movimento do pareo: Cr$ 930.490,00.
KANTAR — M. A., — 4 anos, Rio Grande do Sul, por: Electron e Festive. Proprietario: Arnaldo Campos Seabra. Tratador: Helio Soares.

2º PAREO — 1.600 metros — Pista: A. L. — Premios: Cr$ 30.000,00 — Cr$ 9.000,00 — Cr$ 4.500,00 e Cr$ 4.000,00:

ANIMAIS:		PONTAS:			DUPLAS:		
Come On!, J. Graça	54	1º	6.624	72,00	11	2.014	148,00
Caranahá, E. Castilo	54	2º	15.044	32,00	12	7.879	38,00
Ponche Claro, A. Aleixo	58	3º	14.191	33,50	13	4.283	70,00
Zairita, P. Coelho	56	0	5.782	82,00	14	8.358	36,00
Fogo Bravo, D. Silva	57	0	12.044	32,00	23	3.040	98,00
Contrabanda, J. Araujo	56	0	6.378	70,00	24	6.050	40,00
Borrifo, V. Andrade	53	0	11.428	42,00	33	966	310,00
					34	4.148	72,00
					44	583	512,00
			59.447			37.321	

Nuo correu: Crambe. Diferenças: 1 corpo e pescoço. Tempo: 104" 2/5. Vencedor: (6). Cr$ 72,00; dupla (34). Cr$ 72,00; placés: (6). Cr$ 34,00; e (7). Cr$ 17,00. Movimento do pareo: Cr$ .... 1.043.530,00.
COME ON — M. C. — 7 anos — São Paulo — Por Sargento e Balona. — Proprietaria: Sarah de Magalhães Boeltcher. Tratador: Manuel de Souza.

3º PAREO — 1.400 metros — Pista: A. L. — Premios: Cr$ 30.000,00 — Cr$ 9.000,00 — Cr$ .... 4.500,00 e Cr$ 4.000,00:

ANIMAIS:		PONTAS:			DUPLAS:		
Zé Gaucho, P. Coelho	51	1º	25.756	16,00	12	8.509	35,00
Macedonia, A. Brito	48	2º	5.108	81,00	13	2.129	139,00
Monterrey, J. Coutinho	55	3º	2.675	154,00	14	1.120	264,00
Petit, Savoyard, O. Serra	51	0	6.292	65,00	22	4.070	73,00
Good Friend, A. Nahid	52	0	3.332	122,00	23	11.939	25,00
Jazz, R. Freitas Filho	51	0	4.989	83,00	24	5.954	50,00
Statano, R. Urbina	51	0	3.260	126,00	33	1.051	28,00
					34	1.747	169,00
			51.462		44	480	617,00

Diferenças: Cabeça e dois corpos. — Tempo: 92" 3/5. Vencedor (2). Cr$ 16,00; dupla (23), Cr$ 25,00; placés: (2), Cr$ 11,00; e (5), Cr$ 18,00. Movimento do pareo: Cr$ 930.310,00.
ZE' GAUCHO — M. A. — 5 anos, Rio Grande do Sul, por Origam e Alcancia. — Proprietario: Roberto Reis Santos. Tratador: Antonio Barbosa.

4º PAREO — (Compulsorio) — 1.500 metros — Pista: A. L. — Premios: Cr$ 35.000,00 — Cr$ .... 10.500,00 — Cr$ 5.250,00 e Cr$ 4.000,00:

ANIMAIS:		PONTAS:			DUPLAS:		
Macanudo, E. Castillo	58	1º	19.955	25,00	11	9.618	32,50
Maravedi, P. Tavares	52	2º	2.955	172,00	12	15.406	20,00
Minguinho, L. Pinheiro	53	3º	32.156	16,00	13	4.507	69,00
Harem, A. Araujo	54				14	2.531	124,00
Napoleão, R. Freitas Filho	53	0	3.248	156,00	22	1.545	203,00
Stamina, J. Graça	54	0	2.461	206,00	23	3.134	133,00
Pacalano, D. Silva	52	0	2.580	197,00	24	1.438	218,00
					33	394	794,50
			63.395		34	557	562,00
						39.130	

Não correu: Guanumbi. Diferença: varios corpos e pescoço. Tempo: 98". Vencedor (2). Cr$ .. 25,00; dupla (24). Cr$ 218,00. Placés: (2). Cr$ 39,00; (6). Cr$ 145,00. Movimento do pareo: Cr$ .. 1.154.210,00.
MACANUDO — M. C. — 6 anos — Uruguai — Por Ruler e Muy Linda. Proprietario: Alvaro Vargas Guillemont. Tratador: Alberto Corsino.

5º PAREO — 2.200 metros — Pista: A. L. — Premios: Cr$ 42.000,00 — Cr$ 12.600,00 — Cr$ .... 6.300,00 e Cr$ 4.000,00:

ANIMAIS:		PONTAS:			DUPLAS:		
Cumberland, F. Irigoyen	58	1º	26.698	22,00	12	11.374	36,00
Pegadelo, R. Martins	52	2º	9.049	64,00	13	9.631	37,00
Guaruman, E. Castillo	58	3º	14.908	39,00	14	7.483	48,00
Rio Verde, O. Ullôa	58	0	10.128	57,00	22	991	361,00
Irresistivel, J. Portilho	52	0	7.318	77,00	23	5.354	67,00
Lovelace, U. Cunha	50				24	3.189	112,00
Irish Star, P. Coelho	51	0	3.822	151,00	33	1.572	121,00
					34	3.597	99,50
			72.121		44	727	493,00

Diferenças: 1 corpo e meio corpo: tempo: 145" 3/5. Vencedor: (1). Cr$ 22,00; dupla: (13), Cr$ 37,00; placés: (1). Cr$ 13,00; (4). Cr$ 20,50. Movimento do pareo: Cr$ 1.262.850,00.
CUMBERLAND — M. A. — 7 anos, São Paulo, por Hunter's Moon e Cuyita. Proprietario: stud Seabra. Tratador: J. Zuniga.

6º PAREO — Premio "Candido Egidio de Souza Aranha" — 2.000 metros — Pista "G. U." — Premios: — Cr$ 100.000,00 — Cr$ 20.000,00 — Cr$ 10.000,00 e Cr$ 5.000,00:

ANIMAIS:		PONTAS:			DUPLAS:		
Grey Girl, D. Moreira	56	1º	19.194	31,00	11	819	432,00
Dança, G. Costa	56	2º	1.158	522,00	12	11.152	32,00
F. do Sol, E. Castillo	59	3º	22.773	25,50	13	9.913	36,00
Altamisa, A. Araujo	53	0	7.237	83,00	14	4.039	86,00
Acropole, F. Irigoyen	58	0	16.697	36,00	22	1.344	263,00
Espadana, J. Marchant	57	0	5.672	106,00	23	8.190	43,00
Miss Judy, R. Freitas F.	54	0	2.770	213,00	24	2.833	125,00
					33	2.126	166,00
			75.491		34	3.739	95,00

Não correu: Nix. Diferenças: 1 corpo e meio corpo. Tempo: 125" 4/5. — Vencedor (3). Cr$ 31,00; dupla (12). Cr$ 32,00. Placés: (2). Cr$ 121,00; (3). Cr$ 27,00. Movimento do pareo 1.291.280,00.
GREY GIRL — F. T. — 4 anos — São Paulo — Por Valerian e Grey Lady. Proprietario: Gustavo A. Carvalho. Tratador: Alcides Morales.

7º PAREO — 1.200 metros — Pista: A. L. — Premios: Cr$ 50.000,00 — Cr$ 15.000,00 — Cr$ 7.500,00 e Cr$ 4.000,00:

ANIMAIS:		PONTAS:			DUPLAS:		
Hilanilza, S. Barbosa	55	1º	7.199	94,00	11	727	532,00
Dyear, J. Portilho	55	2º	11.166	61,00	12	1.820	212,00
Marsa, O. Macedo	55	3º	7.306	93,00	13	8.989	43,00
Odisséa, O. Ullôa	55	0	39.261	17,00	14	3.767	103,00
Barafunda, A. Araujo	55	0	3.817	178,00	22	783	507,00
Honeymoon, F. Irigoyen	55	0	4.196	162,00	23	7.337	52,00
Quirina, J. Marchant	55	0	2.711	251,00	24	3.915	99,00
Orissa, U. Cunha	55	0	5.311	138,00	33	1.390	278,00
Espoir, P. Coelho	55				34	15.497	25,00
Butuá, R. Freitas Filho	55		1.588	428,00	44	4.066	95,00
Bassaroca, D. Moreira	55	0	2.462	276,00			
			85.017			48.321	

Não correram: Xapuri e Sarinha. Diferenças: 1 corpo e 1 corpo. Tempo: 77" 1/5. Vencedor: (3). 94,00; dupla (44). Cr$ 95,00. Placés: (9). Cr$ 24,50; (11). Cr$ 28,00; (1). Cr$ 24,00. Movimeno do pareo: Cr$ 458.390,00.
NILANILZA — F. C. — 3 anos — Minas Gerais — Por Duplicate e Bola Preta. Proprietario: stud Caruaru'. Tratador: Manuel Raphael.

8º PAREO — 1.300 metros — Pista: A. L. — Premios: Cr$ 430.000,00 — Cr$ 9.000,00 — Cr$ 4.500,00 e Cr$ 4.000,00:

ANIMAIS:		PONTAS:			DUPLAS:		
Algoz, A. Rosa	51	1º	15.737	37,00	11	2.545	137,00
Noviço, M. Henrique	55	2º	10.099	61,00	12	3.541	99,00
Toropi, A. Brito	54	0	1.480	419,00	13	11.400	31,00
Jerupi, D. Moreira	58	0	6.426	96,00	14	2.541	137,50
Crambe, J. Araujo	58	0	16.860	37,00	22	1.129	310,00
Fausto, R. Martins	52	0	7.408	84,00	23	6.877	51,00
Fulano, E. Castillo	52	0	7.170	87,00	24	1.487	235,00
Mursa, J. Portilho	52	0	2.313	268,00	33	9.260	38,00
Panqueca, R. Urbina	51				34	4.509	77,00
Maná, F. Irigoyen	55	0	5.557	112,00	44	413	855,00
Tarascon, P. Tavares	52	0	4.407	141,00			
			77.457			13.707	

Não correu: Marabu'. Diferenças: 1 corpo e meio e 1 corpo. Tempo: 84" 2/5. Vencedor: (9). Cr$ 39,0039,00; Dupla: (13). Cr$ 31,00; placés: (9). Cr$ 17,00; (1). Cr$ 22,00; (6). Cr$ 55,00. Movimento do pareo: Cr$ 1.314.080,00.
ALGOZ — M. C., 6 anos — Rio Grande do Sul — Por New Year e Mari. Proprietario: José Morrone Caruccio. — Tratador: Ataliba Moreira.

9º PAREO — 1.300 metros — Pista: A. L. — Premios: Cr$ 30.000,00 — Cr$ 9.000,00 — Cr$ .. 4.500,00 e Cr$ 4.000,00:

ANIMAIS:		PONTAS:			DUPLAS:		
Tapaju', R. Freitas F.	58	1º	2.814	249,00	12	2.422	148,00
Alvitre, M. Henrique	55	2º	5.082	133,00	13	685	519,00
Pilantra, I. Pinheiro	53	3º	7.134	98,00	14	1.52[illegible]	230,00
Incendio, A. Dornelles	55	0	1.328	530,00	22	3.684	97,00
Jeffy, E. Castillo	58	0	1.020	20,00	23	14.237	84,00
Calmete, R. Urbina	51	0	8.937	78,00	24	18.885	919,00
Populino, D. Moreira	58	0	7.968	103,00	33	383	934,00
Jangadeiro, L. Meszaros	58	0	16.666	42,00	34	4.033	89,00
Vaico, D. Silva	55	0	2.357	297,00	44	8.811	40,50
Brown Boy, S. Barbosa	55	0	1.379	308,00			
			87.515			44.700	

Não correram: Grão Vizir — Dr. Magnavita e Contrabanda. Diferenças: varios corpos e meio corpo. Tempo: 84". Vencedor: (2). 249,00; dupla: (13), Cr$ 519,00. Placés: (2). Cr$ 52,50; (6). Cr$ .. 35,50; (12). Cr$ 38,00. Movimento do pareo: Cr$ 1.422.640,00.
TAPAJU' — M. C. — 7 anos — Paraná — Por Tapajós e Lena Pinas. Proprietaria: Vanda Berquó. Tratador: Adair Feijó.

	Cr$
Movimento geral de apostas	10.836.960,00
Concursos	373.665,00
TOTAL	11.210.625,00

Rio de Janeiro, Domingo, 12 de Outubro de 1952

Diario Carioca

44 PÁGINAS

O MÁXIMO DE JORNAL NO MÍNIMO DE ESPAÇO

Supressão do "Habite-se", Duro Golpe Nos Imóveis de Copacabana



O sr. Afonso César quando expunha aos re pórteres o seu plano de assistência aos industriários.

Medidas Suicidas Para a Economia de Água

Conforme noticiamos ontem, os "técnicos em falta dágua", reunidos com o prefeito, apresentaram uma solução ideal para o problema: negar absurdamente "habite-se" para tôdas as novas casas e apartamentos; proibir a lavagem de automóveis; obrigar os particulares a abrir poços de abastecimento nos edifícios, garagens e fábricas; e combater a instalação de bombas dágua clandestinas.

RENOVAR OS CARROS

O sr. Fiuza, há pouco tempo, falou durante algumas horas na Câmara Municipal sobre o assunto. Disse que seus poços estão fazendo jorrar agua com abundância em quantidade bastante para abastecer a Gavea e Leblon. Entretanto o encanamento da cidade é falho, velho e não pode suportar o novo contingente de agua dos "poços Fiuza". Assim, é indispensavel a renovação da rêde distribuidora para o aproveitamento de sua agua. Esta a tese que defendeu diante os vereadores.

Naquela ocasião, Fiuza emudeceu. Se disse alguma coisa, suas palavras foram censuradas e não apareceram no noticiário...

Quanto ao sr. Marcedo Brandão, diretor do Departamento de Aguas, sua atuação no conclave foi de maneira a deixar o povo perplexo: para ele, a falta dagua vai piorar ainda mais, enquanto não ficar pronta a 3.ª adutora do Rio Guandu, dentro de alguns anos. Assim, enquanto o sr. Fiuza pensa que a agua de seus poços poderá resolver a crise, desde que lhe dêm canos novos, o sr. Marcedo Brandão acha que com a nova adutora do Guandu tudo ficará normalizado.

A SOLUÇÃO...

Assim, enquanto divergem os altos "tecnicos em falta dagua", a unica solução me impõe, já, aliás, com o beneplacito do sr. João Carlos Vital: a cidade parar de crescer até que triunfe a tese do sr. Fiuza ou a tese do sr. Brandão.

VITAL



Êle e as 150 sinecuras

Corrida Para as Sinecuras

O famigerado projeto 1.000 voltará, amanhã, à Ordem do Dia da Câmara Municipal e, mediante um requerimento de preferência, passará a ser discutido imediatamente. Iniciará sua arrancada para a fase final que "se deverá concluir" por toda a semna. E até agora qualquer prognóstico sôbre qual o substitutivo — dos vários apresentados — vai sair vitorioso é profundamente duvidoso.

ACÔRDO IMPOSSÍVEL

A maioria elaborou um substitutivo, mantendo o adicional de 2% e os 150 empregos (sem os quais os vereadores não votariam o "famigerado") e a minoria, outro, sem adicional e sem empregos. As duas partes tentaram negociações, visando a apresentação de um substitutivo único. Mas como a maioria fêz questão de manter o adicional e os empregos, o acôrdo se tournou impossível.

O sr. João de Freitas, do P.T.N., e do bloco minoritário, formulou um substitutivo, mandando que a Prefeitura realizasse todas as grandes obras do Plano Vital — Metropolitano, Morro de Santo Antonio, Onibus Elétricos e incineração de lixo — mediante concorrência e entrega a emprêsas particulares, quando fosse o caso. Mas seu trabalho pecou contra o "sadio idealismo" da maioria, por não ter consignado os emprêgos da Mensagem 74. E assim, fatalmente, receberá o repúdio dos empreguistas.

Enquanto isso, os vereadores João Machado e Salomão Filho dificultaram a aprovação do requerimento do sr. Paulo Areal, convocando o secretário de Administração para dizer, pessoalmente, à Câmara, se havia ou não necessidade dos 150 lugares novos. Com a interferência dêsses dois veadores, o tempo vai passando, o 1.000 caminhando para uma solução final, e o secretário de Administração apadrinhado para não se constranger na defesa da infeliz Mensagem dos 150 novos e rendosos cargos, êle que che-

(Conclui na 2.ª página)

AREAL



Tudo azul

Teria Criado um Cargo de 16 Mil Cruzeiros

NOVA PROEZA DO DIRETOR DO LLOYD, ALMIRANTE LEMOS BASTO

Fomos informados de que o diretor do Loide Brasileiro, almirante Lemos Basto, criou o cargo de Superintendente Comercial Adjunto, com vencimentos mensais de 16 mil cruzeiros, para o qual nomeou o comandante Aristóbulo Soriano de Melo, ex-chefe da Província do Mar, da extinta Ação Integralista Brasileira.

CONFIRMANDO A DENÚNCIA

Tal nomeação não só vem confirmar o que nos dizia recente telegrama do nosso correspondente em Manaus, por nós já publicado, de que tôda a alta administração daquela autarquia era de figuras proeminentes da Ação Integralista Brasileira, como até parece que, faz parte de um plano de comemorações pela passagem do 20.º aniversário de fundação da mesma.

ESTRANHO

Todos os que conhecem a vida do Loide Brasileiro sabem que o comandante Aristóbulo Soriano de Melo, pode ser e acreditamos que o seja, um ótimo capitão de longo curso, mas nada entende da parte comercial da emprêsa como é óbvio e portanto tem ali mais um cargo decorativo.

Isto aliás, explica, porque enquanto tôdas as emprêsas marítimas particulares prosperam o Loide vive endividado.

Por todos êstes motivos é que fazemos votos que o sr. Presidente da República, que pretende nomear um novo diretor para o Loide, ponha à testa da nossa emprêsa oficial, um entendido, que a faça prosperar.

DISCORDA O LOIDE

O caso do horário para carga e descarga de mercadorias no centro urbano, — até o meio-dia — que parecia solucionado, tomou novo aspecto. A administração do Loide Brasileiro não concorda com as restrições impostas ao estacionamento de caminhões em frente de seus armazens e diz que, se cumprida a nova portaria do Serviço de Trânsito, os navios, nacionais ou estrangeiros, ficarão retidos vários dias, ameaçando o pôrto de outro congestionamento.

O embarque e desembarque de mercadorias de e para bordo, muita vez, é feito ininterruptamente, horas seguidas, o que, ainda por cima, é mais econômico. E, dentre os produtos que mais sofrerão — afirma o almirante Lemos Basto — está o café de exportação cujo volume de embarque será naturalmente majorado de novas despesas resultantes da demora de sua colocação nos navios.

Financiamento Para Casa Própria Dos Industriários

Promete o Presidente do I.A.P.I. Ampliar os Benefícios Dos Associados

"O Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriários, mediante um financiamento limitado em trezentos mil cruzeiros, proporcionará aos seus associados a aquisição de casa própria", declarou ontem à reportagem o sr. Afonso Cesar, presidente daquela autarquia, ao anunciar a decisão do IAPI em adotar êsse novo plano de financiamento.

"O financiamento em questão — prosseguiu — trará maiores facilidades para essa aquisição, e visará atender prontamente ao associado que tiver maiores necessidades na obtenção do imóvel".

OS BENEFÍCIOS

O sr. Afonso Cesar acentuou, a seguir, que o Instituto resolvera ampliar as várias modalidades de que se beneficiarão os segurados, incluindo não só a casa por fazer, como também e sobretudo a residência já construida, dêsde que desocupada; a aquisição de terreno e construção, dentro de determinados limites, de edifícios de apartamentos; a construção de edifícios em terrenos de propriedade dos associados, observadas as mesmas restrições; a encampação da dívida hipotecária contraida para obtenção, conservação ou remodelação da residência de propriedade do associado.

Sôbre a assistência médica, informou que se encontram adiantados os trabalhos preliminares necessários à construção de vários hospitais e numerosos ambulatórios.

"Já em 1953 — frisou — o IAPI possuirá uma rêde assistencial médica e hospitalar capaz de prestar socorros em grande escala, inclusive os serviços complementares, os odontológicos e os farmaceuticos".

Finalizando, afirmou:

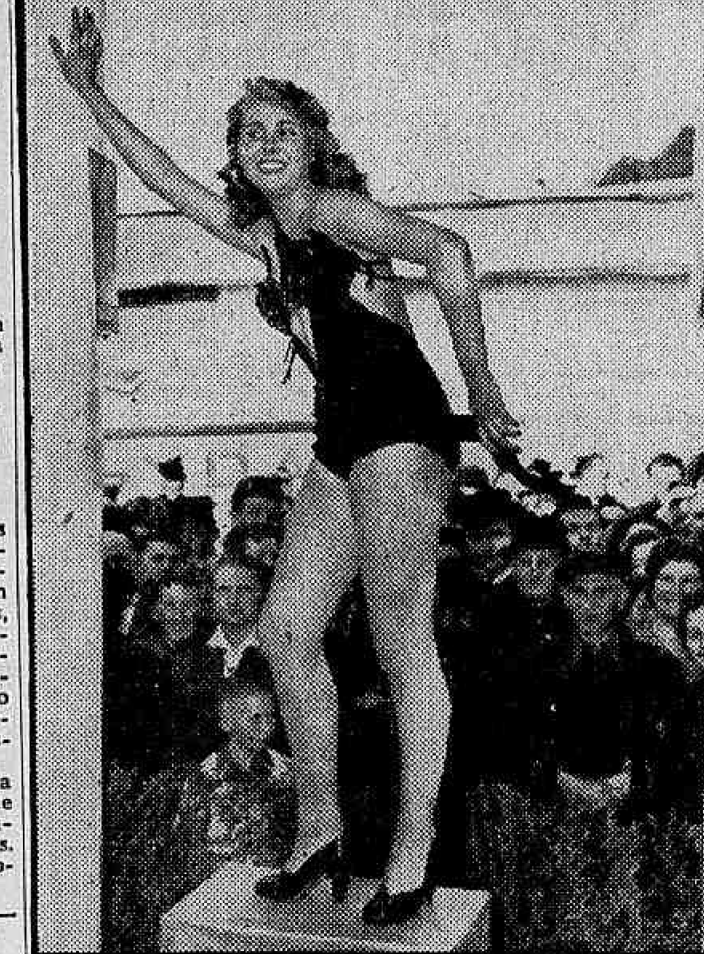
"A Carteira de Acidentes do Trabalho já se encontra em pleno funcionamento, a qual virá possibilitar maior assistência e maiores indenizações aos associados, quando vítimas de acidentes do trabalho, estando também, nas cogitações do Instituto, a construção de um grande hospital na Avenida Presidente Vargas e a criação de um ambulatório central na Praça Mauá, para atender aos seus numerosos segurados".

O Dia do Professor no Sindicato da Classe

O Sindicato dos Professores comemorará o "Dia do Professor" — a 15 do corrente — realizando uma sessão solene, em sua séde social, às 15 horas, anunciando o presidente do órgão de classe que, nessa oportunidade, fará uma importante comunicação ao magistério particular sôbre o seu problema de salários e outros interêsses coletivos.

A solenidade será encerrada com a oferta de uma mesa de doces aos associados, suas familias e autoridades presentes. São convidados todos os professores.

ARABELLE E O "GATO"



Os costureiros franceses lançaram um novo "maillot". Chama-se "O Gato" e foi vestido, pela primeira vêz, por Arabelle. Dizem que os costureiros escolheram Arabelle porque ela, como nenhuma outra, pode dar côr local à pequena peça feminina.

Aumenta Educação de Adultos

Tem-se verificado, em todo o país, crescente interesse pela Campanha de Educação de Adolescentes e Adultos, achando-se as autoridades locais, sociedades civis, empresas comerciais, agricolas e industriais, assim como numerosos particulares, cada vez mais empenhados na ampliação dos cursos primarios supletivos e no recebimento das publicações didáticas editadas pelo Ministério da Educação e Saude.

PEDIDOS

Muito expressivo é o pedido de material didático feito recentemente pela Sociedade Pestalozzi do Brasil, como também a solicitação da Campanha Brasileira de Colonização e Imigração Italiana, a qual deseja material didático e de propaganda para as escolas do seu núcleo colonial "Pedrinhas", situado no municipio de Assis, em São Paulo.

A administração da empresa espera reunir cerca de 40 alunos adultos no curso noturno, enquanto para o de menores já existem quase 50 matriculas. Esse numero crescerá dentro em pouco, visto como se aguarda a chegada de familias de imigrantes que já se acham localizadas em "Pedrinhas". Destinam-se os cursos tanto aos imigrantes quanto aos colonos brasileiros que fazem parte da população do nucleo.

Trancada a Matrícula do Estudante Teimoso

"Passe Primeiro Nos Exames", Decidiu o Reitor — Terminou o Impasse Pitoresco

O sr. Pedro Calmon, reitor da Universidade do Brasil, enviou ao ministro Sampaio Costa, presidente do Tribunal Federal de Recursos, oficio em que declara ter tomado conhecimento da decisão daquele órgão concedendo mandado de segurança ao estudante Renato Caruso a qual deu direito à matricula na Faculdade Nacional de Medicina, determinou, todavia, ao diretor daquela faculdade que trancasse a matricula do referido estudante, por depender êste de duas matérias na escola de origem, onde deveria fazer os exames das citadas matérias antes de frequentar as aulas da F.N.M..

MOVIMENTO RENOVADOR

O Movimento Renovador da Faculdade Católica de Direito dirigiu um manifesto ao corpo discente daquela faculdade, apelando para que o Diretório Acadêmico seja um órgão representativo da classe e de seus interêsses, e apresentando para as próximas eleições do diretório a seguinte chapa:

Presidente: Mauricio Assuf; 1.º vice: Neusa de Escobar Azambuja; 2.º vice: Gui Brasil; 1.º secretário: Luiz Fernando Mendes de Almeida; 2.º secretário: Fernando Vidal; Tesoureiro: Eduardo da Franca Moreiro; A.A.A.: Carlos Mauricio Martins Rodrigues; Unidade: Eduardo Santamaria.

O IX Congresso Metropolitano de Estudantes aprovou, por unânimidade, um manifesto dirigido à imprensa, alertando-a para o perigo que representaria se deixasse de existir a liberdade, se a imprensa se empolgar unicamente pelo sensacionalismo, etc. O manifesto declara sua confiança na imprensa carioca, em seu futuro esplendoroso e em sua alta missão etc.

Finalizando, o manifesto do Congresso estudantil, promete "cooperar dentro de sua esfera de ação para o maior intercâmbio e progresso da Imprensa e da classe estudantil".

RODEADA DE FÃS



Embora pareça estranho, esta é uma cena de o modesto autor pernambucano da cidade de Pascoal Carlos Magno, encenou a peça. "Terra Queimada", de Aristóteles Soares, de Catende. O Teatro do Estudante, através

Problemas Internacionais Discutidos na Cidade

Está Faltando Manteiga na Barraca SAPS

Pessoas residentes nas imediações do Largo dos Pilares reclamam contra a falta absoluta de manteiga na Barraca do SAPS existente naquele logradouro.

Todas as vezes em que procuram a referida barraca (e isso já o fazem há quase um mês), recebem sempre a mesma resposta: "Não há manteiga".

Desconfiam os moradores daquela zona de que o produto esteja sendo vendido aos comerciantes locais, em franco prejuizo para as classes menos favorecidas. Pedem uma fiscalização rigorosa das autoridades.

Espetáculos do Ballet da Juventude

No proximo dia 16 (quinta-feira), às 21,15 horas, o Ballet da Juventude realizará um espetáculo no Teatro Municipal, e a cooperação com a Orquestra Universitaria da Casa do Estudante do Brasil. O espetáculo será em beneficio do Centro Social Feminino, de irmãs de caridade, que dirigem, por nosso intermedio, um apêlo visando a colaboração de todos, a fim de possibilitar o prosseguimento de sua benemérita obra.

O Ballet da Juventude programou, entre suas proximas atividades, vários espetaculos, entre os quais um na Faculdade Nacional de Filosofia e outro na Ponta do Calabouço. Novas tramas, também, foram criadas para atender ao acumulo de candidatos, e serão dirigidas pela sra. Ekaterine Cernikova e pelo sr. Eduardo Sucena.

De 20 a 24 do Corrente a V Conferência Nacional da Organização Das Entidades Não-Governamentais

Entre os dias 20 e 24 do corrente terá lugar, nesta capital, a V Conferência Nacional da Organização das Entidades Não Governamentais do Brasil, com cerca de 300 delegados, com a finalidade de melhor esclarecer a opinião publica em torno dos problemas de ordem internacional, de interesse proprio ou relacionados com o interesse nacional.

Os trabalhos se desenvolverão de acôrdo com uma resolução da Assembléia Geral das Nações Unidas, ratificada pela V Conferência Regional Latino-Americana da Organização das Entidades não Governamentais.

O QUE SERA' TRATADO

A agenda da Conferencia, entre outros, inclui os seguintes itens: apresentação do relatorio da V Conferencia Regional; revisão e coordenação dos planos de ação elaborados pelas anteriores conferencias; movimento nacional em prol da ratificação dos convenios e convenções da ONU.

Entre os dias 20 e 31 do corrente, no auditorio do Ministério da Educação, terá lugar uma exposição sobre as atividades da ONU no Brasil, promovida pelas Entidades Não Governamentais.

Este ano, ainda, terá lugar um curso sobre a ONU, promovido pelo Ministério da Educação, entre os 180 professores de ensino primario, bolsistas, que se encontram, no momento, nesta capital, por conta do Ministério. Os professores, que procedem de todos os recantos do país, selecionados pelos governos estaduais e dos Territorios, receberão o curso do professor Nobrega da Cunha, ex-vice-diretor do Centro de Informações das Nações Unidas.

A aula inaugural terá lugar quinta-feira proxima, às 18 horas, no auditorio do DASP. O curso está dividido em 20 aulas e abrangerá não só a parte historica da ideia da criação da ONU como, ainda, seu funcionamento e orientação.

COFAP: Novo Tabelamento Dos Hotéis e Pensões

Também na Ordem do Dia, 3.ª-Feira, o Aumento Das Entradas Para o Filme "Quo Vadis?"

A COFAP realizará têrça-feira próxima uma reunião extraordinária em que dois assuntos sobrelevam como de maior interêsse para o Distrito Federal: a licença para aumentar-se o preço para exibição do filme "Quo Vadis?" — concordando o relator, sr. Marcos Nogueira da Silva, com a majoração de 40% — e a classificação e tabelamento de hotéis e pensões.

OS OUTROS TEMAS

O restante do temário diz respeito às seguintes matérias: congelamento do preço do charque na Paraiba; novas tarifas para a Rêde Mineira de Viação; taxas de mão de obra para o serviço de estiva de enxofre; tarifas elétricas em Minas Gerais; proposta de Alvaro da Costa & Silva oferecendo um açougue à Cofap; considerações do sr. José Maria Botelho, de Minas Gerais, sôbre o custo de vida; instalação de Central de Concreto.

TRANSFERIDA

A realização da reunião extraordinária de terça-feira deve-se a que não houve tempo para sequer iniciar o debate da ordem do dia, na sessão ordinária de quinta-feira última, pois o problema dos refrigerantes e o exame dos preços do leite ocuparam todo o tempo.

OS REFRIGERANTES

Sómente na sessão de quinta-feira voltará a ser apreciada a questão dos preços dos refrigerantes, cuja discussão ocupou a maior parte da reunião da última semana, dividindo-se o plenário entre aceitar o critério de conservar liberados os preços para os produtores mantendo a margem de lucros de 50% para os distribuidores e firmar convênio de modo a que os comerciantes se comprometam a não vender seus produtos por preço superior a Cr$ 2,00.

Naufrágio e Encalhe de Navios

O Gabinete do Ministro da Marinha, distribuiu à imprensa um comunicado sôbre dois navios naufragados e um encalhado.

TUDO PERDIDO

Diz o comunicado que o iate "Lídice" soçobrou nas proximidades da ilha dos Franceses ao largo de Cabo Frio, tendo sido sua tripulação salva.

Infelizmente, apesar dos esforços, foram perdidas as carga e a embarcação.

Naufragou também o iate "Pará I" na passagem de Marvelos, no rio Madeira. O fato correu quando o vavio regressava a Belém.

Informa ainda o comunicado que o navio mercante nacional "Alegrete" encontra-se encalhado no Canal Junção. A Delegacia da Capitania dos Portos em Pôrto Alegre, logo que tomou conhecimento do fato enviou dois rebocadores ao local a fim de tentaram a libertação da nave. Os trabalhos para safar o navio continuam, sem resultados até agora.

MÁXIMOS JUROS
Serviço extra-rápido
BANCO OLIVEIRA ROXO
No ponto mais central da cidade
R. MIGUEL COUTO, 7
38 anos! sob a mesma direção

Como Descongestionar o Pôrto Desta Capital

SUGESTÕES DO ENGENHEIRO HILDEBRANDO DE GÓIS

O sr. Hildebrando de Góes, diretor do Departamento de Portos, Rios e Canais, em exposição de motivos que acaba de elaborar, sugeriu nova legislação portuária, concedendo às administrações dos portos a faculdade de remover as mercadorias do recinto interno do porto para armazens externos, para descongestionar as áreas super-saturadas da carga maritima.

Propõe, ainda, que nenhuma mercadoria importada permaneça mais de 90 dias armazenadas no cais do porto. O prazo atual, em virtude de uma lei, ainda, do século passado, é de um ano.

LEGISLAÇÃO FLEXÍVEL

A tese do sr. Hildebrando de Góes é de que uma maior flexibilidade deve ser dada à legislação portuária, considerando-se a diversidade de condições que caraterizam os diferentes portos do país, impedindo a vingencia de uma legislação unitaria inamoldável às exigencias da continua evolução da técnica portuária, como é a atual e que precisa, urgentemente, ser modificada.

Ha mercadorias — acentua o sr. Hildebrando de Góes — que concorrem de maneira decisiva para a criação de dificuldades portuárias. As lei vigentes, entretanto, não permitem desigualdade de tratamento entre estas e outras mercadorias. Outro inconveniente da legislação atual é o sistema de cobrança do serviço de armagenagem pela aplicação de porcentagens sôbre a importância dos direitos aduaneiros. Assim, um automóvel paga 60 cruzeiros por 30 dias, enquanto geladeiras e aparelhos congeneros pagam, apenas 4 cruzeiros por unidade. Já o cimento paga Cr$ 1,50 por tonelada, ou cerca de 3 centavos por saco, tudo demonstrando grande disparidade na remuneração do serviço portuário.

Conclui a exposição declarando que os serviços portuários são uma atividade tipicamente industrial e devem ser regulados pela govêrno sómente naquilo que concerne aos detalhes administrativos.



Hildebrando de Goes

2ª SECÇÃO

Não Pode Ser Vendida Separadamente

Diario Carioca

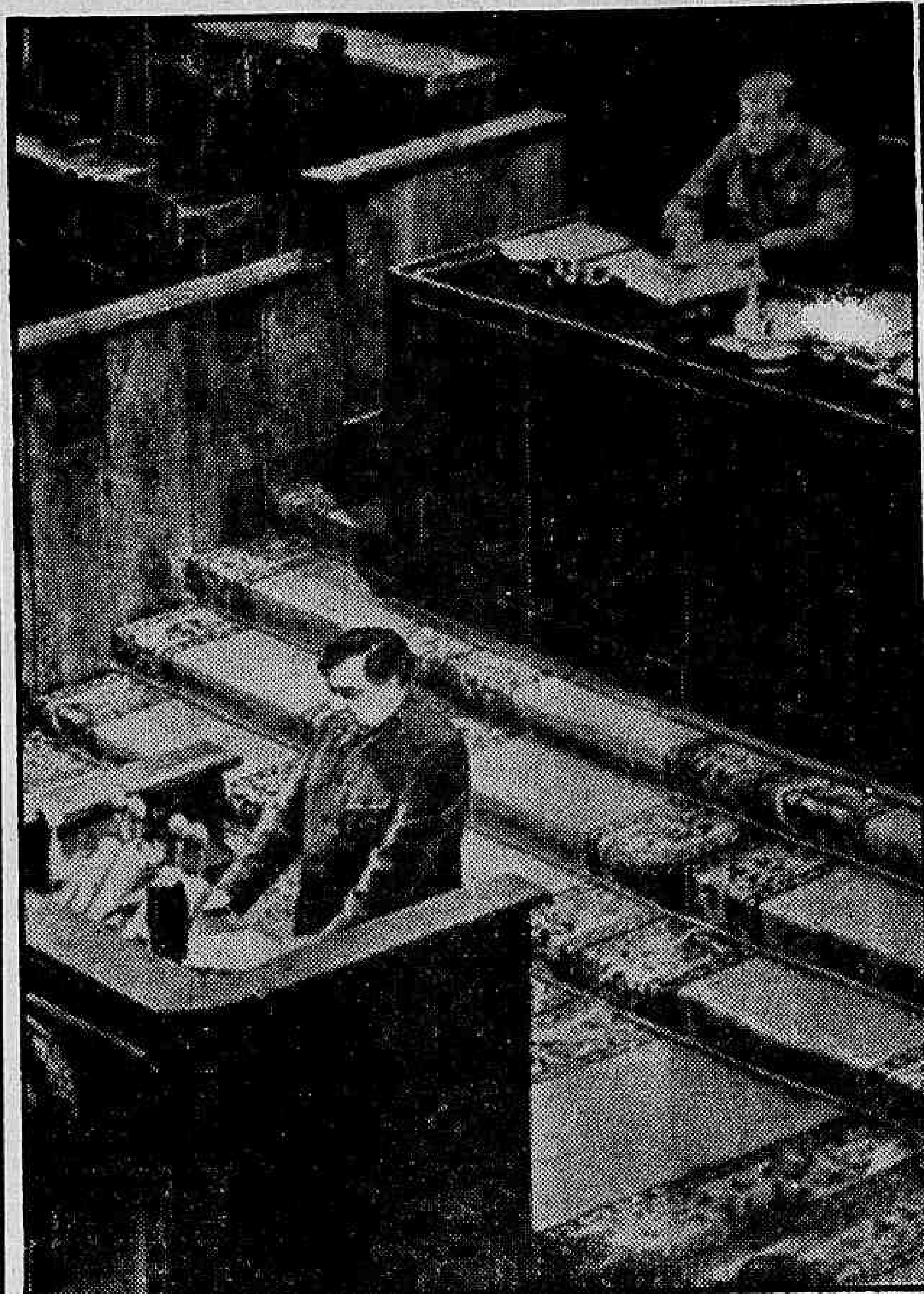
☆ UM JORNAL DO RIO PARA TODO O BRASIL ☆

ANO XXV — N.º 7.448 — RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 12 DE OUTUBRO DE 1952 — SUPLEMENTO DOMINICAL

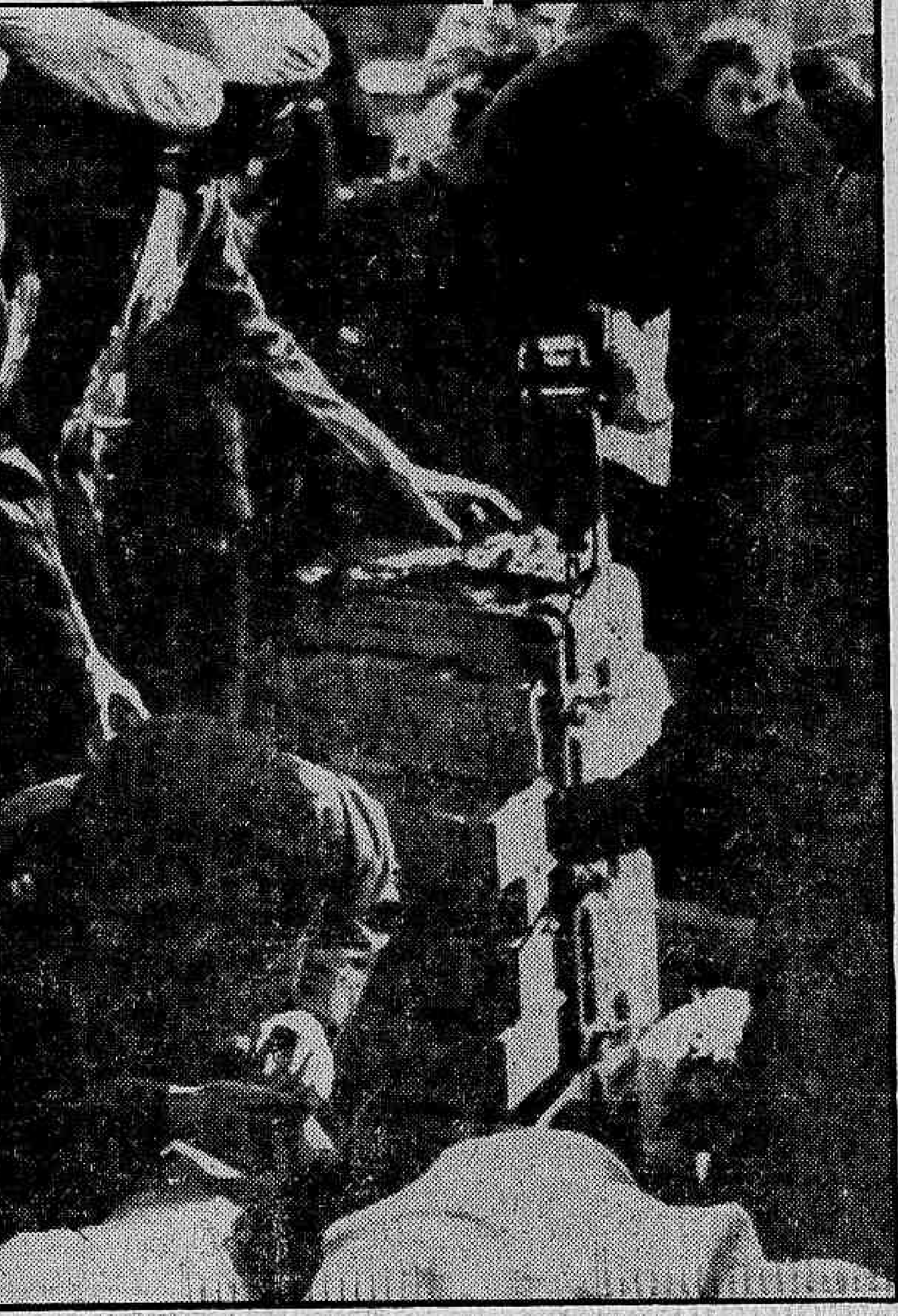
Letras e Artes — Aviação — Fotografia — Economia & Finanças — Matas, Campos e Fazendas

A SEMANA INTERNACIONAL EM REVISTA

A SEMANA EM DOIS FLAGRANTES



O DITADOR soviético, Stalin, alquebrado pela idade, ouve seu camarada e possível sucessor, Georgi M. Malenkov, dirigir-se aos comunistas reunidos em Moscou para o 19.º Congresso do Partido Comunista. O discurso de Malenkov prolongou-se por cinco horas e foi ouvido sem pestanejar pelos delegados, que nem sequer tinham permissão para se ausentar da sala situada no "hall" central do Kremlin. Malenkov não disse qualquer novidade: apresentou as hordas comunistas norte-coreanas e chinesas como "pacifistas" e acusou a ONU de instituição guerreira. Malenkov é hoje o Secretário Geral do Partido Comunista Russo e chefe-político dos comunistas de todos os países.



SOLDADOS americanos que se encontram na Inglaterra acorreram à estação de Harrow para prestar assistência às vítimas do grande desastre ferroviário que enlutou a Inglaterra. No flagrante vemos um médico da Fôrça Aérea dos Estados Unidos quando operava um dos feridos na colisão que destruiu completamente três composições ferroviárias. Em tôrno vêem-se outros soldados, o que dá ao local o aspecto de uma cena de batalha. O desastre foi o segundo em importância, na história ferroviária britânica. O maior de todos ocorreu em 1951, quando um comboio militar chocou-se com um trem de passageiros, na localidade de Gretna, Escócia.

Estados Unidos

Os Macacos da Fábula

... pouco mais de três semanas das eleições de 4 de novembro, a campanha se intensifica dia a dia e os candidatos, cada vez mais empenhados na luta, crescem em mútua contundência. Longe já está o General Eisenhower do propósito que se fixara de não "tratar de personalidades" e o Governador Stevenson na sua esperança de fazer uma "campanha de alto nível", na qual não trataria "de exterminar o partido oponente".

As flexas oratórias, de ambos os lados, são agora as mais aguçadas. E a batalha é de tal forma renhida, com o sizudo auxílio do Senador Taft ao General Eisenhower e a sorridente ajuda do Presidente Truman ao Governador Stevenson, que às vêzes se tem a impressão que êste está disputando o cargo a Taft, enquanto Truman o disputa a Eisenhower.

Eisenhower já se deixou dominar inteiramente pela ala direita de seu partido, que saiu derrotada da Convenção e aparece vitoriosa na campanha e ainda mais o seria se o General viesse a ser eleito em novembro. A sua "independência" de algumas semanas atrás soçobra com o seu aparecimento em público, na traseira de seu trem eleitoral, com o Senador Mac Carthy, que o apresenta ao público em Appleton, Wisconsin, a cidade natal do desfrutável senador.

Eisenhower continua obtendo os seus melhores sucessos oratórios quando fala da plataforma de seu trem, ao povo, que acorre às estações das pequenas cidades, e martela os seus imutáveis "slogans" — "chegou a ocasião para a mudança", "precisamos limpar a corrupção em Washington". Para o General, na luta contra o comunismo a sua divergência de Mac Carthy é de "métodos", enquanto em política externa seu choque com Taft é apenas de "grau".

Taft invade Kentucky, Ohio e Michigan, numa campanha solitária e melancólica em que, à razão de dois discursos por dia, repete fielmente cópias a carbono dos discursos que pronunciou quando de sua campanha pre-convenção.

Encerrado, pelo menos aparentemente, o caso Nixon, Stevenson e o candidato a Vice-Presidente, sr. Sparkman, divulgam suas declarações de imposto de renda, pelas quais se verifica que não são ricos.

O Presidente Truman, fazendo a campanha de Stevenson, faz ao mesmo tempo uma defesa das mais apaixonadas de sua administração e da do Presidente Roosevelt. A impressão que se tem da leitura dos jornais norte-americanos é de que o homem de Missouri está batalhando com mais ardor do que em 1948 e os seus discursos, escreve um repórter que o acompanha, "foram estudados com o maior cuidado". O Presidente só aborda neles "questões pertinentes, com minúcias consideráveis, indo ao ponto de citar, em cada Estado, como votaram no Congresso os políticos republicanos locais, e discutindo, quase sempre com improvisos de bom humor, as questões locais e não meras generalidades". Truman parece querer provar que é um mestre em ganhar eleições e, lembrando-se de que foi capitão de artilharia na primeira guerra mundial, está bombardeando o inimigo com a maior eficiência.

Assume um ar de cumplicidade com os seus ouvintes, fala nas realizações do "New" e do "Fair Deal" e chega a piscar o olho maliciosamente para os espectadores das primeiras filas, arrancando aplausos e os sorrisos de um secreto entendimento. Aos fazendeiros de uma localidade no remoto Estado de Washington, na costa do Pacífico, mostra um exemplar da revista "Farmer Journal", de cidade próxima, cujos editoriais republicaníssimos falam "no cáos que reina no país, por culpa de uma administração incompetente e corrupta, etc., etc.". Lê trechos dêsse artigo para o seu público e conclui: tudo isto é muito interessante. Mas vamos adiante (folheia a revista), está aqui na página 46 um artigo com o título "Que fazer com o dinheiro que nos sobra?". E começa a ler: "Para fazendeiros, assim como para muita gente, a questão do que fazer com o dinheiro que sobra é muitas vêzes um problema". E logo comenta: "Agora é que estou verificando, neste órgão republicano, que a situação do país é realmente terrível. Criamos um novo problema para o fazendeiro: o que fazer com o dinheiro que lhe sobra? Sim, senhores. A vida do fazendeiro está se tornando verdadeiramente dura depois de vinte anos de inépcia democrata".

E aconselha sempre ao povo que vote pelos seus próprios interêsses, mas pensando bem antes de votar e procurando logo um médico alienista se não se decidir a votar pelo Partido Democrata.

Enquanto isto, o Governador Stevenson se ofereceu, recentemente, para "educar" o General Eisenhower, em discursos em que, fazendo um apólogo, distribuiu postos de um govêrno republicano como em posições do jôgo de "baseball". E depois clasificou o Senador Taft "como a maior autoridade viva no que o General Eisenhower realmente pensa", dizendo mais que o General usa "para a moralidade de sua campanha, os três macacos da fábula: o que não vê mal algum, no que seja republicano; o que não ouve mal algum, a não ser no que seja democrata; o que não fala mal algum, a menos que o Senador Taft diga que está certo".

O incidente Kennan ainda não produziu os seus efeitos eleitorais. O certo, porém, é que o Embaixador norte-americano em Moscou fêz as suas conhecidas e verdadeiras declarações sôbre a vida de completo isolamento dos diplomatas estrangeiros na capital russa, vida ilhada e completamente sem contato com o povo e o país que por obrigação de ofício têm de conhecer, em Berlim, a 19 de setembro, e a decisão soviética de considerá-lo "persona non grata" e pedir sua retirada do país sòmente foi tomada após dez dias de reflexão dostoiewskiana no Kremlin.

A decisão, segundo parece, foi tomada mais para criar dificuldades à administração democrata, empenhada na campanha eleitoral, do que para repelir o que os russos no seu tortuoso elocubrar, resolveram considerar "calúnia". De qualquer maneira, a atitude do Kremlin indica que Stalin resolveu votar em Eisenhower.

Rússia

Marxistas de Hoje

Domingo passado teve início o décimo nono congresso do Partido Comunista russo que, há três anos, não se reunia. Por todo um mês vinha Moscou se preparando para o acontecimento e, na última semana, os seus hotéis começaram a se encher com os 1.200 delegados convocados para a convenção.

Nesse ambiente de expectativa, Stalin lançou pela revista "Bolchevique", quatro dias antes do conclave, cinquenta páginas de comentários seus sôbre propostas que haviam sido feitas em novembro de 1951 (sem que disso ninguém tivesse conhecimento no exterior) de "um novo compêndio de teoria marxista". O artigo trata de problemas de política externa e interna.

Os pronunciamentos de Stalin visam quase sempre a dar "a linha" sôbre acontecimentos futuros. Lembra-se, a propósito, que, em 1930, quando êle atacou a burocracia por estar "embriagada de sucesso", logo se seguiu, com o intervalo de apenas algumas semanas, a política de coletivização forçada, precursora da Grande Fome do ano de 1932, no qual morreram à míngua milhões de camponeses, na Ucrania e em outras regiões do país. Em 1939, logo depois que a França e a Inglaterra capitularam perante Hitler, em Munique, Stalin declarava ao 18.º Congresso que a Rússia "não retiraria suas castanhas do fogo". Poucos meses depois as negociações nazi-soviéticas culminavam com a degola de Litvinoff em junho ou julho, no infame pacto Ribentropp-Molotoff, que marcou o início da segunda guerra mundial. Em 1946, terminada a guerra, lançava Stalin aos comunistas a advertência sôbre a "inevitabilidade" do ataque capitalista e tinha início a era em que estamos vivendo: a da "guerra fria".

Suas declarações mais recentes abordam três questões principais de política externa:

a) A questão da guerra entre o mundo livre e o mundo comunista. Stalin declara, com efeito, que o Ocidente está com mêdo de atacar os comunistas: "Uma guerra com a União Soviética é mais perigosa para o mundo capitalista do que uma guerra entre países capitalistas. A União Soviética não atacará os países capitalistas".

b) A questão da guerra entre os países capitalistas. Stalin declara, agora, que tal guerra é "inevitável" por causa da luta dos países capitalistas por mercados e seu desejo de asfixiar competidores. "O bloqueio econômico da União Soviética, China e democracias populares que não aderiram ao Plano Marshall, com o objetivo de sufocar êsses países, produziu resultados opostos, promovendo o fortalecimento de um novo mercado mundial... a desintegração do mercado mundial (velho?)... e o aprofundando na crise geral do sistema capitalista". Declarou ainda que "a Alemanha Ocidental, a Inglaterra, a França e o Japão não suportarão intermìnàvelmente a dominação e a opressão dos Estados Unidos... e tentarão romper os grilhões da escravidão americana".

c) A questão dos partidos comunistas fora da Rússia. A ação dêsses partidos deve promover "a reforma dos governos belicistas", negando porém que êles "visem o objetivo de derrubar o capitalismo e estabelecer o socialismo" por meio de revolução. A técnica é a de infiltração, que tão bons resultados produziu nas chamadas democracias populares.

A propósito de política interna, Stalin falou em monocórdia linguagem técnica sôbre economia marxista, levantando os seguintes pontos principais;

a) Apontou as condições que "necessàriamente" prevalecerão no Estado socialista ideal. Disse que o dia de trabalho seria de "cinco ou seis horas", que "os salários reais dobrariam" e que "haveria educação politécnica universal". Esqueceu, porém, de dizer quando êsses objetivos seriam atingidos, e certamente não o serão tão cedo, como veremos mais adiante e com citações extraídas da "Gazeta Literária" de Moscou, a propósito de um homem que não tem o direito de dormir.

c) Modificou algumas teorias tradicionais do marxismo, para ajustá-lo à realidade russa. Declarou, por exemplo, que a crítica marxista da "mais-valia", segundo a qual os trabalhadores são oprimidos por não receberem o valor integral das mercadorias que produzem, não tem aplicação no socialismo. No socialismo, disse Stalin, a mais-valia vai para o Estado ou para o desenvolvimento dos "meios de produção", que são propriedade dos trabalhadores. Esqueceu propositadamente de mencionar a alta hierarquia do partido, da burocracia, do exército e os gerentes das indústrias, que possuem o Estado como se fôsse sua propriedade privada.

Teòricamente, tôdas essas questões serão debatidas nas sessões do congresso do partido, mas não é de crer que ali se levante alguém com tanta falta de instinto de conservação e desprendimento da vida, com espírito de "kamikase", enfim, para discordar de Stalin. Espera-se, assim, que o relatório final do congresso será o artigo do próprio Stalin passado a limpo, com os elogios untuosos que o mestre incomparável não dispensa. Diz-se mesmo que a primeira conseqüência do artigo de Stalin foi arrancar o estandarte das mãos de Malenkoff, que se supunha ter sido escolhido seu substituto. Êste, é verdade, apresentou ao Congresso o relatório oficial do partido, tarefa habitualmente afeta a Stalin, mas o velho georgiano falou primeiro, **antes do congresso**, e ai de quem se desviar de suas santas palavras infalíveis.

Nos meios diplomáticos estrangeiros de Moscou conclui-se que o artigo de Stalin indica que o líder soviético não contempla conflito armado entre os Estados Unidos e a Rússia ou tampouco relações mais cordiais entre o Ocidente e o Oriente. Concorda-se, pois, em que a declaração de Stalin não indica nenhuma mudança na habitual hostilidade comunista contra o Ocidente. E o "New York Times" é de opinião que "evidentemente os russos pretendem concentrar seus esforços em separar os Estados Unidos de seus aliados e, pondo ênfase na improbabilidade de guerra entre a Rússia e o Ocidente, Stalin aparentemente espera que haja uma redução no programa de rearmamento, alargando a brecha entre os europeus que pensam são excessivos os objetivos do rearmamento e os Estados Unidos que os desejam ampliados, se possível. O aspecto propagandístico dessa política será intensificado numa campanha contra os Estados Unidos, pelo mundo afora, como "país imperialista e fabricante de guerras". No terreno político, os partidos comunistas do estrangeiro se apegarão à tática das "frentes populares" e "uniões nacionais", com o objetivo de afastar dos governos os políticos simpatizantes dos Estados Unidos".

Fatias de Vida

A "Gazeta Literária" de Moscou, em seu número de 27 de setembro último, publica uma carta de uma dona de casa a respeito da "história" dos patrões de seu marido, suas condições de trabalho tão intoleráveis que êle e outros técnicos de uma mina de carvão não chegam a dormir senão algumas horas por noite e recebem reprimendas quando levam suas esposas ao cinema.

Eis a carta da sra. Nina Ivanova Chui, esposa de um engenheiro chefe de uma mina de carvão na Bacia do Don: "Durante os primeiros dias encarei mais ou menos calmamente o fato de que meu marido estava dormindo duas ou três horas por noite, e não tinha dias de folga. Pensei que isso em temporário, mas um mês se passou, dois meses já se foram e ainda não há descanso. A coisa está indo tão longe que êle dorme no escritório, vestido no uniforme, ou na própria mina, encostado num poste".

"Direis que êle é culpado de não organizar inteligentemente o seu dia de trabalho. Não, êle não o é. Até o momento presente êle podia, mas agora simplesmente não o deixam, de modo algum, organizar o seu trabalho".

Não tem sossêgo

"E deduzi isto pelos telefonemas de seus chefes quando meu marido chega em casa para comer. Nem bem se senta para jantar e a história começa — chamam-no de volta ou mandam um automóvel para apanhá-lo. Mesmo que o engenheiro chefe fôsse de opinião que houvesse um dia em que êle pudesse recuperar o sono atrasado, o tilintar de campainhas telefônicas perturbam os seus sonhos".

A Sra. Chui diz que um dia o seu marido chegou em casa, dormiu algumas horas, tendo ido depois a um hospital visitar o filho doente, não sem se ter, antes, informado de que tudo na mina estava em ordem. "Mal tinha saído, escreve a espôsa, telefonaram-lhe da mina. Era o gerente do "trust", o Camarada Polyakoff, que tinha chegado e queria vê-lo com urgência. Minutos depois, outro telefonema — houve um acidente na mina". A Sra. Chui correu ao hospital para dar o recado ao marido, mas quando êste chegou à mina não encontrou acidente algum — "fôra apenas um outro acesso de histeria".

O reverso da medalha

Enquanto o Camarada Chui não consegue dormir porque os patrões não o deixam, o chefe do empório comercial fornecedor dos apanhadores de algodão no Azerbaidjan se diverte.

"Pravda", em seu número de 29 de setembro, noticia que o secretário geral do partido no Azerbaidjan escolheu "a festa de bôdas de Chaburoff", espécie de Baile do Seridó, do Castelo de Jacques Fath, como um exemplo para ilustrar sua convicção de que "em alguns setores comerciais, nos tempos que correm, elementos criminosos estão agindo impunes, roubando e organizando o peculato em massa", como quaisquer felipetos.

Eis a história, como a contou o secretário e a imprimiu o jornal: "Na organização de Azerritifak, o chefe do empório comercial fornecedor dos apanhadores de algodão foi até pouco tempo um certo sr. Chaburoff. Recebia um salário de 950 rublos por mês. Recentemente deu uma festa de bôdas para o seu filho, à qual compareceram mais de duzentas pessoas, entre outras subordinados e superiores seus, inclusive comunistas".

"O carater dessa festa de bôdas é indicado pelo fato de que um dos convivas roubou o relógio do seu vizinho de mesa. Quando o proprietário do relógio descobriu o seu desaparecimento, propôs uma busca em todos os presentes e o relógio foi encontrado no bolso do conviva ladrão".

"Os demais convivas organizaram um tribunal de emergência, deram-lhe uma surra e o expulsaram da festa. Ninguém entre os participantes, inclusive comunistas, pensou em perguntar-se com que fundos e de que procedência uma pessoa que recebe 950 rublos por mês se pode permitir dar uma festa de casamento tão rica".

"Chaburoff, ao que parece, é membro do partido, mas desde março do corrente ano não pagava as mensalidades".

A seguir, o secretário do partido acusou "o chefe do departamento de sobressalentes para tratores", que sòmente fornecia as peças que lhe eram requisitadas mediante gorjetas, e pediu "ao Conselho de Ministros, ao presidium do Supremo Soviet da República, ao Promotor Público, ao Ministro dos Contrôles de Estado, ao Ministro das Finanças e à seção de agricultura do Partido Comunista" que investigassem a situação e tomassem as providências cabíveis, no caso. Tudo trocado em miudos, foi estabelecido "rigoroso inquérito" e um ilustre membro da elite burocrática encontra o caminho da Sibéria.

O trabalho escravo

Altos funcionários do Govêrno norte-americano, utilizando o processo de dedução, conseguiram encontrar provas suficientes, **em fontes oficiais russas**, para confirmar os rumores de que o Canal Volga-Don, inaugurado há poucos meses, foi construido por braço escravo, sob a direção da M.V.D. (polícia secreta).

Os rumores em tôrno da utilização de braço escravo na construção do canal vinham sendo trazidos para o Ocidente por inúmeras pessoas fugidas da Rússia nos últimos anos. As primeiras notícias a êsse respeito eram conhecidas nos Estados Unidos antes mesmo de ter havido qualquer menção à construção do canal, na imprensa soviética. E a confirmação da veracidade dêsses rumores foi obtida com o aparecimento, em setembro, na imprensa de Moscou, de duas notícias aparentemente insignificantes.

A primeira delas, no "Pravda" de 13 de setembro, foi o registro da morte de Vassili A. Chernichov, chefe assistente da M.V.D. (o Ministério dos Negócios Interiores, ou seja a polícia secreta do regime). De acôrdo com os costumes soviéticos, a notícia do óbito foi assinada pelos seus mais íntimos colaboradores, inclusive o chefe da M.V.D., Serguei N. Kruglov.

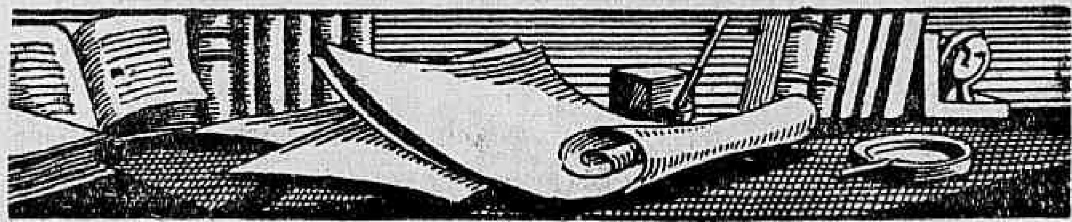
Os observadores estrangeiros, que logo viram nessa lista uma das mais recentes peças de informação sôbre o corpo dirigente da polícia secreta soviética, notaram que Chernichov era elogiado por ter desempenhado importantes tarefas econômicas na sua capacidade de alto funcionário da M.V.D.. O Ministério da Construção de Emprêsas da Indústria Pesada fêz também publicar um aviso fúnebre lamentando a morte de Chernichov e no necrológio nenhuma menção foi feita ao Canal Volga-Don.

A ligação entre êsse empreendimento e o morto tornou-se evidente a 20 de setembro, quando o órgão oficial "Vedemosti", do Supremo Soviet, publicou uma lista dos nomes das principais personalidades a quem estava sendo conferida a Ordem de Lenine e outras cobiçadas condecorações pelos relevantes serviços prestados na construção do Canal, que foi inaugurado a 27 de julho último. A principal condecoração foi outorgada a Kruglov, chefe da M.V.D., e as demais à lista inteira dos nomes das pessoas que assinaram o necrológio de Chernichov, e que a êle estavam ligadas intimamente.

Essas condecorações seguem uma tradição que vem dos primeiros anos da década de trinta, quando os chefes da polícia secreta foram agraciados com comendas pela terminação de obras como o Canal Báltico-Mar Branco, Canal Volga Moscou e outros empreendimentos nos quais o uso, em larga escala, do trabalho de prisioneiros era admitido publicamente.

A N.K.V.D., antecessora da M.V.D., era oficialmente o orgão dirigente do trabalho de prisioneiros, por decreto publicado em 1934 e, de acôrdo com um compêndio de Direito editado pelo Govêrno soviético em 1949, a M.V.D., retem essa responsabilidade.

A mais clara indicação da magnitude do emprêgo de trabalho escravo pela M.V.D. foi fornecida há dois anos, quando o Govêrno dos Estados Unidos divulgou o texto de um plano econômico secreto da União Soviética (datado de 1941), no qual a N.K.V.D., explìcitamente, era responsável pela construção da maior parte de quaisquer emprêsas soviéticas, assim como de tôdas as tarefas econômicas de vulto. Uma análise dêsse plano, feita pelo Professor Naum Jasny, da Universidade de Stanford, revela que a N.K.V.D. empregava mais de três milhões de pessoas em trabalhos forçados. Com o tempo e as enormes tarefas da reconstrução e expansão industrial russas, o emprêgo da mão-de-obra escrava impôs-se na União Soviética como uma necessidade econômica. Uma necessidade tão imperiosa que o seu mais significativo índice de progresso é o rápido, surpreendente, povoamento da Sibéria, na parte mais desolada da Ásia Central, na áspera bacia carbonífera de Karaganda e me Magadan, na península de Kamchatka, em pleno círculo ártico, onde o capitalista-estatal José Dugavilitch manda cavar o ouro que eventualmente encontra o caminho de Fort Knox.



Letras

Dedicado ao Brasil um Número de "L'Architecture D'Aujourd'Hui"

A REVISTA *L'Architecture d'aujourd'hui*, editada em Paris e uma das mais famosas e acatadas publicações especializadas, dedicou ao Brasil o seu número de agôsto de 1952, que traz quase o dobro de páginas das suas edições habituais. André Bloc, diretor de *L'Architecture d'aujourd'hui*, declara, no artigo de abertura, que a iniciativa da obra data de 1949 e deve-se ao secretário da embaixada brasileira em Paris e, encarregado dos Negócios Culturais, o cônsul Roberto Assunção, que colaborou intimamente na feitura da mesma.

Pela importância do trabalho, pela projeção mundial da revista, pela categoria das colaborações e pelo excelente e farto material fotográfico de plantas, esboços e edifícios, nenhuma divulgação é mais eficiente da arte brasileira do que essa. O número especial apresenta aos círculos artísticos do mundo uma visão integral da arquitetura brasileira, considerada universalmente como a mais notável e a mais representativa do nosso tempo. Os críticos franceses que assinam alguns dos artigos da revista indagam os motivos do surpreendente surto arquitetônico em nosso país, que se seguiu à visita que, em 1936, le Corbusier fêz ao Brasil. Le Corbusier, diz Giedion, por exemplo, visitou outros países, esteve nos Estados Unidos, na Argentina, etc., e em nenhuma parte provocou o que se deu no Brasil, onde suas teorias foram imediatamente compreendidas e desenvolvidas, num aprofundamento autoctone das suas sugestões. Lúcio Costa, Oscar Niemeyer, Rino Levi, Marcelo Roberto, Afonso Reidy e o paisagista Roberto Burle Marx são apontados como os mais notáveis expoentes da nova arquitetura brasileira.

Qual a contribuição da arquitetura ao movimento contemporâneo? — pergunta o crítico francês. E responde: em primeiro lugar, a generosidade do desenho e da construção; em segundo lugar, o fato de apresentar soluções simples a problemas complicados, sem excluir a organização necessária, mas sem ser dominado por ela; enfim — talvez a contribuição mais importante — o senso que permite animar grandes superfícies por estruturas vivas e multiformes.

O número especial de *L'Architecture d'aujourd'hui* divide-se em quatro partes. Na introdução, palavras do embaixador Carlos Ouro Preto, patrono da obra; um artigo de André Bloc: *Tenhamos confiança na arquitetura contemporânea*; um artigo de S. Giedion: *O Brasil e a arquitetura contemporânea*; de Lúcio Costa: *Arquitetura, Arte Plástica*. A segunda parte — *O Homem, o País e a Arquitetura* — se abre com um artigo de José Lins do Rego (*O Homem e a Paisagem*), seguido de outro de S. Giedion sôbre *Burle Marx e o jardim contemporâneo*. Seguem-se fotografias de jardins de Carlos Perry, vila em Petrópolis, de E. Mindlin, residência de verão em Petrópolis, de F. Bolonha, conjunto residencial na ilha de Paquetá, de F. Bolonha e Edifício Caramuru, na Bahia, de Antunes Ribeiro.

A terceira parte chama-se *Dez anos de arquitetura*, abrindo-se com um artigo de Milton Roberto e com o *testemunho de um poeta*, de Vinicius de Morais; seguem-se fotografias de construções industriais de Niemeyer, A.P. Miranda, S.W. Bernardes, C.F. Ferreira, A. E. Reidy e M.N.M. Roberto; fotografias de móveis para escritórios, de M.N.M. Roberto, Korngold, Kneese de Melo, Vital Brasil, Niemeyer, Antunes Ribeiro, Rino Levi, o Centro Cívico de Curitiba e o edifício da Televisão, de Niemeyer, além de edifícios de turismo, de apartamentos e habitações individuais, com um capítulo especial sôbre Cataguazes, assinado pelo sr. Roberto Assunção. Seguem-se construções hospitalares, edifícios culturais e construções esportivas.

A quarta e última parte — *Projetos e Realizações* 1952 — apresenta o Edifício Mauá, de Petrópolis, por Niemeyer, o Hotel Imperador, de São Paulo, por Niemeyer, Igreja, por M.N.M. Roberto, fotografias e texto sôbre Pedregulho por S. Giedion, Exposição do 4.º centenário de São Paulo, por Niemeyer e uma Bibliografia sôbre o Brasil.

A página de abertura da revista é ocupada por tôda uma fotografia da imponente silhueta do profeta Habakuk e a legenda alude aos versos de Oswald de Andrade: "os profetas do Aleijadinho monumentalizam a paisagem". Publica-se também a fotografia do segundo projeto Le Corbusier para o Ministério da Educação e uma outra da Fazenda Samambaia, nos arredores de Petrópolis.

O cônsul Roberto Assunção, promovendo essa divulgação de alta categoria da arquitetura brasileira, cooperou de maneira inestimável para o conhecimento no estrangeiro da cultura brasileira atual.

DE TÔDA PARTE

Mais 30 "Cadernos de Cultura"

SIMEÃO LEAL tem prontos para lançar, uns após outros, com poucos dias de intervalo, trinta *Cadernos de Cultura*, alguns dêles dos mais importantes que aparecerão sob a rubrica da coleção do Serviço de Documentação do Ministério da Educação. Com os trinta e dois já publicados, os *cadernos* vão superar quase de repente o número de sessenta.

Por outro lado, dez edições de obras maiores estão programadas para breve, inclusive publicação dos números 6 e 7 da revista *Cultura*.

Dos trinta *cadernos* que estão com a impressão quase ultimada, eis alguns: *A poesia na técnica do romance*, de Cassiano Ricardo; *No mundo do romance policial*, de Alvaro Lins, *Perguntas e respostas*, de Otto Maria Carpeaux, *Portais Inglêses*, de Silvio Neves, *Fontes tradicionais de Antonio Nobre*, de Josué Montelo, *Teatro, realidade mágica*, de Santa Rosa, *Uma estação no inferno*, de Rimbaud (tradução), *Três primitivos*, de Rubem Braga, *Três contos*, de Dante Milano, *Poética menor*, de Luis Santa Cruz, *Três teorias do Barroco*, de Hanna Levy, *Variações sôbre o conto*, de Hermann Lima, *Retrato de Alphonsus Guimaraens*, de Enrique de Rezende, *Roteiro da Bahia*, de Hermann Lima, *Ensaio de circunstância*, de Willy Lewin, *Servindo à poesia*, de Stefan Baciu, *Três fases do movimento moderno*, de Flávio de Aquino, *O filme documentário*, de Alberto Cavalcanti, *Hebe ou da Educação*, de Roberto Alvim Correia, *Pequena História do Jazz*, de Lúcio Rangel, *Poesia das palavras*, de João Neves da Fontoura, *Alexandre de Gusmão*, de Paranhos, *Poemas traduzidos*, de T.S. Eliot, *O caçador e a raposa*, de Wilson Lousada, *Isabel, a do bom gôsto*, de José Carlos Lisboa e *A Música no Brasil*, de Nogueira França.

Conferência de Stephen Spender no Rio

JA' foi noticiado que Stephen Spender chegará brevemente a São Paulo, onde, a convite do Clube de Poesia, pronunciará uma conferência sôbre problemas de poética. O famoso poeta e crítico inglês virá também ao Rio, devendo aqui pronunciar outra conferência no dia 27 de novembro próximo.

Para tomar as providências necessárias, inclusive obter reserva do auditório do Ministério da Educação para aquela data, esteve alguns dias no Rio, o poeta Domingos Carvalho da Silva, secretário do Clube de Poesia. Aliás, não foi sòmente isso que Domingos veio fazer no Rio, pois trouxe também para distribuição por críticos e amigos o seu *Girassol de Outono*, recém-publicado.

Voltará a Circular a Nouvelle Revue Française

A NOUVELLE REVUE FRANÇAISE depois de três décadas de circulação, durante as quais se impôs como a publicação de literatura mais categorizada da França, deixou de ser editada, após a liberação, por ter o grupo colaboracionista de Drieu de la Rochelle comprometido seu nome durante a ocupação alemã. O nome não será mais o mesmo, estando dois outros em estudo: *Les Cahiers de la Nouvelle Revue Française* e *La Nouvelle Nouvelle Revue Française*. A revista deverá ter dois diretores: Marcel Arland e Jean Paulhan.

Aliás, à maneira do que aconteceu após à morte de André Gide, quando saiu um volume de homenagem ao grande escritor sob a capa da revista, que deu antigamente alguns números famosos dêsse gênero, acaba de sair uma *Hommage à Alain*, contendo textos inéditos do mestre, recordações dos seus discípulos, etc..

Cinco Conferências no Teatro de Bolso

SEGUNDA-FEIRA passada, em consequência de uma notícia precipitada, compareceram ao Teatro de Bolso de Silveira Sampaio pessoas que iam ouvir a primeira conferência da série anunciada pelo *Jornal de Letras*. José Condé apressou-se em comunicar à nossa reportagem que sòmente no dia 20 dêste mês começarão as conferências. Diná Silveira de Queiroz fará a primeira delas na qual procurará debater com os escritores presentes o seguinte tema: *Crise no romance brasileiro*.

No dia 3 de novembro, o sr. Pascoal Carlos Magno fará a segunda conferência; no dia 10, falará Vaslav Veltchek e, no dia 17, o romancista Jorge Amado.

No *foyer* do Teatro de Bolso foi inaugurada, há alguns dias, dentro do programa de cooperação de Silveira Sampaio com o *Jornal de Letras*, a exposição de desenhos de Santa Rosa. No fim do mês, a mostra do nosso grande ilustrador será substituída por outra, do decorador Sansão Castello Branco.

As Eleições na Soce

A DIRETORIA da SOCE (Sociedade Carioca de Escritores) deverá ser eleita sábado próximo. Dois candidatos disputam a presidência: Jorge de Lima, presidente provisório, e Marques Rebelo. Não pegaram as candidaturas de José Lins do Rego e Amando Fontes, lançadas por amigos dêsses romancistas, que entretanto estavam já comprometidos com o autor de *Invenção de Orfeu*. Os prognósticos são de que tanto Jorge de Lima quanto Marques Rebelo serão eleitos para a diretoria, transferindo, assim, o plenário, o problema da escolha do presidente aos sete membros da direção. Pelos estatutos, a assembléia geral escolhe os membros da diretoria e êsses elegem o presidente e distribuem os demais cargos.

Os eleitores serão apenas os escritores que participaram de qualquer das reuniões preparatórias da SOCE, e, para facilitar o trabalho dos cabos eleitorais, damos aqui a sua relação completa, por ordem alfabética: Ascendino Leite, Amando Fontes, Angione Costa, A. Caseniiro da Silva, Ary Pavão, Alceu Marinho Rego, Araújo Ribeiro, Breno Acioli, Carlos Castelo Branco, Carlos Drummond de Andrade, Carlos Lacerda, Ciro dos Anjos, Cassiano Ricardo, C. Paula Barros, Carlos Studart Filho, Diná Silveira de Queiroz, Eustáquio Duarte, Else Machado, Fernando Sales, Flávio de Aquino, Frederico Trota, Floresta de Miranda, Francisco Martins de Almeida, Gastão Cruls, Henrique Ponetti, Herberto Sales, José Lins do Rego, José Condé, João Condé, José Fernando Carneiro, José Nery, José Melquiades de Souza, Jorge de Lima, Lúcia Miguel Pereira, Lêdo Ivo, Luis Santa Cruz, Lúcia Mulholland, Miguel Osório de Almeida, Múcio Leão, Marques Rebelo, Manuel Bandeira, Maria Luiza de Queiroz, Mieta Santiago, M. Cavalcanti Proença, Maria Wanderley Menezes, Nair Mesquita, Nene Temperani, Otavio Tarquinio de Souza, Osório Borba, Otto Schneider, Otto Lara Resende, Povina Cavalcanti, Rafael Correia de Oliveira, Rodrigo M.F. de Andrade, Raquel de Queiroz, Rubem Braga, Raul Studart de Souza Cabral, Roberto Alvim Correia, Renato Rocha, Rodrigo Otávio Filho, Saldanha Coelho, Teles Neto, Viriato Correia, Xavier Placer, Willy Levin.

Novo Livro de Malraux

ANDRE' MALRAUX está concluindo um novo livro intitulado *A Escultura Mundial*, no qual trabalha há cêrca de dez anos. O volume, que aparecerá na *La Galerie de la Pléiade*, coleção da Gallimard que Malraux dirige, conterá setecentas fotografias.

Dialogo e Teatro

Roberto Brandão

FALEI, em crônica anterior, do triste desencontro em que vivem, no Brasil, o teatro e o escritor, a propósito do exemplo, particularmente significativo, do maior dos nossos escritores, que foi um dos mais fracos dos nossos teatrologos. Tratei do assunto pelo ângulo apenas expositivo, através das confissões do próprio Machado de Assis e das apreciações que, sôbre sua experiência teatral, lhe fizeram Mário de Alencar e Quintino Bocaiuva, cujas considerações poderiam, sem alteração para mais ou para menos, servir em relação aos tempos e escritores contemporâneos nossos.

Dessa forma, não me sobrou espaço para sequer assinalar a aparente contradição de haver fracassado no teatro o escritor que, sendo o maior dos nossos em todos os tempos, possuia, como ninguém mais, no dizer de Mário de Alencar, "as qualidades ou condições de suprir algum dom de que carecesse: o engenho forte, a pertinacia do esfôrço, a leitura dos mestres, a constância do estudo, a vontade de produzir, o gôsto apurado, o conhecimento da lingua, a habilidade de observar e generalizar". Sem contar a qualidade aparentemente mais que tôdas importante para o caso particular da experiência teatral e que, não sei como, escapou à observação de Mário de Alencar: o manejo excelente da dialogação.

* * *

A EXPLICAÇÃO do fenômeno, entretanto, não me parece das mais difíceis. E tão válida é para o caso de Machado de Assis, antecessores e contemporâneos, como para os casos atuais que se queiram apontar.

Tenho para mim que tudo se resume no enganoso que há em pressupor-se talento teatral no escritor que, em outro gênero, demonstre talento na dialogação. Pois a verdade é que a função e, portanto, a arte do diálogo difere, em substância, entre teatro e qualquer outro gênero literário. No ponto em que a matéria prima se distingue dos elementos acessórios e ornamentais.

No teatro, o diálogo é a matéria prima, o único meio da expressão artística criadora. Nos outros gêneros — o romance, a novela, o conto, o próprio rádio-teatro — a dialogação é um simples recurso entre outros, uma forma optativa e circunstancial da expressão.

Essa deferenciação substancial decorre de uma condição e se multiplica, por sua vez, em decorrências gerais, estéticas e técnicas que cumpre apontar, pelo menos nos seus termos mais gerais, para perfeita apreciação do fenômeno, de onde aliás me parece derivar a incapacidade dramática do maior dos nossos escritores e dos escritores de vária categoria que o têm precedido ou sucedido na tentativa malograda. Decorre de ser o teatro o que chamariamos de gênero de narrativa direta, isto é, aquêle em que o texto se comunica diretamente da ação e das personagens ao público, através da declamação dialogada destas, e com exclusão ostensiva do intermediário autor-narrador. Gênero de narração direta, portanto, em oposição aos demais gêneros literários, que o são de narrativa indireta pela intercorrência do autor-narrador entre sua ação e personagens e o público.

Tal distinção essencial da técnica narrativa conduz forçosamente a atitudes e compromissos estéticos distintos do autor em face do tema no ato criador. Pois que, devendo, num, ser parte da criação, êle próprio; deve, no outro, dela excluir-se tanto quanto possível. De forma que o que num é qualidade, passa no outro a ser defeito, e vice-versa. A intervenção personalíssima, o sinal de presença do autor — que é a marca do mérito na criação literária dos gêneros de narrativa indireta — torna-se elemento de demérito no de narrativa direta, onde os sinais do valor se encontram no despojamento e na ausência ostensiva do criador na criação.

* * *

DAÍ, o ilusório que há no pressuposto simplista de atribuir a crédito de talento dramático o simples talento de dialogação que um escritor manifeste em um gênero literário qualquer de narrativa indireta. Como no caso de Machado de Assis, cujos diálogos nos contos e romances possuem excelências de muito incomparáveis, mas cujo diálogo teatral resulta de uma ineficácia dramática que o relega para uma categoria de puro jôgo de frases de espírito sem nenhum poder criador.

Porque, nos gêneros de narrativa indireta, a ocorrência dialogal é uma simples inserção ilustrativa que o autor emprega como um recurso, apenas para colher e transmitir um flagrante mais vivo, de circunstância. Dessa forma, pode nêle concentrar apenas suas qualidades de observação e registro, distraindo-se de tudo mais quanto queira dizer no conjunto da criação literária onde a inserção dialogal se encaixou. Restam-lhe todos os outros meios de exprimir-se.

Quando, porém, o autor se tem que exprimir apenas na dialogação de suas personagens e tudo quanto tem a dizer deve ser dito por estas e não por êle próprio — aí então chega-se ao divisor de águas entre o escritor de teatro e o escritor de outros gêne-

(Conclui na 6.ª página)

Marino Marini, "O Cavaleiro" (Foto Giacomelli, cortesia da Bienal de Veneza)

A Nova Escultura na XXVI Bienal de Veneza

Antonio Bento

VENEZA, 1952 — Não querendo ser menos ousados que os pintores, que se permitiram, nos últimos quarenta anos, tôdas as liberdades, os escultores de vanguarda estão hoje procurando novos caminhos, às vêzes com segurança, outras vêzes com o mais desenfreado espírito de aventura. Se existe arte que deva renovar-se, esta é sem dúvida a escultura que, há quase um século, Baudelaire tinha como obsoleta, pertencendo a um mundo já desaparecido. Não deixava de ter razão o poeta, quando via que os escultores de seu tempo apenas copiavam velhas receitas, reproduzindo infatigàvelmente a postura das estátuas antigas, na vã, na pretensiosa ambição de reproduzir deuses e heróis greco-romanos. Enquanto isso, a arquitetura, a pintura e a gravura, iam-se renovando incessantemente. O contraste só fazia agravar a situação de anacronismo da escultura, que parecia escorraçada ou banida da cidade em que viviam cada vez mais moças as musas das outras artes plásticas.

JA' AGORA essa situação mudou inteiramente. Os escultores, como se verifica nesta XXVI Bienal de Veneza, estão tanto ou mais avançados que os pintores. Basta um exame na premiação dêste ano, para constatar-se que os escultores estão à frente. Alexander Calder é muito mais moderno que Raoul Dufy ou Emil Nolde, entre os estrangeiros, do mesmo modo que, entre os italianos, Marino Marini mostra-se mais avançado que Bruno Cassinari e Bruno Saetti, ou Casoratti e Tono Zancanaro.

O norte-americano Calder foi mesmo acusado de levar a escultura para o terreno de outras artes, o que afinal de contas não é um crime assim tão feio. Tem sido praticado, em épocas diferentes, por outros grandes artistas, principalmente entre os pintores, que ainda hoje, ora levam impunemente a sua arte para o campo da poesia, ora para o da arquitetura ou da escultura. Com os seus *mobiles*, Calder é um poeta que teve a intuição visionária da época em que a indústria também produzirá objetos artisticos, exatamente como as fábricas de brinquedos fazem bonecas falantes, bichos mecânicos, carros e trens cheios de fantasia. Sua arte é irmã dos desenhos animados, graças aos quais os americanos, com maior espírito de universalidade, falaram de perto à imaginação e, sobretudo, ao coração do grande público moderno.

Do ponto de vista estético, os *mobiles* de Calder trouxeram também uma contribuição fecunda ao seu tempo, em sua tentativa de dar um novo espaço à escultura, fazendo-a viver igualmente no tempo, o que constituia uma monstruosa heresia, até poucos anos atrás.

A INFLUÊNCIA de Calder, que só agora começa a fazer-se notar na Europa, é particularmente sensível em alguns dos escultores britânicos, sem dúvida um dos grupos de artistas mais homogeneos desta Bienal. Herbert Head apresenta-os como membros da família de Henry Moore. Talvez todos tenham feito sua formação sob a influência direta do grande artista britânico. Mas, alguns dêles estão hoje muito mais próximos de Calder, como é o caso de William Turnbeull, com o seu "mobile stabile", e Lynn Chadwick, cuja "Balanced sculture", fala por si mesma.

Esse grupo de jovens escultores inglêses busca deliberadamente novas formas de expressão plástica, inclusive com a figura humana. Mas, diante de suas obras, como estamos distanciados do mundo antigo! Os sêres por êles imaginados parecem ter saido de um incêndio londrino dos tempos da "blitz" nazista. As estruturas dos homens ou dos monstros hibridos que levantam parecem esqueletos queimados, retorcidos, após violenta combustão. São habitantes

(Conclui na 6.ª página)

Vida Literária

DOMINGOS CARVALHO DA SILVA, um dos mais importantes poetas da geração que participou do modernismo, acaba de publicar "Girassol de Outono", um volume em que reuniu seus poemas escritos entre 1949 e 1951.

* * *

O ULTIMO número da revista francesa "Roman" traz um capítulo do romance "A Cidade Sitiada", de Clarice Lispector. A tradução da bela página foi feita por Beata Vettorio.

* * *

O CRÍTICO paranaense Wilson Martins reuniu em "Imagens da França" uma série de estudos da literatura francesa, em que são examinadas, entre outras, as figuras de Balzac, Sartre, Benda, e outros ensaios de ordem geral, como um trabalho sôbre a crise do romance francês.

* * *

MICHEL SIMON voltou da Bahia, onde colheu material para um livro que pretende escrever.

* * *

O "CLUBE DOS INÉDITOS", depois de ter feito o seu primeiro lançamento ("A Volta de Branca de Neve", de Sara Marques) vai editar o livro de contos de Homero Homem: "Meu pai era do mar".



Luciano Minguzzi, "O Galo" (Foto Giacomelli, cortesia da Bienal de Veneza)

Comentários

"O AUTOR de "Germinal" certamente não descobriu nem tudo exprimiu da classe proletária, mas lhe consagrou algumas páginas que bastam para imprimir a sua obra uma evidente atualidade". (René-Jean Clot)

* * *

"NÃO acho que o realismo e mesmo o naturalismo, que se pode perceber em muitos romances recentes, venham diretamente da influência de Zola, o qual foi pouco lido por nossa geração. Pelo menos, no tempo em que essa fazia suas humanidades...". (Maurice Druon)

* * *

"NUNCA li nenhum romance de Zola". (Luc Estang)

* * *

"ACHO que em 1952 há muito pouca gente que leia Zola por prazer... Sua influência sôbre o realismo do romance de hoje, me parece igualmente pouco importante: mesmo, quase nenhuma". (Françoise Mallet)

* * *

"UMA obra como a de Proust é, em certo plano, de um naturalismo mil vezes mais forte e mais eficaz do que a dos "Rougon-Macquart". (Maria Le Hardouin)

Um Homem Múltiplo

Stefan Baciu

NUM quarto simples, quase sem móveis, que serve ao mesmo tempo de escritório, de dormitório e de cozinha, vive na cidade de Luebeck (Alemanha) um dos homens mais interessantes da literatura alemã, que acaba de completar setenta anos. Aquêles que entram nêsse trágico "apartamento" do nosso século civilizado têm a possibilidade de ler, num pequeno cartaz que orna uma das suas paredes, as seguintes palavras de Sêneca: "Quem se entende bem com a sua pobreza, é rico". Creio que não há uma grande diferença entre a moradia do velho Diógenes e êsse quarto sem nenhum confôrto aonde vive, desde o fim da última guerra, uma das mais estranhas personalidades da literatura: o poeta, contista, tradutor, inventor, editor e animador Alfred Richard Meyer, conhecido também sob o pseudônimo de Munkepunke. Esse completo e grande artista, êsse poeta perfeito de uma vida idiota, êsse artezão da palavra, esteve presente a todos os acontecimentos importantes dos últimos quarenta anos, na Alemanha, de uma maneira tão original que não pode ser comparado a ninguém. Tudo o que êle fêz e escreveu, e escreveu muita coisa, tudo o que inventou e realizou, e inventou e realizou muita coisa, traz o rótulo inconfundível de Alfred Richard Meyer. Ainda durante a primeira época de lutas do expressionismo alemão, Alfred Richard Meyer impôs-se em dois planos com o mesmo vigor e com o mesmo sucesso. Como poeta, escreveu alguns livros que se situam entre os mais originais da época ("A honesta pele alemã", coletânea de retratos líricos que constitui um dos mais valiosos livros da primeira fase do expressionismo). Mas o poeta sentiu logo a necessidade de fazer algo de positivo para ajudar os outros poetas, e para êsse fim fundou uma editora. Acontece pouco frequentemente um poeta de 25 anos tornar-se um editor de importância. Alfred Richard Meyer realizou, porém, êsse milagre pouco tempo depois de lançar seu livro de versos "Noites de Ahrensoop". O que se seguiu parece, sem exagêro, fantástico e incrível: a jovem editora do jovem poeta dedicou-se a imprimir exclusivamente obras de autores estreantes, que, dentro de pouco tempo, tornaram-se autores de primeiro plano na literatura alemã contemporânea! A. R. Meyer foi o primeiro a editar os versos de Hans Carossa, que é, ainda hoje em dia, uma das poderosas vozes da lírica alemã; pouco tempo depois, apareceu o primeiro livro de Else Lasker Schuler, professôra desconhecida de André Bréton e Benjamin Peret, em cujos versos, creio, fizeram-se ouvir pela primeira vez o supra-realismo, e o dadaismo. Publicou também a "Casa Meyer" o livro de estréia de Gottfried Benn, um dos maiores poetas da Alemanha, cujo mundo lírico preocupa muito aos poetas e críticos da Alemanha, sobretudo depois do recente lançamento de sua obra "A voz atrás da cortina". Seguiu-se uma série de sucessos: após êsses, Alfred Richard Meyer descobriu e lançou "Joachim Ringelnatz", fantástica mistura de palhaço, filósofo, doido e profeta, que brincava com a lingua de Goethe com um brilho ainda desconhecido. Esses poetas, que pertencem agora à cultura alemã, foram considerados naquêle tempo uns bichos estranhos, algo perigoso à segurança de uma tradição empoeirada. A extraordinária paixão do jovem editor venceu todos os obstáculos, presenteando, assim, a lírica alemã com algumas vozes de valor eterno. Ao mesmo tempo, publicou os livros de Alfred Doeblin, que escreveu depois o primeiro grande romance dentro das fronteiras do expressionismo ("Berlim, Praça Alexandre"), os do grande dramaturgo Wedekind e do poeta Max Hermann Neisse (um Lenau moderno), que se suicidou em Londres, durante a ditadura de Adolfo Hitler. Sem descansar, editava os célebres "Folhetos líricos", que se vendiam pelo preço de trinta centavos, esgotando-se muitas vezes em menos de 24 horas. Uma face quase inédita dessas obras era a apresentação técnica e gráfica: os mais estranhos e diversos tamanhos, as letras, mais diferentes, numa mistura que, apesar de tudo, era de uma harmonia incrível. De vez em quando, as capas eram feitas de papel ordinário de embrulho, ou de empacotar açúcar, como pássaros estranhos, que saíssem a voar pelo mundo, vindos desta editora sem rival. E quantos grandes artistas desenharam as capas ou as "vignettes" para êsses livros! O mestre Zille, em cujas linhas gordas vive a boa e velha Berlim, o expressionista George Grosz, o ironista Trier, e até a pintora Marie Laurencin contribuiram com seus melhores trabalhos para os livros e folhetos de Meyer. Em seu livro de evocações, retratos e lembranças "A lenda da musa expressionista" (1948), escrito com um brilho que pertence exclusivamente a êle, Meyer conta e esclarece muitas dessas coisas, que já pertencem à história.

ESSE homem múltiplo e contemporâneo, como poucos dos escritores do seu tempo, foi um dos anjos-da-guarda de todos os seus colegas e irmãos que viviam em dificuldades materiais, durante os terríveis anos europeus. Organizou a "Sociedade dos autores li-

(Conclui na 6.ª página)

LIVROS

Bibliografia e Indicação Crítica

AS ARTES PLÁSTICAS NO BRASIL — Direção de Rodrigo M. F. de Andrade. Volume I. Edição da Instituição Larragoite, Rio de Janeiro, 1952. Tomo impresso nas oficinas da Emprêsa Gráfica "Ouvidor", Rio de Janeiro, aos 25 de agosto de 1952. Edição ilustrada e com reprodução em côres. 300 páginas. Preço Cr$ 600,00.

O volume inicial da obra que pretende "suprir a falta de um livro de informação geral sôbre as artes plásticas no Brasil", contém as seguintes matérias: antecedentes, artes indigenas e populares, e artes aplicadas. Esse é o ponto de partida para dois outros volumes, mais especializados, com os quais se completará a obra, o de número dois relativo à arquitetura e à escultura, e o terceiro, à pintura.

O primeiro tomo, agora publicado, traz uma "Nota Preliminar" de Rodrigo M.F. de Andrade, e se divide em sete partes: "Arqueologia", de Frederico Barata, "Arte Indigena", de Gastão Cruls, "Artes Populares", de Cecilia Meireles, "Antecedentes Portuguêses e Exóticos", de Reinaldo dos Santos, "Mobiliário", de J. Wasth Rodrigues, "Ourivesaria", de José Gisella Valadares, e "Louça e Porcelana", de Francisco Marques dos Santos.

O índice demasiadamente suscinto é a grande lacuna do livro. Não há outra indicação a não ser dos títulos gerais das partes. Nem mesmo as subdivisões merecem referências, quando a obra, por suas caracteristicas, está a exigir o índice das ilustrações e muitas outras enumerações.

Conforme assinala Rodrigo M. F. de Andrade, a finalidade de "Artes Plásticas no Brasil", além de pretender dar um relato, o mais completo possível, sôbre o assunto, é a de estimular novos estudos especializados a respeito dos seus diversos ramos. Com êsse objetivo são fornecidas ao leitor amplas bibliografias relativamente a cada uma das partes sôbre as quais já tenham sido feitas publicações de interêsse.

O aspecto gráfico da obra é bom, sem contudo, atingir ao gôsto de apresentação dos livros estrangeiros do gênero.

O tomo publicado foi impresso sob a direção artística e conforme planejamento de Lélio Landucci.

A obra foi ideada e orientada pelo prof. Leonídio Ribeiro, sendo a edição financiada pela Sul América e o Banco Hipotecário Lar Brasileiro, sem qualquer interêsse de ordem comercial.

E. M.

FERNANDO SABINO — Lugares-comuns, ensaio e tradução. Serviço de Documentação, Ministério da Educação e Saúde. Os Cadernos de Cultura, coleção dirigida por José Simeão Leal. Rio, 1952. 102 páginas. Impresso no Departamento de Imprensa Nacional. Divide-se o livro em três partes: introdução, Dicionário de Idéias Feitas, de Gustave Flaubert, traduzido do francês, e Esbôço de um Dicionário Brasileiro de Lugares-comuns e Idéias Convencionais.

Na tradução do dicionário de Fleubert, suprimem-se verbetes sem significação para a lingua portuguêsa. O escritor francês limitou seu corte no ilimitado mundo convencional à indicação das idéias feitas e das atividades convencionais, cuja estupidez o chocara ao longo da sua carreira literária. Seu dicionário, de aparência sarcástica, traduz a profunda irritação de um temperamento, inclinado à procura do sentimento e da expressão exata, diante das formulações do pensamento estereotipado.

Tanto no pequeno ensaio que precede a tradução, no qual já o seduz o brilho a que se prestam as contestações do gênero, como no seu esbôço brasileiro de dicionário, Fernando Sabino ampliou a perspectiva flaubertiana incorporando ao seu estudo a relação de simples lugares-comuns verbais, de provérbios e de outras manifestações convencionais, sem dar à sua obra o método e a extensão consequentes. O mérito principal do livrinho, além de pôr ao alcance do público brasileiro a curiosa experiência do romancista, está em que Fernando Sabino lançou as bases de uma contribuição brasileira que poderá, de futuro, ser sistematizada e desenvolvida por êle próprio ou por alguém com a paciência da pesquisa e do trabalho minucioso e lento.

T. C. B.

DOMINGOS C. DA SILVA — "Girassol de Outono". — Poesia. Editora "A Noite". 1952. 62 páginas, contendo 22 poemas. Por ordem de publicação é o oitavo livro do autor, todos de poesia, inclusive uma tradução de poemas de Pablo Neruda. Preço: 30 cruzeiros.

Impressão e paginação de bom gôsto. Os poemas do livro tanto são realizados em versos livres como metrificados. Sob esta última forma: em decassílabos e redondilhas maiores.

Parece-nos o mais importante e o mais bem realizado livro dêste poeta. As imperfeições de versos e certa pobreza de imagens, constantes de sua obra anterior, desapareceram quase que totalmente nêste "Girassol de Outono". Verifica-se, também, que o poeta já não cede à tentação de tornar alguns de seus poemas inutilmente longos, fato igualmente verificável em seus outros livros: o poema estava, a rigor, concluido, expresso o seu conteúdo emocional, mas Domingos Carvalho da Silva insistia em continuar com mais alguns versos, às vêzes até estrofes, que nada acrescentavam ao poema, substancialmente.

A importância dêste livro, a que nos referimos, está sobretudo na contribuição que traz o autor a nosso acêrvo poético com os sonetos que abrem o volume, porventura o seu ponto mais alto. O poeta Domingos vale-se, lúcida e hàbilmente, do legado do "modernismo" — com tôdas as suas belas ousadias — pondo-o a serviço de seu poderoso recurso de criação. Dir-se-ia, que, no caso em questão, não houve uma "volta" ao soneto (o que, em última análise, têm feito quase todos os poetas modernos, alguns magnificamente). Domingos Carvalho da Silva trouxe, ao contrário, o soneto até nós; deu ao velho soneto roupagens inteiramente modernas, pelo que o renovou.

O que êste poeta não conseguiu ainda — pois que desde muito vem procurando — é utilizar-se, de maneira realmente poética, de expressões incorporadas à linguagem popular. Como também carece de tratamento artístico o tom coloquial que imprime a certos versos de seus poemas de estrutura descritiva. Esta imperfeição, como aquela, resulta, por vezes, em desagradável prosaismo. O que, acreditamos, pode ser fàcilmente evitado por Domingos Carvalho da Silva, autêntico poeta que é.

T. de M.

e Artes



Viagem no "Bateau Ivre" -- I

Augusto Mayer

NO VOCABULÁRIO do "Bateau Ivre", notam-se alguns neologismos: *comissures, bleuités, rutilements, nacreux, dérade*. Convém ainda acrescentar o provincianismo *flache*, do dialeto das Ardennes, que corresponde a *flaque*, e parece ter sido forma preferida pelo poeta, pois repetiu-as nas "Illuminations": "Dans une flache laissée par l'inondation du mois précédent, elle me fit remarquer de très petits poissons". Foi o único vocábulo desta relação que Jacques Plowert averbou no seu "Petit Glossaire pour servir à l'intelligence des Auteurs Décadents et Symbolistes". (Paris, Vanier, 1888). Do verbo *dérader*, têrmo de náutica, forjou o poeta o substantivo *dérade*, quando a forma usual é *déradage*. (v. estrofe 15). Pouco usado, a não ser pelos marinheiros, é também o verbo *nager*, no sentido de *ramer*, como aparece no último verso do poema:

Ni nager sous les yeux horribles [des pontons.

De *cataracte*, forjou o verbo *cataracter*, (Et les lointains vers les gouffres cataractant!), como no poema "Les assis" formou o verbo *percaliser* do substantivo *percale*. Outra formação de verbo em condições semelhantes aparece no último verso da estrofe 15: "Et d'ineffables vents m'on ailé par instants", com o "passé composé" correspondente a *ailer*.

Um dos neologismos apontados, *rutilements*, parece decorrer de certo pendor de Rimbaud para o polissilabismo; se não tropeçamos no "Bateau ivre" com aquêle interminável *abracadabrantesque*, que quase engole todo o verso de oito sílabas, nos "triolets" de "Coeur volé", podemos respigar alguns exemplos, em "la circulation des sèves inouïes", a palavra *circulantion* enche quase todo o primeiro hemistíquio, distendida em cinco sílabas métricas; de quatro sílabas há vários exemplos: *illuminant, cataractant, écroulements, échouages, clapotements, ultramarins, hippocampes*, etc. Outro caso de cinco sílabas ocorre no hemistíquio final de: "fileur éternel des immobilités bleuses", e a obrigação de preencher com monossílabo o espaço rítmico previsto reforça ainda mais o efeito polissilábico da palavra.

Já Ernest Delahaye havia observado a tendência do poeta, na fase inicial, para o vocábulo raro e certa neologia. Mas na verdade, a elaboração literária do tema comportava o emprêgo de têrmos de náutica, e é evidente o empenho do autor em compensar o tom alucinatório da ousada prosopopéia com uns toques de realismo.

Em seu estudo "Recherches sur les sources du *Bateau Ivre* et de quelques autres poèmes de Rimbaud", (Mercure de France, Agosto-Setembro, 1935) Bouillane de Lacoste e P. Izambard, sublinhando alguns dêsses têrmos técnicos, citam como fonte provável o "Magasin Pittoresque", que a contar do tomo oitavo começou a publicar um "Vocabulário pitoresco de Náutica"; as coincidências, aliás, não se restringem a alguns vocábulos, mas, de modo mais surpreendente, estendem-se a vários passos do poema onde há motivos e imagens de sabor imprevisto.

A coleção do "Magasin" compulsada pelos dois autores é a mesma que pertenceu a Georges Izambard, o professor de Rimbaud, e em 1870, quando êle esteve refugiado em Douai, na casa do seu mestre e amigo, já lá se achava entre outras obras que o genial adolescente andou lendo.

EM CONJUNTO, não deixam de impressionar as coincidências apontadas por Izambard e Lacoste, e talvez haja proveito, pelo menos um proveito de curiosidade, em reproduzir as mais flagrantes. Devo a leitura dêsse estudo comparativo à generosidade de um leitor amigo, o professor Noronha Santos; verifiquei posteriormente que um resumo bastante incompleto consta das notas da edição Pléiade.

No sétimo verso: "Quand avec mes haleurs ont fini ces tapages", parece realmente ecoar alguma coisa daquela "complainte" de marinheiros do século XV, traduzida no tomo 16 da revista:

Ton camarade ne peut *haler* [si près detoi!
C'est ainsi qu'ils commencent [leur *tapage*.

No tomo 27 (1859), vem uma tradução da "Balada do Marinheiro" de Coleridge, com o trecho seguinte: "Et sur-le-champ le soleil fut taché de barres noires": é o verso do original: "And straight the Sun was flecked with bars", em que o esqueleto do navio fantasma aparece em negra silhueta contra o disco do sol poente. Compara-se com o primeiro verso da estrofe nona do *Bateau Ivre*: "J'ai vu le soleil bas, *taché* d'horreurs mystiques...". Mais adiante, na mesma tradução, a frase: "...les voiles soupirèrent comme les joncs des marais" lembra os versos da estrofe décima terceira:

J'ai vu fermenter les *marais* [énormes, nasses
Ou pourrit dans les *joncs tout* [un Léviathan!

Diga-se, entre parênteses, que êste *Léviathan* aparece também numa das ilustrações da revista.

APROXIMAÇÃO interessante é a que sugere um quadro do pintor Josef Israels exposto no salão de 1886 e reproduzido no ano seguinte, na mesma revista, com o título "Le bateau": à beira de uma poça dágua, duas crianças brincando com um naviozinho. E logo pensamos na maravilhosa quadra:

Si je désire une eau d'Europe [c'est la flache
Noire et froide ou vers le cré- [puscule embaumé
Un enfant accroupi plein de tris- [tesse lâche
Un bateau frêle comme un pa- [pillon de mai.

Mas há melhor ainda. Creio que nenhum leitor de Rimbaud deixou de atribuir a um vertiginoso arroubo da imaginação, a uma fantasia febril e atormentada aquela "Péninsule démarrée" da estrofe terceira:

Je courus! Et les Péninsules [démarrées
N'ont pas subi tohu-bohus plus [triomphants.

Pois no "Magasin" de 1870, há uma narrativa de viagem nas costas da Africa, em que os marinheiros referem o aparecimento de uma ilha flutuante (sempre a ilha flutuante!) aventando um dêles, menos supersticioso, que talvez fôsse algum promontório separado do continente africano por ação de um terremoto...

O estranho verso em que o barco se põe a voar, "jeté par l'ouragan dans l'éther sans oiseau", encontra paralelo no trecho de um artigo descrevendo um vôo de balão, com esta frase: "pas un oiseau qui ose s'élever dans ces altitudes ou nous planons mollement". Ao verso "planche folle, escortée des hippocamps noirs" corresponde, no tomo de 1871, uma gravura representando os cavalos marinhos, e do comentário consta o esclarecimento: "Sa couleur ordinaire est d'un beau vert-brun très foncé... mais qu'un autre hippocampe s'approche... il se redresse, se balance, devient presque noir...".

Trechos paralelos, leituras prováveis, coincidências de motivos, valha a verdade, não fazem avançar um passo na boa interpretação poética e estilística do "Bateau ivre". Já o disse Maurice Grammont, não sei se com demasiada severidade, ao criticar a minuciosa tarefa dos *sourciers*: "Ce genre de travail est fort à la mode aujourd'hui parce qu'il est à la portée de tout le monde". Que o verdadeiro poeta não precisa de imagens diretas e transforma um sabugo em cavalo marinho, já sabíamos nós. Não deve o bom crítico desprezar estas pes-

(Conclui na 6.ª página)

"Lamenta o País Amado"

Ivonne Jean

"HA' um caminho encantador que corre de Ixopo às colinas. Estas colinas são cobertas de grama, e onduladas, e lindas, acima de qualquer louvor. O caminho sobe por elas durante sete milhas até Carisbrooke, e de lá, quando não há neblina, avista-se um dos mais belos vales da Africa".

Da Africa do Sul, do país amado de Alan Paton.

Mas as belas colinas caem no vale e os ricos prados transformam-se numa paisagem desolada. O gado, que se alimenta nelas é numeroso demais, e os fogos que a queimam constantes demais, e a erosão prossegue implacavelmente na sua obra de destruição, porque a população ignorante não sabe combatê-la. Da população voluntàriamente mantida na ignorância. E por isso, o país amado chora. "Cry, the beloved Country".

O velho sistema da tribo, que, apesar das suas crueldades e superstições, era um sistema moral, desapareceu e nada foi colocado no seu lugar. Os jovens fogem à vida árida e tentam a sorte na cidade grande que os engole. Transformam-se em ladrões, vagabundos, bêbedos, prostitutos e, às vêzes, em assassinos, não porque tal é sua natureza, mas porque ficam abandonados e perdidos. Nunca mais voltam para o campo natal, para a família, e, na cidade, o crime nativo aumenta dia à dia.

Este crime é gerado pelo mêdo, explica um dos heróis do livro de Alan Paton, um homem honesto, um homem que ama a Africa do Sul como um todo, e não devido aos privilégios que lhe oferece e que luta pela justiça. "Exploramos o homem, consideramos o negro como um instrumento de trabalho, uma mão de obra barata, comprazemo-nos em mantê-lo na sua ignorância, separamo-lo da família e da tribo para que trabalhe nas minas que fazem a nossa riqueza, destruimos a tradição indígena e ao seu lugar não edificamos um sistema social adequado. Somos culpados pela situação de angústia, pelo ódio racial, pelo crime". Eis, mais ou menos, seu libelo.

E é precisamente êste homem que matam. O negro que o matou não quis matá-lo. Não o odiava. Mas o mêdo o cegou, o mêdo o conduziu, como o mêdo cegou e levou o "Black Boy" do norte-americano Richard Wright, ao crime. E, como êle, só encontra a regeneração após o crime, quando sua vida já ficou condenada.

"CRY, THE BELOVED COUNTRY" é a história da trágica odisséia do pai do assassinado, a magnífica figura do pastor negro à procura do filho perdido, que encontra, tão sòmente, quando já nada mais pode ser feito por êle. Mas muito pode ser feito pelos outros. E, quando o pastor volta à aldeia, enriquecido pela trágica experiência na cidade perigosa e pelos contatos que teve, não se deixa dominar pelo desespêro mas procura, ao contrário, lutar para apressar a solução de um problema que compreendeu. E, por estranho que pareça, quem o ajuda é o pai do assassinado ao qual o sofrimento também abriu os olhos.

O trabalho que empreendem na aldeia não é uma solução, mas uma tentativa. Mas esta tentativa apresenta a aproximação da aurora que há de se levantar sôbre o país querido para libertá-lo de um sistema social e um problema racial que levam seus filhos ao crime. Para libertá-los do mêdo, do mêdo do cativeiro e do cativeiro do mêdo. A certeza da vinda desta aurora, por parte dos lutadores, transforma uma tragédia numa "história de consôlo na desolação".

E' esta história de consôlo na desolação que acaba de ser filmada e o filme é, segundo os críticos inglêses, um filme que obriga

(Conclui na 6.ª página)



Um Soneto Inédito de Antonio Boto

ESTA VIDA DEIXOU DE ME AGRADAR
PORQUE DEIXOU DE SER A MINHA VIDA.
PASSOU A PERTENCER E A PROCURAR
A FILA DOS QUE HABITAM NA DESCIDA
TENTARAM PERVERTER E ANIQUILAR
ESSAS FÔRÇAS DE FE' JAMAIS VENCIDA,
AGUARDANDO QUE EU FÔSSE MENDIGAR
A LICENÇA DE ENTRAR DE MÃO ESTENDIDA
NO GRUPO DOS QUE TUDO CONQUISTARAM,
TUDO RESOLVEM, NUM SORRISO APENAS.
TUDO ATINGIRAM PORQUE TUDO AMARAM?
O MEU DESPREZO E' LEI QUE NÃO TEM FIM.
E CADA VEZ MAIOR NA LUZ DE ATENAS
VEJO QUE O CÉU TEM SOL SO' PARA MIM.

Sabedoria de Santayana

Otto Maria Carpeaux

O FILÓSOFO norte-americano George Santayana, que acaba de morrer em Roma, em idade avançadíssima, é entre nós muito conhecido e, ao mesmo tempo, quase desconhecido. A filosofia dêsse ex-professor de Harvard, depositada nos muitos volumes de "The Life of Reason", "The Realms of Being", etc., nunca foi levada a sério pelos filósofos profissionais; não tem adeptos e talvez nem tenha leitores no Brasil. Mas muito se leu entre nós seu romance "O último puritano". Nascido em Madrid, em 1863, emigrado como menino para os Estados Unidos, só sabia exprimir-se em língua inglêsa, da qual era grande mestre da prosa (até escreveu sonetos perfeitos, algo frios, mas nenhum verdadeiro poema). Incapaz de adaptar-se ao "american way of life", empregou sua arte de estilista para, conforme suas próprias palavras, "dizer em inglês as coisas menos inglesas do mundo", inclusive aquele romance: a história de um americano médio que sabe que a hora do puritanismo anglo-saxônico passou; mas que não é capaz de livrar-se da herança do passado.

— Muitos anos depois de, em 1912, se ter retirado de Harvard, para o Velho Mundo, Santayana explicou sua atitude no ensaio "The Genteel Tradition at Bay", que é o resumo teórico daquêle romance: profissão de fé contra o puritanismo americano e contra o otimismo, pragmatismo, idealismo dos seus descendentes. Resta saber o que Santayana tem de opôr aos valores morais e à civilização material dos filhos dos puritanos.

A introdução da obra mais volumosa, mais sistemática de Santayana começa com as palavras seguintes: "Eis aqui mais um sistema filosófico. Se o leitor destas linhas sente a tentação de sorrir, pode ficar certo que eu, ao escrevê-las, também estou sorrindo". Filósofo que fala assim, não pode exigir reconhecimento da parte dos colegas de profissão. Mas tampouco o exige: "Podem preferir outros conceitos aos meus. Mas então, que limpem melhor as janelas de suas almas, para gozar de vista mais bonita que a do panorama da minha filosofia". Santayana não se julga infalível, pois "um homem que considera sua própria filosofia como expressão exclusiva da Verdade está maluco".

Esta última frase é menos dura que parece porque ao nosso filósofo todo pensamento humano se afigura como sonho, limitado pelas experiências materiais no mundo exterior. O sonho que despreza a realidade, é loucura. O sonho que se adapta à realidade, é loucura normal ("normal madness"). Sempre "a Crítica surpreende o Conhecimento nos braços da Mitologia". De mitologias compõe-se nossa civilização. Mitologia é a religião, mitologia é, conforme Santayana, o próprio cristianismo.

O HOMEM que pensava assim, sempre demonstrou o maior respeito à religião dos seus antepassados espanhois. Gostava de citar uma frase de Renan: "Le catholicisme n'a qu'un seul défaut, c'est que ça n'est pas vrai". Os estudantes de Harvard, surpreendidos pelo hábito do filósofo de enfeitar de imagens de santos seu apartamento, diziam: "Santayana acredita que Deus não existe e que Nossa Senhora é a mãe d'Ele". Mas o filósofo não aprovou essas zombarias. Fala da religião em tom elegíaco. "E' verdade que os homens a inventaram. Mas é fatalmente ruim o que inventam os homens?". Ao contrário. O valor da religião, como fé que nos reconcilia com o inevitável, é ilimitado. E que seria essa coisa inevitável? "O fato de termos nascido, não é de bom augúrio para a imortalidade". Santayana não acredita na imortalidade da alma. Como bom pagão, acha que com a morte tudo está terminado. Como justificar, então, o esfôrço que a vida exige? "A tese de que a vida vale a pena de ser vivida, é a mais necessária de tôdas, mas não é possível demonstrá-la". Nessa frase reconhecerão imediatamente um resíduo do pragmatismo de William James, do qual Santayana foi, durante certa época, discípulo. Mas não é pragmatista. Detesta a imposição de abraçar idéias duvidosas ou erradas porque servem para fins práticos. Esse sonhador não quer saber de eficiência. Mas tampouco nega a existência do mundo real lá fora. Até acredita saber de que elementos êsse mundo se compõe: só e exclusivamente de matéria.

"Sou materialista", diz Santayana, "o mais decidido, até talvez o único verdadeiro materialista entre os filósofos contemporâneos. Mas não afirmo saber o que é a matéria. Espero que, um dia, os homens da ciência cheguem a me esclarecer a respeito. Por enquanto chamo-a de Matéria assim como chamo Brown e Smith dois amigos meus dos quais não conheço os segredos pessoais". Na verdade, o materialismo de Santayana não tem nada que ver com o dos marxistas, cuja política igualitária o filósofo detesta; em sua última obra, "Dominations an Powers", expôs uma teoria política das elites, aliás bastante discutível mas explicável pelo ponto de vista estético que predomina em todos os setores do seu pensamento. Tampouco está Santayana ligado ao materialismo físico-matemático dos cientistas, cujo mundo é sem vida nem fôrças vitais. Antes considera a própria matéria como fôrça viva. E essa maneira de pensar, o chamado "hylozoismo", não é outra coisa senão o materialismo dos antigos, de Demócrito e Epicuro, que Santayana prestou homenagem no livro "Diálogos no Limbo". Para abraçar, hoje, essa filosofia, é preciso ter coragem. Santayana tem-na. Até tem a coragem de se confessar racionalista: "A fé na Razão é a única, até hoje, que os resultados justificam". Mas êsse racionalismo é de natureza muito especial. E' altamente romântico. Combina bem com a convicção de que só as idéias "sonhadas" dão algo de valor à vida sem justificativa. A Razão de Santayana não é analítica e sim sintética: é um "interest in harmony", é a mãe das belas mitologias, de que não sabemos ou não queremos saber que são ficções, e das artes de que admitimos que só produzem ficções, mas que são belas. Não é por acaso que um dos primeiros livros de Santayana se chama "O senso da beleza". E' um pensador estético, por isso, tão pouco americano.

NO ANO passado, no dia do seu nonagésimo-primeiro aniversário de nascimento, Santayana fêz a um visitante confissão estranha: "Só sei escrever em inglês, mas às vezes estou sonhando em uma língua que, quando acordado, não domino: em espanhol". Talvez a filosofia de Santayana, na qual todos os valores reais pertencem ao mundo dos sonhos, seja herança de um pensamento tipicamente espanhol: "Que los sueños son, y que la Vida es Sueño". Mas êsse último discípulo de Calderón foi um sábio grego com cabeça de um mandarim chinês. Como êle mesmo diz: "A história talvez tenha sido romântica, mas a conclusão moral dela é clássica".

A "Três filósofos-poetas" bem clássicos dedicou Santayana um dos seus melhores livros: Lucrécio, Dante, Goethe. Foi construtor de sistemas, como Dante, mas sem fé. Foi sábio, como Goethe, mas sem poema. A maior afinidade o prendeu a Lucrécio que, não tendo acreditado na imortalidade da alma, continua vivendo no limbo entre os imortais pagãos que Deus não redimiu, mas aos quais perdoou. Agora, Santayana foi-se em hora, de Roma, para conversar no limbo, com o companheiro latino.

Triste, Comovedora Lição

Eneida

FÔRA eu, um cronista diário e não chegaria atrasada. E' verdade que não irei cantar lôas a Francisco Alves, se bem que por êle tivesse grande simpatia; era um seresteiro no país das serenatas proibidas, um cantor de nossas modinhas, de nossas músicas e, naturalmente, como qualquer pessoa simples, adoro nossas toadas, ficando mesmo, entre enlevada e comovida, diante de nossas canções. Mas o que vou comentar não é a morte trágica de Francisco Alves, a perda que nossa lua sentirá, a dôr que sua partida deixou em milhares de pessoas. Quero falar, apenas, em seu enterramento, na apoteose pública que mereceu.

O assunto põe meu dedo indicador em riste, apontando aos políticos, aos falsos amigos do povo, àquêles que desperdiçam os parcos níqueis dos cofres públicos em publicidade pessoal e organizada, para que examinem êsse caso eloquente de demonstração do espírito de análise, de justiça, amor e compreensão de nossa gente. Francisco Alves teve, morrendo, uma das maiores consagrações públicas que um homem pode merecer.

Um bombeiro chamado para atender uma torneira mofina e irritante — nesta cidade onde a água, é luxo, jóia, sonho, miragem — um encerador já pessoa da família, com infalibilidade de comparecimento para a limpeza da casa, disseram-me, dia seguinte, que não haviam comparecido ao que combináramos, porque Francisco Alves morrera: êles haviam sentido a obrigação de acompanhar o enterro. A jovem que trabalha para mim ajudando-me a trabalhar para viver, remexeu nas órbitas seus grandes olhos negros e perguntou:

— Não vai ao enterro de Chico Alves?

Minha negativa refletiu em seu olhar um tão grande insulto que fui obrigada a explicar que meu dia, terrivelmente ocupado, não permitiria sequer minutos para ir homenagear o cantor morto; apenas isso.

QUE HOMEM público do Brasil atual, teria, sem imposições, livremente, sem ordens sindicais, sem determinações ministeriais, um enterramento como aquêle? Francisco Alves era um homem bom, dizem muitos. Mas quantos homens bons morrem diàriamente, quase em silêncio; Francisco Alves era um grande cantor da cidade: com êle se formaram duas gerações de radio-ouvintes. De acôrdo. As palavras de nossas canções na voz de Francisco Alves eram mais ardentes, cheira- [illegible]. Talvez Francisco Alves era um seresteiro, e [illegible] não morrerá nunca o amor pelas canções que devem subir às nuvens nas noites em que a lua parece estar sòzinha, desafiando homens e sentimentos. Tudo isso é certo. E foi por tudo isso junto, por tôdas essas razões reunidas, que o povo carioca levou ao enterramento do cantor, sua admiração, seu tão forte amor: êle fazia bem à alma do povo e por isso, foi pelo povo amado.

Só assisti em minha vida a três enterros que me impressionassem quanto à dôr popular que provocaram: o de Pedro Ernesto, aquêle grande, bom, humaníssimo Pedro Ernesto; o de Meia Noite, o assassino de história romanesca, que socorria famílias, protegia prostitutas, ajudava pessoas a viver; o de Campos da Paz, apostolo, bom como ninguém mais pode ser, amigo das crianças, tão grande médico que, prêso pelo Estado Novo, mães iam à polícia rogar permissão para que êle fôsse, por minutos apenas, salvar um doentinho, um pequenino que êle, só êle, poderia curar. Dois homens semelhantes e um de vida muito diferente, mas nos três enterros vi lágrimas nos olhos de mulheres e de homens de várias

(Conclui na 6.ª página)

Balanço do Congresso Internacional de Artistas

Nice Figueiredo

OUVI o conselho dos homens de boa vontade! E' o único apêlo que se pode fazer depois do primeiro congresso em que se reuniram algumas das figuras mais representativas do movimento artístico de quase todos os países.

Chamar os congressistas que participaram desta conferência de homens de boa vontade não é uma vulgaridade, corresponde à definição que de si mesmos êles deram "tudo o que está em nosso alcance é aconselhar os paises através da UNESCO a aceitar as nossas resoluções; mais do que isto já seria a ditadura".

Durante uma semana os motoscafos andaram da Ca Giustinian para a ilha de San Giorgio transportando os homens de boa vontade, duas centenas dêles mais os observadores, jornalistas e alguns curiosos. Cada dez minutos um motoscafo cheio de gente que carregava pastas cheias de papeis, documentos, endereços, nomes, fotografias e o livrinho de horário dos chás e dos passeios. Nos corredores da Fondazione Cini a conversa era animada muito mais que nas reuniões dos comitês onde, às vezes, não eram poucas as cadeiras vazias. Mas na hora das decisões finais a sessão foi verdadeiramente plenária. Que resultados virão? Os conselhos serão dados pela UNESCO. E' tudo por enquanto.

O primeiro CONGRESSO INTERNACIONAL DE ARTISTAS encerrou os trabalhos no dia vinte e oito de setembro com uma sessão plenária presidida pelo compositor italiano ILDEBRANDO PIZZETTI. O balanço dos comitês acusou uma dezena de projetos-conselhos apresentados pelos comitês de música, artes plásticas, literatura, cinema e teatro. Os relatores e aparteantes se sucederam ao microfone. A voz compassada e incisiva do arquiteto suiço LE CORBUSIER, a voz animada e, às vezes, assustadora do escritor THORTON WALDER, relator geral da Conferência, o pintor ANDRE' LHOTE, o mestre da "tapisserie" JEAN LURÇAT, a voz clara de HONEGGER, o escritor inglês STEPHEN SPENDER. Presentes na assembléia estavam o escritor JULES ROMAIN que na entrevista coletiva dada à imprensa dois dias antes havia verberado a exploração da obra literária pelos escritores e tradutores em detrimento do autor, SILVIO D'AMICO e ASHLEY DUKES relatores do comité de teatro que elaboraram um substancioso relatório sôbre os problemas que atingem o autor dramático, o arquiteto LUCIO COSTA da delegação brasileira cujo "rapport" apresentado ao comité de artes plásticas foi um dos mais citados durante os trabalhos da Conferência, o pintor italiano CARLO CARRA' exultante depois do "sucesso", segundo a expressão do próprio pintor, de um filme colorido sôbre a sua obra pitórica, filme projetado no PALACIO DO CINEMA no LIDO nos últimos dias do congresso, o pintor francês JACQUES VILLON silencioso e modesto, a poetisa GABRIELA MISTRAL vice-presidente da Conferência de quem apenas se falava, pois ela havia deixado Veneza alguns dias antes de terminar o congresso, FRANCESCO MALIPIERO, GINO SEVERINI, ROSSELINI e outras personalidades do mundo artístico.

DAS nove horas da manhã até às duas da tarde de um belo domingo veneziano os congressistas leram, discutiram e aprovaram os projetos apresentados por cada comité separadamente. THORTON WILDER como relator geral da Conferência fêz questão que a assembléia tomasse conhecimento do relatório que ia apresentar e para isto solicitou do presidente da mêsa que fôsse traduzido parágrafo por parágrafo do referido relatório e quando o tradutor acabava a versão THORTON WILDER retomava a palavra com estrondo para reanimar os adormecidos. UNGARETTI criticou o texto de um dos projetos apresentados pelo comité do cinema, relativo à criação de filmotecas. "O texto, disse UNGARETTI, é por demais pródigo em adjetivos". A crítica do poeta italiano foi aceita e o projeto redigido novamente com menos exaltação. LE CORBUSIER numa das intervenções mais objetivas da sessão, apresentou um projeto assinado por ROSSELINI, LHOTE, VILLON, LURÇAT, UNGARETTI, HONEGGER, MARINI e outros no sentido de tornar real a colaboração entre arquitetos, pintores e escultores, colaboração que deverá ser feita na própria obra, colaboração que deve ser continuada, para a obtenção da "síntese das artes maiores" questão muito discutida durante os trabalhos do comité de artes plásticas.

De maneira geral, os projetos apresentados pelos diversos comitês tiveram a aprovação da assembléia plenária. Talvez a pressa com que eram aprovados contribuiu para o êxito total das resoluções.

O comité do cinema formado por vinte membros sob a presidência de ALESSANDRO BLASETTI encarou principalmente o problema da liberdade de produção uma vez que é a manifestação artística que vem sofrendo em crescente ascenção ingerências de todo o gênero. A censura foi condenada em tôdas as suas formas por todos os comitês e recomendada a intervenção judiciária tôdas as vezes que surgirem litígios entre a obra artística e os interesses gerais em nome dos quais se exerce frequentemente a censura. Recomendou também o comité de cinema a fomentação da produção cinematográfica por meio de subvenções, isenção ou diminuição das taxas e a revogação das medidas proibitivas concernentes à instalação e produção dos filmes.

Sôbre a presidência de JULES ROMAIN o comité do teatro apresentou e obteve a aprovação do projeto que aconselha o subvencionamento do autor dramático desde que a subvenção não acarrete a obrigação de modificar a expressão do pensamento do autor. Repeliu este comité o monopólio público ou privado das subvenções. As fontes de auxílio ao autor dramático devem ser várias de maneira que recusado auxílio por uma êle tenha outra fonte para recorrer. Condenou qualquer discriminação racial ou ideológica, solicitou dos govêrnos e das entidades regionais e organizações particulares a criação de novos teatros e o funcionamento de muitos que estão fechados. A êste propósito o delegado da Iugoslavia pediu que para o seu país a recomendação fôsse feita em caráter inverso pois na Iugoslavia o problema que existe é o excesso de casas de espetáculos e não a falta de teatros.

FRANCESCO MALIPIERO presidiu o comité da música secundado por GUILLAUME LANDRE' e submeteu à aprovação um projeto referente à educação musical dos jovens e do papel importante que o autor musical tem a desempenhar nesta educação. Além disto referia-se o projeto à livre circulação de todo o material musical entre os paises membros da UNESCO e das garantias a serem asseguradas ao compositor contra a captação e reprodução da obra musical por particulares, bem como a difusão radiofônica da música contemporânea e a criação junto aos govêrnos de organismos agrupando compositores de qualidade para estabelecer contatos úteis.

Oito projetos foram apresentados pelo comité da literatura, presidido pelo escritor inglês STEPHEN SPENDER, secundado por ANDRE' CHAMSON e HENRI DE ZIEGLER. Por que em alguns paises um autor paga imposto sôbre a renda das obras que são traduzidas e em outros paises não pagam? Foi esta uma das perguntas que o comité fêz à UNESCO, que deverá estudar as causas do desequilibrio. Recomendou ainda a criação de um fundo internacional para favorecer a publicação das obras de escasso rendimento comercial. Augurou que o conselho executivo da UNESCO examine a possibilidade de aumentar os fundos destinados à tradução e à publicação do

(Conclui na 6.ª página)



Stephen Spender fala, enquanto, à mesa, vêem-se: Le Corbusier, Thorton Wilder, Jules Romain e H. Pizzeti

PRIMEIRO PLANO

O último numero da revista americana "Time" traz uma noticia sôbre a morte de Francisco Alves. O correspondente da revista aqui no Rio não percebeu que "Viola" era um apelido do cantor, escrevendo o nome dêste da seguinte maneira: Francisco Viola Alves.

Nessa mesma noticia, há traduções de alguns titulos mais conhecidos da música de Francisco Alves: "Ora vejam só a mulher que eu arranjei" é "Just Look at That Woman I've Got"; "Quem quebrou meu violão de estimação" — "Who Broke my Favorite Guitar"; "Essa mulher há muito tempo me provoca, dá nela" — "That woman has Provoking Me, Knock Her Down"; "Bota o retrato do velho" — "Put the Old Man's Picture Back Up on the Wall".

*

Floresta de Miranda — o homem do automóvel sem buzina — carrega sempre consigo uma pasta de couro.

Como lhe perguntassemos o motivo disso, êle explicou:

— O brasileiro tem o péssimo hábito de conversar passando a mão na roupa dos amigos que vai encontrando. E como nessa época de calor as mãos estão sempre suarentas, os inimigos das nossas roupas e amigos das tinturarias vão conversando e sujando os nossos ternos, que, aliás, custam os olhos da cara para lavar. Daí, eu haver imaginado êsse sistema: quando o sujeito vai fazendo menção de passar a mão no meu ombro, disfarçadamente, eu coloco a pasta na frente.

*

O ator Raimu conta que uma vez, tendo que levar um amigo em seu automóvel, disse-lhe que estava apressado, que sòmente poderia deixá-lo mais ou menos perto da casa do "carona". E êste:

— Não se incomode. Eu moro no 24: quando você chegar no 32, eu desço e faço o resto do caminho a pé.

*

Nos postos de salvamento da praia há relógios presos à parede, antigamente de grande utilidade para os banhistas. Porque um espírito luminoso, há algum tempo, teve a idéia genial de trocar o lugar dos ditos relógios, colocando-os do lado da rua.

P.M.C.

Último Rádio-Concêrto do Baixo Igor Stanislau em "Ondas Musicais"

O cantor Igor Stanislau voltará a apresentar-se no programa "Ondas Musicais", segunda-feira, dia 13 do mês corrente.

Para a audição de despedida de Igor Stanislau, que terá a colaboração do professor René Talba ao piano, foi organizado o seguinte programa: "A flauta mágica" — O Isis und Osiris e In diesen heil'gen Hallen, de Mozart; Du bist die Ruh', de Schubert; Die beiden Grenadiere, de Schumann; "La Juive" — Cavatina do 1.º ato: Si la rigeur et la vengeance, de Halévy e Canção dos barqueiros do Volga.

Este programa será transmitido a partir das 22,05 horas, simultaneamente, pelas emissoras Nacional, Roquette Pinto, Mauá e Guanabara.

Café Fino?
D'ORVILLIERS
PRODUTO PALHETA
TEL.48-6299

ARTES ✶ Antônio Bento

AS ATIVIDADES DO MUSEU DE ARTE MODERNA

Com a exposição que já realizou, a ultima das quais dedicada à Tapeçaria Francesa e anteontem inaugurada, o Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro dá uma prova de sua capacidade de organização. Conquistou o direito de ser olhado com simpatia e respeito pelos artistas, pelo publico e pelo Estado, pois seus objetivos são de ordem puramente cultural.

No que diz respeito às artes plasticas, o Rio de Janeiro, cidade de quase três milhões de habitantes, pesa muito pouco na balança do movimento mundial. Se no império, Pedro II interessou-se pessoalmente pelo desenvolvimento artistico nacional, na Republica houve, nesse dominio, um colapso evidente.

Já agora essa situação vai mudando, graças à importancia que as diversas artes passaram a ter para o Estado, na primeira metade deste século. Hoje, os artistas plásticos são postos ao lado dos grandes escritores, uns e outros representando o que a civilização produz de mais alto e perduravel. Foi por isso justo e oportuno o discurso que, sobre as atividades do nosso Museu de Arte Moderna, pronunciou na Câmara Federal o deputado Jorge Lacerda. Depois de acentuar que o Poder Legislativo devia solidarizar-se mais "intimamente com movimentos dessa natureza, levando-lhes o seu apoio", o representante de Santa Catarina afirmou que a Câmara não podia silenciar "sobre as legitimas reivindicações dos artistas plasticos do Brasil"..., "de modo a não se favorecer o divorcio da ação politica com a inteligencia".

Não há duvida que esse "divorcio" a que aludiu o deputado Jorge Lacerda tem sido, no regime republicano, uma das causas da fraqueza artistica do Brasil e da situação de penuria ou de insignificancia dos museus do Rio.

Felizmente, essa situação não continuará por muito tempo. No seio do Govêrno, das duas casas do Legislativo Federal e da Prefeitura, já existem hoje boa vontade e espírito de compreensão no tocante à necessidade do imediato desenvolvimento das artes plásticas no pais.

Dando ajuda ao Museu de Arte Moderna, a fim de que este possa instalar-se numa sede propria para imprimir novo impulso ao dinamismo de seus dirigentes atuais, o Poder Legislativo estará apenas cumprindo o seu dever constitucional, "em relação aos problemas do espirito", conforme salientou com acerto indiscutivel o deputado Jorge Lacerda.

A Moda de Paris

O Mesmo Vestido Para Passeio e Para a Noite

De Rachel Gayman, da France Presse

Os dois "croquis" que estampamos representam dois aspectos do mesmo modelo de Alwyn-Camble, que, num abrir e fechar de olhos se transforma de vestido de passeio em "toilette" de noite.

O conjunto para passeio compõe-se de um vestido Chemisier em seda violeta, de corpete prolongado sôbre a saia por uma faixa vertical em faille do mesmo tom e de uma vasta capa do mesmo tecido que o vestido. Se, porém, é preciso imprevistamente comparecer a um jantar, basta destacar dos ombros a capa e colocá-la em tôrno dos quadris, onde se transformará numa larga saia fendida. Os botões, inuteis na capa, são na saia motivo decorativo.

World Copyright 1952 by A.F.P. Paris

O DIA ASTROLÓGICO

HOJE, 12 — Pode viajar, não peça favores; o dia será propicio para contratar casamento. Amanhã será bom para pedir favores, encetar negocios, principalmente imobiliarios.

ACONTECERA' HOJE E AMANHÃ, AO LEITOR:

As possibilidades dos felizes de hoje e amanhã, assim como as impossibilidades, são traduzidas mais abaixo, com horas e numeros propicios; estes dois dados são resultados do progresso da astrologia no campo cientifico da astronomia e numerologia.

PARA OS NASCIDOS ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO

Dificuldades financeiras, lutas e desgostos. 6, 11 e 15; 456, 556 e 713. (horas e numeros).

— Chance em negocios novos: a tarde será de descontentamento. 9, 10 e 11; 26, 46 e 47. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO

Nervos abalados e disposição belicosa. A tarde será auspiciosa. 9, 11 e 12; 27, 29 e 30. (horas e numeros).

— Dor de cabeça e desarmonia conjugal. 5, 6 e 13; 23, 24 e 31. (horas e numeros).

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO

Surpresas agradaveis e sorte nos negocios e nos amores. Encontros agradaveis. Bom para reatar amizades antigas. 3, 4 e 14; 21, 22 e 23. (horas e numeros).

— Dia propicio para consultas médicas, fazer mudanças e pedir favores. 1, 2 e 15; 16, 23 e 51. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL

Inauguração de novos negocios e lucros inesperados. 16, 17 e 18; 61, 71 e 81. (horas e numeros).

— Manhã favoravel: a tarde será de maus augurios. 19, 20 e 91; 91, 92 e 93. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE ABRIL E 22 DE MAIO:

Chance nos empreendimentos, principalmente relativos ao outro sexo. 15, 16 e 22; 42, 52 e 67. (horas e numeros).

— Possibilidades frustradas, desinteligencias para os namorados. 15, 17 e 23; 32, 44 e 54. (horas e numeros).

ENTRE 23 DE MAIO E 20 DE JUNHO:

Dia sem novidades. 69, 669 e 5. 12, 14 e 16. (horas e numeros).

— Manhã agradavel: a tarde será de maus auspicios. 3, 17 e 18; 33, 35 e 36. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE JUNHO E 22 DE JULHO:

Exito no comercio, infortunio domestico. 9, 20 e 21; 72, 82 e 83. (horas e numeros).

— Dia sem novidades. 9, 7 e 17. 30, 40 e 94. (horas e numeros).

ENTRE 23 DE JULHO E 23 DE AGOSTO

Novos amores, planos de negocios para o futuro e realizações inesperadas. 17, 19 e 21; 224, 313 e 921. (horas e numeros).

— Alegria e triunfos sociais. 13, 15 e 17; 930, 935 e 918. (horas e numeros).

ENTRE 24 DE AGOSTO E 22 DE SETEMBRO:

Sessões materiais e satisfação interior. 6, 7 e 16; 107, 270 e 307. (horas e numeros).

— Encontros amorosos, perspectivas de negocios lucrativos e desacordos domesticos. 18, 20 e 22; 814, 320 e 431. (horas e numeros).

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 22 DE OUTUBRO:

Aventuras prejudiciais, contradição e pequenos prejuizos. 5, 14, e 23; 123, 348 e 456. (horas e numeros).

— As oportunidades de hoje são boas. Porém, não deve esperá-las por intermédio de alguem. Vá ao encontro delas. 14, 16 e 18; 25, 35 e 38. (horas e numeros).

ENTRE 23 DE OUTUBRO E 20 DE NOVEMBRO:

Noticias agradaveis e negocios inesperados. A tarde será de maus auspicios. 1, 10 e 11: 21, 271 e 400. (horas e numeros).

— Novos conhecimentos, encontros felizes. 14, 16 e 18: 343, 465 e 314. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO:

Perspicacia para os negocios; tarde muito favoravel para artistas e literatos. 6, 8 e 9; 303, 693 e 710. (horas e numeros).

— Desinteligencias com amigos ou parentes, e saude abalada. 7, 9 e 11; 301, 400 e 580. (horas e numeros).

MIRAKOFF.

De Paris e Nova York para Você!

O TRATAMENTO DE SUA CUTIS

Por DIANA DAWN

Muitas vêzes à ultima hora quando menos esperamos chega um convite para sair e, na maioria das vêzes, o convite é inadiável. Assim, temos que nos preparar às pressas e assim nada fazemos direito.

Ao voltar dêsse compromisso, chegou a hora de pensarmos em nossa complexão.

Primeiro tome um bom banho com água morna depois retire o seu "make-up" e passe um bom creme no rosto e no pescoço. Deixe o creme a noite tôda e no dia seguinte, antes de se vestir remova o emollente com algodão que foram préviamente mergulhados em água fria ou gelada. Isto serve para ativar a circulação do sangue nas fibras.

O principal é ter calma e não se apressar. Lembre-se que a pressa é o pior inimigo da beleza. Faça tudo com calma e no seu devido tempo.

Seus cabelos também devem merecer um cuidado especial, usando-se sempre que possivel uma escova a fim de afastar todos os traços de pó.

Quando você se preparar para sair, perca um minuto passando [illegible] diante a fim de dar a sua complexão um aspecto fresco e juvenil.

EM SÃO PAULO
ISTRIA HOTEL
"O seu lar em confôrto"
End teleg "ISTRIA"
Rua Aurora, 519
com garagem anexa
TELEFONE: 35-7121
CAIXA POSTAL 4798

O "Clubinho" Funciona Bom e Barato As Pernas da Moça Roubam o Filme

SOCIEDADE ✶ Jacinto de Thormes



S. PAULO, — pela Panair do Brasil — Tenho, em beneficio da profissão, conhecido muita gente. Nas novas instalações do Automovel Club, sofri 50 apresentações entre o aperitivo e a sobremesa. Com seriedade os homens conversam baixo, verificam a cotação da bolsa, decidem a politica e calculam o impôsto sôbre a renda. E' um grande, digno e bem aparelhado clube. O Jockey aí do Rio deveria verificar.

No bar do Hotel Comodoro, onde vivo num quarto branco e preto (souberam que eu era botafoguense), cantores italianos e fadistas da terrinha sofisticam o lugar com o auxilio de violão e piano afinado. Djanira pintou o fundo do bar com homens e palmeiras, mar e céu de ingenuidade. O "whisky" é bom e bigodes paulistas são alisados constantemente.

Um lugar estraordinário é o Clube dos Artistas, aonde fui levado pelo impossivel senhor Di que é Cavalcanti. Debaixo do chão do clube está o "clubinho", aonde artistas-socios comem e bebem com frequência e a preços sorridentes. O "seu" Aldo é o dono do clubinho e trata os artistas com amabilidade de quem sabe. No bar e restaurante, os quadros e desenhos das paredes estão à venda. Nesse lugar os artistas acontecem com naturalidade e falam em familia. Clovis Graciano é diretor do clube e sendo boa praça como êle é, arranjou logo uma proposta pro Jacinto aqui, que chegou de fora e anda meio desajeitado. Encontrei também o meu amigo Portinho em companhia de quem tive o prazer de quebrar a cara de encontro a um poste, há uns cinco anos atrás.

O clube de Paris é a réplica noturna do Bar Supremo, aonde frequentam os bons bebedores da praça. O clube de Paris é entre bar, "boite" e restaurante, funciona até dia claro e pertence ao senhor Murilo Nabuco, que fêz do lugar um sucesso.

No Arpège, além da Rosina Pagã, existe (com grande presença) essa formidavel Judy, aquela que foi durante muito tempo a coqueluche do Rio e a fôrça do "Vogue". Está uma simpatia como sempre e além disso vai tocando e cantando enquanto a cegonha não chega.

Existe um lugar, chamado "Rancho do Pai João". Quero voltar para ouvir Betinho (o do Copacabana) com seu violão elétrico e sua "bossa" incrivel, e Caubi (o "Bambi") que possui uma voz verdadeiramente extraordinária, além de cantar muito bem, um bamba, o magricela.

E agora acho que vou ao cinema ver essa formidavel dançarina e ultra-admiravel mulher que é Cid Charisse roubar o "Cantando na Chuva" de Gene Kelly, em duas rapidas cenas e com duas rápidas pernas, além de outras coisas.

PASSATEMPO

Direção de RONEGA

Palavras cruzadas de RO-SAN

Conceitos

1	2		3	4	5
6		■	7		
	■	8		■	
9	10	■	11	12	
13		14	■	15	
	■	16		■	
17	18		■	19	
20					

HORIZONTAIS:

1 — Parte da frente de um casaco voltada para fora. 6 — Mistura gasosa que constitui a atmosfera. 7 — Impressão desagradável resultante de lesão, contusão ou estado anômolo... 8 — Nome da letra grega P. 9 — Circular. 11 — Adivinhar. 13 — Distribuir. 15 — Simbolo do sódio. 16 — Ambi (abrev.). 17 — Elenco. 19 — Nome da região de Este na cosmologia tibetana. 20 — Baleias.

VERTICAIS:

1 — Matar a pedrada. 2 — Semelhança. 3, — Vereador. 4 — Tecido fino como escomilha. 5 — Nome de uma árvore cuja madeira é própria para construção. (pl.) 10 — Simbolo do Rádio. 12 — O mesmo que em. 14 — Rolão. 18 — Rio da Russia asiática afluente do Ural. 19 — Um dos nomes que os tibetanos dão ao demonio.

LEXICOS — Peq. Dic. Bras. da Lingua Portuguesa e Monos. De Japiassu.

Solução do problema anterior.

HORIZONTAIS:

Lava — Aramar — Ve — Aba — Ana — Al — Ralada — Arar.

VERTICAIS:

Lavar — Arena — Va — Ama — Abada — Ralar — Ala — Ar.

Tôda a correspondência e colaboração para esta seção deverá ser endereçada a RONEGA — DIARIO CARIOCA — Avenida Rio Branco, 25, sobreloja. D. F..

DECIFRA-ME OU TE DEVORO!

Resultado do "Certame Carioquinha n.º 10"

TEMOS aqui o resultado do certame n.º 10, apresentado em nosso suplemento infantil, de 21 de setembro ultimo. Realizado uma classificação entre as centenas de soluções recebidas, verificamos o seguinte resultado:

OLGA VILELA, moradora à rua Visconde Santa Cruz, 307, Rio — aquinhoada com o luxuoso livro "Contos da Grécia Antiga"; A. C. NOVA, residente à Avenida Ernani Cardoso, 357, Rio — galardoado com o interessante jogo "Tira-Pega"; VANDA MENDONÇA, rua Xavier Curado, 100, Anópolis, Goiaz. — com o livro "Viagens Maravilhosas de Marco Polo".

RECEBIMENTOS DOS LIVROS

Os leitores residentes nesta capital, podem vir à nossa redação, à Avenida Rio Branco, 25, sobreloja, diàriamente, entre às 14 e 19 horas, procurando por R. Portella, a fim de receberem os livros a que fizeram jus.

A enigmosofista Vanda, receberá

(Conclui na 5.ª página)

DURANTE UM JANTAR



As senhoras Nelson Coutinho e Jacques Fath, brigadeiro Armando Ararigboia e o senhor Joaquim Guilherme da Silveira, durante um jantar em São Paulo. — (Foto da Revista SOMBRA).

REGISTRO SOCIAL

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

SENHORES:

Almirante Salustiano Lemos Lessa; professor Americo Valerio; tenente Paulo Costa Palmeira; Umberto Leal; Joaquim Fonseca; Cristovão Guimarães; Orlando Bulcão Viana; dr. Felinto Epitacio Maia; João Jacques; Leon Elechad; Anibal Porto; Pedro Calheiros Bonfim; Arnon Bergman; Manoel Lopes de Oliveira; Rubens Moutinho; Santos Garcia; Ismar Nascimento; Gilberto Veiga; Tarciso Alceu Lopes Faria; Antonio Jorge Bessa Dias; professor Henrique Taner de Abreu; Americo Valerio; Fernando da Silva Gomes; João Mariano Filho.

SENHORAS:

Maria Nanni Martins; Nila Carneiro; Eunice Soares Pereira; Elza Miranda Correia Pizarro; Ermelinda Pereira; Noemia Rosalina Lisboa; Elvira Costa e Silva; Maria Dantas Sampaio.

SENHORINHAS:

Maria de Lourdes Santiago; Elza Morais; Maria Helena Pereira; Léa Marques; Juarezita Bellizi e Maria Edina de Mourão Estevão.

MENINOS:

Carlos Moreira da Silva; Carlos, filho do sr. João Batista Figueiredo e sra. Olga Marcos Figueiredo; Celso, filho do sr. Alfredo Paula e sra. Linda de Paula; Alcio, filho do sr. Arnaldo Figueiredo e sra. Carmen de Figueiredo; Alvimar, filho do casal Aurelio de Souza-Guiomar de Avila Souza e Luiz Afonso, filho do sr. Olivio da Costa Rodrigues e sra. Noemia Batista Rodrigues.

MENINAS:

Ebreia, filha do sr. J. Guimarães; Vera Regina, filha do sr. Mauricio Sobral Junior e sra. Elzira Sales Sobral; Sadra e Nadja, filhas do casal Eugenio Viana-Iolanda Almeida Viana; Jaldina, filha do sr. Manoel Pereira Couto e sra. Dulce Vieira Couto.

Fazem anos amanhã, 13:

SENHORES:

Transcorre amanhã o aniversario natalicio do sr. Joubert de Barros, superintendente do porto de Vitoria, capital do Espirito Santo.

O aniversariante é pessoa de grande destaque social naquêle Estado, e muito tem concorrido com seu esforço para o êxito da administração publica daquela unidade federativa.

Os seus amigos, colegas e admiradores prestarão ao sr. Joubert de Barros as homenagens a que tem direito pela data do seu aniversario.

— Comandante Luiz Felipe Pinto da Luz; Leonidio Furtado; senador Carlos Gomes de Oliveira; Wilson Dreux; Antonio de Souza Varejão; dr. Moisés Fisch; dr. Vitor de Angelis; Galdino da Silva Porto; Helio Pueli; Alvaro Coimbra; Manoel Alves; Rui Rebelo Pinho, jornalista; dr. Roberto Lira Filho; professor Odir de Couto; Rubem Morais de Oliveira; Oto Andrade Gil; Edgar Correia Medina; Virgilio Pedro Fortes; Alvaro Coimbra; consul Arnaldo Vieira de Melo.

SENHORAS:

Jurema Cid Duarte Silva; Elvira da Costa e Silva; Iêda da Silva Lobo; Léda Vanderlei de Azevedo; Olga Brandão Machado Filho; Elvira da Costa e Silva.

SENHORINHAS:

Maria de Lourdes Santiago; Laura da Conceição Loureiro; Zita Maria de Oliveira; Neuraci de Souza Figueirado;

MENINOS:

Maximo, filho do casal Nelson Hercilio Parga de Oliveira; Jorge, filho do casal Manoel Garcia Gonçalves-Nilza Fraga Gonçalves; Eduardo, filho do sr. George Aczel e sra. Violeta Recavarren Aczel; Luiz Antonio, filho do sr. Antonio Gomes e sra. Olivia Gomes; Paulo Sergio, filho do sr. Paulo Bastos e sra. Maria de Lourdes Bastos.

MENINAS:

Bernardete, filha do casal Ildefonso Baldan; Elena, filho do sr. Valdir Gomes Patricio e da sr. Elena Pinto Patricio; Senira, filha do sr. Armando Alves Pereira e sra. Solange Dias Pereira; Arlete, filha do casal Ari Gonçalves-Nizete Paiva Gonçalves; Vilma, filha do casal Luiz Tupinambá da Silva-Carmen Nice da Silva; Vanda, filha do sr. Francisco Carneval e sra. Nilzia Carneval; Marta, filha do tenente Nioze de Almeida Gorude e sra. Terezinha de Jesus Freitas Gerude; Lêda, filha do casal João Felix Brasil-Carmen Rodrigues Brasil; Tania, filha do sr. Alcibiades Alves e sra. Leonor de Medeiros Alves.

— Completará amanhã o seu 2.º aniversário a menina Stella Maris, filha do casal Wilson Santana-Nery Santana.

BODAS DE PRATA

Comemorou suas bodas de prata o casal José Ramon Conde Rivas-Amalia Fernandez Conde.

Em regozijo pela data, os filhos do casal mandaram celebrar missa em ação de graças no Convento do Mosteiro de São Bento.

CINEMA INFANTIL

NA A. B. I.

Realiza-se hoje, às 10 horas, no Auditório da Associação Brasileira de Imprensa, mais uma de suas habituais sessões cinematográficas infantis, que constará da exibição de filmes apropriados e "shows". No intervalo da sessão, a Casa Valentim, estabelecimento especializado em trajes infanto-juvenis, fará sortear entre as crianças presentes um terno e um vestido que serão entregues, aos vencedores do sorteio, durante a semana, na sede daquêle estabelecimento, à rua 7 de Setembro, mediante apresentação da carteira do associado que deu ingresso ao menor.

AÇÃO DE GRAÇAS

Por motivo de sua próxima partida para sua pátria, depois de residir quarenta anos no Brasil, os amigos da sra. Eva Louise Hyde, ex-reitora do Colegio Bennett, farão realizar hoje, às 11 horas no Templo da Igreja Metodista do Catete, um culto de ação de graças pela vida e pelo magistério daquela educadora.

EXPOSIÇÕES

Inaugura-se no dia 1, às 17 horas, no salão da A. B. I. — 9.º andar — a exposição de pintura do festejado pintor Georges Kamké.

Essa mostra de arte está despertando vivo interesse em nossos meios artisticos e culturais. No dia 17, às 17 horas, no Auditório, o pintor falará sôbre Surrealismo ou loucura? existencialismo ou tapiação genial? Arte ou mercantilismo?

VIAJANTES

"Passageiro de um Bandeirante da Panair do Brasil (viagem 246) regressa, hoje, a Manaus, o sr. Alvaro Maia, governador do Estado do Amazonas, que se encontrava nesta capital, há alguns dias, atendendo a interesses de sua administração.

O "Constellation" em cujo bordo viajará o governador amazonense, teve sua saida antecipada das 23,59 para às 9 horas da manhã, em atenção ao pedido feito à Panair pela colonia paraense aqui domiciliada, isto para que numerosas pessoas que nêle viajam possam assistir mais à vontade os tradicionais festejos do Cirio de Nazaré, em Belem do Pará.

16 FOTOS DIFERENTES
No Foto POPOV
NOVO ESTÚDIO SÓ PARA CRIANÇAS
(DESDE 2 MESES ATÉ 15 ANOS)
Pagando apenas Cr$ 50,00 (cinquenta cruzeiros), V. S. terá direito a uma ampliação 12 x 18 e 15 pequenas fotos DIFERENTES do seu FILHINHO.
Não precisa marcar hora.
DIARIAMENTE, das 9 às 12 e das 14 às 18 horas, inclusive aos sábados.
RUA PEDRO I, 14 — 2.º ANDAR.
(Ao lado do Teatro Carlos Gomes)
Telefone 22-5464
Como homenagem aos leitores do DIARIO CARIOCA até o dia 30-11-1952

HOLLYWOOD BRASILEIRA
BLUE VALLEY
(FAZENDA DA CACHOEIRA)
MORRO AZUL - Estado do Rio
APENAS 150 LOTES
Em Morro Azul, no coração do planalto mais saudável do Brasil, a 108 quilômetros da Praça Mauá, duas horas de auto ou duas e meia de ônibus, a SOCIEDADE IMOBILIARIA MORRO AZUL LTDA. oferece o mais original e moderno plano de loteamento, devidamente registrado na Comarca de Vassouras sob número 26, litro 8B, fls. 135, em 3 de abril de 1952.
Plano "A" — Lotes sem entrada, sem juros, a partir de Cr$ 350,00 mensais, durante sessenta meses com cláusula de quitação ampla e outorga de escritura definitiva em caso de falecimento do comprador.
Plano "B" — Mediante o pagamento de Cr$ 30.000,00 facilitados em três prestações mensais de Cr$ 10.000,00 cada uma e mais Cr$ 1.000,000 mensalmente, durante sessenta meses, lhe entregaremos as chaves de uma casa de campo com 50 metros quadrados de área construida e edificada em um lote de 20 x 50 — 1.000 metros quadrados. — Quitação da divida restante em caso de falecimento.
Todos os lotes circundam as atuais instalações da Fazenda que possui, para uso e gôzo dos proprietários, "Play-Ground", Campo de Esportes, Piscinas, Lagos, Churrascaria, Fontes e Água Radioativa e confortável sede social para férias e "weck-end".
A construção em BLUE VALLEY do maior estudio cinematográfico do Brasil transformará o loteamento ora iniciado em verdadeira HOLLYWOOD BRASILEIRA.
Mais informações e detalhes com o proprietário Dr. Antenor Novaes ou com seu procurador Adalberto Costa — Rua Miguel Couto, 51 — 2.º — Tel. 23-5242

NÓS TEMOS
O MANEQUÍM DO SEU CARRO
E O CAPRICHO QUE V. R QUER
P RA REFO MÁ-LO NTE NAMENTE
Sendo uma organização especializada D. P. CLETO LIMITADA dispõe de todos os meios materiais e de pessoal tecnico para fazer o mais perfeito estofamento em qualquer automóvel. Por fôrça da propria especialização oferece ainda os mais baixos preços do mercado até 25% menos
Capas Tetos Capotas Estofamentos em soberba variedade de materiais inclusive Nylon Americano Plastico eletrônico e Plástico alemão
À VISTA OU SUAVEMENTE A PRAZO
D. P. CLETO LIMITADA
Rua do Senado, 213 - Tel 32-5889 - Rio

CINEMA NOTICIÁRIO

LANÇAMENTOS

"Mulher do Arrabalde" é o romance forte do cinema argentino, êsse cinema que se alça cada dia que passa no conceito do público internacional, haja vista os seus últimos sucessos nos festivais internacionais, que tem músicas da melhor estirpe... tem tangos maravilhosos como "Arrabalera" e "Targeta Postal" cantados por uma das mais aplaudidas das estrelas da voz que é a estrêla do filme Tita Merello, que aparece no filme com o excelente Santiago Gomes Cou, sob a direção de Tullo Demicheli.

A história do filme é baseada num romance célebre de S. Eichelbaum, "Um Tal Servando Gomez", que diz a certa altura essas mulheres do povo sonham na juventude atribulada, mas, na maturidade, não têm mais beleza nem lágrimas para chorar.

"Mulher do Arrabalde" é um filme de Artistas Argentinos Associados, que a São Miguel apresentará na próxima semana nos cines Azteca, Império, Ipanema, Coliseu e circuito.

*

Iniciando a temporada de verão, temporada cinematográfica, a Art Films está anunciando para você, caro leitor, nos cinemas Pathé — Presidente — Art Palácio — Mauá — Paratodos e muitos outros, os grandes sucessos do cinema mundial, premiados em diversos festivais cinematográficos e com astros que marcaram bastante na memória dos amantes do bom cinema. Iniciando o desfile, anuncia-se o lançamento do filme de Roberto Rossellini "Alemanha Ano Zero" com um argumento premiado no Festival de Locarno e protagonizado por artistas não profissionais e segundo Rossellini, êste filme, aplaudido mundialmente pelos críticos e pelo público, é dedicado à infância. A seguir a Art nos promete a célebre obra de Pietro Germi, premiada em Veneza, Cannes, Berlim e Punta Del Este, "O Caminho da Esperança" com Elena Varzi e Raf Vallone, a dupla de "O Cristo Proibido" que, recentemente se tornaram marido e mulher na vida real. Ainda nesta temporada citamos o filme "Entre a Mulher e o Diabo" (La Beauté du Diable), a versão francesa da célebre lenda de "Faust" o homem que vende a alma ao diabo. "Entre a Mulher e o Diabo" é estrelado por Gerard Phillippe, Michel Simon, Simone Valére e muitos astros brilhantes da constelação européia. Na programação desta companhia há ainda uma outra apresentação com Anna Maria Pierangeli e sob a direção do diretor de "Amanhã Será Tarde Demais", o mago dos filmes sentimentais ou seja Leonide Moguy. Intitula-se a película, "Amanhã é Outro Dia" e desta vez êle cuida do problema do suicídio.

*

Revivendo a temida figura de Al Jennings, o célebre bandoleiro que aterrorizou o território de Oklahoma até o ano de 1890, Dan Duryea cumpre a melhor "performance" de sua carreira em "Entre o Crime e a Lei" (Al Jennings of Oklahoma), magnífico filme de ação que a Columbia filmou em brilhante tecnicolor e que será apresentado nos cinemas Rivoli, Presidente, Alvorada, Leme, Méier, Baronesa e S. Pedro durante a próxima semana. Ao lado de Duryea veremos a encantadora Gale Storm num papel romântico e ainda Dick Foran, Gloria Henry e "Big Boy" Williams. O filme baseia-se numa história do próprio Al Jennings e foi magistralmente dirigido por Ray Nazarro.

*

"Caminho do Céu" é mais um filme nacional, que também representa um esfôrço para produzir o bom cinema no Brasil. E' um filme de argumento sério, bem adaptado ao meio e muito honestamente dirigido por Milton Rodrigues que soube tirar do elenco excepcional que conta com Eros Volusia, Rosina Pagã, Grande Otelo, Celso Guimarães, Sara Nobre e Luiz Tito, o maior rendimento artístico e do cômico famoso, Otelo, o que melhor êle pode nos dar em gargalhadas. "Caminho do Céu" do Programa Barone, estará em cartaz, na próxima segunda-feira, dia 20, no Cine São José e circuito.

*

Cena por cena, "Tambores Distantes" (Distant Drums), é uma sequência de emoções variadas, onde a ação brutal e constante não permite ao espectador sair de um clima de terno "suspense"! Todo o filme é a narrativa surpreendente de aventuras entre valentes homens brancos na selva que os sanguinários índios Seminolas jamais deixariam de dominar! Gary Cooper, a nova "estrêla" Mari Aldon, e todo um elenco de grandes valores, fazem dêsse notável tecnicolor o melhor filme da temporada! Super-produção da Warner Bros. para segunda-feira nos cinemas São Luiz, Odeon, Rian, Leblon, Carioca, Ideal, Madureira, Floriano e Palace (Niterói).

LA RONDE ★ Potin & Cie.

Virginia Lane reclama da diretoria da Casa dos Artistas os prêmios que lhe foram prometidos por ocasião de sua eleição como Rainha das Atrizes. Entre outras coisas, lhe são devidos um aparelho de rádio-televisão e passagem de ida e volta a Argentina. Até hoje nada recebeu.

* * *

Virginia negou-se a receber a medalha de ouro pelo seu título de Rainha porque, nesta ocasião, teria de revolver a corôa, coisa que não estava no programa, segundo afirma. Dizem que tendo saida aborrecida do Circo Garcia, o presidente Francisco Moreno procurou ridicuralizá-la, fazendo entrar como substituto do número de Virginia (festividades do Dia do Artista) um elefante do circo.

* * *

Silvia Orthof acredita que as coisas não vão bem com o Teatro da Semana, na parte administrativa. Para levar o teatro à frente teria de ser trocada a diretoria.

* * *

As novas fábricas de disco estão abrindo oportunidades a elementos jovens dos Estados. A Star acaba de lançar Maria Celeste, cantora pernambucana, e Helió Chaves, da Bahia.

* * *

Soubemos que a folha de pagamento do atual elenco do Monte Carlo é a mais alta do Rio: 120 mil cruzeiros mensais. "O Terceiro Homem" está custando uma fortuna ao Carlos Machado, entre elenco e guarda-roupa.

* * *

O Ranchinho do Posto 6 está ganhando novo alento com a apresentação de uma revistinha de bolso, com Germano, Norbert e seis lindas garotas.

* * *

No Acapulco, o Rodrigues vai substituir "Um brasileiro em Paris", por um espetáculo de variedades, até o lançamento de uma grande "revuette". Fracassou a idéia de um "show" a vinte mãos, escrito por dez conhecidos jornalistas.

* * *

Gloria May é a revelação feminina do Follies, já aclamada por Pascoal Carlos Magno, Claude Vincent e outros críticos. A Neuza está contente. Para Gloria caminhar mais depressa para o estrelato só falta uma coisa... A Neusa sabe o que é...

* * *

Colé voltará às boites depois-de-amanhã, na Casablanca, com a revista de Fernando Lobo e Paulino Soledade "O palhaço o que é?".

DECIFRA-ME OU TE DEVORO!

(Conclusão da 4.ª página)

o seu livro pelo correio, sob registro.

SOLUÇÃO DAS "PALAVRAS CRUZADAS"

A	F	I	A	R	■	■	A	B	R	I	L
C	L	A	R	I	M	■	L	E	I	G	O
H	A	■	A	F	A	L	A	M	■	N	U
A	M	A	■	A	T	O	R	■	M	O	R
R	A	T	A	■	I	R	■	T	A	T	O
■	■	E	C	O	N	O	M	I	C	O	■
■	■	I	N	U	S	R	T	A	D	A	■
O	N	D	A	■	D	A	■	O	C	A	R
T	A	O	■	M	A	G	A	■	A	N	O
I	T	■	P	E	S	E	T	A	■	E	S
M	A	L	A	R	■	M	A	T	U	L	A
A	S	A	R	O	■	■	R	A	M	A	L

A DANÇA DOS NEGROS
Retificação Importante

Repetimos aqui os dizeres do "Certame Carioquinha n.º 13", cuja leitura está prejudicada pela chapada vermelha.

"Dos doze negros aqui estampados, dois são perfeitamente iguais. Sabe quais são? Para facilitar, diremos que a identificação encontram-se nos escudos. Depois de verificar, escreva a resposta no próprio cupão e envie-a à nossa redação quanto antes, a fim de se candidatar a um dos três livros que distribuiremos, e aguarde, dentro de 20 dias a revelação dos felizardos. Redija sua cartinha assim: "Certame Carioquinha n.º 13", DIARIO CARIOCA, Avenida Rio Branco, 25, sobreloja, Rio de Janeiro.

Pedimos, ainda, completar as "chaves" seguintes das "palavras cruzadas", de hoje.

Depois do conceito-chave horizontal n.º 39, leia-se: 40 — Instrumento cortante, cuja peça principal é uma lamina dentada de aço. No conceito vertical n.º 39, complete-se mais: Pronome pessoal, designa a primeira pessoa, tomada em geral como objeto direto ou indireto.

RESPOSTAS DOS PASSATEMPOS PUBLICADOS NO "CARIOQUINHA" DE HOJE

O FURTO — O ladrão é o de n.º 3. Só êle tem o anel no dedo anular da mão direita e a camisa escura.

PALAVRAS CRUZADAS (vide clichê).

■	G	A	R	R	A	■	P	O	R	E	M
C	A	L	■	I	T	I	N	E	R	A	R	I	O
A	B	E	L	■	A	D	A	G	A	■	A	N	U
M	A	M	A	R	■	I	R	A	D	A	■	O	R
A	R	■	R	U	M	O	R	■	A	B	A	R	C
D	O	M	■	D	O	T	A	R	■	A	V	A	L
A	L	A	M	E	D	A	R	A	M	■	I	D	A
■	A	L	I	S	A	■	■	S	E	R	R	A

PÍLULAS

(Alberto Rego)

(Alberto Rego)

CARVALHINHO é co-autor da marchinha "Acho-te uma graça", gravada na Sinter, e que tanto sucesso fez no carnaval passado. Esse rapaz é muito "vivo", inteligente, versátil, gosta de passar bem, sendo o prato de sua especialidade: pato com ameixas, no Lido. Não é bobo. Sabe o que quer. Nunca jogou para perder. Ganhou muito dinheiro com a composição acima citada e, para o próximo tríduo momesco, juntamente com o seu novo parceiro, Manezinho de Araújo, já possui um repertório respeitável. Quando me deram a notícia que Carvalhinho estava trabalhando na Rádio Nacional, conhecendo-o como conheço cheguei a esta conclusão: dentre em breve gravará com todos os cantores daquela emissora e, num futuro bem próximo, será diretor de qualquer coisa na Emissora da Praça Mauá...

x x x

JÁ falaram muito acerca das mancadas do locutor Ribeiro Martins, que atua na Rádio Clube do Brasil. Ele é realmente o rei das mancadas. Há dias tomamos conhecimento de mais uma através a leitura do "O Vigarista", um boletim que circula naquela emissora. O caso passou-se da seguinte forma: o conhecido mestre-de cerimonia (especializado em arte, beleza e elegancia), no mês passado, interrompeu o "bingo" na sede do Tijuca Tenis Clube para, ocupando o microfone, dizer, entre outras coisas, isto:.... "As senhoras e senhoritas deste distinto quadro social, assistindo a um dos nosso famosos desfiles... TERÃO também oportunidade de se tornarem elegantes"...

x x x

DILERMANO REIS declarou-nos que assinará contrato com a fábrica Victor na próxima semana.

x x x

NUM dos maiores pleitos realizados na história do concursos para Rainha das Atrizes, Virginia Lane venceu espetacularmente. A renda atingiu cerca de 2 milhões de cruzeiros. A coroação foi um espetáculo inédito no que diz respeito ao brilhantismo. Muitos premios valiosíssimos foram oferecidos e seriam entregues depois da coroação. Acontece que o Presidente da Casa dos Artistas, depois de tanto tempo, resolveu fazer a entrega dos mesmos, no Circo Garcia...

x x x

"DISCOS na Vitrine", programa especializado, apresentado por Jair Amorim, seu criador, ao microfone da E-3, diariamente, passará a ser transmitido de amanhã em diante, das 15 às 16 horas. O "coelhinho" lucrou mais meia hora.

x x x

HEITOR DE CARVALHO, locutor da Rádio Nacional, que tinha a mania da Aviação, modesto como é, procurou uma coisa menos elevada e ingressou na Faculdade de Filosofia. Gostamos de vê-lo contar fatos passados, quando fazia parte daquele "cast" de radio teatro, que tinha como dirigente dos ensaios o sr. Vitor Costa. Ouvindo-o atentamente, lamentamos que não transportasse para um livro aqueles notáveis acontecimentos. Se o fizesse, a literatura de ficção teria, em Heitor de Carvalho, o seu expoente máximo.

x x x

ARNO PROVENZANO e OTHOLINDO LOPES, a maior dupla de compositores do Brasil (em tamanho), gravou para o carnaval, com Risadinha, a "Marcha do Mudo".

VICTOR SIMON, compositor paulista, cantava um samba para uma roda de amigos. Haroldo Lobo estava presente. O ritmo estava atravessado e Haroldo fêz uma advertência pedindo para que batucasse direito. O compositor paulista não gostou e berrou: — Eu estou certo. Vocês, os cariocas, é que não sabem o que é ritmo de samba. Essa é fina.

Econômia & Finanças

O B.N.D.E.

(Conclusão)

disponíveis emprêgo de rendimento máximo para a economia do país.

A descrença implícita do empréstimo compulsório nas possibilidades do mercado de capitais do país não deve fazer com que os dirigentes do Banco não as estudem cuidadosamente. Tudo indica mesmo que uma boa política por parte de um instituto como o Banco de Desenvolvimento servirá para atrair as poupanças privadas. A verdade é que o aumento das emissões de capital das sociedades anônimas de 4,5 bilhões de cruzeiros em 1950, para 11,8 bilhões de cruzeiros em 1951, surpreendeu os técnicos federais, e lhes modificou, ao que se diz, os planos.

☆

NOTAS E IDÉIAS

(Conclusão)

tem apresentado diversificação digna de nota, graças ao seu baixo custo, sua rapidez e menores avarias. Ainda há poucos dias, um técnico norte-americano que aqui esteve estudando o nosso desenvolvimento econômico, mostrou-se admirado com o progresso na aviação comercial.

Todos êsses fatos estão a demonstrar a imperiosa necessidade de ser-lhe dada uma melhor assistência governamental, no sentido de serem construidos melhores campos de pouso, sobretudo nos pontos que oferecem maiores possibilidades de desenvolvimento. Urge a formação de especialistas em maior número dos que os fornecidos pelas atuais escolas que ainda não chegam a satisfazer à procura intensa.

(Conclusões da 8.ª página)

☆

REUNIÃO DA LÃ

(Conclusão)

produção quem vai solucionar a crise é mesmo o Govêrno.

O Itamarati, poderá, baseado nas discussões da Reunião de Consulta, formular uma orientação de política economica para a lã nos acôrdos comerciais do Brasil de modo a evitar, no futuro, a repetição de erros que estão pondo em perigo um dos mais importantes setores de nossa economia.

Soluções de Xadrez

DIAGRAMA 108

1cb1t1r1 — t2p1ppp — 1d1P-p3 — 1pC5 — 1P6 — P5P1 — 5PBP — T2DT1R1.

Partida Staunton — N.N., Escócia — 1852.

A posição confinada das peças pretas foi transformada em derrota por um elegante lance: 1.D4D! ameaçando CxPR. As pretas não podem se defender jogando 1.... — D1D pois ganhariam as brancas também com 2.CxPR pelo ataque à Torre protegida em 2TD. Não podem ainda as pretas defender sua Dama em 3CD. Na partida continuaram com 1.... — C3T; 2.CxPR! — DxD; 3.CxD — TxTch; 4.TxT e mesmo assim não puderam evitar perda de maior quantidade de material E se 4....-R1B segue-se 5.CxP ganhando a qualidade.

AMAVA NA ADEGA, CANTAVA NA COZINHA, REPRESENTAVA NA SALA DE AULA!!!
Ferruccio TAGLIAVINI em MULHER VOLUVEL com CARLO CAMPANINI
DIREÇÃO DE MARIO MATTOLI
COMPLEMENTO NACIONAL
AMANHÃ ART-PALACIO

AR CONDICIONADO PERFEITO
METRO COPACABANA — METRO PASSEIO — METRO TIJUCA
HOJE — 2-4-6-8-10 hs.
Um dilúvio de ritmo e alegria! GENE KELLY · DONALD O'CONNOR · DEBBIE REYNOLDS
Cantando na Chuva — "Singin' in the Rain" — Technicolor
JEAN HAGEN · MILLARD MITCHELL · CYD CHARISSE
ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO D. FEDERAL ANTES DE 60 DIAS APÓS PASSAR NOS CINES METRO
FILMES METRO-GOLDWYN-MAYER

PECADORA IMACULADA ou "JUSTIÇA DIVINA"
CATALANO · PAULO MAURICIO · JANE MARTINS · DUARTE DE MORAIS · D'ANDREA NETO · MARIO LAGO · SUZY KIRBY · RESTIER Jr.
PERDÃO OU CASTIGO? QUEM SERIA CAPAZ DE JULGÁ-LA COM JUSTIÇA?
Direção de RAFAEL MANCINI
5.ª FEIRA
Produção de SACRA FILMES

TEATROS E BOITES

COPACABANA — TEL.: 27-0020 Ramal Teatro
HOJE, às 16 e 21,30 horas
"OS ARTISTAS UNIDOS"
APRESENTAM
"A CEGONHA SE DIVERTE"
("Losque l'enfant parait...)
O maior sucesso comico de Paris
com MORINEAU, JARDEL FILHO, FRANCISCO DANTAS, LAURA SUAREZ e um grande elenco
Modêlos LEBELSON MODAS

MONTE CARLO
Todos afirmam: —
INSUPERÁVEL
"O TERCEIRO HOMEM"
— ALÔ, 47-0644? — "Sim, MONTE CARLO sempre com os melhores "shows" do Rio.

CASABLANCA
ESTRÉIA 3.ª-FEIRA, DIA 14!
"O PALHAÇO O QUE É?"
com a graça inconfundivel de COLÉ, ANGELA MARIA e o CARROL'S BALLET
Hoje e tôdas as noites continua o exito de
JACK SEARLE — CARROL'S BALLET
"COISAS E GRAÇAS DA BAHIA"
RESERVAS 26-7437

2.ª SEMANA DE EXITO AUTENTICO!
com GINO CERVI, VALENTINA CORTESE, GIOVANNI HINRICH, ALDO NICODEMI — um filme de RICARDO FREDA
AS PATAS DOS CAVALOS DOS ASSASSINOS, PISAVAM OS INOCENTES QUE REGAVAM COM SEU SANGUE AS IDÉIAS DE LIBERDADE!
OS MISERAVEIS
IMPROPRIO ATÉ 14 ANOS
ACOMP. COMPLEMENTOS NACIONAIS
HOJE PATHÉ — FONE 22-8795

AÇÃO! VIOLÊNCIA!
SEU AMOR ERA UM DESAFIO À VIOLÊNCIA SUA VIDA UMA CONSTANTE E PERIGOSA AVENTURA
"O DIABO FEITO MULHER" (Rancho Notorious)
em TECHNICOLOR
com MARLENE DIETRICH · ARTHUR KENNEDY · MEL FERRER
Direção de FRITZ LANG
Impróprio até 18 anos
AMANHÃ
Acompanha Complemento Nacional
Horario: 2-4-6-8-10 Horas
PLAZA · PARISIENSE · ASTORIA · PRIMOR · H-LOBO · MASCOTE · OLINDA · RITZ · COLONIAL

ELA PAGOU UM ALTO PREÇO NO PRESENTE, POR UM PECADO COMETIDO NO PASSADO!
TITA MERELLO em MULHER DO ARRABALDE com SANTIAGO GOMEZ COU
IMP. ATÉ 14 ANOS — Comp. Nacionais
AZTECA · IPANEMA · COLISEU · AVENIDA
AMANHÃ — 2-3,40-5,20-7-8,40 e 10,20

Cartaz ★ Espetáculos de Hoje ★ Teatros ★ Cinemas ★ Cartaz ★ Espetáculos de Hoje ★ Teatros ★ Cinemas

TEATROS

SERRADOR — "Chiquinha fubá", comédia de Torrado. — Elenco de "Eva e seus artistas". — às 20 e 22 horas.

JARDEL — "A imprensa é livre", com Mesquitinha, Saluquia Rentini e outros. — às 20 e 22 horas.

REPUBLICA — "Poeira do chão" revista com Dalva de Oliveira, Tito Clement, e Elvira Pagã e outros. — às 20 e 22 horas.

RIVAL — "Que mulher!", vaudeville, pelo elenco de Aimée. — às 21 horas, às quintas-feiras, sabados e domingos vesperais.

COPACABANA — "A cegonha se diverte", comédia de Roussain. Elenco de "Os Artistas Unidos", com Madame Morineau, Jardel Filho, Laura Suarez, Maria Fernanda e outros. — às 21,30 horas.

CARLOS GOMES — "Divórcio", peça de Clemence Dane. Elenco da Companhia Bibi Ferreira. — às 21 horas.

CIRCO GARCIA — Avenida Presidente Vargas, junto à Central — às 21 horas.

PAVILHÃO DO GELO — Na Ponta do Calabouço, — "Valsa do Imperador", por um elenco europeu de patinação. — às 21 horas.

MADUREIRA — "Tudo é lucro" revista de Alfredo Bredas. Elenco Zaquia Jorge, Ivone Nelson e outros. — às 21 horas.

RECINA — "Paris de 1900", comédia musicada, inspirada no vaudeville de Feádeau. Elenco da Companhia Dercy Gonçalves. — às 20 e 22 horas.

GLORIA — "Monsieur Brotanneau" pelo elenco de Jayme Costa. A's 20 e 22 horas, e "Tenorio", pelo mesmo elenco. — às 16 horas.

TEATRO DE BOLSO — "Deu Freud contra", de Silveira Sampaio, com Magalhães Graça, Vanda Oiticica e Terezinha Aris... — às 20 e 22 horas.

FOLLIES — "Olha o pixe", revista de Walter d'Avila, Nelia Paula e outros. — às 20 e 22 horas.

CINEMAS

Os Lançamentos

APASSIONATA — (Vera Cruz) — Produção brasileira dirigida por Fernando de Barros. Melodrama tendo como tema a famosa peça de Beethoven. Elenco: Tonia Carrero, Anselmo Duarte, Ziembinski Alberto Ruschel. Nos cinemas S. LUIZ, VITORIA, IMPERIO, RIAN, CARIOCA, LEBLON, IDEAL, ICARAI (Niteroi), PETROPOLIS, MONTE CASTELO, MARACANÃ e BRAZ de PINA. Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. Improprio até 10 anos.

A FAVORITA DO BARBA AZUL — "Barge Bleu" — (França Filmes) — Produção francesa. Em Gevacolor. Diretor: Christian Jaque. Filme baseado na universal historia do "Barba-Azul". Elenco: Pierre Brasseur, Cecile Aubry, Joan Debucourt, Diane Lefort. Nos cinemas PALACIO, AZTECA, ROXY, MIRAMAR, AMERICA, COLISEU, IRIS e AVENIDA. — Horario: — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. Improprio para menores de 18 anos.

ABISMOS DO DESEJO — ("On the Loose" — RKO) — Produção americana, Melodrama: historia sobre os perigos que representam para as meninas-moças as más-companhias. Elenco: Joan Evans, Melvyn Douglas, Lynn Bari. Nos cinemas PLAZA, ASTORIA, PARISIENSE, OLINDA, RITZ, COLONIAL, PRIMOR, HADDOCK-LOBO e MASCOTE. Horario: 2 — 3,40 e 5,20 horas. Improprio até 14 anos.

OS MISERAVEIS — "I Miserabili" — Art.) — Produção italiana. Diretor: Ricardo Freda. Filme baseado na imortal obra de Victor Hugo. Elenco: Gino Cervi, Valentina Cortese, Giovanni Hinrich, Aldo Nicodemi. Nos cinemas ART-PALACIO, PATHE', PRESIDENTE, PARATODOS, MAUA' e CASSINO-ICARAI. Horario: 1,10 — 3,20 — 5,30 — 7,40 e 9,50 horas. Impróprio até 14 anos.

MERGULHANDO PARA A MORTE — (Republic) — Produção americana. Drama. Historia sobre a atividade dos escafandristas. Elen- Rod Cameron, Adele Mara, Adrian Booth. Nos cinemas ODEON, IPANEMA, TIJUCA, e VAZ LOBO. — Horario: 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas. Improprio até 14 anos.

Os Filmes em Segunda Semana

CANTANDO NA CHUVA — "Singin on the Rain" — M. G. M.) — Produção americana. Diretores Gene Kelly e Stanley Donen. Em Technicolor. Musical-fantasia sobre os primeiros tempos do cinema sonoro. Elenco: Gene Kelly, Debbie Reynolds, Donald O'Connor, Cyd Charisse. Nos tres Cines METRO. Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. (No METRO-PASSEIO, a partir do meio-dia).

OUTROS PROGRAMAS

Centro

CAPITOLIO — 22-6788 — Sessões passatempo.

CENTENARIO — 43-8543 — "Meu coração canta".

CINEAC TRIANON — 42-6024 — Sessões passatempo.

ESTACIO DE SA' — 32-2923 — "Abott e Costelo e o homem invisivel", e "Principe das planicies".

FLORIANO — 43-9074 — "Era uma vez um vagabundo".

COLONIAL — 42-8512 — "Abismos do desejo".

GUARANI — 32-5651 — "Os irmãos corsos".

IDEAL — 42-1218 — "Apassionata".

IMPERIO — 22-9348 — "Apassionata".

IRIS — 42-6763 — "A favorita do Barba Azul".

LAPA — 22-2543 — "Tico-Tico no Fubá".

MARROCOS — 22-7979 — "Noites em Paris" e "Caçadores de lobo".

MEM DE SA' — 42-2232 — "Romance dos sete mares".

METRO PASSEIO — 22-6141 — "Cantando na chuva".

ODEON — 2211508 — "Mergulhando para a morte".

PALACIO — 2210838 — "A favorita do Barba Azul".

PARISIENSE — 22-0123 — "Abismos do desejo".

PATHE' — 22-8795 — "Os miseraveis".

PLAZA — 22-1097 — "Abismos do desejo".

PRESIDENTE — 42-7128 — "Os miseraveis".

PRIMOR — 43-6661 — "Abismos do desejo".

REX — 22-6327 — "Justiça injusta".

RIO BRANCO — 43-3639 — "Vida de minha vida".

RIVOLI — 42-9526 — "Sinos de San Fernando".

S. JOSE' — 42-0692 — "Vagabunda".

VITORIA — 42-9020 — "Apassionata".

Zona Sul

ALVORADA — 27-2936 — Sinos de San Fernando".

ART-PALACIO — 37-8443 — "Os miseraveis".

ASTÓRIA — 47-0466 — "Abismos do desejo".

AZTECA — "A favorita do Barba Azul".

BOTAFOGO — 26-2250 — "Aviso aos navegantes".

FLORESTA — 26-6257 — "Maria Antonieta".

GUANABARA — 26-9339 — "Quando fala o coração".

IPANEMA — 47-3806 — "Mergulhando para a morte".

LEME — 37-6412

LEBLON — 27-7805 — "Apassionata".

METRO COPACABANA — 27-9797 — "Cantando na chuva".

MIRAMAR — "A favorita do Barba Azul".

NACIONAL — 26-8072 — "O conde em sinuca".

PIRAJA' — 47-2668 — "O milagre do quadro".

POLITEAMA — 25-1143 — "Sai da frente".

RIAN — 47-1144 — "Apassionata".

RITZ — 37-7224 — "Abismos do desejo".

ROXY — 27-8245 — "A favorita do Barba Azul".

ROYAL — "Sessões passatempo".

S. LUIZ — 25-7679 — "Apassionata".

Zona Norte

AMERICA — 48-4519 — "A favorita do Barba Azul".

AVENIDA — 48-1667 — "A favorita do Barba Azul".

BANDEIRA — 28-7575 — "Quando fala o coração".

CARIOCA — 28-8178 — "Apassionata".

CATUMBI — 22-3681 — "O tesouro dos bandoleiros".

FLUMINENSE — 25-1404 — "Coração selvagem" e "Anjos disfarçados".

GRAJAU' — 38-1311 — "Meu coração canta".

HADDOCK-LOBO — 48-9610 — "Abismos do desejo".

METRO TIJUCA — 48-9970 — "Cantando na chuva".

MARACANA — 48-1910 — "Apassionata".

NATAL — 48-1480.

OLINDA — 48-1032 — "Abismos do desejo".

S. CRISTOVÃO — 28-4925 — "A marca do renegado".

SANTA ALICE — 38-9993 — "Maria Cristina" (na tela) e Maria Antonieta Pons, exibindo-se no palco".

TIJUCA — 48-4518 — "Mergulhando para a morte".

VELO — 48-1381 — "Hotel Sahara".

VILA ISABEL — 38-1310 — "Era uma vez um vagabundo".

Subúrbios da Central

ALFA — 29-8215 — "Mulheres condenadas".

BANDEIRANTES — 29-3262 — "Serras sangrentas" e "Algo flutua sobre a agua".

BARONESA — "Ainda há sol na minha vida".

BELMAR — 29-3752 — "O filho dos mosqueteiros".

BORJA REIS — 29-4281 — "Na boca do lobo" e "Flor de sangue".

CACHAMBI — "Piratas de Capri" e "Conquistador noturno".

COELHO NETO — "A rainha do Nilo".

COLISEU — 29-8753 — "A favorita do Barba Azul".

EDISON — 29-4449 — "Assim são os fortes".

IGUAÇU — "Missão perigosa em Trieste".

IMPERIAL — "Assim são os fortes e "E' proibido amar".

IRAJA' — "Anjos e piratas".

JOVIAL — 29-0652 — "A marca do renegado".

MADUREIRA — 2918733 — "A um passo do fim".

MARABA' — 29-8038 — "Caiçara".

MASCOTE — 29-0411 — "Abismos do desejo".

MEIER — 29-1222 — "Tico-Tico no Fubá".

MODELO — 29-1578 — "Cinco dedos".

MODERNO — BNG 842 — "Lydia Bailey, a feiticeira do Haity".

MONTE CASTELO — 29-8250 — "Apassionata".

PALACIO VITORIA — 48-1971 — "A montanha dos sete abutres".

PARATODOS — 29-5181 — "Os miseraveis".

PIEDADE — 29-6532 — "O poder da mulher".

QUINTINO — 29-8230 — "Cinco dedos".

REALENGO — BNG — 742 — "O forte da vingança" e "Noite inolvidavel".

RIDAN — 29-1633 — "Garotas e melodias".

ROCHA MIRANDA — "A filha de Netuno".

ROULIEN — 49-5691

PROGRESSO —

TRINDADE — 49-3838.

VAZ-LOBO — 29-9198 — "Mergulhando para a morte".

Subúrbios da Leopoldina

BONSUCESSO —

BRAZ DE PINA — "Apassionata"

MAUA' — "Os miseraveis".

ORIENTE — 30-1131 — "Aguenta firme Isidoro".

PARAISO — 30-1060 — "Alma cigana" e "Sombra destemida".

PENHA — 30-1121 — "A patrulha da morte".

RAMOS — 30-1094 — "O cavaleiro de Sherwood".

ROSARIO — 301889 — "Vagabunda".

SANTA CECILIA — 30-1823 — "A lagoa dos mortos".

SANTA HELENA — 30-2666 — "Francis nas corridas".

S. PEDRO — 30-5005 — "O marujo foi na onda".

Ilha do Governador

JARDIM — "O forte da vingança".

Niterói

CASSINO ICARAI — "Os miseraveis".

EDEN — "A sereia e o sabido".

ICARAI — "Apassionata".

IMPERIAL — "Anjos e piratas".

ODEON — "Sombra das palmeiras".

PALACE — "Garotas e melodias".

PARAISO — "Falta alguem no manicomio".

RIO BRANCO —

S. JOSE' —

VITORIA — "Kit Carson" e "A trilha do perigo".

Petrópolis

CAPITOLIO — "O vale da decisão".

D. PEDRO — "Orfãos da tempestade".

PETROPOLIS — "Apassionata".

Caxias

BRASIL —

CAXIAS — "Coração selvagem" e "Isca da morte".

Vila Meriti

GLORIA — "Tico-Tico no fubá" e "A pista do renegado".

Letras e Artes

(Conclusões das 2.ª e 3.ª páginas)

VIAGEM AO...

(Conclusão)

quisas, mas também não deve esquecer que só depois de juntar êsse material informativo, de estudar a biografia do autor, o ambiente de formação, as edições da obra e as reações da crítica, as fontes e influências, começa o verdadeiro trabalho de interpretação literária, isto é, o estudo do estilo, a tentativa de definir sua contribuição original, e sempre à luz do mesmo critério metodológico.

NO CASO do "Bateau Ivre", portanto, impõe-se a análise preliminar do vocabulário e da versificação, antes de qualquer ensaio de síntese crítica. Dessa análise decorre mais de uma conclusão interessante.

Dos cem versos do poema, por exemplo, a quinta parte pode contar-se entre os versos que obedecem ao paradigma clássico do alexandrino, tal como o definiu Becq de Fouquières, isto é, o tetrâmetro ou verso de doze sílabas com quatro acentos rítmicos e perfeita isometria, [illegible] sílabas métricas, respeitada a cesura. Na maioria dos casos, aparecem isoladamente, como elemento de variedade rítmica, em contraste com outros cortes de acento. São ao todo vinte versos do mesmo tipo quaternário, com intervalos iguais, preenchidos por igual número de sílabas, proporção que corresponde quase exatamente ao levantamento feito por Maurice Grammont nos primeiros cem versos da "Athalie" de Racine.

Trata-se de uma herança do rigorismo clássico, de uma espécie de alexandrino ideal, mais ou menos mantido na versificação de românticos e parnasianos, apesar de tôdas as inovações que introduziram. De qualquer modo, grave êrro é pensar que os clássicos só empregaram êsse corte quaternário regular; usaram sempre da variedade métrica dentro do mesmo corte, e tôda a evolução posterior já está esboçada nas suas experiências, conscientes ou intuitivas, de variações do ritmo.

Veremos noutro artigo, por falta de espaço, como Rimbaud desenvolveu essa lição.

☆

Um Homem Múltiplo

(Conclusão)

ricos", que foi por muito tempo uma fonte de ajuda, e continuou sua atividade pela "Fundação Schiller", de onde foi conselheiro durante longo tempo. Sua vida cheia de beleza criadora passou-se, a partir do ano de 1907, em Berlim-W i l m e r s d o r f, onde tinha uma casa, verdadeiro museu, cheia das coisas mais preciosas: sete mil livros de arte do mundo inteiro, originais e ilustrações, retratos e cartas. Durante um dos últimos ataques aéreos, uma bomba destruiu tudo. Até o mais insignificante papelzinho virou cinza.

Com uma maleta na mão, o poeta mudou-se para Luebeck, onde passou a viver no quarto protegido pelo espírito de Sêneca, moço ainda, apesar dos seus setenta anos. Pouco tempo depois do fim da guerra, publicou um dos mais otimistas livros da Europa, intitulado "Porque devemos viver" e em suas últimas poesias paira uma onda de filosofia, que já deixara transparecer depois da primeira guerra mundial. Seu sorriso filosófico permanece como um símbolo, e suas realizações tornam o seu nome inesquecível, pois, ainda durante a vida, Alfred Richard Meyer situou-se num lugar de destaque na literatura de vanguarda.

☆

A Nova Escultura na...

(Conclusão)

de um mundo povoado pelas bestas do Apocalipse, cuja deformidade paradoxalmente se torna fecunda, sugerindo à arte novas combinações de massas, linhas e ritmos. Como acontece com os esqueletos, as construções dêsses escultores têm vazios enormes. Vendo-se essas armações desoladas, verifica-se que a nova escultura está realmente muito distanciada da tradição clássica. "Gone for ever — diz Herbert Read — is the serenitez, the monumental calm, that a Winckelmann had imposed on the formal imagination of Europe; gone, tos, the plastic stress of Rodin". Voltam os escultores inglêses, com Moore à frente, aos prototipos orgânicos, às formas elementares, trabalhando como o fazem o vento, o fogo e a água. Serão belas essas formas, novas e, ao mesmo tempo, velhas como o mundo? São, de qualquer modo, diferentes das que nos mostram as esculturas dos museus, revelando nêsse grupo de artistas um artezanato superior ao da maioria dos escultores jovens, da Europa.

CONTRASTE, aparentemente, não menor com a tradição de seu país é o que oferece, por sua vez, a escultura de Marino Marini, a quem foi atribuido o grande prêmio italiano. Para fugir às soluções acadêmicas, o artista cai no extremo oposto. Sua plástica tornou-se antes de tudo uma plástica de massa, tendendo também para a arquitetura. Mas é a crueza mesma da massa, sua grosseria primitiva, o elemento que domina na escultura de Marino Marini, cuja "Pomona" é um modêlo de mau gôsto antiacadêmico, de volta ao domínio bruto da forma plena e simples, isenta de qualquer tratamento erudito, de qualquer estilização sofisticada.

Algumas vêzes, o artista volta ao passado, mas numa atitude contrafeita, como no "Cavaleiro". A tromba do animal, em pleno relincho, lembra a daquêle cavalo inesquecível de Carpaccio, no quadro da morte do dragão, da capela de São Jorge, em Veneza.

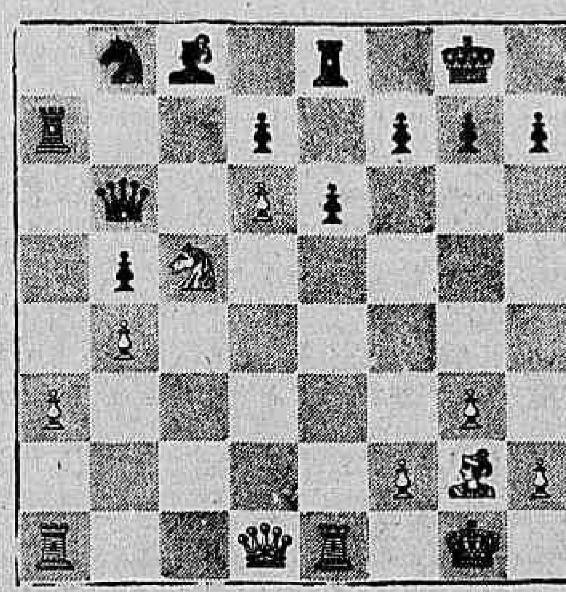
Problemas de espaço, de massa e arquitetura, tais são as preocupações exclusivas de Marino Marini, c u j a consagração nesta Bienal, ao lado de Calder, é extremamente significativa. Algumas de suas obras são de uma fealdade de pesadêlo, ideal de tantos dos escultores modernos, entre os quais Germaine Richier, que assinala também na França uma volta ao mundo bruto, elementar das formas vegetais, minerais e animais queimadas, numa combustão cósmica.

O "Grande Cavalo", de Marino Marini, foi adquirido pelo sr. Francisco Matarazzo Sobrinho, diretor do Museu de Arte Moderna de São Paulo e Comissário do Brasil junto à XXVI Bienal de Veneza.

☆

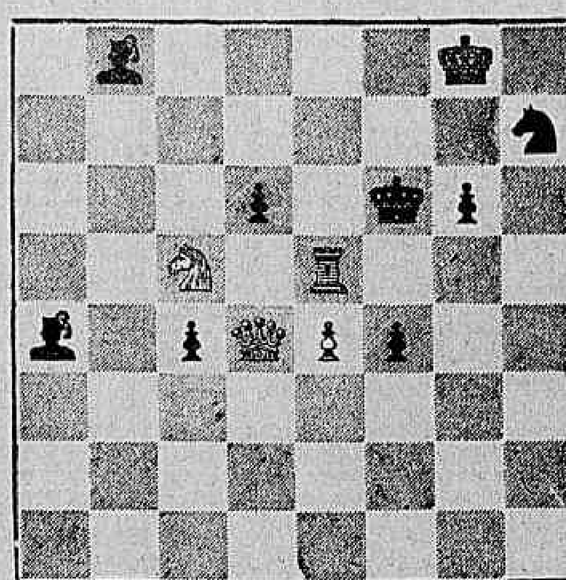
XADREZ

DIAGRAMA 108



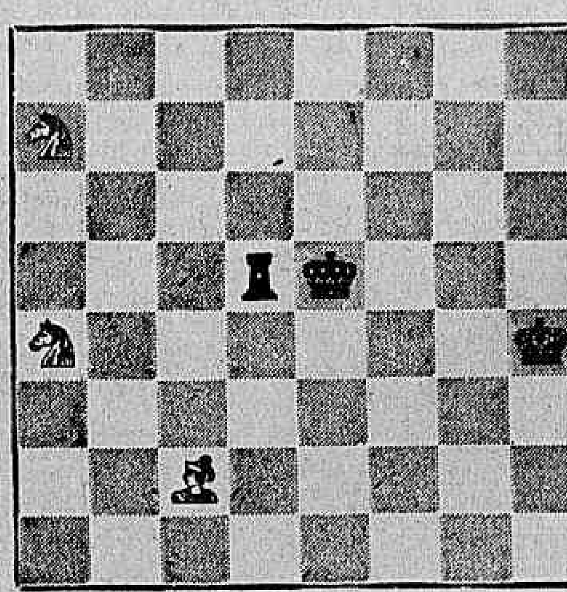
A posição restringida das peças pretas não vai permiti-las se defender do elegante lance que jogaram as brancas nessa posição.

PROBLEMA 104



Mate em dois lances

ESTUDO 111



As brancas jogam e ganham

(Soluções na quinta página)

Diálogo e Teatro

(Conclusão)

ros. E o que acontece, então, é que o teatrologo atinge a essência da criação em seus personagens, com o dom de os pôr a falarem por si mesmos e assim alcançarem o milagre de existir; enquanto que o escritor de outros gêneros, padecendo da incontinência de si mesmo, incurável, não tendo, no gênero estranho, outro meio de exprimir-se, põe-se a falar, êle mesmo, pela bôca de tôdas as personagens.

Por isso, repare-se, tôdas as personagens do teatro de Machado de Assis são o próprio Machado, que, assim, e por isso, nada criou no gênero. O que não acontece, vamos dizer, com um escritor muito menor, como França Junior, que, no mesmo campo da comédia de costumes, supera de longe o mestre incomparável. Porque era escritor de teatro. O que Machado, malgrado seu, jamais conseguiu ser.

☆

BALANÇO DO...

(Conclusão)

INDEX TRANSLATIONUM bem como da criação de uma FEDERAÇÃO I N T E R N A CIONAL DE TRADUTORES e solicitou a intervenção da UNESCO junto aos paises membros para obter uma taxação mais favorável e diversa para a obra literária do que aquela que incide sôbre as rendas de caráter comercial. O problema que levantou debates acalorados durante os trabalhos dêste comitê foi o "dos direitos morais dos herdeiros do autor" sugerindo o projeto a êste respeito que à UNESCO fizesse um estudo apurado da matéria.

OS TRABALHOS do comitê de artes plásticas, englobando a pintura, a escultura e a arquitetura sob a direção de PAUL VISHER, subpresidência de GINO SEVERINI e com os relatores HANS ERLING LANGKILDE e JACQUES VILLON concluiu pela necessidade da criação de um CONSELHO I N T ERNACIONAL DE ARTES E LETRAS e apresentaram diversos projetos sôbre o "DOMAINE PUBLIC PAYANT", direitos alfandegários sôbre as obras de arte (delegação australiana), direito de reprodução da obra artística, direito de propriedade artística. A questão que mais preocupou os artistas plásticos foi a procura de uma forma eficiente para possibilitar uma real colaboração entre os diversos ramos das artes plásticas numa obra de conjunto. Esta procura deveria ser um dos principais objetivos do Conselho Internacional de Artes e Letras uma vez que êste deverá ser integrado por personalidades designadas pelas organizações i n t e r nacionais profissionais representativas das diversas disciplinas artísticas. Foi apresentado pelo mesmo comitê no sentido de preparar no futuro a colaboração entre os artistas plásticos, um projeto solicitando que a UNESCO recomende aos Estados Membros introduzirem nas escolas, quer nos cursos secundários como elementares, o ensino obrigatório das artes, bem como a realização de concursos entre as várias escolas de arte, para o confronto dos métodos de ensino e para atrair a simpatia da opinião pública mundial para "a causa da arte". Por fim, falando em nome de todos os artistas reunidos na Conferência os artistas plásticos convidaram através de um projeto o Diretor Geral da UNESCO a tomar as medidas necessárias a fim de elaborar e apresentar aos Estados Membros o texto de uma Convenção intergovernativa que estabeleça as normas aplicáveis em matéria de concursos internacionais de arquitetura e urbanística nas bases do regulamento da União Internacional dos Arquitetos.

No b a l a n ç o da PRIMEIRA CONFERÊNCIA I N TERNACIONAL DE ARTISTAS reunida em Veneza o volume dos projetos é grande. Os interessados esperam, sem dúvida, algum resultado. Os congressos não podem ser apenas uma possibilidade de encontro de personalidades. Os que acompanham, de longe ou de perto, os trabalhos destas personalidades querem um resultado prático. E isto é justo.

☆

Triste, Comovedora...

(Conclusão)

idades; vi nêsses três enterros tôda uma multidão chorando e se lamentando.

E' grande, bom, enorme e sincero êste povo carioca. Ama quando quer amar; se lhe impõem um amor, êle finge que aceita a imposição, porque precisa viver. Mas só é êle mesmo quando pode externar livremente seus sentimentos, sem pejo, sem mêdo, descendo dos morros, viajando em trens e bondes para vigiar e velar, trazendo no meio das flôres — que não se sabe com quanto sacrifício comprou — um pedaço de pão embrulhado em jornal, porque não quer, não pode perder um minuto da companhia última daquêle a quem ama e nunca mais verá.

A dôr do povo carioca pela morte de seu cantor é um ensinamento; por Francisco Alves, mulheres se matarão (como viver se sua voz não mais lhes acalentará os sonhos?); por êle chorarão crianças (os pequeninos lazaros que o chamavam Tio Chico) e todos nós sabemos que quando as crianças choram por alguém, é que êle é maior do que a maior das bonecas, grande, tão grande quanto aquela bola de côres, muito desejada e jamais possuida.

NINGUÉM sabe amar melhor do que o povo; ninguém melhor do que êle também sabe odiar. Não serão êsses sentimentos afins? Lembro-me, meninazinha, olhando com olhos espantados o velho Lemos, um oligarca que governara o Pará durante longos e dolorosos anos, ser arrastado, pisado, esmagado, estraçalhado pelo povo. Quando perguntei à minha mãe a razão de todo aquêle tumulto, ela pacientemente me contou, como se estivesse narrando um conto de fadas (ah! as histórias tão bonitas que dela ouvi) que aquêle homem velho e riquíssimo não merecera o amor do povo porque fôra um despota, mau, tão mau que privara de pais criancinhas, de lar famílias, de felicidades muitas meninas. Naquêle momento eu era pequenina demais para compreender o que era um despota, mas minha mãe, grande narradora, já me fizera conhecer alguns gigantes máus, fadas ruins, o Barba Azul, o lobo máu, a madrasta de Branca de Neve. Nunca esqueci a história do velho Lemos. Se fechar os olhos ainda hoje, e procurar na memória as cenas daquela noite e daquêle dia em que o povo do Pará se revoltou contra a oligarquia lemista, terei uma a uma, vivas, e claras, porque o tempo não conseguiu amarelecê-las. Depois, muito depois, encontrei essa história nas pedras, homens, livros e narrativas de minha terra.

Como é grande e bom o povo; posso amá-lo e cantar-lhe as virtudes porque a êle pertenço; sou pequena parte de seu todo. Posso saudá-lo sempre, sem que isso parece demagogia, porque nunca serei candidata às câmaras e a postos eletivos. Estou agradecida e enlevada por êsse grande e bom povo carioca que nos ensinou o amor que dedica a seus artistas, a todos os que o ajudam a viver tranquilamente.

NÃO CONHECI Francisco Alves; não sou radio-ouvinte militante, mas amo as serestas e as canções e por isso lamento sua morte; êsse meu sentimento é o mesmo que tenho quando acaba uma bela canção. Com sua morte nosso povo demonstrou tão eloquentemente o quanto sabe amar que isso me orgulha; o amor que tenho pelo povo não constitui afinal nenhum fato extraordinário: é a minha família.

P.S. — Ouvi de vários *snobs* palavras terríveis contra a consagração que Francisco Alves mereceu; afinal é compreensível: o que se pode esperar de *snobs?*

☆

"Lamenta o País...

(Conclusão)

a pensar, e não sòmente durante a pensar, e não sòmente durante duas horas, mas, principalmente, depois do espetáculo.

O CINEMA pode desempenhar um papel importante na luta contra o racismo, cuja inanidade é capaz de mostrar com mais vida que a coisa escrita. Lembro-me, ainda, de "Pinky", apesar de todos seus numerosos defeitos e ingenuidades. São os pormenores que me ficaram na memória, muito mais que o enrêdo geral. Lembrem-se da cena do armarinho, quando uma jovem, branca, bonita, simpática, pediu um véu de luto? Foi bem atendida, é claro. Mas quando alguém gritou que não passava de uma negra, apesar das aparências, afastaram-se dela, como se fôsse leprosa, serviram a todos, antes de consentirem em atendê-la, novamente. Dignaram-se vender-lhe a mercadoria porque, afinal de contas, um comerciante é um comerciante, o que comprovou, aliás, ao aumentar o preço do véu, já que se tratava de uma simples negra, antes de atirar brutalmente o troco na mêsa para não tocar na mão branca na qual corria sangue de negro!

E houve também a cena do bom médico que falava à enfermeira em voz condescendente, como à uma criança, não muito inteligente, porque negra não pode ser enfermeira de verdade. Negra sabe lavar roupa e pratos. E quando lhe perguntou se já aplicara alguma vez, uma injeção, e que a moça respondeu que era enfermeira diplomada, o médico murmurou "E' verdade! E' verdade!" como quem não acredita muito nesta possibilidade.

Mas se conhecemos bem a posição do negro americano no Norte e no Sul dos Estados Unidos, conhecemos mal a da Africa do Sul. E é pena, pois o mundo não é mais tão grande QUANTO o era outrora e todos os problemas se continuam e são um só grande problema!

Uma das maiores qualidades de Alan Paton é de nos aproximar dos sul-africanos — brancos ou pretos, sul-africanos, simplesmente — que se tornam familiares e, portanto, nos comovem.

GOSTARIA de traduzir uma cena que aconteceu no país amado, no belo país do vale do Umzikulu, para que se aproximassem dêste vale, e dêste pastor negro, e dêste fazendeiro branco, que são a Africa do Sul de Alan Paton.

O filho do pastor matou o filho do fazendeiro. Matou-o por causa do mêdo, que é o maior drama do país amado. E um dia, um dia que se situava entre o dia do assassinato e o dia do julgamento do assassino, o pai do criminoso e o pai da vítima encontraram-se por acaso. Este encontro é uma das páginas mais comoventes que se possam ler.

O velho pastor respondeu com voz trêmula ao "Bom dia" que o fazendeiro Jarvis lhe deu em zulú.

"Sentou-se no degráu mais baixo da escada, como se estivesse doente ou esfomeado. Jarvis sabia que não era por grosseria pois o velho era humilde e bem educado. Por isso desceu o- degráus. Perguntou: "Está doente? Umfundsi?" ("Umfundsi" é a palavra respeitosa com a qual as pessoas educadas dirigem-se a um pastor).

"Mas o velho não melhorava. Continuava a tremer e olhava para o chão, e Jarvis não podia ver seu rosto. Só o teria visto se levantasse o queixo do velho com a mão, mas não o fêz porque uma coisa como essa não é fácil de fazer...

E o velho continuava a tremer e não é fácil para um homem branco esperar. Mas Jarvis esperava porque o velho estava visivelmente doente e fraco. O velho fêz um esfôrço para se levantar, com a ajuda da sua bengala, mas a bengala escorregou no chão de pedras. Jarvis a apanhou e deu-a ao velho, mas êste a colocou no chão, como se fôsse um obstáculo e também o chapéu, e tentou levantar-se, apoiando as mãos nos degráus, e levantou-se. E levantou também o rosto, e nêle Jarvis notou um sofrimento que não era de doença nem de fome. E então Jarvis apanhou a bengala e o chapéu...

E o umfundsi pegou no bolso uma carteira suja e velha. E os papeis cairam no chão porque suas mãos tremiam demais. "Perdão" murmurou e debruçou-se, e porque era tão velho teve que se ajoelhar. E os papeis eram velhos e sujos, e alguns que já tinha apanhado cairam novamente da sua mão enquanto apanhava outros, e a carteira também caiu, e suas mãos tremiam. E Jarvis estava dividido entre a compaixão e a irritação, e esperava, e o titava mal à vontade...

Mas quando viu seu olhar, perguntou porque tinha mêdo dêle. E o velho respondeu que tinha mesmo, mas que temia não poder explicar a razão a Jarvis.

— Deve falar, umfundsi. E' uma coisa muito pesada?

— E' muito pesada, umnumzana, é a coisa mais pesada de todos meus anos.

— Fale, ficará mais leve.

— Tenho mêdo, umnumzana... esta coisa que é a mais pesada de todos meus anos também é a mais pesada de todos os vossos anos.

Jarvis começava a adivinhar, e o pastor disse simplesmente:

— Foi meu filho que matou vosso filho.

E ambos ficaram silenciosos...".

"A Vida de Lima Barbosa"

CARLOS RIBEIRO, o conhecido livreiro-editor desta cidade, enviou a Francisco de Assis Barbosa, autor da obra que, sob o título acima, acaba de publicar, a seguinte carta:" Meu caro Chico Barbosa — Acabo de chegar à última página do seu livro sôbre Lima Barreto. E sabe você o que me aconteceu? Senti-me como que transportado, por um golpe mágico, vendo o tempo retroceder, a acompanhar todos os passos daquela vida tão pequena e tão impressionante. Encontrei-me surpreso, ao lado do garotinho, do menino, do rapazinho adolescente e, finalmente, do homem Afonso Henriques de Lima Barreto. Juntei-me àquele mundo de personagens. Segui a todos.

O seu livro é prefeito, real e cheio de vida. Humano. Humanissimo. O desenrolar da leitura processou-se quase como se assistisse a um filme, mas um bom filme. Tudo vivo, colorido e movimentado.

Acho que isso basta para provar que o li de uma assentada, a princípio rápido e, depois, devagar, para ter o prazer de senti-lo melhor.

Quanta miséria! Quanta grandeza! De tudo... E conclui, dentre muitas coisas, que o Lima Barreto teve quatro grandes amigos: a irmã, amantissima; o Antônio Noronha Santos, dedicadissimo; o Chico Schetino, fraternal, e, presentemente, você.

Você o tratou apaixonadamente e com grande ternura. Seu trabalho é o resultado de um grande amor pela figura do homem e do escritor — "Só o amor constroi para a Humanidade" — e, daí, o belo livro que nos presenteou.

Quero agradecer-lhe muito a bondade de sua referência à minha modesta pessoa, que tão pouco contribuiu para a consecução do trabalho.

Finalmente, meu caro Chico, lamento não possuir qualidades de escritor ou jornalista para, em letra de fôrma, traduzir meu pensamento sôbre o seu livro, perfeito e sincero. Resta-me, porém, o consôlo de vendê-lo, e vendê-lo conscientemente, dando aos meus clientes a certeza e a garantia de uma biografia cem por cento.

Essas linhas, escritas por um modesto mercador de livros, não têm nenhuma pretensão à crítica, mas são leais e sinceras".

Como consumir menos eletricidade

SEM PREJUIZO DOS SERVIÇOS DOMÉSTICOS

Mesmo que a Sra. possua enceradeira, geladeira, ferro elétrico, rádio, etc., poderá, sem sacrifício do confôrto de seu lar, usar êsses aparelhos sem ultrapassar o seu consumo máximo permitido.

COM A SUA GELADEIRA PROCEDA ASSIM: Evite abrir constantemente a geladeira e examine sempre as borrachas da porta, substituindo-as assim que estiverem defeituosas. Verifique se o termóstato funciona regularmente, e proceda, semanalmente, o descongelamento de sua geladeira.

SUAS LÂMPADAS ELÉTRICAS só devem ser mantidas acesas nas dependências ocupadas. Desligue-as quando não sejam necessárias.

E NO CASO DO FERRO DE ENGOMAR, QUE É UM DOS APARELHOS DE USO DOMÉSTICO DE MAIOR CONSUMO: Use de preferência ferros automáticos ou com regulador de temperatura. Não sendo automático desligue-o quando atingir a temperatura necessária. As peças a serem passadas devem estar preparadas antes de ligar o ferro.

Durante as horas de carga máxima, das 17,30 às 20 horas, evite a utilização de aparelhos elétricos, principalmente os de ar condicionado, ferro de engomar, aquecedor, fogareiro, etc. e observe as medidas de racionamento de eletricidade em vigor.

A PEQUENA COLABORAÇÃO DE CADA UM, CONCORRERÁ PARA ALIVIAR A SOBRECARGA DO SISTEMA GERADOR DE ELETRICIDADE.



APICULTURA SCAL-RIO
Av. Marechal Floriano esq. Rua dos Andradas, 96-A

PINTOS E FRANGAS

Pronta Entrega



LEGHORN BRANCA

1 - 2 e 3 mêses

Granja BRANCA

Est. Sta. Maria, 517 - C. Grande - D. Federal

Propriedade e direção de Renato Brogiolo - diretor da SCAL-RIO

DISTRIBUIDORA EXCLUSIVA

SCAL-RIO S/A
Departamento de Avicultura
Av. Marechal Floriano, esq. Andradas, 96-A-1.º and.
Tel. 23-5029 - Rio de Janeiro

Vogo Publicidade

Dr GILVAN TORRES
Impotência — Doenças do sexo e Urinárias — Pré nupcial — Tel. 42 1071, das 9 às 11 e 15 às 18 horas
RUA ASSEMBLEIA 98 sala 12

CONCESSÃO ÚNICA DO GOVERNO DA REPÚBLICA

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Contrato celebrado com o Governo da União em 22 de Setembro de 1950 na conformidade do Decreto-Lei 6.259 de 10 de Fevereiro de 1944.

PREMIO MAIOR:

193.ª EXTRAÇÃO — CR$ 2.000.000,00 — PLANO L

Lista da extração de SABADO, 11 DE OUTUBRO DE 1952

5.617 Premios

Nesta LISTA não figuram por extenso os números premiados pela terminação do último algarismo, mas figuram os premiados pelos finais duplos do 2.º ao 5.º prêmios

Os bilhetes são litografados em papel branco, tinta azul, fundo laranja e verde, numeração preta na frente, com a inscrição: EXTRAÇÃO EM 11 DE OUTUBRO DE 1952, às 14 horas.

ATENÇÃO: VERIFIQUEM A TERMINAÇÃO SIMPLES DE SEUS BILHETES

Premios CR$

0

9 ... 500,00
14 ... 1.000,00
64 ... 500,00
88 ... 500,00
99 ... 500,00
109 ... 500,00
154 ... 500,00
158 ... 500,00
199 ... 500,00
209 ... 500,00
213 ... 1.000,00
254 ... 500,00
258 ... 500,00
287 ... 1.000,00
299 ... 500,00
309 ... 1.000,00
309 ... 500,00
354 ... 500,00
358 ... 500,00
399 ... 500,00
409 ... 500,00
454 ... 500,00
458 ... 500,00
495 ... 3.000,00
499 ... 500,00
509 ... 500,00
554 ... 500,00
558 ... 500,00
599 ... 500,00
609 ... 500,00
650 ... 1.000,00
654 ... 500,00
658 ... 500,00
699 ... 500,00
709 ... 500,00
723 ... 1.000,00
747 ... 1.000,00
749 ... 2.000,00
754 ... 500,00
758 ... 500,00
799 ... 500,00
809 ... 500,00
854 ... 500,00
858 ... 500,00
899 ... 500,00
909 ... 500,00
951 ... 500,00
958 ... 500,00
999 ... 500,00

1

1000 ... 500,00
1054 ... 500,00
1058 ... 500,00
1071 ... 2.000,00
1072 ... 1.000,00
1099 ... 500,00
1109 ... 500,00
1132 ... 1.000,00
1154 ... 500,00
1158 ... 500,00
1199 ... 500,00
1209 ... 500,00
1254 ... 500,00
1258 ... 500,00
1299 ... 500,00
1309 ... 500,00
1354 ... 500,00
1358 ... 500,00
1399 ... 500,00
1409 ... 500,00
1454 ... 500,00
1458 ... 500,00
1485 ... 1.000,00

1487
10.000,00
CRUZEIROS

1499 ... 500,00
1504 ... 1.000,00
1509 ... 500,00
1554 ... 500,00
1558 ... 500,00
1599 ... 500,00
1609 ... 500,00
1654 ... 500,00
1658 ... 500,00
1699 ... 500,00
1709 ... 500,00
1754 ... 500,00
1758 ... 500,00
1799 ... 500,00
1809 ... 500,00
1825 ... 3.000,00
1854 ... 500,00
1858 ... 500,00
1899 ... 500,00
1909 ... 500,00
1954 ... 500,00
1958 ... 500,00
1999 ... 500,00

2

2009 ... 500,00
2033 ... 2.000,00
2054 ... 500,00
2056 ... 2.000,00
2058 ... 500,00
2067 ... 1.000,00
2099 ... 500,00
2109 ... 500,00
2154 ... 500,00
2158 ... 500,00
2199 ... 500,00
2207 ... 1.000,00
2209 ... 500,00
2254 ... 500,00
2258 ... 500,00
2267 ... 1.000,00
2299 ... 1.000,00
2299 ... 500,00
2309 ... 500,00
2354 ... 500,00
2358 ... 500,00
2384 ... 1.000,00
2399 ... 500,00
2409 ... 500,00
2454 ... 500,00
2458 ... 500,00
2499 ... 500,00
2509 ... 500,00
2525 ... 1.000,00
2554 ... 500,00
2558 ... 500,00
2570 ... 2.000,00
2599 ... 500,00
2609 ... 500,00
2628 ... 2.000,00
2651 ... 1.000,00
2654 ... 500,00
2658 ... 500,00
2699 ... 500,00
2707 ... 2.000,00
2709 ... 500,00
2754 ... 500,00
2758 ... 500,00
2799 ... 500,00
2809 ... 500,00
2851 ... 500,00
2858 ... 500,00
2899 ... 500,00
2909 ... 500,00
2951 ... 500,00
2958 ... 500,00
2967 ... 1.000,00
2999 ... 500,00

3

3009 ... 500,00
3035 ... 1.000,00
3054 ... 500,00
3058 ... 500,00
3099 ... 500,00
3109 ... 500,00
3121 ... 5.000,00
3154 ... 500,00
3158 ... 500,00

3198
20.000,00
CRUZEIROS

3199 ... 500,00
3209 ... 500,00
3237 ... 5.000,00
3254 ... 500,00
3258 ... 500,00

3277
10.000,00
CRUZEIROS

3281 ... 2.000,00
3299 ... 500,00
3309 ... 500,00
3316 ... 1.000,00
3354 ... 500,00
3358 ... 500,00
3399 ... 500,00
3409 ... 500,00
3454 ... 500,00
3458 ... 500,00
3499 ... 500,00
3509 ... 500,00
3541 ... 1.000,00
3554 ... 500,00
3558 ... 500,00
3597 ... 1.000,00
3599 ... 500,00
3609 ... 500,00
3654 ... 500,00
3658 ... 500,00
3699 ... 500,00
3703 ... 1.000,00
3709 ... 500,00
3721 ... 3.000,00
3754 ... 500,00
3758 ... 500,00
3768 ... 1.000,00
3799 ... 500,00
3809 ... 500,00
3854 ... 500,00
3858 ... 500,00
3892 ... 1.000,00
3899 ... 500,00
3909 ... 500,00
3951 ... 3.000,00
3954 ... 500,00
3958 ... 500,00
3999 ... 500,00

4

4009 ... 500,00
4054 ... 500,00
4058 ... 500,00
4060 ... 1.000,00
4099 ... 500,00
4109 ... 500,00
4154 ... 500,00
4158 ... 500,00
4199 ... 500,00
4209 ... 500,00
4254 ... 500,00
4258 ... 500,00
4285 ... 1.000,00
4299 ... 500,00
4309 ... 500,00
4354 ... 500,00
4358 ... 500,00
4399 ... 500,00
4409 ... 500,00
4440 ... 1.000,00
4443 ... 2.000,00
4454 ... 500,00
4458 ... 500,00
4499 ... 500,00
4509 ... 500,00
4511 ... 1.000,00
4539 ... 2.000,00
4549 ... 1.000,00
4554 ... 500,00
4558 ... 500,00
4581 ... 3.000,00
4587 ... 2.000,00
4599 ... 500,00
4609 ... 500,00
4654 ... 500,00
4658 ... 500,00
4686 ... 1.000,00
4699 ... 500,00
4709 ... 500,00
4754 ... 500,00
4758 ... 500,00
4799 ... 500,00
4809 ... 500,00
4854 ... 500,00
4858 ... 500,00
4870 ... 3.000,00
4899 ... 500,00
4909 ... 500,00
4932 ... 2.000,00
4954 ... 500,00
4958 ... 500,00
4999 ... 500,00

5

5009 ... 500,00
5054 ... 500,00
5058 ... 500,00
5099 ... 500,00
5109 ... 500,00
5136 ... 1.000,00
5154 ... 500,00
5158 ... 500,00
5199 ... 500,00
5209 ... 500,00
5244 ... 1.000,00
5254 ... 500,00
5258 ... 500,00

5268
10.000,00
CRUZEIROS

5294 ... 5.000,00
5299 ... 500,00
5309 ... 500,00
5331 ... 3.000,00
5354 ... 500,00
5358 ... 500,00
5362 ... 1.000,00
5399 ... 500,00
5409 ... 500,00
5442 ... 1.000,00
5444 ... 2.000,00
5454 ... 500,00
5458 ... 500,00
5499 ... 500,00
5509 ... 500,00
5518 ... 1.000,00
5554 ... 500,00
5558 ... 500,00
5560 ... 3.000,00
5599 ... 500,00
5600 ... 1.000,00
5609 ... 1.000,00
5609 ... 500,00
5629 ... 2.000,00
5630 ... 2.000,00
5654 ... 500,00
5658 ... 500,00
5693 ... 5.000,00
5699 ... 500,00
5709 ... 500,00
5740 ... 2.000,00
5754 ... 500,00
5758 ... 500,00
5767 ... 1.000,00
5799 ... 500,00
5809 ... 500,00
5854 ... 500,00
5858 ... 500,00
5868 ... 1.000,00
5869 ... 1.000,00
5881 ... 2.000,00
5899 ... 500,00
5909 ... 500,00
5954 ... 500,00
5958 ... 500,00
5992 ... 3.000,00
5999 ... 500,00

6

6009 ... 500,00
6054 ... 500,00
6058 ... 500,00
6063 ... 1.000,00
6066 ... 2.000,00
6099 ... 500,00

6108
10.000,00
CRUZEIROS

6109 ... 500,00
6154 ... 500,00
6158 ... 500,00
6192 ... 2.000,00
6199 ... 500,00
6209 ... 500,00
6254 ... 500,00
6256 ... 1.000,00
6258 ... 500,00
6299 ... 500,00
6309 ... 500,00
6312 ... 5.000,00
6313 ... 1.000,00
6331 ... 1.000,00
6354 ... 500,00
6358 ... 500,00
6399 ... 500,00
6409 ... 500,00
6454 ... 500,00
6458 ... 500,00
6499 ... 500,00
6509 ... 500,00
6554 ... 500,00
6558 ... 500,00
6599 ... 500,00
6609 ... 500,00
6632 ... 1.000,00
6645 ... 5.000,00
6654 ... 500,00
6658 ... 500,00
6666 ... 3.000,00
6699 ... 500,00
6709 ... 500,00
6721 ... 1.000,00
6754 ... 500,00
6758 ... 500,00
6789 ... 1.000,00

6793
20.000,00
CRUZEIROS

6799 ... 500,00
6802 ... 1.000,00
6809 ... 500,00
6838 ... 2.000,00
6851 ... 500,00
6858 ... 500,00
6899 ... 500,00
6909 ... 500,00
6922 ... 1.000,00
6954 ... 500,00
6958 ... 500,00
6999 ... 500,00

7

7004 ... 1.000,00
7009 ... 500,00
7054 ... 500,00
7058 ... 500,00
7099 ... 500,00
7109 ... 500,00
7132 ... 1.000,00
7154 ... 500,00
7158 ... 500,00
7180 ... 1.000,00

7199
200.000,00
CRUZEIROS
Porto Alegre

7199 ... 500,00
7209 ... 500,00
7245 ... 1.000,00
7254 ... 500,00
7258 ... 500,00
7293 ... 1.000,00
7299 ... 500,00
7309 ... 500,00
7354 ... 500,00
7358 ... 500,00

7366
10.000,00
CRUZEIROS

7383 ... 5.000,00
7399 ... 500,00
7409 ... 500,00
7429 ... 1.000,00
7430 ... 2.000,00
7454 ... 500,00
7458 ... 500,00
7477 ... 1.000,00
7499 ... 500,00
7509 ... 500,00
7510 ... 2.000,00
7554 ... 500,00
7558 ... 500,00
7561 ... 1.000,00
7589 ... 5.000,00
7599 ... 500,00
7609 ... 500,00
7654 ... 500,00
7658 ... 500,00
7699 ... 500,00
7709 ... 500,00
7722 ... 1.000,00
7732 ... 1.000,00
7754 ... 500,00
7758 ... 500,00

7774
10.000,00
CRUZEIROS

7797
Aproximação
50.000,00
CRUZEIROS

7798
2.000.000,00
de Cruzeiros
RIO

7799
Aproximação
50.000,00
CRUZEIROS

7799 ... 500,00
7809 ... 500,00
7854 ... 500,00
7858 ... 500,00
7899 ... 500,00
7909 ... 500,00
7954 ... 500,00
7958 ... 500,00
7988 ... 1.000,00
7999 ... 500,00

8

8009 ... 500,00
8041 ... 1.000,00
8048 ... 1.000,00
8054 ... 500,00
8058 ... 500,00
8096 ... 1.000,00
8099 ... 500,00
8109 ... 500,00
8154 ... 500,00
8158 ... 500,00
8199 ... 500,00
8209 ... 500,00
8254 ... 500,00
8258 ... 500,00
8299 ... 500,00
8309 ... 500,00
8312 ... 2.000,00
8354 ... 500,00
8358 ... 500,00
8399 ... 500,00
8409 ... 500,00
8429 ... 1.000,00
8454 ... 500,00
8458 ... 500,00
8499 ... 500,00
8509 ... 500,00
8514 ... 2.000,00
8554 ... 500,00
8558 ... 500,00
8599 ... 500,00
8609 ... 500,00
8645 ... 5.000,00
8654 ... 500,00
8655 ... 1.000,00
8658 ... 500,00
8673 ... 1.000,00
8699 ... 500,00
8709 ... 500,00
8754 ... 500,00
8758 ... 500,00
8799 ... 500,00
8809 ... 500,00
8854 ... 500,00
8858 ... 500,00
8899 ... 500,00
8909 ... 500,00
8954 ... 500,00
8958 ... 500,00
8982 ... 1.000,00
8999 ... 500,00

9

9009 ... 500,00
9054 ... 500,00
9058 ... 500,00
9099 ... 500,00
9109 ... 500,00
9137 ... 1.000,00
9152 ... 1.000,00
9154 ... 500,00
9158 ... 500,00
9199 ... 500,00
9209 ... 500,00
9254 ... 500,00
9258 ... 500,00
9299 ... 500,00
9309 ... 500,00
9338 ... 1.000,00
9354 ... 500,00
9358 ... 500,00

9370
10.000,00
CRUZEIROS

9381 ... 1.000,00
9399 ... 500,00
9409 ... 500,00
9422 ... 1.000,00
9454 ... 500,00
9458 ... 500,00
9499 ... 500,00
9509 ... 500,00
9522 ... 3.000,00
9554 ... 500,00
9558 ... 500,00
9599 ... 500,00
9609 ... 500,00
9654 ... 500,00
9658 ... 500,00
9681 ... 5.000,00
9699 ... 500,00
9709 ... 500,00
9735 ... 2.000,00
9754 ... 500,00
9758 ... 500,00
9778 ... 1.000,00
9792 ... 5.000,00
9799 ... 500,00
9809 ... 500,00
9854 ... 500,00
9858 ... 500,00
9880 ... 1.000,00

9898
10.000,00
CRUZEIROS

9899 ... 500,00
9909 ... 500,00
9921 ... 1.000,00
9954 ... 500,00
9958 ... 500,00
9999 ... 500,00

10

10009 ... 500,00
10054 ... 500,00
10058 ... 500,00
10099 ... 500,00
10109 ... 500,00
10154 ... 500,00
10158 ... 500,00
10199 ... 500,00
10209 ... 500,00
10254 ... 500,00
10258 ... 500,00

10282
10.000,00
CRUZEIROS

10299 ... 500,00
10309 ... 500,00
10354 ... 500,00
10358 ... 500,00
10376 ... 1.000,00
10399 ... 500,00
10409 ... 500,00
10454 ... 500,00
10458 ... 500,00
10499 ... 500,00
10509 ... 500,00
10529 ... 1.000,00
10554 ... 500,00
10558 ... 500,00
10599 ... 500,00
10609 ... 500,00
10654 ... 500,00
10658 ... 500,00
10699 ... 500,00
10706 ... 1.000,00
10709 ... 500,00
10754 ... 500,00
10758 ... 500,00
10782 ... 3.000,00
10799 ... 500,00
10809 ... 500,00
10854 ... 500,00
10858 ... 500,00
10899 ... 500,00
10908 ... 3.000,00
10909 ... 500,00
10915 ... 3.000,00
10954 ... 500,00
10958 ... 500,00
10999 ... 500,00

11

11009 ... 500,00
11033 ... 2.000,00
11054 ... 500,00
11058 ... 500,00
11069 ... 1.000,00
11075 ... 3.000,00
11099 ... 500,00
11109 ... 500,00
11112 ... 2.000,00
11154 ... 500,00
11158 ... 500,00
11179 ... 1.000,00
11199 ... 500,00
11209 ... 500,00
11254 ... 500,00
11258 ... 500,00
11299 ... 500,00
11309 ... 500,00
11310 ... 1.000,00
11354 ... 500,00
11358 ... 1.000,00
11358 ... 500,00
11399 ... 500,00
11409 ... 500,00
11451 ... 1.000,00
11454 ... 500,00
11458 ... 500,00
11499 ... 500,00
11509 ... 500,00
11537 ... 2.000,00
11542 ... 1.000,00
11554 ... 500,00
11558 ... 500,00
11597 ... 1.000,00
11599 ... 500,00
11609 ... 500,00
11654 ... 500,00
11658 ... 500,00
11659 ... 1.000,00
11699 ... 500,00
11709 ... 500,00
11754 ... 500,00
11758 ... 500,00
11799 ... 500,00
11809 ... 500,00

11833
20.000,00
CRUZEIROS

11854 ... 500,00
11858 ... 500,00
11891 ... 2.000,00
11899 ... 500,00
11904 ... 1.000,00
11909 ... 500,00
11918 ... 1.000,00
11954 ... 500,00
11958 ... 500,00

11997
20.000,00
CRUZEIROS

11999 ... 500,00

12

12009 ... 500,00
12017 ... 1.000,00
12054 ... 500,00
12058 ... 500,00
12076 ... 1.000,00
12099 ... 500,00
12107 ... 2.000,00
12109 ... 500,00
12131 ... 1.000,00

12140
10.000,00
CRUZEIROS

12154 ... 500,00
12158 ... 500,00
12171 ... 1.000,00
12199 ... 500,00
12209 ... 500,00
12250 ... 3.000,00
12254 ... 500,00
12258 ... 500,00
12299 ... 500,00
12309 ... 500,00
12319 ... 1.000,00
12343 ... 1.000,00
12354 ... 500,00
12358 ... 500,00
12399 ... 500,00
12409 ... 500,00
12421 ... 1.000,00
12424 ... 1.000,00
12454 ... 500,00
12458 ... 500,00
12499 ... 500,00
12509 ... 500,00
12513 ... 2.000,00
12554 ... 500,00
12558 ... 500,00
12599 ... 500,00
12609 ... 500,00
12635 ... 1.000,00
12654 ... 500,00
12658 ... 500,00
12699 ... 500,00
12709 ... 500,00
12754 ... 500,00
12758 ... 500,00
12784 ... 1.000,00
12799 ... 500,00
12809 ... 500,00
12812 ... 2.000,00
12854 ... 500,00
12858 ... 500,00
12899 ... 500,00
12909 ... 500,00
12920 ... 1.000,00
12936 ... 3.000,00
12954 ... 500,00
12958 ... 500,00
12999 ... 500,00

13

13009
1.000.000,00
de Cruzeiros
CURITIBA

13009 ... 500,00
13054 ... 500,00
13058 ... 500,00
13089 ... 2.000,00
13099 ... 500,00
13109 ... 500,00
13154 ... 500,00
13158 ... 500,00

13167
10.000,00
CRUZEIROS

13196 ... 1.000,00
13199 ... 500,00
13209 ... 500,00
13254 ... 500,00
13258 ... 500,00
13285 ... 1.000,00
13299 ... 500,00
13309 ... 500,00
13318 ... 2.000,00
13332 ... 3.000,00
13354 ... 500,00
13355 ... 2.000,00
13358 ... 500,00
13399 ... 500,00
13409 ... 500,00
13454 ... 500,00
13458 ... 500,00
13499 ... 500,00
13509 ... 500,00
13527 ... 3.000,00
13554 ... 500,00

13558
400.000,00
CRUZEIROS
RIO

13558 ... 500,00
13599 ... 500,00
13609 ... 500,00
13654 ... 500,00
13658 ... 500,00
13699 ... 500,00
13709 ... 500,00
13754 ... 500,00
13758 ... 500,00
13799 ... 500,00
13809 ... 500,00
13836 ... 1.000,00
13854 ... 500,00
13858 ... 500,00
13899 ... 500,00
13909 ... 500,00
13917 ... 3.000,00
13922 ... 1.000,00
13954 ... 500,00
13958 ... 500,00
13962 ... 2.000,00
13999 ... 500,00

14

14009 ... 500,00
14054 ... 500,00
14058 ... 500,00
14059 ... 2.000,00
14067 ... 3.000,00
14099 ... 500,00
14109 ... 500,00
14119 ... 1.000,00
14154 ... 500,00
14158 ... 500,00
14181 ... 1.000,00
14199 ... 500,00
14209 ... 500,00
14254 ... 500,00
14258 ... 500,00
14270 ... 2.000,00
14293 ... 3.000,00
14299 ... 500,00
14309 ... 500,00
14317 ... 2.000,00
14354 ... 500,00
14358 ... 500,00
14399 ... 500,00
14409 ... 500,00
14454 ... 500,00
14458 ... 500,00
14499 ... 500,00
14509 ... 500,00
14554 ... 500,00
14558 ... 500,00
14599 ... 500,00
14609 ... 500,00
14618 ... 1.000,00
14643 ... 2.000,00
14654 ... 500,00
14658 ... 500,00
14699 ... 500,00
14709 ... 500,00
14727 ... 2.000,00
14734 ... 5.000,00
14754 ... 500,00
14758 ... 500,00
14771 ... 2.000,00
14799 ... 500,00
14809 ... 500,00
14835 ... 2.000,00
14854 ... 500,00
14858 ... 500,00
14899 ... 500,00
14909 ... 500,00
14954 ... 500,00
14958 ... 500,00
14964 ... 1.000,00
14999 ... 500,00

15

15009 ... 500,00
15014 ... 1.000,00
15054 ... 500,00
15058 ... 500,00
15099 ... 500,00
15109 ... 500,00
15146 ... 1.000,00
15154 ... 500,00
15158 ... 500,00
15162 ... 1.000,00

15173
10.000,00
CRUZEIROS

15177 ... 1.000,00
15188 ... 1.000,00
15199 ... 500,00
15203 ... 1.000,00
15209 ... 500,00
15254 ... 500,00
15258 ... 500,00
15280 ... 5.000,00
15299 ... 500,00
15309 ... 500,00
15324 ... 1.000,00
15329 ... 2.000,00
15354 ... 500,00
15356 ... 3.000,00
15358 ... 500,00
15399 ... 500,00
15409 ... 500,00
15414 ... 1.000,00
15418 ... 3.000,00
15453 ... 5.000,00
15454 ... 500,00
15458 ... 500,00
15499 ... 500,00
15509 ... 500,00
15554 ... 500,00
15558 ... 500,00
15589 ... 2.000,00
15599 ... 500,00
15609 ... 500,00

15618
20.000,00
CRUZEIROS

15637 ... 5.000,00
15654 ... 500,00
15658 ... 500,00
15699 ... 500,00
15709 ... 500,00
15754 ... 500,00
15758 ... 500,00
15799 ... 500,00
15809 ... 500,00
15854 ... 500,00
15858 ... 500,00
15899 ... 500,00
15909 ... 500,00
15918 ... 2.000,00
15929 ... 1.000,00
15954 ... 500,00
15958 ... 500,00
15979 ... 3.000,00
15999 ... 500,00

16

16009 ... 500,00
16054 ... 500,00
16058 ... 1.000,00
16058 ... 500,00
16099 ... 500,00
16109 ... 500,00
16154 ... 500,00
16158 ... 500,00

16174
10.000,00
CRUZEIROS

16185 ... 1.000,00
16199 ... 500,00
16209 ... 500,00
16226 ... 2.000,00
16254 ... 500,00
16258 ... 500,00
16299 ... 500,00
16303 ... 1.000,00
16309 ... 500,00
16354 ... 500,00
16358 ... 500,00
16364 ... 2.000,00
16399 ... 500,00
16409 ... 500,00
16419 ... 1.000,00

16454
100.000,00
CRUZEIROS
S. PAULO

16454 ... 500,00
16458 ... 500,00
16493 ... 1.000,00
16499 ... 500,00
16506 ... 3.000,00
16509 ... 500,00
16524 ... 3.000,00
16554 ... 500,00
16558 ... 500,00
16560 ... 2.000,00
16599 ... 500,00
16609 ... 500,00
16654 ... 500,00
16658 ... 1.000,00
16658 ... 500,00
16683 ... 1.000,00
16699 ... 500,00
16709 ... 500,00
16754 ... 500,00
16755 ... 5.000,00
16758 ... 500,00
16770 ... 1.000,00
16799 ... 500,00
16809 ... 500,00
16854 ... 500,00
16858 ... 500,00
16899 ... 500,00
16909 ... 500,00
16954 ... 500,00
16958 ... 500,00
16999 ... 500,00

17

17009 ... 500,00
17054 ... 500,00
17058 ... 500,00
17099 ... 500,00
17109 ... 500,00
17154 ... 500,00
17158 ... 500,00
17174 ... 1.000,00
17199 ... 500,00
17209 ... 500,00
17254 ... 3.000,00
17254 ... 500,00
17258 ... 500,00
17260 ... 3.000,00
17299 ... 500,00
17309 ... 500,00
17310 ... 1.000,00
17354 ... 500,00
17358 ... 500,00
17396 ... 2.000,00
17399 ... 500,00

17408
10.000,00
CRUZEIROS

17409 ... 500,00
17454 ... 500,00
17458 ... 500,00
17499 ... 500,00
17509 ... 500,00
17542 ... 2.000,00
17554 ... 500,00
17558 ... 500,00
17599 ... 500,00
17609 ... 500,00
17639 ... 1.000,00
17654 ... 500,00
17658 ... 500,00
17683 ... 1.000,00
17699 ... 500,00
17700 ... 500,00
17754 ... 500,00
17758 ... 500,00
17799 ... 500,00
17809 ... 500,00
17854 ... 500,00
17858 ... 500,00
17899 ... 500,00
17900 ... 1.000,00
17909 ... 500,00
17954 ... 500,00
17958 ... 500,00
17999 ... 500,00

18

18009 ... 500,00
18054 ... 500,00
18058 ... 1.000,00
18058 ... 500,00
18061 ... 3.000,00
18073 ... 1.000,00
18080 ... 2.000,00
18099 ... 500,00
18109 ... 500,00
18111 ... 2.000,00
18126 ... 1.000,00
18154 ... 500,00
18158 ... 500,00
18164 ... 1.000,00
18199 ... 500,00
18209 ... 500,00
18214 ... 1.000,00
18254 ... 500,00
18258 ... 500,00
18278 ... 2.000,00
18284 ... 3.000,00
18288 ... 2.000,00
18299 ... 500,00
18309 ... 500,00
18325 ... 1.000,00
18354 ... 500,00
18358 ... 500,00
18399 ... 500,00
18409 ... 500,00
18410 ... 1.000,00
18454 ... 500,00
18458 ... 500,00
18499 ... 500,00
18509 ... 500,00
18518 ... 1.000,00
18554 ... 500,00
18558 ... 500,00
18583 ... 1.000,00
18586 ... 1.000,00
18599 ... 500,00
18609 ... 500,00
18664 ... 1.000,00
18654 ... 500,00
18658 ... 500,00
18685 ... 2.000,00
18699 ... 500,00
18709 ... 500,00
18734 ... 1.000,00
18728 ... 1.000,00
18754 ... 500,00
18758 ... 500,00
18799 ... 1.000,00
18799 ... 500,00
18809 ... 500,00
18843 ... 1.000,00
18845 ... 1.000,00
18854 ... 500,00
18858 ... 500,00
18862 ... 1.000,00
18899 ... 500,00
18909 ... 500,00
18938 ... 2.000,00
18941 ... 1.000,00
18954 ... 500,00
18958 ... 500,00
18999 ... 500,00

19

19002 ... 5.000,00
19005 ... 3.000,00
19009 ... 500,00
19026 ... 1.000,00
19054 ... 500,00
19058 ... 500,00
19099 ... 500,00
19109 ... 500,00
19133 ... 3.000,00
19147 ... 1.000,00
19154 ... 500,00
19158 ... 500,00
19184 ... 1.000,00
19199 ... 500,00
19209 ... 500,00
19254 ... 1.000,00
19254 ... 500,00
19258 ... 500,00
19295 ... 3.000,00
19299 ... 500,00
19309 ... 500,00
19314 ... 1.000,00
19354 ... 500,00
19358 ... 500,00
19378 ... 3.000,00
19391 ... 1.000,00
19399 ... 500,00
19409 ... 500,00
19454 ... 500,00
19458 ... 500,00
19499 ... 500,00
19509 ... 500,00
19513 ... 2.000,00
19549 ... 1.000,00
19554 ... 500,00
19558 ... 500,00
19599 ... 500,00
19609 ... 500,00
19654 ... 500,00
19658 ... 500,00
19699 ... 500,00
19709 ... 500,00
19754 ... 500,00
19758 ... 500,00
19785 ... 1.000,00
19799 ... 500,00
19809 ... 500,00
19854 ... 500,00
19858 ... 500,00
19881 ... 3.000,00
19899 ... 500,00
19909 ... 500,00
19927 ... 1.000,00
19954 ... 500,00
19958 ... 500,00
19999 ... 500,00

20

20009 ... 500,00
20037 ... 1.000,00
20054 ... 500,00
20058 ... 500,00
20099 ... 500,00
20109 ... 500,00
20154 ... 500,00
20158 ... 500,00
20179 ... 1.000,00
20199 ... 500,00
20209 ... 500,00
20250 ... 1.000,00
20251 ... 1.000,00
20254 ... 500,00
20258 ... 500,00
20277 ... 1.000,00
20280 ... 1.000,00
20281 ... 1.000,00
20288 ... 1.000,00
20299 ... 500,00
20309 ... 500,00
20310 ... 1.000,00
20340 ... 1.000,00

20341
10.000,00
CRUZEIROS

20354 ... 500,00
20358 ... 500,00
20360 ... 1.000,00
20399 ... 500,00
20409 ... 500,00
20438 ... 1.000,00
20454 ... 500,00
20458 ... 500,00
20497 ... 2.000,00
20499 ... 500,00
20500 ... 1.000,00
20507 ... 1.000,00
20509 ... 500,00
20554 ... 500,00
20558 ... 500,00
20578 ... 1.000,00
20599 ... 500,00
20609 ... 500,00
20654 ... 500,00
20658 ... 500,00
20672 ... 1.000,00
20699 ... 500,00
20709 ... 500,00
20730 ... 1.000,00
20754 ... 500,00
20758 ... 500,00
20799 ... 1.000,00
20799 ... 500,00
20809 ... 500,00
20818 ... 5.000,00
20834 ... 1.000,00
20854 ... 500,00
20858 ... 500,00
20868 ... 1.000,00
20882 ... 1.000,00
20899 ... 500,00
20909 ... 500,00
20954 ... 500,00
20958 ... 500,00
20966 ... 1.000,00
20999 ... 500,00

21

21006 ... 2.000,00
21009 ... 500,00
21042 ... 5.000,00
21054 ... 500,00
21058 ... 500,00
21072 ... 2.000,00
21098 ... 1.000,00
21099 ... 500,00

21108
20.000,00
CRUZEIROS

21109 ... 500,00
21132 ... 1.000,00
21154 ... 500,00
21158 ... 500,00
21163 ... 1.000,00
21181 ... 2.000,00
21198 ... 2.000,00
21199 ... 500,00
21207 ... 1.000,00
21209 ... 500,00
21251 ... 500,00
21258 ... 500,00
21299 ... 500,00
21309 ... 500,00
21354 ... 500,00
21356 ... 1.000,00
21358 ... 500,00
21399 ... 500,00
21409 ... 500,00
21454 ... 500,00
21458 ... 500,00
21499 ... 500,00
21505 ... 1.000,00
21509 ... 500,00
21516 ... 1.000,00
21554 ... 500,00
21558 ... 1.000,00
21558 ... 500,00
21599 ... 500,00
21609 ... 500,00
21654 ... 500,00
21658 ... 500,00
21670 ... 1.000,00
21699 ... 500,00
21709 ... 500,00
21754 ... 500,00
21758 ... 500,00
21799 ... 500,00
21809 ... 500,00
21824 ... 2.000,00
21854 ... 500,00
21857 ... 2.000,00
21858 ... 500,00
21899 ... 500,00
21908 ... 2.000,00
21909 ... 500,00

21923
10.000,00
CRUZEIROS

21954 ... 500,00
21958 ... 500,00
21999 ... 500,00

22

22009 ... 500,00
22054 ... 500,00
22058 ... 500,00
22099 ... 500,00
22109 ... 500,00
22145 ... 5.000,00
22154 ... 500,00
22158 ... 500,00
22199 ... 500,00
22209 ... 500,00
22253 ... 1.000,00
22254 ... 500,00
22258 ... 500,00
22299 ... 500,00
22309 ... 500,00
22342 ... 1.000,00
22354 ... 500,00
22358 ... 500,00
22397 ... 1.000,00
22399 ... 500,00
22409 ... 500,00
22454 ... 500,00
22458 ... 500,00
22460 ... 1.000,00
22499 ... 500,00
22509 ... 500,00
22554 ... 500,00
22558 ... 500,00
22566 ... 1.000,00
22599 ... 500,00
22609 ... 500,00
22654 ... 500,00
22658 ... 500,00
22688 ... 2.000,00
22699 ... 500,00
22709 ... 500,00
22752 ... 3.000,00
22754 ... 500,00
22758 ... 500,00
22799 ... 500,00
22809 ... 500,00

22832
20.000,00
CRUZEIROS

22854 ... 500,00
22858 ... 500,00
22899 ... 500,00
22909 ... 500,00
22954 ... 500,00
22958 ... 500,00
22999 ... 500,00

23

23009 ... 500,00
23014 ... 1.000,00
23027 ... 1.000,00
23054 ... 500,00
23058 ... 500,00
23070 ... 2.000,00
23099 ... 500,00
23109 ... 500,00
23112 ... 1.000,00
23154 ... 500,00
23158 ... 500,00
23199 ... 500,00
23209 ... 500,00
23254 ... 500,00
23258 ... 500,00
23299 ... 500,00
23309 ... 500,00
23354 ... 500,00
23358 ... 500,00
23399 ... 500,00
23409 ... 500,00
23451 ... 500,00
23458 ... 500,00
23499 ... 500,00
23509 ... 500,00

23538
10.000,00
CRUZEIROS

23554 ... 500,00
23556 ... 1.000,00
23558 ... 500,00
23599 ... 500,00
23609 ... 500,00
23617 ... 3.000,00
23654 ... 500,00
23658 ... 500,00
23698 ... 1.000,00
23699 ... 500,00
23709 ... 500,00
23717 ... 5.000,00
23754 ... 500,00
23758 ... 500,00
23799 ... 500,00
23809 ... 500,00
23854 ... 500,00
23858 ... 500,00
23899 ... 500,00
23909 ... 500,00
23911 ... 2.000,00
23954 ... 500,00
23958 ... 500,00
23972 ... 1.000,00
23999 ... 500,00

24

24009 ... 500,00
24054 ... 500,00
24058 ... 500,00
24073 ... 1.000,00
24099 ... 500,00
24109 ... 500,00
24151 ... 1.000,00
24154 ... 500,00
24155 ... 1.000,00
24158 ... 500,00
24194 ... 2.000,00
24199 ... 500,00
24209 ... 500,00

24245
10.000,00
CRUZEIROS

24254 ... 500,00
24258 ... 500,00
24299 ... 500,00
24309 ... 500,00
24354 ... 500,00
24358 ... 500,00
24360 ... 1.000,00
24399 ... 500,00
24409 ... 500,00
24452 ... 1.000,00
24454 ... 500,00
24458 ... 500,00
24499 ... 500,00
24509 ... 500,00
24526 ... 1.000,00
24554 ... 500,00
24558 ... 500,00
24560 ... 1.000,00
24599 ... 500,00
24609 ... 500,00
24627 ... 1.000,00
24645 ... 1.000,00
24654 ... 500,00
24658 ... 500,00
24667 ... 1.000,00
24699 ... 500,00
24707 ... 1.000,00
24709 ... 500,00
24752 ... 2.000,00
24754 ... 500,00
24758 ... 500,00
24790 ... 3.000,00
24799 ... 500,00
24809 ... 500,00
24854 ... 500,00
24858 ... 500,00
24899 ... 500,00
24909 ... 500,00
24938 ... 5.000,00
24954 ... 500,00
24958 ... 500,00

24966
10.000,00
CRUZEIROS

24999 ... 500,00

25

25009 ... 500,00
25018 ... 1.000,00
25054 ... 500,00
25058 ... 500,00
25099 ... 500,00
25109 ... 500,00
25154 ... 500,00
25158 ... 500,00
25170 ... 1.000,00
25188 ... 1.000,00
25199 ... 500,00
25208 ... 1.000,00
25209 ... 500,00
25234 ... 2.000,00
25254 ... 500,00
25258 ... 500,00
25299 ... 500,00
25309 ... 500,00
25352 ... 1.000,00
25354 ... 500,00
25358 ... 500,00
25374 ... 1.000,00
25376 ... 1.000,00
25381 ... 5.000,00
25399 ... 500,00
25409 ... 500,00
25439 ... 3.000,00
25454 ... 500,00
25458 ... 500,00
25474 ... 1.000,00
25499 ... 500,00
25509 ... 500,00
25554 ... 500,00
25556 ... 5.000,00
25558 ... 500,00
25586 ... 1.000,00
25589 ... 1.000,00
25599 ... 500,00
25609 ... 500,00
25654 ... 500,00
25658 ... 500,00
25689 ... 3.000,00
25699 ... 500,00
25709 ... 500,00
25754 ... 500,00
25758 ... 500,00
25799 ... 500,00
25809 ... 500,00
25829 ... 1.000,00
25854 ... 500,00
25858 ... 500,00
25899 ... 1.000,00
25899 ... 500,00
25909 ... 500,00
25925 ... 1.000,00
25954 ... 2.000,00
25954 ... 500,00
25958 ... 500,00
25959 ... 1.000,00
25999 ... 500,00

26

26009 ... 500,00
26041 ... 2.000,00
26054 ... 500,00
26058 ... 500,00
26099 ... 500,00
26109 ... 500,00
26126 ... 3.000,00
26138 ... 2.000,00
26154 ... 500,00
26158 ... 500,00
26164 ... 1.000,00
26199 ... 500,00
26209 ... 500,00
26254 ... 500,00
26258 ... 500,00
26299 ... 500,00
26309 ... 500,00
26322 ... 1.000,00
26354 ... 500,00
26358 ... 500,00
26384 ... 2.000,00
26399 ... 500,00

26407
10.000,00
CRUZEIROS

26409 ... 500,00
26410 ... 3.000,00
26454 ... 500,00
26458 ... 500,00
26499 ... 500,00
26509 ... 500,00
26554 ... 500,00
26558 ... 500,00
26599 ... 500,00
26600 ... 2.000,00
26601 ... 2.000,00
26609 ... 500,00
26643 ... 1.000,00
26654 ... 500,00
26658 ... 500,00
26690 ... 1.000,00
26699 ... 500,00
26709 ... 500,00
26723 ... 3.000,00
26736 ... 1.000,00
26738 ... 1.000,00
26754 ... 500,00
26758 ... 500,00
26764 ... 1.000,00
26799 ... 500,00
26809 ... 500,00
26854 ... 500,00
26858 ... 500,00
26874 ... 3.000,00
26883 ... 1.000,00
26899 ... 500,00
26909 ... 500,00
26954 ... 500,00
26958 ... 500,00
26965 ... 2.000,00
26979 ... 1.000,00
26999 ... 500,00

27

27009 ... 500,00
27046 ... 2.000,00
27054 ... 500,00
27058 ... 500,00
27099 ... 500,00
27109 ... 500,00
27131 ... 1.000,00
27154 ... 500,00
27158 ... 500,00
27163 ... 1.000,00
27199 ... 500,00
27209 ... 500,00
27254 ... 500,00
27258 ... 500,00
27299 ... 500,00
27309 ... 500,00
27311 ... 1.000,00
27312 ... 1.000,00
27354 ... 500,00
27358 ... 500,00
27399 ... 500,00
27409 ... 500,00
27454 ... 500,00
27458 ... 500,00
27499 ... 500,00
27509 ... 500,00
27551 ... 1.000,00
27554 ... 500,00
27558 ... 500,00
27562 ... 2.000,00
27563 ... 1.000,00
27599 ... 500,00
27602 ... 1.000,00
27609 ... 500,00
27654 ... 500,00
27658 ... 500,00
27699 ... 500,00
27709 ... 500,00
27754 ... 500,00
27758 ... 500,00
27765 ... 1.000,00
27799 ... 500,00
27809 ... 500,00
27854 ... 500,00
27858 ... 500,00
27877 ... 1.000,00
27899 ... 500,00
27909 ... 500,00
27954 ... 500,00
27958 ... 500,00
27999 ... 500,00

28

28009 ... 500,00
28031 ... 2.000,00
28054 ... 500,00
28058 ... 500,00
28099 ... 500,00
28109 ... 500,00
28154 ... 500,00
28158 ... 500,00
28199 ... 500,00
28209 ... 500,00
28223 ... 2.000,00
28254 ... 500,00
28258 ... 500,00
28293 ... 1.000,00
28299 ... 500,00
28309 ... 500,00
28354 ... 500,00
28358 ... 500,00
28399 ... 500,00
28409 ... 500,00

28428
10.000,00
CRUZEIROS

28441 ... 1.000,00
28454 ... 500,00
28458 ... 500,00
28490 ... 2.000,00
28499 ... 500,00
28509 ... 500,00
28554 ... 500,00
28558 ... 500,00
28599 ... 500,00
28609 ... 500,00
28610 ... 1.000,00
28639 ... 2.000,00
28642 ... 2.000,00
28654 ... 500,00
28658 ... 500,00
28699 ... 500,00
28709 ... 500,00
28711 ... 1.000,00
28721 ... 3.000,00
28754 ... 500,00
28758 ... 500,00
28799 ... 500,00
28809 ... 500,00
28836 ... 3.000,00
28854 ... 500,00
28858 ... 500,00
28899 ... 500,00
28909 ... 500,00
28954 ... 500,00
28958 ... 500,00
28960 ... 2.000,00
28999 ... 500,00

29

29009 ... 500,00
29042 ... 5.000,00
29054 ... 500,00
29057 ... 2.000,00
29058 ... 500,00
29065 ... 2.000,00
29099 ... 500,00
29109 ... 500,00
29128 ... 1.000,00
29154 ... 500,00
29158 ... 500,00

29164
10.000,00
CRUZEIROS

29199 ... 500,00
29209 ... 500,00
29254 ... 500,00
29258 ... 500,00
29261 ... 1.000,00
29299 ... 500,00
29309 ... 500,00
29316 ... 3.000,00
29354 ... 500,00
29358 ... 500,00
29385 ... 1.000,00
29399 ... 500,00
29406 ... 1.000,00
29409 ... 500,00
29444 ... 2.000,00
29454 ... 500,00
29458 ... 500,00
29488 ... 1.000,00
29499 ... 500,00
29506 ... 2.000,00
29509 ... 500,00
29542 ... 1.000,00
29553 ... 3.000,00
29554 ... 500,00
29558 ... 500,00
29597 ... 2.000,00
29599 ... 500,00
29600 ... 1.000,00
29609 ... 500,00
29653 ... 1.000,00
29654 ... 500,00
29658 ... 500,00
29680 ... 1.000,00
29699 ... 500,00
29709 ... 500,00
29750 ... 1.000,00
29754 ... 500,00
29758 ... 500,00

29776
10.000,00
CRUZEIROS

29799 ... 500,00
29809 ... 500,00
29854 ... 500,00
29858 ... 500,00
29899 ... 500,00
29909 ... 500,00
29949 ... 1.000,00
29954 ... 500,00
29958 ... 500,00
29999 ... 500,00

30

30009 ... 500,00
30054 ... 500,00
30058 ... 500,00
30099 ... 500,00
30103 ... 3.000,00
30109 ... 500,00
30153 ... 3.000,00
30154 ... 500,00
30158 ... 500,00
30199 ... 500,00
30209 ... 500,00
30254 ... 500,00
30258 ... 500,00
30299 ... 500,00
30309 ... 500,00
30327 ... 2.000,00

30347
20.000,00
CRUZEIROS

30354 ... 500,00
30358 ... 500,00
30399 ... 500,00
30408 ... 2.000,00
30409 ... 500,00
30411 ... 3.000,00
30454 ... 500,00
30458 ... 500,00
30499 ... 500,00
30509 ... 500,00
30515 ... 1.000,00
30531 ... 1.000,00
30553 ... 3.000,00
30554 ... 500,00
30558 ... 500,00
30598 ... 5.000,00
30599 ... 500,00
30609 ... 500,00

30636
10.000,00
CRUZEIROS

30642 ... 1.000,00
30654 ... 500,00
30658 ... 500,00
30659 ... 1.000,00
30699 ... 500,00
30709 ... 500,00
30754 ... 500,00
30758 ... 500,00
30765 ... 1.000,00
30799 ... 500,00
30809 ... 500,00
30833 ... 1.000,00
30835 ... 1.000,00
30854 ... 500,00
30858 ... 500,00
30869 ... 1.000,00
30899 ... 500,00
30909 ... 500,00
30953 ... 2.000,00
30954 ... 500,00
30958 ... 500,00
30971 ... 1.000,00
30999 ... 500,00

31

31009 ... 500,00
31054 ... 500,00
31058 ... 500,00
31078 ... 1.000,00
31085 ... 1.000,00
31099 ... 500,00
31109 ... 500,00
31154 ... 500,00
31156 ... 2.000,00
31158 ... 1.000,00
31158 ... 500,00
31199 ... 500,00
31209 ... 500,00
31254 ... 500,00
31258 ... 500,00
31269 ... 1.000,00
31283 ... 2.000,00
31299 ... 500,00
31309 ... 500,00
31354 ... 500,00
31358 ... 500,00
31399 ... 500,00
31409 ... 500,00
31412 ... 2.000,00
31435 ... 1.000,00
31454 ... 500,00
31458 ... 500,00
31499 ... 500,00
31509 ... 500,00
31554 ... 500,00
31558 ... 500,00
31560 ... 2.000,00
31599 ... 500,00
31609 ... 500,00
31627 ... 1.000,00
31634 ... 5.000,00
31648 ... 1.000,00
31654 ... 500,00
31658 ... 500,00
31673 ... 1.000,00
31699 ... 500,00
31709 ... 500,00
31731 ... 1.000,00
31750 ... 5.000,00
31754 ... 500,00
31758 ... 500,00
31789 ... 1.000,00
31799 ... 500,00
31809 ... 500,00
31854 ... 500,00
31858 ... 500,00
31899 ... 500,00
31909 ... 500,00
31954 ... 500,00
31958 ... 500,00
31999 ... 500,00

32

32009 ... 500,00
32046 ... 3.000,00
32054 ... 500,00
32058 ... 500,00

32095
10.000,00
CRUZEIROS

32099 ... 500,00
32108 ... 2.000,00
32109 ... 500,00
32154 ... 500,00
32156 ... 2.000,00
32158 ... 500,00
32199 ... 500,00
32209 ... 500,00
32254 ... 500,00
32258 ... 500,00
32299 ... 500,00
32309 ... 500,00
32352 ... 1.000,00
32354 ... 500,00
32358 ... 500,00
32399 ... 500,00
32409 ... 500,00
32445 ... 2.000,00
32454 ... 500,00
32458 ... 500,00
32460 ... 1.000,00
32499 ... 500,00
32509 ... 500,00
32523 ... 2.000,00
32554 ... 500,00
32558 ... 500,00
32591 ... 3.000,00
32599 ... 500,00
32609 ... 500,00
32618 ... 1.000,00
32654 ... 500,00
32658 ... 500,00
32687 ... 1.000,00
32699 ... 500,00
32709 ... 500,00
32754 ... 500,00
32758 ... 500,00
32767 ... 1.000,00
32789 ... 1.000,00
32799 ... 500,00
32809 ... 500,00
32854 ... 500,00
32858 ... 500,00
32899 ... 500,00
32905 ... 3.000,00
32909 ... 500,00
32943 ... 2.000,00
32954 ... 500,00
32958 ... 500,00
32969 ... 2.000,00
32998 ... 1.000,00
32999 ... 500,00

33

33001 ... 2.000,00
33009 ... 500,00
33036 ... 5.000,00
33054 ... 500,00
33058 ... 500,00
33099 ... 500,00
33100 ... 500,00
33112 ... 1.000,00
33154 ... 500,00
33158 ... 500,00
33169 ... 1.000,00
33199 ... 500,00
33209 ... 500,00
33254 ... 500,00
33258 ... 500,00
33277 ... 1.000,00
33299 ... 500,00
33309 ... 500,00
33335 ... 1.000,00
33353 ... 1.000,00
33354 ... 500,00
33358 ... 500,00
33399 ... 500,00
33409 ... 500,00
33423 ... 1.000,00
33454 ... 500,00
33458 ... 500,00
33464 ... 5.000,00
33472 ... 5.000,00
33481 ... 3.000,00
33499 ... 500,00
33501 ... 1.000,00
33509 ... 500,00
33547 ... 1.000,00
33554 ... 500,00
33558 ... 500,00
33599 ... 500,00
33609 ... 500,00
33654 ... 500,00
33658 ... 500,00
33678 ... 3.000,00
33699 ... 500,00
33709 ... 500,00
33754 ... 500,00
33758 ... 500,00
33799 ... 500,00
33809 ... 500,00
33854 ... 500,00
33858 ... 500,00
33899 ... 500,00
33909 ... 500,00
33954 ... 500,00
33958 ... 500,00
33999 ... 500,00

34

34009 ... 500,00
34054 ... 500,00
34058 ... 500,00
34096 ... 5.000,00
34099 ... 500,00
34107 ... 2.000,00
34109 ... 500,00
34115 ... 3.000,00
34126 ... 1.000,00
34136 ... 2.000,00
34154 ... 500,00
34158 ... 500,00
34199 ... 500,00
34209 ... 500,00
34254 ... 500,00
34258 ... 500,00
34299 ... 500,00
34309 ... 500,00
34319 ... 2.000,00
34354 ... 500,00
34358 ... 500,00
34375 ... 1.000,00
34399 ... 500,00
34409 ... 500,00
34454 ... 500,00
34458 ... 500,00
34499 ... 500,00
34509 ... 500,00
34529 ... 1.000,00
34550 ... 5.000,00
34554 ... 500,00
34558 ... 500,00
34596 ... 3.000,00
34599 ... 500,00
34609 ... 500,00
34631 ... 1.000,00
34654 ... 500,00
34658 ... 500,00
34671 ... 1.000,00
34699 ... 500,00
34709 ... 500,00
34712 ... 1.000,00
34754 ... 500,00
34758 ... 500,00
34799 ... 500,00
34809 ... 500,00
34843 ... 1.000,00
34854 ... 500,00
34858 ... 500,00
34880 ... 1.000,00
34899 ... 1.000,00
34899 ... 500,00
34909 ... 500,00
34922 ... 3.000,00
34953 ... 2.000,00
34954 ... 500,00
34958 ... 500,00
34984 ... 2.000,00
34999 ... 500,00

35

35009 ... 500,00
35022 ... 1.000,00
35054 ... 500,00
35058 ... 500,00
35099 ... 500,00
35102 ... 1.000,00
35109 ... 500,00
35128 ... 1.000,00
35133 ... 2.000,00
35154 ... 500,00
35158 ... 500,00
35199 ... 500,00
35209 ... 500,00
35213 ... 1.000,00
35216 ... 1.000,00
35254 ... 500,00
35258 ... 500,00
35262 ... 1.000,00
35294 ... 1.000,00
35299 ... 500,00
35308 ... 1.000,00
35309 ... 500,00
35339 ... 5.000,00
35354 ... 500,00
35358 ... 500,00
35399 ... 500,00
35409 ... 500,00
35429 ... 1.000,00
35454 ... 500,00
35458 ... 1.000,00
35458 ... 500,00
35499 ... 1.000,00
35499 ... 500,00
35509 ... 500,00
35510 ... 1.000,00
35520 ... 2.000,00
35522 ... 5.000,00
35538 ... 3.000,00
35554 ... 500,00
35558 ... 500,00
35599 ... 500,00
35609 ... 500,00
35631 ... 5.000,00
35654 ... 500,00
35658 ... 500,00
35676 ... 5.000,00
35682 ... 1.000,00
35699 ... 500,00
35709 ... 500,00
35735 ... 2.000,00
35754 ... 500,00
35755 ... 1.000,00
35758 ... 500,00
35799 ... 500,00
35809 ... 500,00
35823 ... 5.000,00
35845 ... 3.000,00
35854 ... 500,00
35858 ... 500,00
35862 ... 1.000,00
35877 ... 1.000,00
35899 ... 500,00
35936 ... 2.000,00
35909 ... 500,00
35925 ... 5.000,00
35950 ... 3.000,00
35954 ... 500,00
35958 ... 500,00
35973 ... 1.000,00
35985 ... 1.000,00
35999 ... 500,00

Prêmios maiores

7798
2.000.000,00
de Cruzeiros
RIO

13009
1.000.000,00
de Cruzeiros
CURITIBA

13558
400.000,00
CRUZEIROS
RIO

7199
200.000,00
CRUZEIROS
Porto Alegre

16454
100.000,00
CRUZEIROS
S. PAULO

Todos os numeros terminados em 8 tem Cr$ 400,00

O ESCRITÓRIO À RUA SENADOR DANTAS N.º 84 ESTARÁ ABERTO PARA PAGAMENTOS TODOS OS DIAS UTEIS, DAS 9 ÀS 11 ½ E DAS 13 ½ ÀS 16 HORAS, EXCETO NOS DIAS FERIADOS
A ADMINISTRAÇÃO PAGARÁ O VALOR QUE REPRESENTEM OS BILHETES PREMIADOS, DURANTE OS PRIMEIROS 6 MESES DA RESPETIVA EXTRAÇÃO, AO SEU PORTADOR, E NÃO ATENDERÁ RECLAMAÇÃO ALGUMA POR PERDA OU SUBTRAÇÃO DE BILHETES. NO CASO DO PREMIO MAIOR CABER AO NUMERO 1, SERÃO CONSIDERADOS COMO APROXIMAÇÕES O IMEDIATAMENTE SUPERIOR E O ÚLTIMO DOS MILHARES QUE JOGAREM; SENDO SORTEADO O ÚLTIMO, SERÃO APROXIMAÇÕES O IMEDIATAMENTE INFERIOR E O PRIMEIRO, ISTO É, O NUMERO 1

AS EXTRAÇÕES PRINCIPIAM ÀS 14 HORAS

193.ª Extração — Concessionario: MANOEL CAMPBELL PENNA — O Fiscal do Governo: ATTILA BEZERRA NUNES — 193.ª Extração

ECONOMIA & FINANÇAS

REUNIÃO DA LÃ

Oportuna Iniciativa do Itamarati

CONFORME FOI noticiado na imprensa, o Ministério das Relações Exteriores convocou as entidades mais representativas do comércio, indústria e produção de lã, para debater os problemas que enfrenta êsse produto brasileiro, tanto no mercado interno como externo. Por todos os motivos foi oportuna a iniciativa do Itamarati. A economia da lã no Brasil debate-se no momento com dois problemas da maior gravidade cuja solução aparece como das mais difíceis: a compra, pelo Banco do Brasil, dos excedentes de nossa produção e a suspensão das importações de determinados fios para o consumo de nossa indústria têxtil.

Embora, os objetivos do Itamarati, auscultando de modo democrático a opinião de todos os interessados no assunto, fôssem mais amplos, os pontos chaves das discussões foram, como não podiam deixar de ser, os acima citados.

Como se sabe, o Brasil produziu em 1951, cêrca de 20,0 mil toneladas de lã, importou quase 6 mil, e tem um excedente atual de aproximadamente 13,0 mil toneladas. Ao que parece, (a matéria é controvertida), o Brasil necessita importar fios que não são fabricados pela nossa indústria, isso porque o excedente da produção de matéria prima é de tipos diferentes. O excedente de 13,0 mil toneladas justamente se deu no momento em que as possibilidades de venda para o exterior são muito mais que problemáticas. O mundo enfrenta, na atualidade, uma crise de superprodução da fibra agravada com um decréscimo de atividade das indústrias transformadoras. Como resultado, existem estoques vultosos em muitos países grandes produtores mundiais, que podem, a qualquer momento, ser lançados no mercado internacional a preços ainda mais baixos dos vigentes atualmente. O Banco do Brasil, que comprou essas 12,0 mil toneladas dos produtores brasileiros a preços compensadores, não pode, assim, colocá-las no exterior.

ESSES OS ASPECTOS ventilados no Itamarati sôbre o problema dos excedentes de exportação do Brasil. Esse o problema que os economistas da nossa chancelaria procurarão tirara a limpo, além de tentar elaborar uma orientação para os futuros acôrdos comerciais. Isso, porque é preciso considerar que tal precedente pode vir a estimular a produção de uma mercadoria de difícil colocação no mercado internacional, ao mesmo tempo que não encontra compradores no mercado interno. Os excedentes já para o próximo ano seriam maiores, pois se anuncia que a próxima safra, agora em início, será de 24,0 mil toneladas, portanto, de 4,0 mil maior que a última. Admitido que a situação não se modifique, o Banco do Brasil terá, no próximo ano, que comprar dos produtores cêrca de 16,0 mil toneladas.

Outro problema examinado exaustivamente pelas diversas comissões da Reunião de Consulta do Ministério das Relações Exteriores foi o da suspensão das importações. Alega-se que a indústria nacional não pode dispensar determinados tipos de lã importada. A razão disso é que a fiação no Brasil não produz os tipos mais finos, indispensáveis na confecção dos tecidos exigidos pelo nosso consumidor. O clima tropical é o responsável por essa exigência, pois não permite o uso de casemiras de fio grosso. Dêsse modo, a absorção pelo mercado interno, dos excedentes da produção nacional de lã não seria praticável, pelo menos a curto prazo. No caso de persistir a suspensão, a indústria talvez se veja obrigada a modificar em parte a sua linha de produção, naturalmente com prejuizos importantes de vêz que, durante algum tempo, o consumidor se resistiria a usar outro tecido, de qualidade inferior e inadequado às condições climáticas, muito diferente daquêle a que estava habituado.

COMO SE VÊ, havia um motivo forte para a convocação do Itamarati, dos produtores, industriais e comerciantes de lã. A solução do Banco do Brasil, não é, evidentemente, o que se pode chamar uma "solução". E' por demais simplista o processo, e um perigoso precedente para o futuro. Por outro lado, os industriais que consomem a lã estrangeira não deixam de ter as suas razões. Tudo indica que o problema será difícil de resolver-se a curto prazo. Não é o momento de adotar uma política liberal de importações e a próxima safra da produção nacional deixará maiores excedentes sem utilização interna. A situação internacional também apresenta sintomas de não melhorar em breve, o que quer dizer que não podemos pensar em mercados externos, sobretudo considerando a diferença dos nossos preços atuais com os vigentes no mercado internacional.

Diante dessas conclusões, é

cente reunião dos interessados na economia da lã. Se não fôr possível que se venha a encontrar uma saida para êsses problemas a curto prazo, entretanto, pode ser elaborado um programa para dentro de dois ou três anos. Talvez possa ser recomendada a limitação da produção futura, ou talvez a adaptação progressiva da indústria na utilização da produção nacional, o que implicará também na melhoria da fabricação dos fios produzidos no país. Isso não é impossível, nem sequer difícil dêsde que eficientemente planejado. Não quer dizer que sejam abandonadas as possibilidades de exportação de lã bruta, mas a produção só deve ser intensificada com êsse objetivo, quando a situação internacional assim indicar. O Banco do Brasil pode inclusive voltar a comprar excedentes, mas dêsde que tenha a formula de desfazer-se dêles sem prejuizo, em épocas favoráveis por essa ou aquela circunstância, o que não é o caso atual. Tudo é uma questão de planejamento pelos órgãos oficiais, muito justificado aliás, pois na hora da super-

(Conclui na 5.ª página)

BRASIL-FINANÇAS das UNIDADES FEDERADAS
DESPESAS
RECEITAS
em CR$ bilhões
20 15 10 5
1944 1946 1948 1950

Novos Sintéticos

INFORMAÇÕES mais ou menos recentes vindas dos EE. UU. dão conta de dois novos sintéticos que podem alterar a situação do mercado internacional de duas importantes fibras, a saber: o sisal e a lã. Transcrevemo-las como elas nos chegaram à mão.

As industrias consumidoras de sisal nos EE. UU. manifestam preocupação em face do êxito obtido na fabricação de cordas, à base de fibras de vidro. O "Boletim Americano" noticiou que a nova indústria já ultrapassou sua fase experimental e uma quantidade regular dessas cordas está sendo manufaturada em escala comercial.

Uma nova ameaça potencial à supremacia da lã no campo das fazendas e produção dos tapetes foi introduzida, com a primeira apresentação das fibras de malhas finas Saran, um produto da Saran Yarns Co., de Odenton, Estado de Maryland. Os tecidos Saran são indistinguiveis da lã natural, exceto num exame microscópico. O "saran" foi produzido pela primeira vêz pela Dow Chemical Co., em 1939, com principais empregos na produção de capas para assentos de automóveis, de capas para móveis usados em jardins, etc.. A Saran Yarns Co. está atualmente produzindo monofilamentos (malha única) e multifilamentos (malhas de 70 a 100). A produção desses tecidos mais finos possibilitou o emprêgo do "saran" em novos usos têxteis. A matéria prima para o produto é o petróleo e a salmoura, que existem em abundância nos EE. UU., fato que torna possivel uma estabilidade de preços muito superior à das fibras naturais.

Apesar de importantes para os produtores e a economia em geral do sisal e da lã, a notícia pode perfeitamente estar entre as que aqui chegam superestimando o valor das novas descobertas no setor da tecnologia dos paises superindustrializados.

De qualquer modo, porém, é uma oportunidade para salientar essa verdadeira guerra comercial que se trava nos laboratórios, meio pelo qual os países mais desenvolvidos procuram se tornar menos dependentes dos seus fornecedores de matérias primas.

No caso das notícias em aprêço, a singularidade é de que elas aparecem quando as fibras atravessam uma fase de preços baixos nos mercados, o que depõe de certo modo a favor da sua autenticidade. Aliás, reconhece-se que as cotações relativamente baixas do sisal, que apresentou uma grande safra nos produtores da Africa, como se deu no Brasil, deve ser um motivo para que o sintético não tenha um campo extenso de aplicação.

Em virtude das atuais necessidades de matérias primas por parte dos EE. UU., é de esperar-se que informações como essas que acabam de ser transcritas nos cheguem agora com maior frequência.

NOTAS E IDÉIAS

Aviação Comercial no Brasil

ENTRE os diversos setores dos serviços públicos da economia brasileira, a aviação comercial representa uma exceção. As bem conhecidas deficiências dos nossos meios de transporte proporcionaram à aviação brasileira um singular desenvolvimento, chegando a calcular alguns que o Brasil em 1950 ocupava o segundo lugar no mundo no que se referia ao tráfego interno.

Em 1951, segundo dados da Diretoria de Aeronáutica Civil, foram percorridos 94.428 mil quilometros, que representam um aumento de 136% em relação a 1946 e mais de 1.000% em relação a 1940. No que se refere ao número de passageiros transportados observam-se aumentos substanciais; elevou-se a 2.345.156 em 1951, contra apenas 541.739 em 1946, numa percentagem de aumento equivalente a 332%. A carga transportada (exclusive bagagens) passou de 7 a 46 : il toneladas no periodo citado.

Não tem o percurso percorrido acompanhado os aumentos acima. Nos últimos 20 anos, aumentou 55 vêzes, enquanto o transporte de passageiros atingiu 500, e o de carga, 4.500.

Segundo "Conjuntura Econômica" de agosto de 1950, fato também digno de menção é o da redução gradativa dos fretes aéreos em nosso país, cobrando-se em 1950 fretes mais baixos dos que os do período de pré-guerra.

Essas tarifas trazem as companhias de aviação em "deficits" permanentes, deixando antever para muito breve uma série crise, cujos primeiros sintomas se manifestam. Em 1951 apenas duas companhias apresentaram saldos.

Os preços de ocasião dos aviões norte-americanos em 1946, excedentes de guerra, trouxeram uma verdadeira proliferação de companhias, algumas das quais equipadas com apenas uma unidade. A considerável elevação dos preços dos materiais aeronáuticos operada logo depois significou a desintegração da maioria delas, coisa que atingiu aliás não só emprêsas brasileiras mas também as de outros paises. Esse estado deficitário, aliado a interêsses politicos internos, tem resultado na tendência de nacionalização dessa atividade pública observada nos últimos tempos. No Brasil, embora não tenha sido lançado mão dêsse recurso, são frequentes os apêlos no sentido de que sejam dadas cada vêz maiores subvenções às companhias pelo govêrno.

Não padece dúvidas de que a aviação comercial no Brasil apresenta possibilidades ilimitadas de progresso. O transporte interno de mercadorias

(Conclui na 5.ª página)

O B.N.D.E.

Considerações Sôbre o Novo Instituto

O BANCO Nacional de Desenvolvimento Econômico, criado, dentro do chamado "Plano Lafer", inicia agora as suas atividades, desconhecendo-se, porém, quase os principios normativos que orientarão a sua atividade. O estabelecimento que contará com ponderáveis recursos (empréstimo interno compulsório, adicional de 15% do imposto de renda, avaliado em 10 bilhões de cruzeiros; 25% das reservas das companhias de a arrecadação da previdência social) terá, forçamente, um seguro e capitalização, 3% sôbre papel-chave na economia do país, e é muito oportuno que seja considerada a extensão dos seus poderes. De fato, saber que em principio o Banco financiará a parte em cruzeiro dos empreendimentos planejados pela Comissão Mista Brasil-EE. UU. não é bastante. E importante conhecer, entre outras coisas, que atividade exercerá em relação ao mercado de investimentos, em que medida a sua ação diminuirá a influência das Carteiras do Banco do Brasil, que pretende fazer em matéria de política de empréstimo público do Govêrno.

Tudo indica que a tendência é para que os projetos de ora em diante, antes de serem encaminhados aos institutos de crédito estrangeiros, o Eximbank e o Banco Internacional de Reconstrução e Fomento, tenha o beneplácito do Banco de Desenvolvimento. Se lhe foge essa atribuição, é fácil perceber que o seu papel ficará muito reduzido de importância, transformado que ficará em mero provedor de recursos em cruzeiro para planos organizados por outro órgão.

O PLANEJAMENTO da Comissão Mista Brasil-EE. UU. repousa sôbre uma premissa absolutamente certa — a de que é necessário antes de tudo dotar o país de uma infra-estrutura capaz de possibilitar a evolução econômica, ou em outras palavras, dar os meios para que essa evolução possa processar-se. E' o problema dos "pontos de estrangulamento" de que tanto falam os seus técnicos e porta-vozes. Admitir, porém, como incontestável essa premissa básica, não é consagrar-lhe todos os projetos específicos, ou mesmo reconhecer que os planes tenham iniciado o ataque das questões criticas do desenvolvimento econômico, por onde êle deveria ser feito. Ao contrário do que fazem muitos, animados por uma oposição intransigente e sistemática, não se pode negar méritos ao trabalho da Comissão. Alguns dos seus projetos, por exemplo, o n.º 4, sôbre a Viação Férrea Paraná-Santa Catarina, encontram-se bem elaborados quanto à parte econômica, mas um exame mesmo superficial dos trabalhos em conjunto indica boa dose de pressa e improvisação. Principalmente é difícil verificar-lhes o sentido de planejamento único e harmônico. No entanto, os investimentos que estão sendo propostos terão sôbre a economia brasileira um impacto decisivo, e país de recursos de capital reconhecidamente escassos, o Brasil não pode dar-se ao luxo de planejar sem critérios seguros.

PARA justificar êsses comentários, parece aconselhável lembrar certos conceitos sôbre o problema do desenvolvimento econômico nacional tidos em geral como pacíficos.

Assim, a caraterística essencial da economia brasileira — o insulamento de suas regiões geo-econômicas regionais, servidos por caótico sistema de transporte e por desarticulado mecanismo de campo financeiro, que constituem, um tanto desintegradamente, o que se convencionou denominar de economia nacional. Há, sem dúvida, uma distinção bastante sensível entre a faixa geográfica litorânea e a do interior. Na primeira, verifica-se intensa atividade, à base das trocas de mercado e dentro do sistema capitalista de produção; na segunda, a atividade econômica é regida por processos primitivos de relação de trabalho, e se baseia na economia consultiva, distante dos mercados e longe das trocas monetárias.

Um verdadeiro planejamento da economia brasileira, parece-nos, não poderá deixar de atender a essa necessidade de integração entre as várias econômicas em que se encontra dividido o país. Só dessa maneira se pode conceber que os planificadores encontrarão receptividade para a mobilização dos recursos, afastando através do apelo à consciência nacional os efeitos perturbadores dos interêsses meramente regionais.

O MINISTRO Lafer, no discurso de posse da atual diretoria do Banco de Desenvolvimento, salientou que era imprescindível que o novo estabelecimento se orientasse por critérios absolutamente econômicos, porque, disse êle, nem o Banco Internacional, nem o Export-Import Bank estavam fazendo doação ao Brasil. Ora, dizemos nós, não basta que o Banco de Deselvolvimento seja fiel executor dos projetos da Comissão Mista, para que consiga o pleno rendimento dos investimentos ali recomendados. E' sôbre o papel permanente do novo instituto de crédito, porém que queremos fazer as últimas considerações.

Primeiramente, é preciso dar ênfase ao fato de que, apesar de ter o Banco de Desenvolvimento nascido sob a égide do "Plano Lafer", não deve estar limitado necessàriamente aos objetivos dêsse programa. Ao contrário, para que o Banco se firme no consenso popular e para que possa desempenhar a real função que lhe cabe no complexo da economia brasileira, deverá, gradativamente, ampliar o seu campo de ação, tranformando-se num verdadeiro banco de investimentos. Deverá ser uma instituição de crédito capaz de disciplinar e bem encaminhar as inversões públicas e privadas, aproveitando ao máximo as poupanças existentes e dando aos recursos

Voltarão as Compensações?

SEGUNDO foi noticiado, o atual diretor da Carteira de Exportação e Importação fêz uma visita à Federação das Indústrias do Estado de São Paulo. Nessa ocasião teve oportunidade de ouvir as queixas dos industriais paulistas, que lhe relataram as suas dificuldades resultantes da escassez de matérias primas essenciais.

Como se sabe, o "deficit" cambial do Brasil, cuja gravidade dispensa comentários, foi ocasionado, segundo a versão da administração passada da C. E. X. I. M., pelo programa deliberado de compras externas maciços com fins de estocagem. Inúmeras vêzes foi salientado nesta página o fracasso de tal propósito, se é que de fato existiu. Agora, o novo diretor do organismo controlador do nosso comércio exterior não sabe explicar aos industriais paulistas porque não há matérias primas para abastecer as indústrias.

Sente-se aguda falta da maioria dos bens essenciais para o consumo fabril no país. Queixam-se os industriais da falta de cobre para a fabricação de material elétrico; a indústria de cerâmica não tem suficientes disponibilidades de cimento branco; os fabricantes de artefatos de alumínio estão em falta do metal; a indústria de vidros, sem estoque, tem dificuldades para a obtenção de barilha, selênio e cobalto. Matérias primas de primeira essencialidade como o chumbo, o enxofre, o zinco e o niquel estão escassas no mercado do país.

Esse é o problema do atual diretor da CEXIM, empenhado ao mesmo tempo em comprimir ao máximo as importações para conseguir a redução do "deficit" do nosso comércio exterior. Como se vê, o sr. Coriolano de Góis pegou uma "bomba" na mão, quando assumiu o seu atual posto. Até aqui suas atitudes têm sido discretas, e a imprensa e o público soube compreender as dificuldades de sua administração, acompanhando com interêsse as suas primeiras resoluções, não esperando o milagre de uma solução imediata. Entretanto, agora o novo diretor deu uma entrevista à imprensa de São Paulo, anunciando que serão adotadas as operações de compensação. Caminho perigoso, sem dúvida, e a primeira medida que dá motivo a que se ponha "um pé atrás" quanto à atual administração da C. E. X. I. M..

E' verdade que o novo diretor acrescenta que os ágios das compensações serão controlados. Mas todos ainda sentimos os efeitos maléficos dêsse regime de comércio na economia nacional. Não é possivel deixar de recebe: com reservas o anúncio feito. A medida é primária, foi a primeira aventada para resolver os problemas das dificuldades de escoamento de nossos produtos de exportação, e também a primeira a ser combatida.

Será mesmo que não há nada de novo sob o sol, ou será que o diretor da CEXIM começou a perder a calma?

OS "DEFICITS" ESTADUAIS E A INFLAÇÃO

Inadequada a Política Financeira Dos Estados Nos Últimos Anos

OS "DEFICITS" orçamentários do govêrno federal têm concorrido em muito para a situação inflacionária em que nos debatemos. No decênio 1941-1950, o "deficit" acumulado do orçamento federal atingiu cerca de 10,5 bilhões de cruzeiros, importância que entrou em circulação, ampliando a procura motetária e concorrendo para o encarecimento dos bens, cuja produção permaneceu mais ou menos estacionária.

Não foram, porém, apenas os "deficits" do orçamento federal que concorreram para a grave situação financeira interna que, entre outros males, tem concorrido para desajustar os preços de nossos principais produtos de exportação no mercado internacional. Além da inflação crediticia que tem açoitado a economia do país, os desmandos nas finanças estaduais têm tido relevante atuação na marcha inflacionária, pois o "deficit" acumulado em idêntico periodo se elevou a cerca de 6 bilhões de cruzeiros.

Como se depreende imediatamente, o impacto inflacionário de todos êsses "deficits" concorreu de maneira decisiva para as maciças emissões de numerário, mecanismo que infelizmente ainda continua a vigorar.

Ganha interêsse particular, diante da realidade apontada acima, a análise do procedimento financeiro, ou melhor, da política financeira das diversas Unidades da Federação, de vez que se torna de suma utilidade saber-se não só a orientação imprimida pelos administradores estaduais às despesas públicas, mas também a maneira pela qual resolvem os problemas decorrentes da insuficiência da receita arrecadada em relação à despesa efetuada. O fato foi observado com grande regularidade no periodo mencionado, quando apenas nos anos de 1943 a 1944 tivemos ligeiros "superavits" que, em conjunto, não atingiram 600 mi-

TOMEMOS, por exemplo, o que se passa no Estado de São Paulo, que apresenta estrutura economica mais forte e cujos "deficits" orçamentários têm sido bastante ponderáveis. Verifica-se que nos últimos três anos o "deficit" acumulado do orçamento paulista foi da ordem de cerca de 4 bilhões de cruzeiros, cifra apreciável, cuja cobertura indica, de início, prováveis reflexos na economia estadual.

Um dos processos utilizados para compensar os "deficits" tem sido o da emissão de promissórias que o govêrno estadual desconta no Banco do Estado, o qual, por sua vez, certamente, leva os títulos a redesconto na Carteira de Redescontos do Banco do Brasil. E' visível, portanto, que êsse processo é violentamente inflacionário, pois a Carteira manda emitir papel-moeda para reforçar a caixa do Banco do Estado, que, por sua vez, o fornece a título de adiantamento ao govêrno paulista.

Outro processo de que tem usado o Estado de São Paulo é a emissão de apólices rotativas mensalmente, e que são negociadas livremente mediante desconto apreciável, representando, dêsse modo, atraente inversão para o capital privado. E' justo registrar que se o processo não se der em prazo mais ou menos curto, pode levar o tesouro estadual a uma posição difícil, de vez que a obrigação de resgate se alia à percentagem descontada, para efeito de agravar as despesas em relação à receita orçamentária.

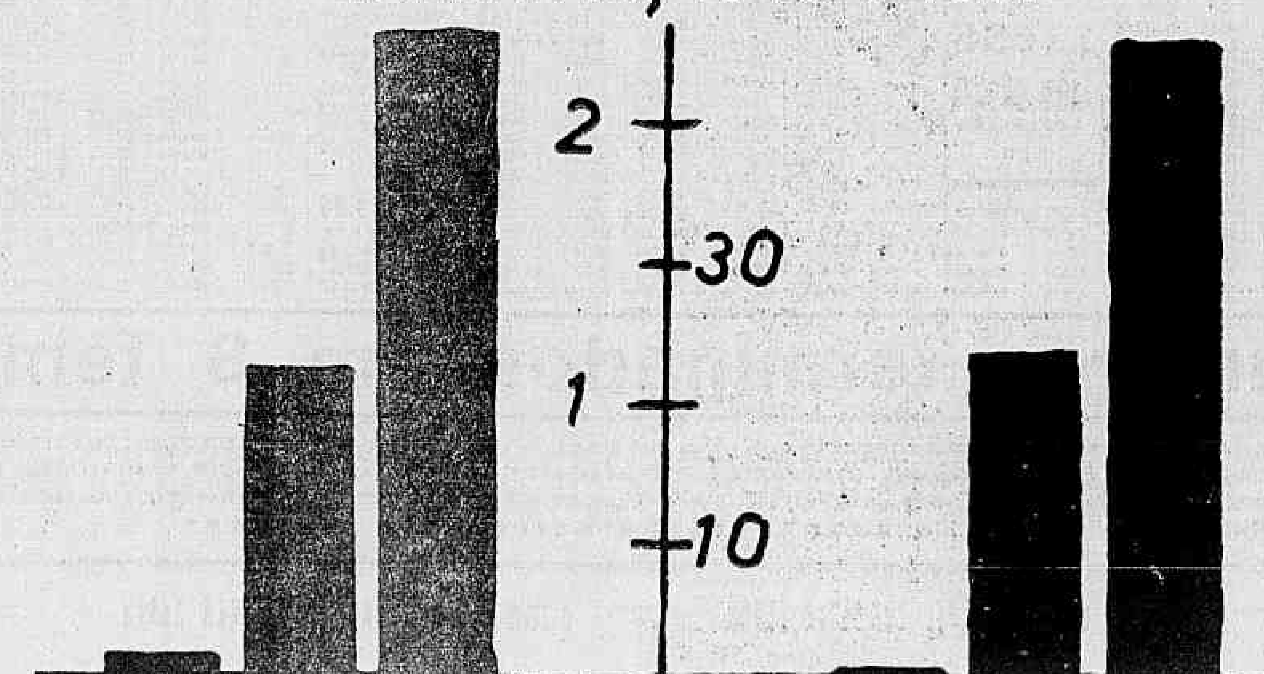
PARECE ainda que o Estado de São Paulo, na impossibilidade de satisfazer a todos seus compromissos, tem acumulado vultosas dívidas contraidas com particulares, que, afinal de contas, representa um sistema pouco desejável de atender ao "deficit" orçamentário.

A política de emissão de promissórias é sem dúvida a mais nefasta, não só porque drena recursos do Banco do Estado para atender à produção, como ainda porque força extraordinàriamente a circulação monetária, uma vez que o Banco terá que recorrer ao redesconto, para abastecer a sua caixa.

O processo de emissão de apólices rotativas é baseado na solidez e no equilíbrio econômico do estado, cuja expansão permite prever receita tributária crescente. Não obstante, o vulto a que vai atingindo a emissão desses títulos é de molde a prever-se aumento nas taxas tributárias, já que o crescimento da arrecadação na base do desenvolvimento econômico talvez não seja por si só suficiente para atender à expansão contínua e acentuada das despesas administrativas adicionadas à amortização das obrigações assumidas com as apólices emitidas.

NATURALMENTE, ainda que variem os processos de cobertura do "deficit" orçamentário nas várias Unidades da Federação, a situação quase que se repete em todas elas, e se torna imediatamente claro que não há a menor preocupação para com os resultados nefastos dos processos de que se lançam mão para satisfazer os compromissos financeiros estaduais.

Ressalta daí a importância que tem uma política de coordenação das autoridades financeiras estaduais e federais, pois não basta equilibrar o orçamento federal, para conseguir-se o saneamento financeiro. E' imperioso que o equilíbrio se processe inicialmente nas administrações estaduais, a fim de que possa a União, em seus orçamentos, prever a arrecadação necessária ao



REVISTA DO

Suplemento Feminino

Diario Carioca



DOMINGO, 12 DE OUTUBRO DE 1952

☆ NÃO PODE SER VENDIDO SEPARADAMENTE ☆

O assetinado... e o frescor...

das flores!



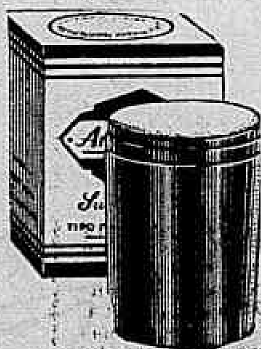
"Com o uso de Antisardina minha pele mantem-se até hoje apesar do calor causticante do nordeste, fina e assetinada."
Diz Maria Celeste, Rainha do Frêvo, atualmente integrando o cast da Tupi do Rio.

ANTISARDINA, o mágico encanto da cutis feminina

1 Para proteger a cutis e servir de creme base na maquilage.

2 Combate rugas, panos, sardas, manchas, cravos, espinhas e todas as imperfeições da pele.
Remove impurezas e defeitos.

3 Protege o colo, ombros, braços e pernas e quando a pele é muito manchada.



Antisardina

USE AS TRES FORMULAS PARA SER TRÊS VEZES MAIS BELA!

ESCREVEM AS LEITORAS

NIDIA — Compre para sua filha os romances da "Coleção Rosa", além de pouco dispendiosos, são de autores bem escolhidos.

BENEDITA DA CONCEIÇÃO — Se você quer esticar o cabelo em casa use o pente de esticar elétrico e peça a uma amiga para lhe ajudar. Antes deve usar a vaselina que costuma usar no pente de esticar comum. Êsses pentes são vendidos nas boas casas de artigos elétricos.

LINA — A roupa de casa é marcada com inicial dos dois esposos. Se as letras forem separadas, a inicial do marido é a primeira; em letras entrelaçadas a inicial do marido predomina. Quando um dos nomes é composto põem-se as três letras.

CARMELITA — Quando você não tiver empregada use para lavar a louça um esfregão moderno que consta de uma bola felpuda prêsa a um arame longo e que limpa os pratos e panelas sem precisar tocá-los com a mão. Para mais rápida limpeza da antipática gordura, use um **detergente**, preparado muito bem para dissolver a gordura das panelas e da pia. Pode usar também nas banheiras, etc.. Assim, não terá queixas sôbre suas mãos e não invejará as norte-americanas...

GISELDA CASTRO — Para sua festinha contrate uma pequena orquestra, constituída por poucos instrumentos, para evitar um ruido desnecessário e irritante aos vizinhos. Essas orquestras poder ser solicitadas às estações de rádio, que se incumbem de organizá-las.

MARILDA QUEIROZ — Sim, é desagradável carregar um mundéu de flores, mas você pode oferecer o ramo de botões de rosa, orquídeas, etc., na pequena caixa de celofane, sem cometer falta alguma. Não é a quantidade mas a apresentação e o gôsto que importam.

PAULISTINHA TRISTE — Não fique triste porque seu "cearense" sonha com a passóca da mamãe... Eis a surpresa que você fará quando chegar para o almôço, na próxima semana: Fritar na banha ou toucinho fresco, com um bom refogado de cebola, pimenta do reino e alho, um pedaço m... o de carne de sol que recebeu do Ceará. Quando estiver bem dourado leve ao pilão, juntando aos poucos a farinha de mandioca (O pilão, você tem que mandar vir de avião e arranjar um "ajudante" bem musculoso para bater). Vá pondo farinha e batendo sempre até a carne e a farinha formarem uma espécie de farofa. Felicidades!

Mme. BARBOZA PACHECO
Leciona Corte e Costura. Executa-se também vestidos de baile, passeio, etc. Preços módicos — Rua Hermenegildo de Barros, 56, 1.º and. — Glória — Telefone 32-6512

HEMORRÓIDAS E VARIZES
TRATAMENTO SEM OPERAÇÃO
HEMO-VIRTUS
VARIZES: FRICCIONE A POMADA NAS VARIZES E TOME O LIQUIDO.
HEMORRÓIDAS: TOME O LIQUIDO E APLIQUE A POMADA NO LOCAL

USAR DURANTE TRÊS MESES.



A Moda de Nova York

A MODA, segundo Milgrim: O crêpe de lã para os vestidos vesperais, confeccionado com renda de "chenille" na côr da fazenda. — Luvas prêtas e "muff" prêto completam a elegância.
(Foto INP-DC)

A SORTE NA LOTERIA

Moysés Duék

ACHO que se não fôsse no verão e se naquela tarde não soprasse um vento bastante forte João Esteves não teria uma história com bilhete de loteria e eu não teria essa história para contar a vocês.

Ia pelas cinco da tarde e, apesar de estar ventando, o calor era intenso. As nuvens estavam baixas. A metade do Pão-de-Açúcar estava encoberta e não se avistava os topos dos arranha-céus.

Foi o calor que o levou a sentar-se a uma mesa, na calçada de um bar e pedir:

— Um duplo.

Desabotoou o colarinho. Suspirou. O vento ondulava as saias e desfolhava as árvores. A poeira descia-lhe pela garganta.

Foi nesse momento que o vento levou para junto de seu sapato um pedaço grande de papel e pôs-se a considerá-lo. "Quinhentos mil cruzeiros!" pensou. "O que eu faria com êsse dinheiro? Compraria uma casinha no Rio Comprido. O resto eu poria num negócio qualquer".

O vento continuava soprando e o papel não se apartava de seu sapato. João Esteves bebia o chôpe aos goles enquanto continuava a olhar o papel. "091.321.123. Ora, que número esquesito. A casa da centena é a inversão do milhar. Se me oferecessem êsse número eu seria capaz de comprá-lo!" pensava. "Ora veja, que coisa engraçada! As dezenas são as idades de meus filhos. O 23 é da Zelita e o 21 do Agenor. Ah, se me oferecessem êste bilhete juro por Deus que eu comprava!" E segurou o papel comprido. "Ora ess a,9.1 Pois se eu nasci em 1891. Puxa! Parece que êste bilhete tem a minha biografia".

Foi só então que êle se lembrou de ler a data da apuração. "22 de fevereiro" — estava escrito lá. E, como se tivesse ligado uma corente de muitos "volts" nele, um tremor lhe percorreu o corpo porque êle se perguntou: "Ué, que dia é hoje?" e logo respondeu: "Hoje é 21 de fevereiro"! Apertou o bilhete nas mãos. Era todo emoção. As têmporas latejavam e o suor frio aflorou-lhe pelo rosto. Pôs-se vermelho e, embora sentado, sentiu tremores por trás dos joelhos.

E desde êsse instante, João Estêves não teve mais sossêgo. Andou na rua feito louco, com o papel colorido amarfanhado dentro do bôlso, apertado entre os dedos. De vez em quando, desdobrava o papel e lia bem alto como se fôsse para se convencer:

— Quinhentos mil cruzeiros!

E repetia:

— Quinhentos contos!

Andava entre os carros como um sonâmbulo e os motoristas se debruçavam nas janelinhas para lhe gritarem impropérios, mas êle não dava conta de nada disso e continuava pensando: "Uma casinha no Rio Comprido." Ou então: "Um negócio lucrativo, umas representações, ou umas boas importações da América"...

Foi muito agitado que chegou a casa. Alizava um bilhete de loteria enquanto falava umas frases sôltas: "Quinhentos contos", "Casa no Rio Comprido, que é muito fresco", "O vento jogou no meu pé", "Premiado no duro!", "Adeus, repartição!", "As idades de Zelita e de Agenor", "Número biográfico", etc.

Dona Algéria ficou desnorteada. Sentou-se junto ao marido, olhando o papel colorido, todo amassado, que João Estêves quase lhe metia pelos olhos a dentro. Aos poucos foi ficando muito excitada e de tudo só entendia "Quinhentos contos" e "Premiado no duro!" Tinha vontade de fazer perguntas, mas João Estêves falava sem parar e ela não tinha voz para dizer as palavras. Afinal, conseguiu perguntar:

— João, ganhaste os quinhentos contos?

— Vou ganhar, mas ainda não ganhei.

— Ora! — bradou a espôsa criando alento. Já estás contente tão cedo assim?

— Mas você não vê, mulher, as coincidências? Foi o vento! Foi Deus que soprou o bilhete pro meu pé.

— Que pé? — E ajustando as mãos nas ilhargas: — Você está doido?

João Estêves puxou do bôlso um lenço e começou a enxugar a cara.

Dona Algéria, que já se impacientava, repreendeu-o, mais por despeito, por ter, também, se entusiasmado infundadamente:

— Então tens coragem de gastar nosso curto dinheirinho nessa bobagem! Quantos milhares não concorrem! E é assim que arriscas o nosso dinheiro! Nos privamos do indispensável. Sabes que estamos atrasados com o dentista da Zelita!

João Esteves botou o bilhete na mesa e espalmou com estrondo a mão sôbre êle:

— Ora raios! O que é que você tem na cabeça? Eu não comprei nada! Foi o vento!

— O vento?

— O vento é que trouxe o bilhete para cima de meu pé.

— Então...?

— Exato.

— Bom, se não pagaste nada por êle...

Nêste momento entram os filhos. Tinham ido a uma festinha em um quarteirão adiante e encontraram o pai agitado e a mãe confusa.

— O que é papaizinho?

— O que há, papai?

— O bilhete — disse João Esteves balançando no ar o papel.

— Um bilhete de loteria, papai!

— Foi premiado, papaizinho? — e Zelita enganchou o pescoço do pai.

— Falta quase, minha filha. Mas vai ser.

— Vai ser? — Agenor perguntou franzindo o nariz. Êle que era famoso jogador de bilhar nunca se mostrou tão seguro de sua vitória, apesar de valer-se de sua capacidade. Como o pai podia estar certo que ia ganhar na loteria?

João Esteves bebeu três goles de um copo dágua que Dona Argélia trouxe para êle e explicou, mais calmo, em que se baseava. Foi perfeitamente convincente. Eram tantas as coincidências que seria impossível não ser o 091.321.123 premiado no dia seguinte. Todos ficaram excitados.

Zelita ligou o telefone para o Armandinho:

— Meu amor. Não me interrompa que eu quero te dizer uma coisa.

— Eu te amo — desobedeceu o noivo.

— Não me interrompa. Podemos nos casar logo. Não pense em dinheiro. Temos para as luvas daquêle apartamento do Maracanã.

— Como?

— Meu pai vai acertar na loteria. Amanhã mesmo.

Armandinho deu uma gargalhada e Zelita se apressou a contar a história do bilhete.

Eram coincidências demais. Êle também tomou como certa a vitória de João Esteves. Por isso apanhou um cartão de visitas na carteira de notas e discou um número:

— E' o proprietário do apartamento da Rua Maracanã?... Quem fala é Armando Pedrosa. Estou telefonando para dizer-lhe que fico com o apartamento. Dentro de poucos dias eu lhe darei a quantia que me pediu.

Agenor pensou logo em Daisy, a cantora de swings. Êle sabia que ela não o amava — que ela não amava ninguém. Só as vantagens a interessavam. Fazia quase trinta horas que ela lhe disse: "Meu filho, não me procure mais. Amo um homem". Tratava-se de um industrial, alto e corpulento, com o pulso mais grosso que o biceps de Agenor.

Mas o jovem fêz a ligação para Daisy, puxou o fone para o banheiro, encostou a porta e falou:

— Querida... é o Agenor. Não podes me abandonar. Vou escolher um relógio de ouro para você... Prometes fazer as pazes?... Você está rindo... Não acredita... Papai vai ganhar na loteria!

* * *

O galo de Dona Albertina cantou e o da casa 32 respondeu — e ainda João Esteves e a família estavam acordados. A agitação era intensa. Todos telefonavam para os parentes e amigos para avisar-lhe que iam acertar na loteria. João Esteves já tinha prometido, no espaço de três horas, endossar mais de dez letras, ser fiador de casa de cinco amigos, emprestar dinheiro a treze, custear a operação de uma prima, aceitar ser o padrinho de casamentos e batizados, etc., etc..

Afinal, esfalfados, adormeceram insensivelmente nas cadeiras. Foram acordados pelos parentes e amigos que vieram mostrar-se a m i g o s. Traziam garrafas de vinho, bolos, passas e apanhados de flores. Muitas daquelas pessoas nunca puderam acreditar em loteria, mas a convicção de João Esteves e do resto da família conseguiu convencê-las que, de fato, o bilhete seria premiado.

Depois de lauto almôço, João Esteves vestiu a melhor roupa e foi assistir à apuração da loteria.

Contar como transcorreu seria longo e enervante. Basta dizer-lhes que o bilhete não foi premiado. João Esteves foi o último a se retirar da sala, segurando o bilhete e o chapéu, cada qual numa das mãos, completamente apalermado, como se não pudesse crer no que sucedera. Não ser o bilhete premiado era além de sua percepção. Estava tão certo...

Foi andando pela cidade, arrastando-se pelas a v e n i das, jardins, ruas, olhando as pessoas com o olhar esgazeado.

Anoitecera. E João Esteves não pensava em voltar para casa. Em verdade, não pensava em c o i s a nenhuma. Sentia, apenas, uma profunda tristeza, vaga, inconsciente, quase orgânica.

A família ficou apreensiva com a demora de João Esteves. Assim que houve a apuração, souberam do resultado. Ficaram tristes, mas com algum esfôrço se acostumaram à realidade. A tristeza não lhes era muito grande. Tinha sido até divertido. Só a ausência de João Esteves os preocupava — principalmente a Dona A l g é r i a. Chorava. Pensava que o marido talvez tivesse se suicidado.

Foi tarde da noite que voltou. Ainda trazia o chapéu e o bilhete nas mãos, o queixo escondido na gravata azul — a melhor de suas gravatas, que comprara para o noivo de Zelita.

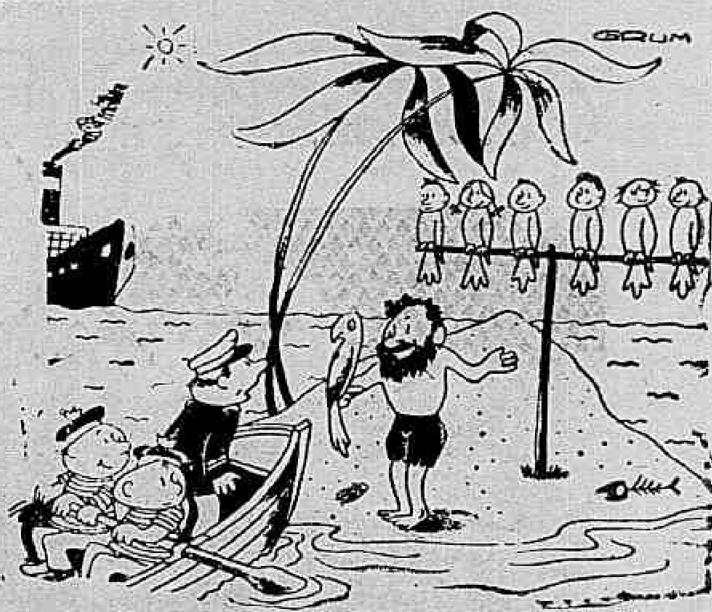
A família fingiu alegria. Fingiu que não estava ligando o fracasso.

— Foi até gozado, papai.

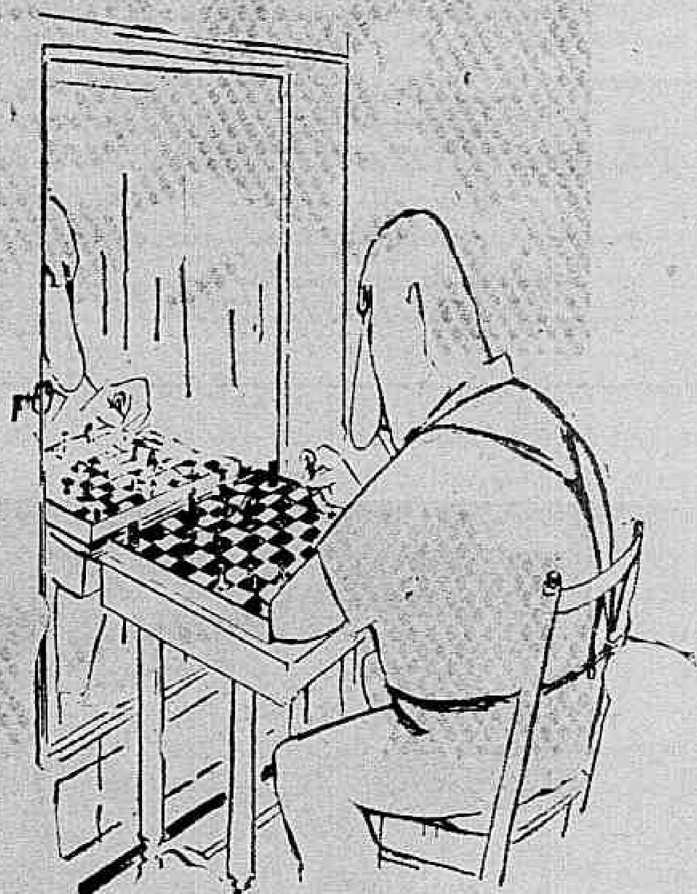
— Ora, papaizinho, você já pensou como iam dar trabalho aquêles quinhentos contos?

Dona Argélia juntou-se aos filhos:

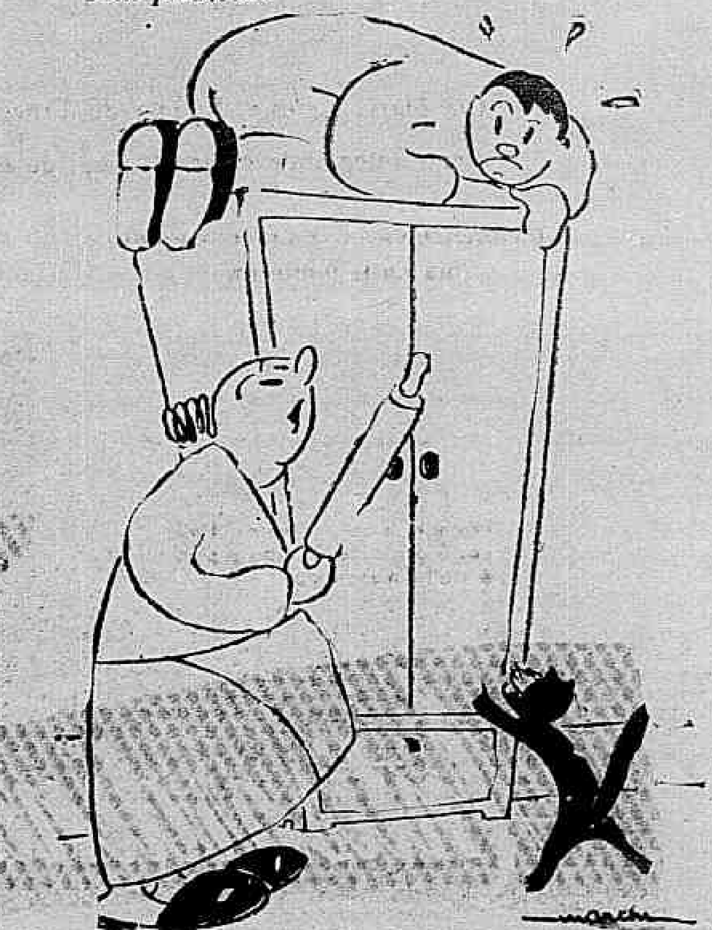
(Conclui na 10.ª página)



— Minha pequena famíli...



Sem palavras.



— Desça, vamos. Que dirão os vizinhos se souberem que um homem como você se esconde nos armários!...

O ETERNO FEMININO

★ *Por Luciano*



Juliette Greco fêz uma operação plástica no nariz. Um cronista diz que ela passeou, com um ar meio desconfiado, pela praia de Deauville, sem que ninguém a reconhecesse.

★

Um ladrão entrou na residência de uma atriz de Hollywood e furtou 43 sapatos seus, todos êles do pé esquerdo.

★

A Senhora Ella Dobric, de Luneburg, morreu na cama. Apurou-se que sua camisa de dormir tinha sido feita com algodão explosivo, resto da produção de guerra.

★

O Sr. Simpson, primeiro marido da atual duquesa, casou-se em Londres com uma jovem e herdou muito dinheiro.

★

A Rainha Maria, mulher de George V e mãe de George VI, da Inglaterra, é a mais severa guardiã dos costumes religiosos e morais da Inglaterra: grande inimiga do divórcio.

★

Durante a viagem para a Inglaterra, Charles Chaplin divertia, a bordo, a mulher e os filhos tocando piano e representando pantomimas. Êle repetiu para as crianças a célebre dança dos pãezinhos, que aparece em "Em Busca do Ouro".

Rosa Tolomei, empregada do poeta humorístico Trilussa, começou a escrever poemas românticos depois da morte do patrão.



Segundo um renomado crítico cinematográfico italiano, só a interpretação de Ingrid Bergman salvou do fracasso o último filme de Rossellini ("Europa 51"), apresentado no Festival de Veneza. O referido crítico considera, entretanto, essa última produção do grande diretor italiano "uma grande obra fracassada"

Assunta Goretti, mãe de Santa Maria Goretti, completou 86 anos. Ela recusou milhões de liras por uma carta de Pio XII endereçada a ela.

★

Ao que se anuncia, um editor americano conseguiu que Rossellini escrevesse a sua história com Indrig Bergman.

Simone Simon perdeu tôda a sua bagagem na estação de Biarritz, mas encontrou tudo mais tarde.

★

A organista de uma igreja de Plymouth, atacada de súbita loucura, passou a tocar durante a missa uma animada música de dança.

★

Em uma cidade francêsa, a Senhora D'Anvers, que fazia a sesta na varanda, viu-se apresentar a ela um homem completamente nú. Gritou. O homem disse que não gritasse: era um náufrago inglês.

★

Em Londres, a Sra. Helen Capper estava na cozinha, quando foi picada por um vespa. Seis minutos depois estava morta.



★

Jenifer Jones será a protagonista do novo filme de Vittorio de Sica ("Stazione Terminali"), a ser rodado em Roma.

★

Jeannette Macdonald se encontra incógnita em uma estação termal italiana, para tratar-se de uma moléstia de pele.



NESTAS DUAS FOTOS, vemos, à esquerda, Van Heflin e espôsa. e, à direita, o novo par Jack Garson-Lola Albright



NO BILTMORE BOWL (esq.) vemos Sally Forrest e seu marido M. Frank, e, no Ciroette, Ireland dança com Noreen



NUM "party" recentemente realizado em Hollywood, Walter Pidgeon foi surpreendido quando contava uns "potins" da terra do cinema a J. Allyson e G. Murphy

PAT NEAL — GARY COOPER — UM ROMANCE IMPOSSÍVEL

Por Louella O. Parsons

(DE HOLLYWOOD, EXCLUSIVA PARA A REVISTA DO D. C. — SUPLEMENTO FEMININO)

Pat Neal muito magra com um vestido cinza de verão sentou-se ao meu lado no jardim de minha casa. Conversamos durante várias horas e, sòmente quando ela se levantou, observei que arrancara um dente e que durante tôda a nossa conversara sentira dores.

Disse-me muitas coisas, algumas posso contar e outras não. Uma das coisas que posso revelar é que Pat Neal, nascida em Pachard, possui grande coragem e ótimos princípios. Sempre fará o que acredita ser certo e a grande crise emocional por que passou ensinou-lhe a interpretar a vida.

Seria inútil esconder que a crise aludida foi o fim de seu romance com Gary Cooper.

Enquanto filmava "Fountainhead", Pat conheceu Gary e durante algum tempo tudo parecia que iria terminar num casamento.

Mas, ambos compreenderam que isto não poderia continuar sem que os sentimentos de terceiros fôssem feridos.

Gary adora a sua filhinha Maria e Pat tem muito orgulho. Não é do tipo da jovem capaz de amores clandestinos, não se contentando com a suplência no amor. Quando descobriu que os laços de Gary eram fortes demais para serem rompidos, preferiu retirar-se do circuito.

Desde dezembro último nem viu nem conversou mais com Gary Cooper. Sei que não foi fácil e as 17 libras que ela perdeu não foram apenas devido a dieta.

Estava nervosa e ao mesmo tempo contente com a sua iminente ida à Coréia. "Claro que não posso fazer muito, mas acho que ajudarei os rapazes a rir um pouco com minhas piadas, divertindo-me ainda".

Patrícia foi trazida a Hollywood, depois de obter um estrondoso sucesso na Broadway com papeis dramáticos, pela Warner a fim de fazer "John Loves Mary". Ficou com a Warner muitos anos e agora se encontra sob novo contrato com 20th Century Fox para fazer um filme por ano — "e mais se êles quisessem" — disse-me Pat.

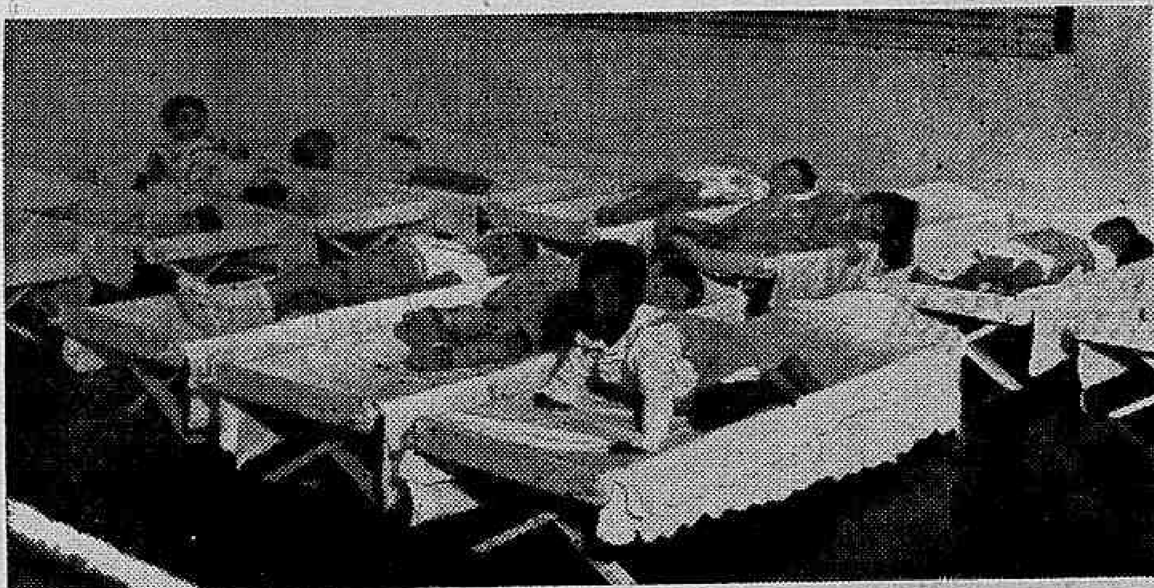
Pat adora o seu novo estúdio "pois é o que melhor trata os artistas contratados".

Disse-me que não gosta de fazer certos filmes e que o que mais apreciou foi "Something for the Birds", uma comédia, para a 20th Century. — "Foi muito divertido e Edmund Gween é um amor". — acrescentou a estrêla.

Pat educou-se em Knoxville e ali reside atualmente a sua família, inclusive sua irmã casada e um irmão de 15 anos.

Um de seus últimos filmes foi "Washington Story", para a Metro.

— "O filme foi feito em Washington e durante a sua filmagem aprendi muita coisa a respeito de política", — concluiu ela.



A CRECHE da Central do Brasil pode ser considerada um prolongamento do lar daqueles seus pequeninos hóspedes. Ali encontram tudo: folguedos, comida e bom tratamento



COMO GENTE grande, compenetrados da importância da pôse, a criançada vai dar início ao "lanche"

CRECHE: CONTINUAÇÃO DO LAR

Reportagem de DAISY PÔRTO

Uma centena de crianças, diàriamente, passa horas agradáveis, sob o cuidado e proteção de enfermeiras especializadas, enquanto suas mamães trabalham.

O local chama-se creché. Não é uma créche, de acôrdo com os moldes descritos na definição dos velhos dicionários. A créche de hoje, é uma continuação do lar; onde as mães que trabalham fora, deixam os seus filhos entregues, a uma equipe de competentes pessoas adestradas no cuidado e assistência às crianças.

Esta é uma das iniciativas mais importantes do século, porquanto, atende às obrigações da mulher na vida pública, facilitando a sua indispensável participação, sem prejuízo de seus deveres como mãe de família, na proteção dos filhos.

Longe vai o tempo em que se podia contar com as babás — as deliciosas mães pretas de ontem! Hoje... a não ser a classe privilegiada pelos milhões e as ilustres senhoras que atingiram a letra O... ninguém conta com o auxílio necessário para criar os filhos.

A CRÉCHE DA CENTRAL DO BRASIL

A Central do Brasil, quando o Senador Alencastro Guimarães assumiu a sua direção, desejando receber uma colaboração eficiente de suas inúmeras funcionárias, providenciou, no sentido de que fôsse fundada uma créche para crianças cujas mães não tinham com quem deixá-las em suas residências.

Em 1945, foi organizada a primeira créche em uma repartição pública. Está instalada no 16.º andar do Edifício da Central do Brasil e conta com 3 seções: berçário — classe maternal e pré-escolar.

A frequência varia. Há semanas que quase duzentas crianças são registradas no livro de frequência.

Funciona durante as horas de trabalho das responsáveis pelas crianças e, naturalmente, só recebe os filhos de funcionários daquela autarquia. São fornecidas três refeições: almôço, lanche e caldo de frutas. E a de assistência médica: — há um serviço completo de puericultura.

A chefe dêste serviço é a senhora Helda Paiva de Castro — diplomada pela faculdade de Medicina e Cirurgia, em Obstetrícia. E uma criatura muito competente para a missão que lhe foi confiada. Sob a sua direção outras 17 enfermeiras cuidam com desvêlo dos pequeninos brasileiros. Espaçosas salas apresentam mobiliário adequado aos seus frequentadores. Há um contrôle dietético perfeito no preparo e cuidado da alimentação, havendo a preocupação primordial de servir o melhor em matéria de frutas, biscoitos, verduras, carne, ovos, etc..

DORMEM, CANTAM E BRINCAM

No berçário, enquanto uns fazem "serenata" outros dão ótimas risadas. No "engradado" está uma menina chorando. Mas por que? Não gostou da visita? Ela tem a sua história. Chegou ali muito nervosa, magrinha, mas com os cuidados recebidos está mais forte, continuando a merecer atenções especiais. Outra bem gordinha, sorridente, desejando dizer-nos que é feliz! Outras mais, pequeninos de meses e dois anos. Na outra sala estão brincando os maiores de 3 a 6, vivando com palmas as suas alegrias. Na hora da "sesta", todos repousam. Dormem sonhando com seu mundo côr de rosa. Na hora da refeição, sentam-se à mesa, tál qual gente grande. Tomam seu caldo de frutas com elegância, procurando alimentar-se sempre mais do que o vizinho...

Maria das Graças Neves da Cunha é a primeira menina que foi matriculada na créche. Tem seis anos. Gosta demais "daquela" sua casa", enquanto a mamãe está ocupada. E' muito sadia, desembaraçada e carinhosa. Sua mamãe é uma entusiasta dessa obra. Está criando sua filha com tôda a segurança para o futuro.

NECESSÁRIO "OFICIALIZAR" A INICIATIVA

Creche é o que acabamos de descrever: uma retribuição do país a suas colaboradoras femininas.

No Brasil, o Instituto de Resseguros e algumas fábricas, já se apresentam com esta "marca de progresso".

E' preciso que se cultive essa árvore benéfica, para que suas sementes se espalhem pelas repartições, indústrias e grandes organizações, onde a mulher empresta seu trabalho útil e consciente. E' preciso "oficializar" a idéia de tão necessário departamento...

E perguntaríamos a muitas mamãs que não trabalham fora e mesmo às que têm babás: confessem — numa créche assim, não valia a pena colocar seu filhinho? Pensem no beijo das seis horas de u'a mamãe e seu filhinho, na tranquilidade de suas horas de trabalho...



AS PEQUENINAS, que ainda não sabem andar com segurança, vão para as "grades", onde são assist...



TERMINOU UM DIA de trabalho, a mãe da menina assina o "livro de ponto" na saída. Amanhã voltará



CRÔNICA DO DIA

TOLERANCIA CULPOSA ★ *Eva de França*

O Brasil é um país com leis, com govêrno. Não é filial da casa da Mãe Joana. Mas que parece, parece... Quando mais não seja, é o país da Tolerância Tolerância culposa, que protege: o Ladrão contra os Assaltados, o Assassino contra as Vítimas, o Esperto contra o Honesto, o Malandro contra o Trabalhador, a Respeitosa contra a Espôsa, o Jogador contra o Pé-de-Boi, o Filho Indócil contra os Pais, o Lotação contra o Pedestre, a Sujeira contra a Higiene, a Balança contra o Freguês, a Diversão contra o Repouso, a Macumba contra as Religiões, a Maconha contra os Alimentos... e quanta coisa mais...

Do jeito que vamos, não sei como educar meus filhos. Certamente não vou educá-los para serem 'Otários'! A maioria é que dita leis... Logo, creio que vou treiná-los para abrir carteiras, meter faca em quem não lhes fizer a vontade, arranjar "marmitas", dormir de dia e ir à noite para as boites; às meninas ensinarei "ballet" e o culto do físico.. , darei constantes e diuturnas lições de canastra, buraco, sete-e-meio, ronda, baccarat, etc. Não exigirei que me respeitem, nem que me dêem satisfações de seus atos: entrem e saiam, de casa, a seu bel-prazer. Casa é hotel familiar — aberto dia e noite... Também, nada de regras de trânsito, para o meu Packard (sou modesta...); é correr quanto o meu fígado mandar! E vou contratar uma empregada, de 15 em 15 dias, para não pagar... Não quero mais saber de roupa, quem quiser que não olhe... Vou dar uma "festinha" diária, só para ver os vizinhos ferverem! Puxa, como vai ser divertida a vida! Sem complexos, nem responsabilidades, nem tempo, nem limites!

E não pensem que é garganta: faço mesmo, ou vocês estão pensando que estou aqui para "bobear"? Neste país HÁ Leis, leis para me protegerem dos guardas, da polícia, dos linchamentos, das espôsas abandonadas, dos convencidos "ganhei-com-o-suor-do-meu-rosto", dos pais "borocochós", dos insignificantes, que não têm Cadillac nem são reis-do-volante... Eu sou uma criatura **deitada** sôbre as leis e... "daqui não saio, daqui ninguém me tira"...

A ARTE DE DECORAR interiores

J. GOULART SOARES

Acessórios Para os Móveis do Século XVIII



ALGUMAS semanas atrás, tivemos ocasião de publicar os "Acessórios usados na decoração moderna". Dando sequência àquela publicação apresentamos hoje os acessórios utilizados com os móveis do século XVIII.

De um modo geral os móveis de estilos mais conhecidos são todos do século XVIII, entre êles destacam-se os de Chippendale (1749-1779), Irmãos Adams (1754-1792), Hepplewhite (1760-1786), Sheraton (1790-1806) e Luís XV (1715-1774).

Os acessórios para os móveis dos estilos mencionados devem ser escolhidos com acêrto, para o êxito da decoração. A fórma, a côr e o material, elementos que tem influência decisiva no resultado final do arranjo, devem estar de acôrdo com o estilo da decoração.

As cores mais empregadas pelos decoradores dessas épocas, foram: o vermelho, azul, ouro e verde folhagem, em matizes delicados. Os materiais empregados com maior frequência eram; a prata, a porcelana e os cristais.

"ABAT-JOURS"

Entre todos os acessórios usados na decoração, o "abat-jour" é um dos que mais se destacam. A sua luz e suas cores, podem fazer sobressair certos detalhes interessantes, dando vida à decoração.

A grande variedade de sortimentos, de estilos e materiais encontrada nas lojas comerciais, pode às vêzes dificultar a sua seleção.

Para dar maior distinção à "decoração de Estilo", os "abat-jours" construidos em prata, cristais e porcelana em forma de urnas ou vaso clássicos, são os mais indicados. As cúpolas são geralmente de seda ou pergaminho. Devemos evitar os de formas extravagantes e excessivamente decorados.

Encontramos com frequência, em um mesmo cômodo, "abat-jours" de todos os tamanhos e alturas e, muitas vêzes, alguns de tamanho insignificante, ladeando um grande sofá. Para conseguirmos um conjunto harmonioso, os "abat-jours" devem obedecer, tanto quanto possível, ao mesmo nível de altura.

Admite-se, entretanto, a colocação mais alta ou mais baixa de um "abat-jour", de acôrdo com o agrupamento a que serve.

Nas figuras 2, 5 e 6 são apresentados alguns tipos de "abat-jours" para as decorações de estilo.

ESPELHOS

As dimensões dos espelhos estão sempre subordinadas à unidade a que servem.

No Living, os espelhos podem ser colocados sôbre o sofá, uma estante de livros, um armário baixo ou sôbre a lareira, se houver. No Hall é comum ser colocado sôbre um consôlo e nos quartos sôbre a cômoda ou penteadeira.

A figura 5 nos mostra o emprêgo de um espelho numa decoração de estilo.

QUADROS

As mesmas regras para o uso apropriado dos espelhos podem ser aplicadas para os quadros. Sua colocação e suas proporções devem ser de maneira correta, em relação aos móveis.

De um modo geral as naturezas mortas pertencem à sala de jantar. Os quadros de motivos de flores são usados nos quartos. Para o Living, recomendamos paisagens, marinhas, cenas históricas e de ruas, pássaros, etc.

Quando utilizamos quadros de diferentes tamanhos, molduras iguais dão maior harmonia ao conjunto.

Os quadros podem ser colocados aos pares, em grupos ou, simplesmente, de acôrdo com os seus tamanhos e formatos. As cordas que os sustentam, devem ficar ocultas e o seu motivo principal, pouco acima do nível dos olhos do observador.

O sistema de pequenos quadros, em degráus, é geralmente utilizado acompanhando o alinhamento da escada.

Um quadro de valor artístico é, muitas vêzes, o motivo principal da decoração de um "Living".

PEQUENOS OBJETOS

E' imensa a variedade de pequenos objetos empregados como acessórios na decoração. Os vasos, bibelôs, cinzeiros, etc. devem ser selecionados com todo o cuidado.

No emprêgo de pequenos objetos como acessórios, sempre existe o perigo de exagerarmos sua quantidade, ou de usarmos os mesmos em número insuficiente. Usando de discrição na sua escolha e observando o seu propósito, chegamos a um meio têrmo, que será uma solução satisfatória.

O exemplo do emprêgo de pequenos objetos pode ser observado nas nossas sete ilustrações.

PELES

Seu agasalho fica novo — Lava — Conserta e Reforma-se, oficina especializada. Rua Marquês de Olinda, 88, Botafogo — Telefone: 26-7973

DR. ALBERTO R. ISRAEL

REGIMES ALIMENTARES

DIABETE — OBESIDADE E MAGREZA

CONSULTAS: Rua México, 41 — Sala 1.404

Diàriamente, das 4 às 7 horas

Residência: Tel.: 25-8689

Calor Tropical em Paris

Por Olga Obry



PARIS, Julho (Via Panair).

Enquanto os cariocas estão se queixando do frio bárbaro dêste inverno rigoroso, Paris fica gemendo sob uma onda de calor tropical — 35 graus à sombra e quase 50 ao sol! Isto precisamente na época em que as casas de alta costura apresentam suas novas coleções para a próxima temporada de inverno europêu e os lindos manequins ficam condenados à tortura de exibir pesados casacos de pele, suando à bessa e escondendo seu sofrimento sob um heróico sorriso. O pior é que o europeu, acostumado como está à luta contra o frio, mal sabe defender-se contra o calor: nada de ventiladores nos restaurantes e cafés de luxo, poucos cinemas com ar condicionado, mas o "french cancan" conhece sucesso invulgar, por ostentar o Moulin-Rouge um grande cartaz: "Sala refrigerada". O turista brasileiro fica com saudades dos ótimos meios de aliviar o martírio da canícula de que dispõe na sua terra. Mas, se o combate efetivo ao calor deixa muito a desejar, os modelistas parisienses sabem salvar as aparências, dando às mulheres um ar de frescura, de desenvoltura, de bem-estar despretensioso e despreocupado.

O vestido "banho de sol" com amplo decote sem alças, com saia larga, franzida ou pregueada, em forma de sino, completado por um bolero pequenino, continua em voga, às vêzes de uma côr só, às vêzes com corpinho prêto, branco ou liso e saia listrada ou "imprimé" em largos arabescos. A blusa branca ou de côr clara, em organdi ou organza, de mangas balão três quartos com babados debruados de bordado ou rendinha prêta, como também a gola, é um dos grandes sucessos da estação, usada com saia plissada, prêta ou de côr viva. Inúmeras são também as "petites robes" de linho ou de "soie sauvage". Esta sêda lisa e fresca se usa muito em tons cinzentos, que triunfam ainda nos vestidos de duas peças de algodão, enfeitados com sianinha branca. O "tailleur" de linho, com casaquinho curto, de mangas quimono três quartos é o favorito para o "weekend".

Vemos aqui, em cima à direita, uma criação de Castillo para a coleção *"Boutique" de Jeanne Lanvin*: duas peças — saia reta de linho prêto e blusão de "doupion" amarelo com bordado inglês em branco, chapéu de palha branca, com fita amarela. Em baixo, dois modelos de *Jean Patou*: à esquerda um "tailleur" de linho côr de rosa, com original decote quadrado, a ser usado sem blusa, acompanhado por um chapéuzinho de veludo prêto; à direita, um vestido de linho negro, com ombros raglan, revirados num curioso movimento de concha sôbre o plastrão, decotado, de linho côr de rosa, tecido êste de que são feitos também o chapéu e o debrum nas manguinhas curtas.



Para O SEU ÁLBUM

Álma Perdida

Florbela ESPANCA

Tôda esta noite o rouxinol chorou,
Gemeu, rezou, gritou perdidamente!
Alma de rouxinol, alma da gente,
Tu és, talvez, alguém que se finou!

Tu és, talvez, um sonho que passou,
Que se fundiu na Dôr, suavemente...
Talvez sejas a alma, alma doente
D'alguém que quis amar e nunca amou!

Tôda a noite choraste... e eu chorei
Talvez porque, ao ouvir-te, adivinhei
Que ninguém é mais triste do que nós!

Contaste tanta coisa à noite calma,
Que eu pensei que tu eras a minh'alma
Que chorasse perdida em tua voz!...

Sim... Sim...
a massa é AYMORÉ!





A qualidade
é essencial
na alimentação.

EXIJA

AYMORÉ



Ouça na Rádio Nacional, todos os domingos, às 22,10 hs., o programa Aymoré!

A MASSA QUE O POVO EM MASSA EXIGE!

SEJA PIANISTA
A prof. MARIA LUIZA ensina piano e teoria preparando para o Conservatório e Escola Nacional de Musica. Faça uma visita ao seu curso, que é registrado e fiscalizado. — Rua Torres Homem, 1171 - Telefone 58-1757

DRA. RUTH ELKIND
Clinica de senhoras — Partos — Hemorroidas. RUA MARIS E BARROS, 470 - apto. 313 — Telefone 28-6152 — Segundas, terças, quintas e sextas-feiras, das 13 às 15 horas.

VESTIDOS PRONTOS
GRANDES SORTIMENTOS
Facilita-se o pagamento. Edificio ODEON, Sala 815 Cinelândia. Tels: 25-6697 e 22-5738

NOVOS INVENTOS ALEMÃES
De Dentaduras em três dias do afamado especialista Geraldo V. Broesigke. Dentista prático licenciado — RUA MANOEL DE CARVALHO, 16 — Sexto Andar — Telefone 22-4551.

CASACOS DE PELES
BRUMEL INGLÊS LEGITIMO
CASACOS DE LONTRA
Fr[illegible]a a varejo
OU PELO REEMBOLSO



Preços de Reclame

Cr$ 350,, 650,, 950,, 1.250,00
GRANDE SORTIMENTO DE CASACOS DE TODOS OS TAMANHOS E TIPOS DE PELES FINAS E BARATAS

A VISTA E A PRAZO

OFICINA DE PELES
Largo São Francisco, 23, Sala 3 - 1.º And.
Começo da Rua do Teatro
RIO DE JANEIRO
Tel. 43-3998

O "TAILLEUR"

E Suas Variações — Crônica em Resposta à Carta de Magaly — Parte do Guarda-Roupa

MARIA LÚCIA

Magaly:

Recebi sua cartinha, na qual se diz adepta do "tailleur" e que está num terrivel problema, pois, estando o verão próximo, acredita que não poderá usar essa peça tão prática e elegante do guarda-roupa feminino.

Querida Magaly. Não precisa criar um problema dessa natureza, hoje em dia tão simples de se resolver com as maravilhosas coleções de tecidos que se prestam muito bem para êste fim.

Aqui estou, com todo o prazer, para lhe orientar sôbre êste sentido: Quanto à linha dos costumes, está se usando tanto a eterna saia "entravée", como saias amplas de pregas e machos.

As mangas estão bastante amplas, e os decotes poderão ser os mais variados.

Você me pergunta quais as fazendas próprias para a confecção dêstes "costuminhos' para o verão. São inumeras as variedades tais como: o linho, lanfil, shantung, gorgurão, alpaca, praiana e muitas outras nêste tipo.

Pergunta-me ainda quais os complementos que deverá usar no verão; é muito simples: sapatos e bolsas de verniz, pelica e palha, tão moderno nêste próximo verão. Quanto às luvas, poderão ser de tricot, crochê e também de pelica.

Ao lado da página estão os modelos de costumes que desenhei para você Magaly. E' só você escolher o seu.

Esperando ter correspondido ao seu pedido, aqui fica

MARIA LUCIA

Em praiana, rosa antigo, com saia ampla, podendo fazer a manga curta

Em "shantung", azul marinho, com peitilho e mangas em fustão branco.

Em fustão branco, apresenta êste costume bolsos, punhos e cinto em prêto

Em "alpaca" vermelha, com botões e cinto de verniz

Em "anaruga" preta, com botões e cinto de pelica branca

Costume de alpaca amarelo



CASAL FELIZ

A Mulher Deverá Ser Amada; o Homem Compreendido — Porque a "Mulher Faz o Homem"

MERCEDES ARRUDA



ACHEI muito interessante a opinião de Lin Yutang, o conhecido filosofo chinês, sobre as mulheres, numa entrevista que concedeu, recentemente, a uma jornalista também de origem chinesa, nos Estados Unidos. (Lógico é que sua opinião tinha que ser expressa a uma mulher!)

— Sempre gostei de conversar com as mulheres — disse o filosofo — São deliciosas! Enquanto nós falamos sobre a vida, as mulheres vivem a vida. Elas entendem os homens e nós nunca entendemos as mulheres.

A jornalista o interrompeu:

— Pelo que vejo, não concorda com Confucio que, certa vez, referindo-se às mulheres, disse que dez velas valem um candeiro...

— Confúcio foi um grande sábio, mas nem por isso deixou de ser homem, e como homem nunca entendeu as mulheres.

Não é formidável esta sua resposta? Melhor não poderia ser. Quer dizer, pois, que para serem felizes, as mulheres precisam apenas de compreender os homens, e estes, pelo contrário, precisam apenas amá-las, admirá-las, respeitá-las ou louvá-las. Mas nunca compreendê-las. Ai do pobre mortal que tiver a ousadia de querer compreender o sexo fraco! Será um desgraçado!... Ainda mais agora que o elemento feminino anda aí por toda a parte, e trabalhando em setores vários. Quanto às mulheres, o caso torna-se diferente. Deverão, no entanto, estudar os gostos, as qualidades, os defeitos, as "luas" dos representantes do "sexo forte" que com elas serão forçados a conviver, por causas diversas, tais como: grau de parentesco, trabalho, etc.

E' por isso que existe o ditado popular: "a mulher faz o homem". Este sábio ditado não se aplica à mulher que quer consertar ou amoldar o homem à sua imagem ou semelhança; não, absolutamente, não. E' aplicado sòmente à mulher que sabe compreendê-lo. Se souber compreendê-lo ela saberá amá-lo.

O casal feliz é constituido, portanto, por uma mulher que é amada e por um homem que é compreendido.

Não pode haver filosofia mais simples para a felicidade conjugal



EM SUA CASA, em Brentwood, na Califórnia, Joan Crawford ofereceu aos amigos um brilhante "party". Aqui vemos a estrêla do "Homem do Dia", com Nick Ray

GLAMOUR NUM TUBO DE ENSAIO

(Harry M. Schwalb ★ Trad. de Rebecca)

RESPLANDECENTE, em ouro e rosa, Vênus surge das ondas, numa das mais famosas telas do Século XV. Hoje, se alguém quisesse repetir o têma do "Nascimento de Vênus", de Botticelli, a deusa da beleza seria representada, provàvelmente, surgindo de um tanque de "cold cream" homogeneizado...

Em 1952, a beleza é uma mercadoria de alta qualidade, criada pelos químicos de cosméticos, num moderno e bem equipado laboratório. Nos seus ombros repousa a ativa indústria dos cosméticos, que atinge a importância de novecentos milhões de dólares por ano, uma das vinte maiores indústrias americanas!

Embora a indústria de cosméticos seja relativamente jovem, os cosméticos não o são. Há no Museu Britânico artigos de "toilette" e potes de ungüentos que datam de mais de 5.000 anos atrás. O causticante calor do Egito levou também ao uso de banhos artificiais e massagens de óleo, adotados depois, pelos gregos, romanos e Metro Goldwyn Meyer.

Nero e a espôsa Popéia eram grandes fãs dos cosméticos, seja giz para branquear a pele, "fucus", uma espécie de "rouge", para as faces e lábios, pedra pomes para dentes brilhantes, como diriam os agentes de publicidade...

Para muitas mulheres, o símbolo da indústria de cosméticos é uma caixa de pó de arroz. E' interessante recordar que na primeira metade do século passado, o pó de arroz era derivado do chumbo, bem como sais de arsênico ou bismuto. Conquanto o bismuto fôsse mais seguro que o chumbo ou o arsênico, descoloria-se à luz das velas ou lampeões e era muito caro.

Até que em 1866 um químico americano, Henry Tetlow, deu ao mundo um pó inofensivo, inalterável, e barato, baseado no óxido de zinco.

Dessa descoberta surgiram cosméticos ao alcance de qualquer bôlsa, e o óxido de zinco permanece, até hoje, na fórmula da maioria dos pós para o rosto.

Um outro triunfo na química de cosméticos moderna é o "baton", um pequeno milagre de essências, óleos e gorduras, ceras, preservativos e tintas.

O baton de hoje é fácil de aplicar-se, sem ser contudo muito mole, nem borrar; resistente ao calor, não se derretendo dentro da bôlsa nem mesmo em Janeiro; embora não seja tão duro que forme crosta ao aplicar-lhe é durável, embora possa ser removido das louças e tecidos — bem como dos lábios, quando se deseja.

Poderá até ter sabor, sem o inconveniente de mofar ou azedar. Não admira que os químicos de cosméticos às vêzes sintam inveja de seus colegas ocupados em coisas tão mais fáceis como fissão nuclear...

Quase tão importante no reino dos cosméticos é o esmalte para unhas, do qual mais de cem milhões de vidros são usados anualmente só nos Estados Unidos. O cuidado "natural" das unhas toma muito tempo; em 1919 parece ter-se tornado um aborrecimento intolerável.

Assim, um químico de iniciativa decidiu dar às mulheres uma solução de colodio.

Êsses primeiros vernizes eram claros, incolores. Vieram depois as tonalidades ligeiramente rosadas. Hoje em dia os esmaltes, cremosos, completamente diferentes, são pigmentados com vermelhos opacos e vividos. Além do mais, suas matérias-primas são escolhidas com o devido cuidado pela fisiologia das unhas e cutículas. O esmalte tem alto brilho, aplicando-se e secando homogeneamente em poucos minutos. Um dos resultados da engenhosidade dos químicos é que 400 tonalidades diferentes se encontram à disposição das mulheres.

Os preparados para bronzear constituem artigos especialmente vitais, desde que o desejo de bronzear-se atingiu as proporções de um culto nacional. Nossos pais precisavam esfregar-se com uma mistura de gordura e óleos essenciais, para escapar àquele doloroso vermelho-lagosta, a que os médicos chamam erythema. Atualmente, os químicos da indústria de cosméticos deram-nos os chamados protetores sintéticos para o sol, de alta capacidade de absorção dos radios ultra-violeta permitindo bronzear sem sofrer.

O próximo vasto campo de estudos será provàvelmente êste misterioso órgão humano, a pele. Uma técnica promissora envolve cosméticos vivos. Por exemplo: "Cold cream" modificado, carregado de carbono 14 radioativo e aplicado na pele raspada de coelhos, demonstrará se o creme realmente penetra na pele.

Possa ou não a pele ser alimentada por via externa admite-se, em geral, que os cremes emolientes parecem impedir que a pele se enrugue e envelheça prematuramente, nos casos de regimes de emagrecimento e desidratação.

O mais perceptivo pronunciamento sôbre cosméticos é provàvelmente o do cientista britânico Dr. Ralph G. Harry, numa demonstração de sentimento surpreendente num tratado sôbre dermatologia: Escreveu êle:

"Um pouco de baton, uma pitada de pó de arroz — podem provar-se de muito mais valor para uma dona de casa cançada e deprimida do que um vagão de remédios".

★

PONTUALIDADE

UM DISCURSO DE UM PARANINFO

"Meus amigos: Quase todos vocês hão de casar-se um dia. Permitam-me um conselho. Sejam pacientes com as espôsas. Não se amofinem se elas não estiverem prontas à hora marcada. Tenham sempre um bom livro à mão e leiam-no enquanto esperam. Garanto-lhes, senhores... garanto-lhes que adquirirão, dessa maneira, uma espantosa quantidade de novos conhecimentos".

★

REVOLUÇÃO DA MODA

Até hoje as mulheres estavam acostumadas que se fizessem os vestidos na medida da freguêsa, mas duas parisienses querem revolucionar êste domínio, tendo mesmo declarado que as mulheres poderão, apesar de tudo, ser postas na medida de seus vestidos... Estas duas mulheres são: Regine Mercier e Madame Alvarez, ambas especialistas de instituto de beleza. Elas querem que, graças a cuidados e regimes estéticos especiais, diferentes banhos de chuveir, diversos produtos contra a pordura — dar a cada cliente o corpo de manequim... (IPA).

O CORAÇAO DESESPERADO DE UM POETA

Gerard de Nerval viveu de 1808 a 1855. Órfão, cresceu na província francesa de Valois, entre as florestas de Compiègne e Chantilly, às margens do Nonette e do Thève. Em tôrno do adolescente que crescia, dançavam e riam as moças em flor; Sofia, Helena, Adriana, Sidônia, Delfina... Êle estava apaixonado por tôdas elas: o amor o fêz poeta.

Aos vinte e dois anos, Gerard de Nerval está em Paris. Em um teatro de variedades, vê pela primeira vez uma bela atriz loura: Jenny Colon tem a mesma idade do poeta e lhe lembra Adriana, morta um ano antes. "Onde estão as nossas amadas?" — cantava o poeta.



Gerard não faz a côrte a Jenny porque está persuadido de que ela adivinha a sua paixão. Arruina-se para comprar um suntuoso leito Renascença, que destina à amada. Entretanto, a loura Jenny não se interessa por êsse apaixonado romântico e tímido. Êle manda para ela um buquê de rosas, assinado: "Um Desconhecido". Depois, escreve para Jenny uma peça, e ela aceita o papel de Silvia. A peça faz um caloroso sucesso em Paris. Jenny, por fim, se cansa da estranha admiração do poeta e se casa com Gabriel Plus, um flautista. Gerard se desespera e a loucura aparece pela primeira vez em seu espirito inquieto e desequilibrado.

Para esquecê-la, parte para a Áustria, onde se hospeda na casa do Embaixador de França; aí encontra uma jovem pianista, Maria Pleyel, cujo extraordinário talento o consola. E' uma grande musicista, que preferiu um fabricante de pianos a Berlioz, o compositor. Gerard se apaixona por ela. Voltando a Paris, pede perdão a Jenny, que morre pouco depois.

O poeta, triste e perdido, volta-se para o misticismo, em busca dos caminhos invisíveis do outro mundo, onde encontrasse o espirito daquela que amou neste mundo cruel.

Mais tarde, em uma viagem ao oriente, onde fôra para aprender uma doutrina religiosa, pede em casamento Suleima, filha de um cheique. Já a realidade e a fantasia se misturavam em seu espirito.

Voltando a Paris, leva uma vida melancólica e miserável. Entre duas crises de loucura, escreve sempre maravilhosos poemas a seus amôres passados, em Valois. Foi encontrado uma manhã enforcado.

Um Pouco de Psicologia Feminina

☆ Prof. N. C. de Oliveira ☆

Ambição e Seu Aproveitamento

O ódio, a inveja e os ciúmes fazem a mulher sofrer quando alguém goza ou desfruta os bens que ela não possui e que desejaria possuir...

Mas não ; tdo: o que a mulher pretende é que sofram os outros o que ela sofre; que os triunfos, os êxitos e os gozos dos outros não excedam ao dela, embora nos casos e mque o triunfo a que aspira seja capaz de provocar um dano geral... É assim mesmo! Como se a mulher invejosa pretendesse uma participação equitativa não só dos gozos e triunfos, mas ainda das dores e dos dissabores do mundo...

Na mulher, o sentimento de justiça carece não só de uma elevada compreensão para poder distinguir claramente o verdadeiro do falso, o bem do mal, o interêsse geral do particular, mas também necessita de um verdadeiro, amplo e generoso altruismo que lhe faça deseja o bem acima mesmo das próprias satisfações.

Por outro lado, o orgulho feminino é tal que lhe alimenta uma segura fé nos próprios princípios, uma idéia mais ou menos clara de seus deveres e direitos, e uma firme resolução de lutar por êles, quaisquer que sejam os sofrimentos que com isto lhe possam surgir...

A inveja, o ódio, o rancor, os ciúmes, os ressentimentos femininos e a mesma vontade de vingança, pressupõem na mulher: uma limitada elasticidade mental, que lhe impede ver a realidade através das aparências; uma propensão à suspeita ou desconfiança que a faz enxergar através das aventuras alheias... e sobretudo um altruismo mal entendido, "suigeneris", que impulsiona a mulher não só a satisfazer seus interêsses pessoais, como até a procurar o fracasso alheio, ainda que isto lhe custe, às vêzes, sua tranquilidade, seu próprio bem... Como aquela Nadir que, por despeito e ciúmes de seu amado, quis vê-lo condenado e prisioneiro...

O esclarecimento destas diferenças se reveste de muita importância, para se remediar os males dos ciúmes, das invejas e das difamações femininas, que costumam se cobrir ou se camuflar com a aparência de sentimentos bem diversos e até opostos...

Mas não é tudo ainda: tais sentimentos têm suas raizes demasiado profundas para que sua simples denúncia e qualificação sejam suficientes para desarraigá-los. Isto não se consegue senão com uma **ação positiva** que deverá traduzir-se numa série de esforços que ponham a mulher em condições de superar-se a si mesma, deixando-se que sobressaia ela em alguma coisa. Frequentemente, o melhor antídoto contra os sentimentos, que tendem a transbordar-se e cair em excessos, consiste em não lhes opor obstáculos e em deixá-los que sigam seu curso normal. É só orientá-los! Canalizar uma torrente é melhor que impedi-la, é o melhor modo de torná-la útil e proveitosa...

É engano, pois, crer que só se pode sobressair ou aparecer nas artes, na literatura ou no esporte...

Há outros campos, onde se pode aparecer e brilhar: na vida doméstica, na paciência, na energia, na habilidade, na coragem, na beleza natural ou artificial, na cultura, no bom-gôsto, na moda, no fino trato, na sociedade, na cozinha...

A sociedade oferece tantas formas de relêvo pessoal quantas pessoas existem, e a mais humilde destas formas, quando é **real e autêntica**, oferece à mulher tanta satisfação como a mais elevada delas!

Quando a mulher tem a sensação de se destacar e brilhar em algo, seja o que fôr, não só se sente tranquila e segura... mas sente ainda mitigada sua aspiração com respeito às demais solicitações de seu coração...

Oferecer-lhe, portanto, satisfações reais, neste sentido, é tornar proveitosa e útil à vida social a imensa e inesgotável energia que se concentra nesta forma caraterística e "sui-generis" da ambição feminina.

A Sorte na Loteria

(Conclusão da 3.ª página)

— Assim foi bom. Dizem que aquêle canal do Rio Comprido dá muito mosquito...

Vestido como veio, deitou na cama, mergulhou a c a r a no travesseiro e chorou soluçantemente. Em pouco, de fadiga, dormiu.

—

No terceiro dia, depois de um longo período de mutismo, João Esteves pulou da cama e começou a vestir-se com uma energia que a todos surpreendeu e inspirou receios.

— Quem sabe que eu me enganei? Quem sabe que o bilhete está mesmo premiado?

Foi inútil o esfôrço da espôsa e dos filhos para convencê-lo que, de fato, o bilhete não fôra premiado. Não deu ouvidos a ninguém e saiu em busca de uma casa de bilhetes de loteria.

Entregou o 091.321.123 ao vendedor do balcão e pediu:

— Quer conferir para mim?

A consulta foi feita com rapidez.

— O amigo não foi contemplado mas terá direito de receber de volta o que pagou. Ou então um outro bilhete.

João Esteves voltou a lembrar-se do vento que levou o papel para o seu pé, para o papel que ficou entravado sem sair, como que à espera que fôsse colhido por êle.

— Levo um outro.

Sem ler o número do bilhete que lhe entregavam, dobrou-o e meteu-o no bolso.

— Apuração será no dia 28.

João Esteves saiu. Foi direto à repartição.

— Você faltou ontem, Esteves?

João Esteves desabotoou o jaquetão e comentou:

— Pensei que nunca mais eu voltaria aqui...

O chefe estava distraído e assoando-se disse:

— A gripe é geral.

—

João Esteves não contou em casa que estava com outro bilhete. Já não tinha coragem... E mesmo ninguém falava mais em loteria. Armandinho não foi procurar o dono do apartamento de Maracanã. Agenor não voltou a telefonar a Daisy, e ninguém procurou João Esteves para batizar os filhos ou testemunhar seu casamento ou endossar letras.

Os dias iam se passando. No dia 28, João Esteves pediu licença ao Chefe para tirar uma radiografia e foi correndo para assistir à apuração. Desdobrou o papel impresso com dez frações. Examinou o número e ficou desanimado porque nenhum daqueles algarismos correspondia a nada de sua vida. Nem idades, nem datas.

No entanto, quarenta minutos depois, saia de lá apalermado, como da outra vez, mas, agora, de alegria. Pendurado pela mão direita vinha o bilhete premiado, o bilhete que o fazia senhor de quinhentos mil cruzeiros.

Foi caminhando com um autômato, quando, súbitamente, conscientizou o que se passava. Tomou um taxi e foi à casa.

— Algéria, estamos ricos!

A senhora enxugou as mãos no avental e abanou a cabeça:

— Não, meu João, não invente mais. Não queremos saber mais de loterias.

João Esteves estava vermelho e de olhos úmidos.

—Olha aqui, Algéria, olha aqui! — e mostrava o bilhete.

— Porqu e fôste comprar outro, João? Isso te põe doente, homem!

João abanava a cabeça:

— Mas eu não comprei...

— Já sei — interrompeu Dona Algéria — o vento levou para você...

João Esteves segurou os braços da mulher, olhou-a nos olhos e disse:

— Já foi premiado! Correu hoje!

Dona Algéria caiu sentada no sofá.

— Temos quinhentos contos, meu bem. São nossos, Assisti à extração.

Quando souberam da notícia, os filhos não pularam nem gritaram. Zelita já havia, nesse interim, encontrado um apartamento em Vila Isabel, sem luvas, e Armandinho já o havia alugado. Agenor não pensava mais em Daisy porque se apaixonara por uma jovem que viera morar a duas casas da dele. Poucos parentes e a m i g o s ocuparam João Esteves para ser padrinho ou fiador ou endossante porque assim que se soube que o 091.321.123 não fôra premiado muitos trataram de convidar pessoas ricas para substitui-lo.

João Esteves aposentou-se, comprou casa no Rio Comprido e entrou como sócio numa firma importadora. Seu lucro tem sido satisfatório e a família está muito feliz.

Todos seus parentes, desde então, passaram a comprar bilhetes deloteria. Nenhum, ainda, foi premiado. Mas penso que mesmo que o sejam não terão uma história tão boa quanto a de João Esteves.

Crônica de Beleza

PROCURE SER QUEM VOCÊ É

NA BELEZA, COMO NA MODA, EVITE IMITAR AS OUTRAS

Mercedes

(Conselheira de Beleza)

Na beleza, como na moda, há o grande perigo da estandardização. Cada uma deve conservar a sua personalidade e não copiar a das outras. A bôca, por exemplo, deve ser a sua própria e não a cópia de uma artista de cinema em grande voga. No final das contas, a personalidade não será a da artista, nem a sua, mas sim uma imitação que não passará despercebida a ninguém. O penteado também deve ser de acôrdo com o tipo de cada uma. Todavia, se não gostar de arrancar as sobrancelhas, não as arranque.

A FRENTE DO ESPELHO

De vez em quando, ponha-se, pois, na frente do espelho e examine sua cabeça — cabelo e face — como se você fôsse comprá-la. Seja uma freguesa exigente. Trate, portanto, de ver se pode melhorar o produto. A personalidade vale mais que a beleza física. Não se esqueça de que o trabalho e as lutas fazem bem à beleza (aproveite-os, o mau tempo passará se você souber usar a cabeça e não os nervos), pois a personalidade vem de dentro para fora. Quantas artistas, de teatro e de cinema, que não têm traços bonitos, mas estudaram e lutaram para vencer, e além da vitória conseguiram aumentar sua personalidade. Agora, achamo-las lindas até.

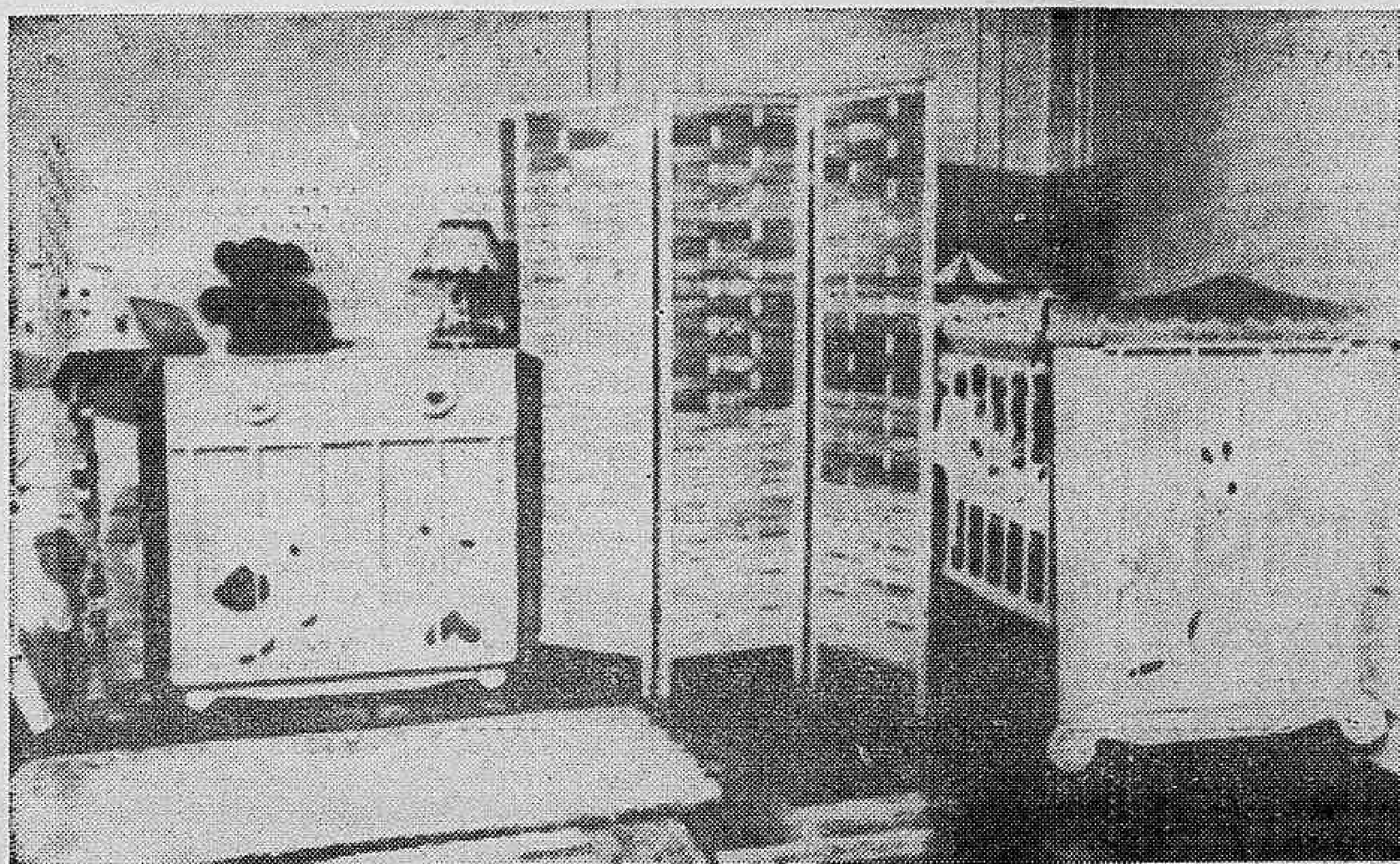
A única coisa que pode ser "standard" é a limpeza, tanto nas louras, ruivas ou morenas.

PROCURE SER QUEM VOCÊ E'

As mulheres devem embelezar-se para agradar aos homens, às outras mulheres e a si próprias. Mas cada uma deve notar, pouco a pouco, se o seu gôsto é gôsto mesmo, ou é falta de gôsto. Com um pouco de paciência poderá melhorá-lo para o seu próprio prazer e para o prazer da vista dos outros. Contudo, nunca deixe de ser você mesma. Aprenda a realçar os atrativos físicos, dando-lhes graça, natural e simples.

Uma alimentação adequada (e não de acôrdo com o seu gôsto), exercícios ou repouso, conforme o caso, sempre constituem sacrifícios, não resta a menor dúvida, mas a vida de uma mulher interessante é feita de pequenos sacrifícios, como uma colcha de retalhos. E' agradando e sendo útil aos que com você convivem que sua personalidade ficará satisfeita. Senão, você não passará de uma boneca de adôrno, que só tem beleza e mais nada. Faltam-lhe espírito e coração.





Um Quarto Das Crianças

Pelo interêsse despertado em nossas leitoras, apresentamos uma nova sugestão para a decoração do quarto das crianças.

Desta feita temos como motivo de atração para a petizada, cenas de circo.

O desenho dos móveis é comum, notando-se sòmente, nos pés dos mesmos, a imitação das rodas das jaulas. A pintura representando animais enjaulados é que modifica inteiramente a aparência dos móveis e forma o ambiente agradável para seus filhos.

PEQUENOS NADA QUE SÃO TUDO

Tia BÁ

Procure ter sempre um caderno, com a relação completa da roupa de cama e mesa: da louça e cristais; das panelas e utensílios da cozinha; das ferramentas e demais utensílios; dos enfeites da casa; dos móveis; e principalmente, dos objetos de valor, a prataria e jóias. Tire uma semana para isso e, se quiser, anote os preços de cada coisa adiante — verá como será fácil substituir as peças, verificar o que falta, e, em caso de roubo, morte, incêndio, etc. (coisas que não desejamos mas são humanas), saber exatamente o que possuíamos.

* * *

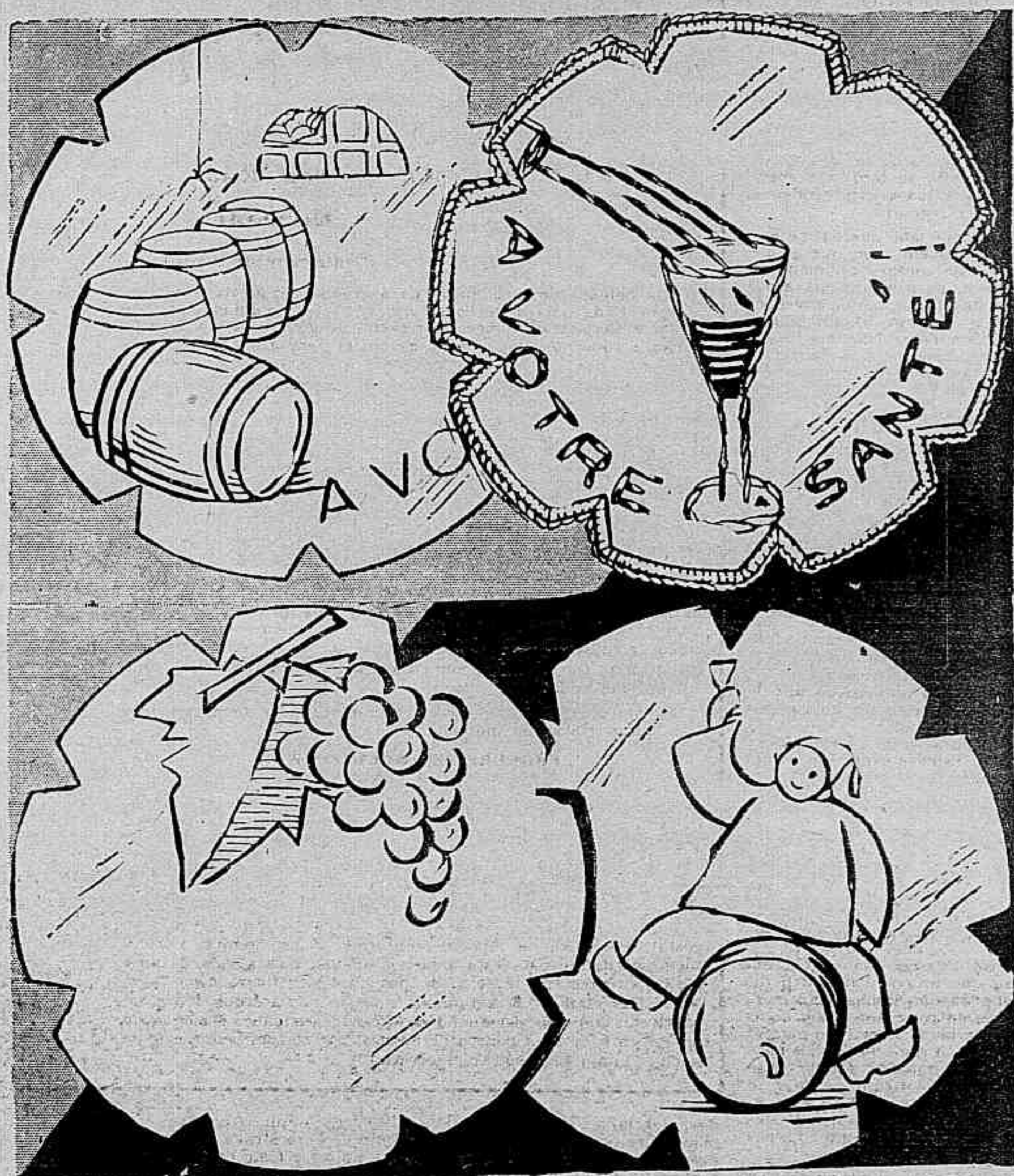
TRANSITO — Vimos um magnífico exemplo de quanto somos culpados dos acidentes de tráfego: um filme mostrando o grande número de pessoas que atravessam as ruas, sem dar a mínima importância às faixas, sinais e quejandas... E' um dever doméstico, procurar incutir, nas crianças, nas empregadas e PRINCIPALMENTE NAS SENHORAS E SENHORES DE IDADE, (que gostam não sabemos por que), de atravessar a seu bel prazer as ruas, a idéia de obediência aos sinais. Vamos pedir à vovó que tenha consideração com os motoristas! Ouvimos há dias uma vovó, bem moça ainda, atravessar a rua na hora exata da abertura dos sinais para os carros, na esquina de uma das ruas mais movimentadas do centro e que, salvando-se por milagre de um carro, gritou: Homem mau, cretino! para o pobre "chauffeur" surprêso... Vamos cuidar em casa da segurança dos nossos entes queridos, explicando-lhes o que deve e o que não deve ser feito, em relação ao trânsito.

* * *

Nunca apareça em uma casa amiga, para qualquer refeição, sem ser convidada ou sem aviso prévio. E' falta gravíssima e que deixa às vêzes bastante embaraçada a dona de casa e a visita "oferecida"... Nos tempos que correm há muita gente que aboliu o jantar, que não faz lanche e que não pode convidar para almoços, pela má-vontade da cozinheira... Nem sempre é fácil arranjar material e tempo para melhorar a refeição e, nem todas gostam de ficar em falta... Seja em que casa fôr, até de sua mamãe, minha sobrinha, avise antes quando desejar fazer uma refeição. Sendo polida, mesmo com os parentes, você será sempre recebida com alegria e não com enfado.

* * *

Procure ajudar sua amiga ou sua parenta que oferece uma festinha, pois, qualquer auxílio é precioso, durante uma reunião. Não faça cara feia se não lhe tocou um pedaço bom, do prato melhor, amanhã é outro dia... e você terá outras oportunidades de comer, esteja certa...



Para as Bebidas — **Êstes guardanapos (já no tamanho natural), serão muito úteis para usar sob os copos de bebida. Podem ser feitos em pequenos retalhos de côr ou brancos, em linho, organdi, percal, opala boa, cambraia.**

O bordado é em cores ou numa só côr, em ponto de haste, de alinhavo unido e festonné.

Oscarito: — Exclusivo

UMA CARREIRA DE SUCESSOS NOS PALCOS, RÁDIO E NA TELA!

"OS TRÊS VAGABUNDOS" SERÁ OUTRO GRANDE ÊXITO DE BILHETERIA DE OSCARITO

Oscarito, o popular cômico, é, sem dúvida, completo no gênero em que se especializou. Sabe cantar, dançar, lutar e fazer imitações, extraindo sempre o máximo de comicidade nos papéis que representa. É capaz ainda de realizar com muita propriedade uma interpretação dramática.

Depois de haver trabalhado durante anos seguidos em nossos teatros de revistas, passando pelo rádio e pela televisão, Oscarito parece ter-se fixado definitivamente no cinema, pelo menos, atualmente, está inteira e exclusivamente dedicado à sétima arte.

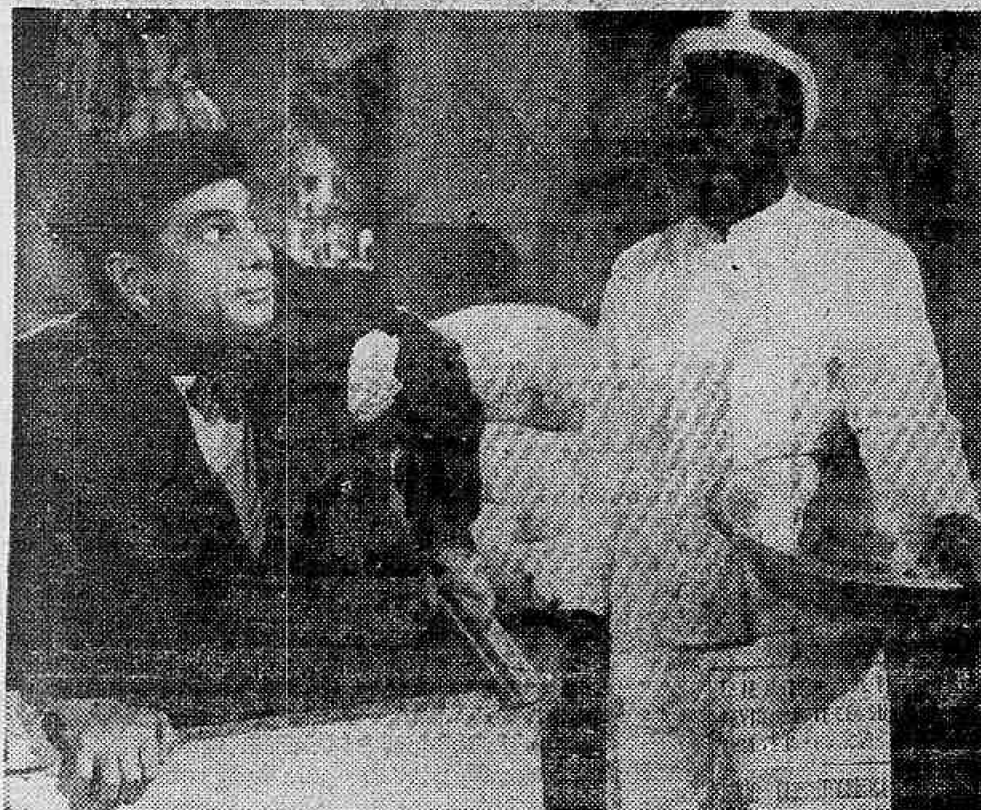
Naturalmente, se explica a sua preferência pelo cinema, devido às maiores possibilidades e recursos ao seu alcance para desenvolver e aperfeiçoar sua capacidade artística, pois é um artista de sucesso tanto na tela como no palco, onde aliás conquistou renomada projeção.



OSCARITO é talvez o mais popular dos cômicos do cinema nacional. Tôdas as suas produções obtiveram êxitos. Êi-lo em "Aí vem o Barão"



A DUPLA Oscarito e Grande Otelo tem em seu acêrvo vários sucessos cinematográficos. Aqui vemos os dois em "O Mundo se Diverte"



EM "AVISO AOS NAVEGANTES", outra produção de grande sucesso de Oscarito, a Atlântida lançou com Oscarito o impagável Grande Otelo



OS "FANS" DE OSCARITO ainda se lembram do sucesso que obteve o cômico em "O Caçula do Barulho", da Atlântida, com A. Duarte

do Cinema!

São incontáveis os êxitos cinematográficos de Oscarito, desde as suas primeiras interpretações até as mais recentes que o colocam entre os nomes de maior cartaz do cinema brasileiro. Sua fisionomia inconfundível, que parece contar uma anedota mesmo quando pronuncia as palavras mais sérias, é conhecida e apreciada de norte a sul do país.

Presentemente, Oscarito está trabalhando como artista exclusivo da Atlântida e a sua próxima apresentação será no filme "Três Vagabundos", ora em produção. Nessa película Oscarito vive uma curiosa doublage, ao lado de Grande Otelo, outro cômico excelente conquistado pelo cinema

Assim o teatro nacional perdeu, pelo menos por algum tempo, um grande artista, mas em compensação a comicidade impagável de Oscarito adquiriu mais ampla divulgação pelo Brasil inteiro, como só o cinema é capaz de proporcionar.



EM "FALTA ALGUÉM NO MANICÔMIO", Oscarito apresentou esta inimitável caracterização. Foi sensacional



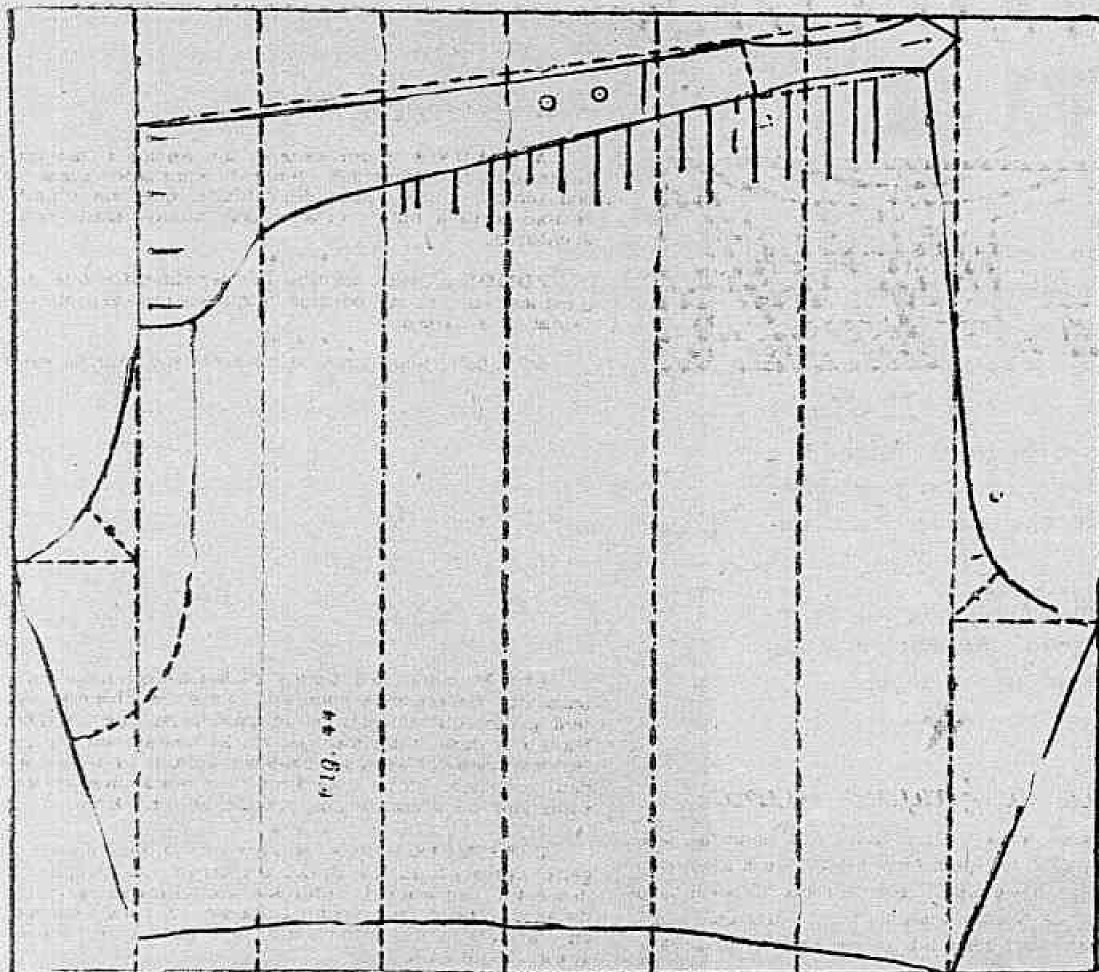
PARA MUITOS admiradores da cinematografia nacional, "Carnaval no Fogo" foi o melhor filme nacional, de revista. Nesta cêna, vemos o impagável Oscarito com Eliana



"OS TRÊS VAGABUNDOS", produção que ainda está sendo rodada nos estúdios da Atlântida, reunirá além de Oscarito (em doublagem), Grande Otelo e Cyl Farney



OUTRA CÊNA de "Os Três Vagabundos" que brevemente será lançado nos cinemas. Oscarito e G. Otelo



Aulas de Corte

Roupa Branca Para Homem

Organizadas e orientadas por Malvina Kahane, autora do "Sistema Retangular" da Academia de Corte e Costura Malvina Kahane, à sua SENADOR DANTAS, 118 — 9.º andar — RIO DE JANEIRO

4.ª Lição — C U E C A

Para determinar o comprimento da fôlha dêste molde, mede-se o comprimento desde a cintura, sôbre o quadril até ao tornozelo e dá-se por largura a medida da côxa. No comprimento acrescentam-se 7 e, na largura, 15 centimetros, dobra-se o papel igual ao da calça de pijama (semana passada). Divide-se o comprimento por 3 para obter a medida do gancho. Êste tem, na frente, 1/3 do comprimento e, atrás, 1/3 do comprimento mais 2 centimetros. O cós corta-se separadamente em pano dobrado. Na cintura é necessário franzir até obter a coincidência das marcações. O comprimento desenha-se à vontade. Tôdas as medidas a tirar são invariáveis.

Fabricam-se Jóias

A Fabrica de Joias "Esser" Ltda. à praça Onze de Junho 15, 1.º, telefone 43-4176 (antiga av. Presidente Vargas, 2.139) vende: um relogio com pulseira de ouro 18 k. garantido, para senhora, por 1.500 cruzeiros: 1 anel de ouro e platina e brilhante para senhora por 450 cruzeiros; 1 relogio de ouro para homem, 18 quilates, garantido, por 950 cruzeiros; anéis de grau desde 800 cruzeiros. Conserta-se e faz-se sob encomenda qualquer jóia de ouro ou platina. Fabricam-se jóias em geral, especialmente colares de ouro para bons preços. Preço especial para depósitos e revendedores

PENSAMENTOS

ROMPENDO o jugo, até agora mantido pelo sexo oposto, eis as mulheres em vésperas de dominar tanto quanto os homens. Ninguém poderá negar a importância transcendente desta reivindicação de direitos por parte da mulher, que quer e pode ocupar o mesmo plano na vida; que aspira e consegue equivalência nos domínios políticos, sociais e econômicos. (**Renato Kehl**).

x x x

EVA significa vida. E' o sentido exato do têrmo. O Genesis não podia dar melhor nome à primeira mulher porque dela tudo depende. (**Castro Lobo**).

x x x

A mulher é, de algum modo, a consciência da família (**Paul Janet**).

x x x

OS homens fazem as obras, mas as mulheres fazem os homens. (**Romain Rolland**).

Dr. Alipio S. Tocantins

ELETROCARDIOGRAFIA

DOENÇAS DO CORAÇÃO E DOS VASOS

3.as, 5.as e Sab. de 16 às 18 hs.

Cons.: R. México, 41 - 3.º s/ 308

Tels.: 32-9184 — Res.: 26-3335

RAIOS X

TOMOGRAFIAS

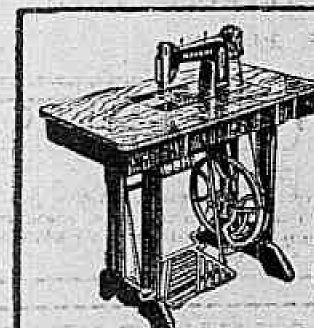
Exames radiológicos em residência

Drs. Victor Côrtes e Renato Côrtes

Diàriamente das 9 às 12 e das 14 às 18 horas

Rua Araujo Pôrto Alegre, 70 - 9.º andar

TELEFONE: 22-5330



NECCHI

MÁQUINAS ITALIANAS

Aceitamos representantes para todas as cidades do Brasil

MANDEL AMBROSIO FILHO S.A.

Distribuidores Exclusivos para o Brasil

Avenida Pres. Antonio Carlos, 213 - B

Fone: 32-4976 - Rio de Janeiro

ESCOLA DE CORTE E COSTURA

"Alfa Moda" — (oficializada) — Aulas diurnas — Aulas noturnas — Rua Paulino Fernandes, 6; apto. 102 — Botafogo — Telefone 26-8215.

Nossa Alimentação

Notas e Culinárias

BEBIDAS: Para aperitivo: Martinis, Vermouth, Cinzano, Vig, coquetel de tomate, batida de limão... Bebidas amargas e fortes, em geral, simples ou em "cocktail".

DURANTE A REFEIÇÃO

Vinhos brancos para camarão, peixe, ostras, etc.. Vinhos tintos para carnes e assados (aves). Vinho verde para cozidos, feijoadas, bacalhoadas, comidas baianas e nortistas em geral. Cuscus paulista. Churrasco. Chopp e cerveja. Para churrasco, grelhados e assados. Água mineral e guaraná devem existir sempre, em qualquer reunião, para consôlo dos doentes e abstêmios — mas bem geladinhos. Vinho róseo (que atrapalha muita gente...) deve ser usado como o tinto, mas pode ser usado, sem fiasco, com a mesma regra do verde ou do branco. E' um vinho sempre agradável e pode ser usado, indiferentemente, para maior economia. Na época que atravessamos não deve ser reparado o uso de um só tipo, como o róseo, a não ser que se dê ao convite grande cerimônia.

FINDA A REFEIÇÃO

Vinho do pôrto, licores, curação, menta, com cacau, etc. Para as senhoras Xerez, segundo a velha lição. Verez e Madeira podem ser usados depois da sopa, quando, anacrònicamente fôr servida. A época é dos magros e, portanto, a sopa cedeu lugar aos pratos frios, às saladas etc. As bebidas citadas são servidas durante o cafèzinho.

PARA A SOBREMESA

Não é comum, mas pode ser usado um vinho do pôrto, bem velhinho, o vinho maduro de Malaga ou Alicante. O champagne pode acompanhar qualquer momento da refeição, mas fica bem antes da sobremesa, dando chance ao brinde. Água geladinha não deve faltar em hipótese alguma.

UISQUE

Deixei-o propositadamente à parte. Pode acompanhar uma boa conversa, está sempre bem, durante uma visita depois das três horas da tarde até às 4 da manhã. Servirá como aperitivo para muitos e como chave de ouro para alguns, na conversinha da varanda, após o jantar. Não esquecer de servir deliciosos salgadinhos juntos, porque acredito que os salgadinhos sejam a verdadeira causa de tanto brasileiro beber uisque.

SOBREMESAS RAPIDAS PARA ALMOÇOS SIMPLES E JANTARES

BANANA FRITA — Corte umas 10 bananas em três tiras longas e frite em gordura bem quente. Retire bem sequinhas e arrume de quatro em quatro com uma grade. Polvilhe com canela e açucar prèviamente misturados.

DOCE DE PAO D. JOANA — Corte em cubos grandes pão bem duro, mergulhe em leite com açucar (o leite pode levar um pouco de água); bata três ovos bem batidos, primeiro as claras e depois juntando as gemas. Ponha meio litro de água e uma colher de chá de essência de baunilha com uma xicara de açucar no fogo e faça uma calda rala. Mergulhe os cubos no ovo e vá deixando cozinhar na calda, em fogo forte, retirando-os todos, depois de cozidos, para uma fôrma pirex grande. Engrosse a calda e derrame sôbre o pão. Não deve ser engrossada a ponto de bala mas no ponto de mel grosso. Pode fazer com Karo claro.

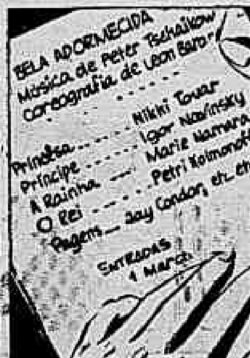
POTOQUINHAS — Misture uma xicara de farinha de trigo, uma xicara de leite, um ovo inteiro sem bater, uma pitada de sal, uma pitada de fermento em pó. Se ficar fino demais (não se pode medir o ovo...) engrosse um pouco; deve ficar como mingau grosso. Derrame as colheres de sopa em gordura bem quente e bastante. Retire bem sequinhos e espete um pedacinho de goiabada ou pingue três gotas de mel em cada uma. Deliciosa para crianças e pessoas idosas.

BANANA DA NEGA MALUCA — Chegou visita e não tem sobremesa! Cozinhe bananas contando duas para cada pessoa, depois de cortar as duas extremidades e lavar bem a casca. Sirva as bananas na casca e apresente mel, açucar misturado com canela, manteiga e queijo parmezon ou de minas ralado. Cada um come com o que gostar, tendo o trabalho de retirar as cascas para aguçar o apetite...

MAMÃE DOLORES, a Conselheira — por Ken Allen

















VARIEDADES

Frases Célebres

As últimas palavras, no leito de morte, são quase sempre uma síntese de tôda a vida do moribundo.

Eis aqui as últimas palavras de alguns homens notáveis:

As minhas mãos estão puras de sangue — FREDERICO V.

Amei a Deus, a meu pai e a liberdade — Mme. STAEL.

Ânimo, meus amigos! Para mim, tudo está concluído. — GAMBETA.

A comédia acabou. Aplaudi!. — AUGUSTO.

Daria todo o meu reino por um minuto mais — ISABÉL DA INGLATERRA.

Coluna de exército! — NAPOLEÃO.

Vai bem. — WASHINGTON.

Nas tuas mãos, Senhor — TASSO.

Luz! Mais luz! — GOETHE.

Basta! — LOCKE.

Fazei-me ouvir pela última vez a música. — MOZART.

Salvai-me! — CROMWELL.

Apertem-me a mão, amigos! Estou para morrer! — ALFIERI.

Chegou o momento de dormir — BYRON.

Tornaremos a ver-nos? — LAMMENAIS.

Deixai-me morrer ao som da música — MIRABEAU.

Por último Gassendi, que em vida fôra sinceramente religioso, disse ao ouvido de um seu amigo:

— Nasci sem saber por que; vivi sem saber como e morro sem saber como nem por que.

Quadrinhas

Como queres que eu te queira
se já não te quero bem?
A fonte, quando está sêca,
Não mata a sêde a ninguém

Do teu olhar tenho mêdo
Pois não o entendo bem;
É fundo como um segrêdo
Que não se diz a ninguém...

HERCULANO GONÇALVES

Os Erros



... se encontram pelo menos 7 grossos **erros. Prove, se puder!**



Resposta do Enigma Acima

São êstes os erros — 1) **o** homem à esquerda tem uma das pernas da calça diferente; 2-3) **o** marinheiro tem as mangas desiguais e leva adiante a perna e o braço direito ao mesmo tempo; 4-5) **o** homem a direita tem os sapatos desiguais e três braços; 6) a "Estátua da Liberdade" sustem a tocha pela mão esquerda, ao invés da direita; 7) a grade do navio em que se encontram as figuras, encontra-se apoiada no mar.

A. R.

Pensamentos

A CALÚNIA é um veneno **tão antigo e tão cor**tante que já Thearidas, general espartano, dizia no seu tempo, num ímpeto de vaidade, que sua espada, se não cortava mais, cortava, pelo menos, tanto como a calúnia.

* * *

POMOS o nosso orgulho nos sentimentos que inspiramos, em vez de pormos naqueles que experimentamos **— C. Diane.**

* * *

OS CAES, bem como os homens, são muitas vêzes castigados pela fidelidade. — **Chateaubriand.**

* * *

É TÃO FÁCIL enganar-se alguém a si próprio, sem reparar, como é difícil enganar os demais sem que êles reparem. — **La Rochefoucaud.**

Curiosidades

A "ORQUÍDEA TIGRE" foi assim chamada devido ao seguinte fato: um dos membros da expedição botânica de Forterman, ao tentar arrancar de uma árvore esta orquídea, foi atacado e morto por um tigre, na Índia.

* * *

ASSIM como nós temos passarinhos engaiolados para nos deliciarmos com seu canto, os chineses retêm grilos, que encerram em gaiolinhas de bambu. Rara é a casa onde não há várias destas com os referidos insetos. Nas casas comerciais mais luxuosas podem ser vistas gaiolinhas de ouro e prata, que se costuma dar de presente por ocasião do Ano-Bom.

* * *

O PRIMEIRO filme de desenho animado estrangeiro apresentado no Brasil mostrava um dragão e despertou um enorme interêsse aos grandes caricaturistas da época, que acompanharam as suas exibições em vários cinemas, procurando aprender o segrêdo do autor do desenho.

* * *

A CIDADE mais alta do mundo é Potosi, na Bolívia. Encontra-se a 4.148 metros acima do nível do mar. La Paz, capital da mesma República, acha-se a 3.800 metros e Lhase, no Tibet, a 3.600.

CONVERSAS ÍNTIMAS

TIA BÁ

SR. M... J. — Rio. Meu sobrinho, não lhe direi que seu caso tenha o toque de irremediável, tão doloroso e chocante, dos casos que citou, mas, de qualquer forma, nos comove, porque nossa resposta, negativa ou positiva, implicará numa renúncia.

Todos nós conhecemos aquêles momentos cruciais, em que devemos escolher entre os caminhos de uma encruzilhada, quando somos joguetes dos imperativos, discordantes, dos sentimentos e da razão. Vamos tentar ajudá-lo, não mostrando-lhe os prós e contras, tão bem estudados pelo Sr., mas procurando chamá-lo ao bem maior.

Que buscamos numa união pelo casamento? amor, carinho, compreensão e companheirismo, já que filhos, os Srs. os têm. Que oferece sua deusa? Amor? Não me parece, porque: "quem ama João, ama seu cão", mal comparando. Êsse amor exclusivo, cheio de egoismo e ciúme, não torna ninguém feliz, porquê a vida não se resume exclusivamente no amor a dois, em que contradiga os ficcionistas. Quando casamos com alguém, casamos também com a familia, ou, então, teriamos que matar seu passado, suas raizes sentimentais e, ainda assim, usariamos com seus parentes, através o tipo físico psicológico, e intelectual e moral. E' um absurdo, portanto, a troca que lhe é exigida — êles ou eu.

Carinho? Mas se atingiu ao auge a desconsideração e ofensa "antes" de ter conseguido seus objetivos. As expressões e conceitos expendidos, queira desculpar, escandalizaram meus cabelos brancos: não os creria razoáveis, se houvessem partido de uma criatura de "baixissima" classe (e eu, dessa classe, conheço muitas, incapazes de atingir, tão duramente, os próprios inimigos), quanto mais de um raro exemplar de sangue azul... Que carinho espera depois, quando excluidos os motivos para cerimônia, se encontrar com "direito" (sic) sôbre a sua pessoa?

Compreensão, não creio, porquê há uma básica incompatibilidade, na "diferença" de classes... Os que ainda acreditam em "droit de naissance" e quejandas, jamais compreenderão os insignificantes motivos de ação, de pobres mortais como nós.

A constante referência a assuntos pecuniários revela, uma natureza muito peculiar, uma preocupação antecipada em não dar em troca, isto é: que "tudo isto e o céu também" — o seu amor e a vida luxuosa que leva... E, se o seu dinheiro é gasto com uma coisa justa, como o estudo de seu filho, sobrelevam as razões, para não aceitar as imposições no terreno econômico.

Companheirismo? Mas não me parece que tenham os mesmos ção" social... E as suas referências à vida de família, mostram que lhe agrada mais o convívio familiar que o mundo fútil!

Se optar por ela, o Sr. perderá: o amor certo e sólido, de longos anos, dos seus filhos, além da consideração e carinho que lhe devotam. Perderá a companhia de uma familia orgostos: o Sr. se refere tão displicentemente à "representaganização, já feita e em progressão, prometendo frutos saborosos como os netos, encantadores, com vitórias a alcançar, com um futuro que o Sr. terá a satisfação de ajudar a construir. Perderá, também, a chance de encontrar uma criatura diferente, que lhe ajude a manter o amor de sua família, juntando-se a ela, numa natural conta de somar e não subtraindo, desumanamente, o Sr. a ela; uma criatura que seja, por alguns anos, a mãe que êles gostariam de ter agora.

Desculpe, "sobrinho", mas acho que "você" pode exigir um pouco mais para a sua companheira: pode pedir a Deus que lhe dê uma criatura de sua própria classe, mas que seja, apenas, humana...

Como vê, custa-me dizer-lhe qual será a sua renúncia, mas espero que me conte o que houver resolvido e, desde já, desejo que seja para seu bem.

MAMÃE DOLORES, a Conselheira

por Ken Allen



Sociedade União Internacional Protetora Dos Animais

(SUIPA)

Reconhecida Oficialmente de Utilidade Pública

PROTEGEI OS ANIMAIS ABANDONADOS

Mensalidade Mínima: Cr$ 5,00

Avenida 29 de Outubro, 1779

TELEFONE: 29-0325

TAPETES E CORTINAS

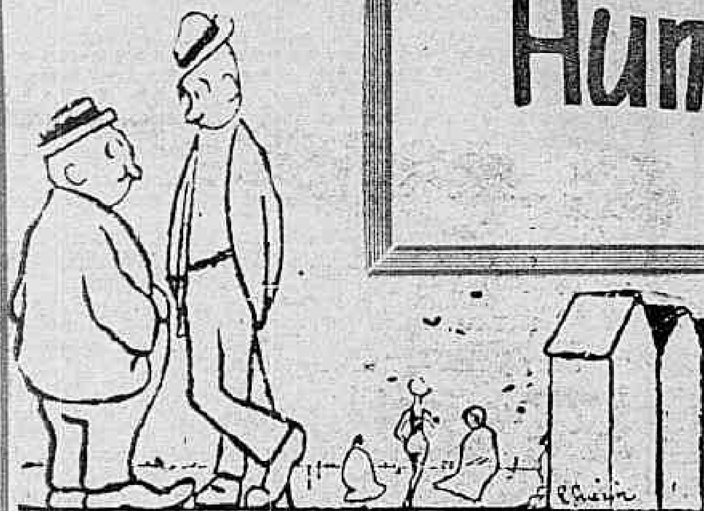
LAVAGENS E CONSERTOS

Executam-se lavagens e consertos de tapetes, cortinas e passadeiras, com a maxima perfeição. Retiram-se e colocam-se. Orçamentos sem compromisso. Telefone: 25-6478 — Rua Pedro Américo, 89.

SENHORAS E SENHORITAS

A Academia Universal de Corte e Alta Costura comunica que se acham abertas as matriculas. Método [illegible], rápido e garantido. Preços módicos, aulas diurnas e noturnas. Confere diplomas, fiscalizada pelo D. T. E. Direção: Madame Irena. — Rua Estácio de Sá n. 153 — 1.º andar. Fone 52-3621.

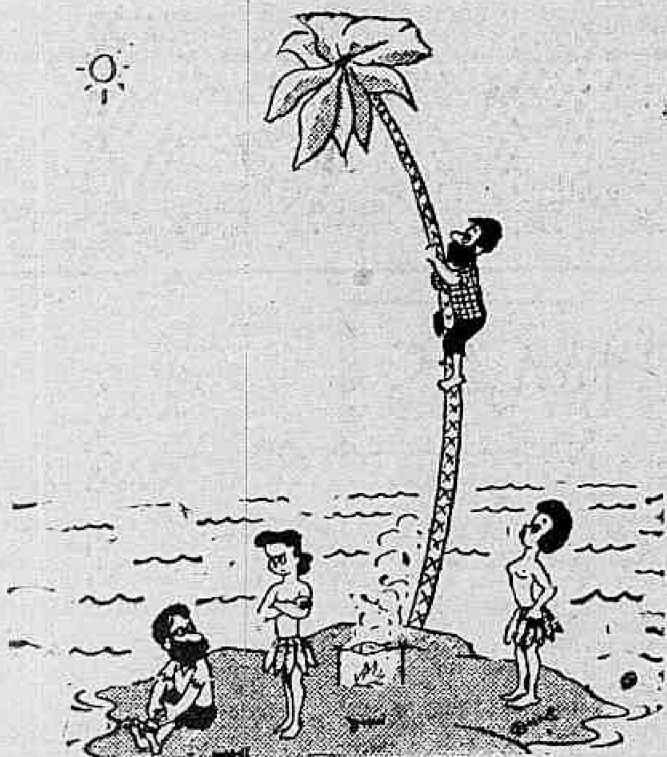
Humor Internacional



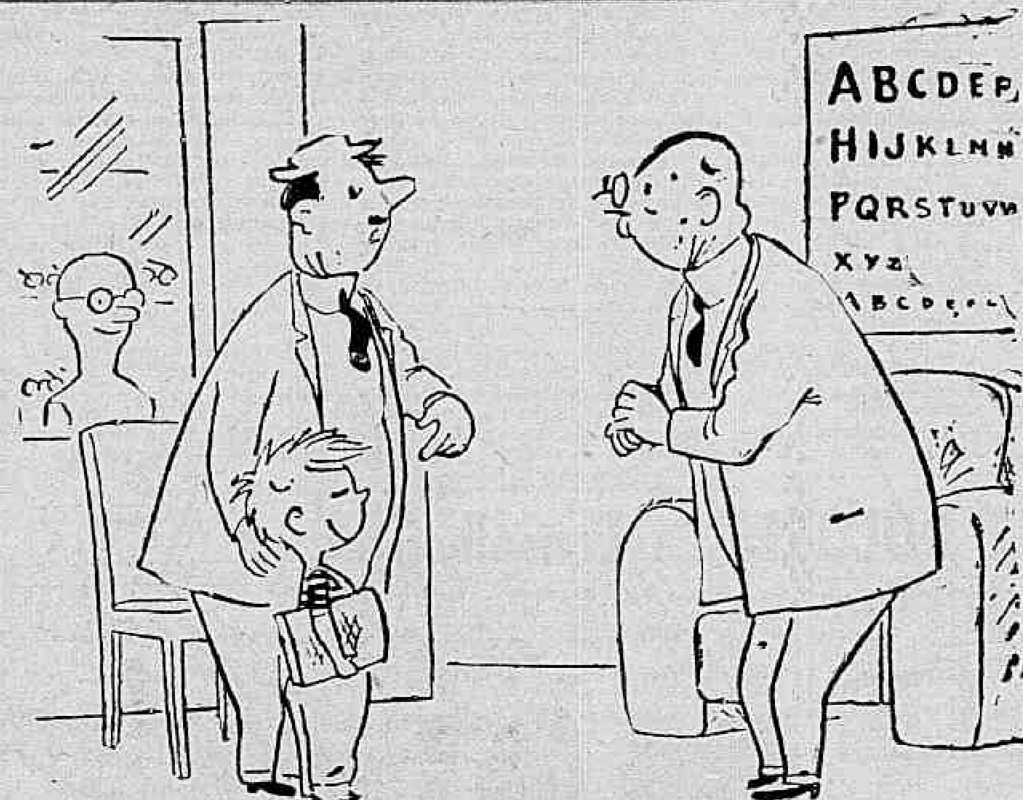
— *Você não vai ao banho?*
— *Não. Tomei banho antes de partir para as férias...*



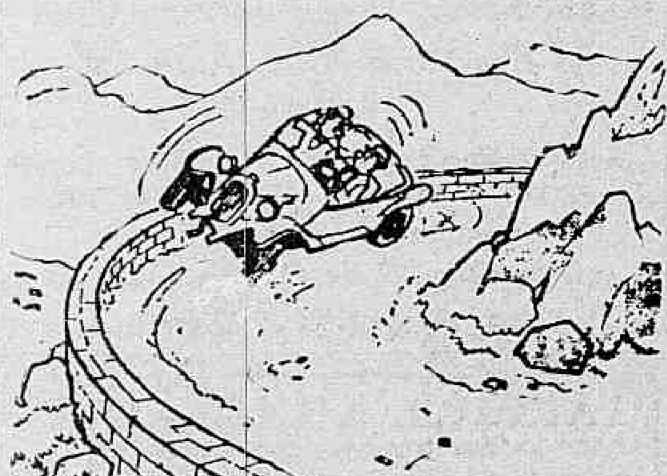
— *Não insista tanto... informaram-me que se trata de uma moça muito suscetível...*



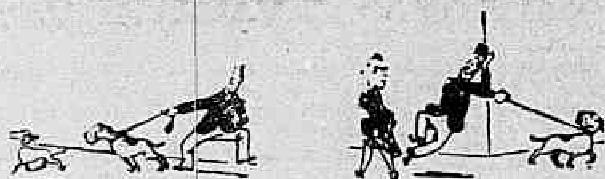
— *Estás vendo? Teu amigo Carlos vai oferecer uma outra "toilette" à sua espôsa...*



— *Trouxe-o apenas a fim que seja submetido a um exame de conhecimento do alfabeto...*



— *Felizmente, vencemos bem esta curva...*



UMA AVENTURA DO ARAGÃO



O Carioquinha

NÃO PO... SER VENDIDO SEPARADAMENTE

12-10-1952

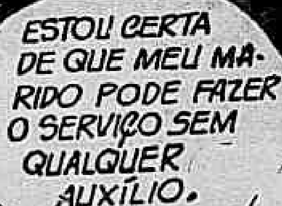
SUPLEMENTO INFANTIL DO DIARIO CARIOCA

QUE FAMÍLIA

POR COLIN ALLEN

"COOPERAÇÃO"





COPR. 1952, KING FEATURES SYNDICATE, Inc., WORLD RIGHTS RESERVED



SUPERMAN

WAYNE BORING

AGORA DAR-LHE-EI UM SÔCO QUE O DEIXARÁ INCONSCIENTE ATÉ EU PODER VOLTAR! OS SEGUNDOS ESTÃO SE PASSANDO!

SUPERMAN VENCEU POR NOCAUTE!

MUITO BEM, PESSOAL! ÊLE TERÁ QUE FICAR AÍ ESTIRADO ATÉ EU VOLTAR DE UMA MISSÃO URGENTE QUE TENHO PARA O MOMENTO! NÃO TOQUEM NÊLE, SIM?

Mas alguns instantes depois da partida do SUPERMAN...

SE ÊLE VOLTAR A SI ANTES DO RETÔRNO DO SUPERMAN, NÃO PODEREMOS CONTÊ-LO!

OH, EDGAR! VAMOS EMBORA! VI SEUS OLHOS SE MEXEREM!

605

A McClure Newspaper Syndicate Feature
Copr. 1951, National Comics Publications, Inc. 6-3

DEPRESSA, CHOFER! PRECISO CHEGAR AO BANCO UNIÃO A TEMPO DE FALAR COM O SUPERMAN!

Enquanto isso...

SE EU TIVESSE DERRUBADO AQUELE BANDIDO UM MINUTO MAIS TARDE, NÃO TERIA TEMPO DE EVITAR QUE AQUELE AVIÃO BATESSE CONTRA A TORRE DO ARRANHA-CÉU!

HUM! O PILÔTO ESTÁ INCONSCIENTE! NÃO PÔDE VER O ARRANHA-CÉU... E JÁ VAI BATER!

PRONTO! MAS O IMPACTO BALANÇOU A TORRE! E AQUELE BANDIDO CAÍDO NA RUA PODE VOLTAR A SI ANTES QUE EU TERMINE ESTA TAREFA!

A ÚNICA SOLUÇÃO É MANDAR O AVIÃO PARA AS NUVENS, ENQUANTO CONSERTO A TORRE COM AMBAS AS MÃOS! DEPOIS APANHAREI O APARÊLHO ANTES QUE CAIA!

ENQUANTO ISSO!

OH! VEJO QUE O SUPERMAN DERRUBOU O BANDIDO! MAS ONDE ESTÁ ÊLE? PRECISO FALAR COM O SUPERMAN!

ÊLE SUBIU ÀS NUVENS, DIZENDO QUE TINHA UMA MISSÃO A CUMPRIR E VOLTARIA PARA ACABAR COM ÊSTE BANDIDO!

MAS ESTÁ DEMORANDO MUITO!

VEJAM!

Tom Corbett e os CADETES do Espaço





























LEIA A CONTINUAÇÃO DESTA HISTORIETA NO "DIÁRIO CARIOCA" DE TERÇA-FEIRA



King Features Syndicate, Inc., World rights reserved.

LEIA A CONTINUAÇÃO DESTA HISTORIETA NO "DIARIO CARIOCA" DE TERÇA-FEIRA

Joe Sopapo — CAMPEÃO DE BOX

























LEIA A CONTINUAÇÃO DESTA HISTORIETA NO "DIARIO CARIOCA" DE TERÇA-FEIRA


BRICK BRADFORD
POR
CLARENCE GRAY


BRICK! POR QUE OS DEIXOU IR?! O QUE E' QUE HA'?
PORQUE E' RIDÍCULO NEGOCIAR COM ÊSTES "INSETOS"... HULK!


SUA PRESENÇA E' INTEIRAMENTE DESNECESSÁRIA, EM FACE DO REAL PERIGO PARA MERCIUS!
REAL PERIGO?
QUE QUER VOCÊ DIZER?


QUERO DIZER QUE OS "INSETOS" NADA MAIS ERAM QUE "TESTAS-DE-FERRO", ENQUANTO O VERDADEIRO CULPADO PROSSEGUIA COM SEUS PLANOS PARA APODERAR-SE DE MERCIUS, POR INTERESSES PESSOAIS.


CÉUS, BRICK! QUEM PODERIA AGIR DESSA MANEIRA?


POR QUE NÃO PERGUNTA AO NOSSO AMIGO HULK, LUIZINHO?
COPR. 1952, KING FEATURES SYNDICATE, Inc., WORLD RIGHTS RESERVED.


QUE VOCÊ ESTÁ SUGERINDO, BRICK?
NÃO ESTOU SUGERINDO! EU O OUVI SUSSURRAR ORDENS AOS "INSETOS", ENQUANTO QUE MYTE E EU ESTÁVAMOS INCONSCIENTES, SOB OS EFEITOS DO "VAPOR AMARELO". SEGUREM-NO, GUARDAS!
Continúa 6-1

BROTINHO e BROTOEJO

Paul Robinson
Registered U. S. Patent Office.









COPR. 1947, KING FEATURES SYNDICATE, Inc., WORLD RIGHTS RESERVED

LEIA A CONTINUAÇÃO DESTA HISTORIETA NO "DIARIO CARIOCA" DE TERÇA-FEIRA

"DECIFRA-ME OU TE DEVORO!"

A DANÇA DOS NEGROS

iguais. Sabe quais são? [illegible] Dos doze negros aqui estampados [illegible] no próprio cupão [illegible] a fim de se candidatar [illegible] e aguarde [illegible] DIÁRIO CARIOCA [illegible] Janeiro.

CERTAME CARIOQUINHA N. 13	**A DANÇA DOS NEGROS**

Os negros iguais são os de ns. ....

Nome .... *Idade* ...... *anos*

Rua .... *N.º* ...

Cidade .... *Estado* ....

Palavras Cruzadas

HORIZONTAIS:

1 — Unha aguçada e curva de féras e aves de rapina; 5 — Todavia; 11 — Óxido de cálcio; 12 — Viagem, roteiro; 16 — Irmão de Caim (hist. s.); 18 — Arma branca mais larga e maior que o punhal; 19 — Ave da família dos cuculídeos; 20 — Sugar (o leite) da mãe ou da ama; 22 — Enraivecida, colérica; 24 — Sufixo, designa autor; 25 — Brisa, vento; 26 — Ruido produzido por coisas que se deslocam; 28 — Padre, sacerdote; 30 — Dotes natuaris; 32 — Beneficiar com algum dom natural; 34 — Caução; 35 — Deram a forma de alameda; 38 — Viagem; 39 — Amacia, desgasta; pal é uma lâmina dentada de aço.

VERTICAIS:

1 — Jactancioso; 2 — Acolá, adiante; 3 — Gracejo; 4 — Liga, atrela; 5 — Segura, agarra; 6 — Suplicado; 7 — Batráquio; 8 — Época; 9 — Atenuada, abrandada; 11 — Qualquer matéria estendida sôbre uma superfície; 13 — Parvo, ignorante; 14 — Expor minunciasamente; 15 — Orla, margem; 17 — A casa; 21 — Incultos, agrestes; 23 — Rebordo de chapéu; 27 — Costume, uso geral; 29 — Combinar, ajustar; 31 — Moléstia; 33 — Titulo abissínio; 36 — Terceira nota musical; 37 — Pronome pessoal, designa a em geral como objeto diréto ou indireto.

Direção de R. Portela

Adquira os Livros Das "Edições Melhoramentos"

ATENÇÃO — As respostas das charadas aqui insertas, bem como o resultado do "Certame Carioquinha N. 10", são encontrados no Suplemento Internacional, página .

O FURTO

UM nosso amigo estava sendo "pungueado" da carteira em pleno centro da cidade. Sentindo-se furtado, deu o alarma, vindo em seu auxilio um policial. Êste prendeu cinco tipos que estavam à volta do nosso assustado amigo. O policial, que era muito perspicaz, conseguiu identificar o larápio, baseando-se em certa particularidade de sua vestimenta. E você leitor amigo, sabe dizer qual dêles é culpado? E por que?

1 2 3 4 5